DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 152 — ANNO 110 | SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1935

A posição politico-partidaria dos militares

"Um militar pode, mas não deve participar de reuniões e manifestações politicas" — declara o general Pargas Rodrigues

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª. Região Militar, ouvido hoje pela imprensa, fez as seguintes declarações:

— "A acção do general João Gomes contra o extremismo - uniforme contra todos os militares sem distincção, envolvidos em actividades politico-partidarias, contrarias á disciplina.

O individuo pode ser militar ou cidadão livre. Se é militar tem de fazer restricções em beneficio da patria, e uma vez que não pode fazer tal sacrificio, é porque não tem espirito militar, o que quer dizer "espirito militarista".

Nessas condições, das duas uma: ou se submette á punição regulamentar ou pede demissão do Exercito, ficando inteiramente livre para agir sem compromettar o Exercito de cuja cohesão e disciplina sempre dependeu e continuará a depender a felicidade do Brasil."

COMO DEVEM AGIR OS MILITARES

— "Pretendo quanto aos officiaes que assumem responsabilidades politicas e partidarias; primeiro dar conselhos dictados pela experiencia; e segundo, nada conseguindo, empregar os recursos previstos nos regulamentos militares.

Acho que os militares só deverão agir politicamente, exercendo o direito de voto e de ser votado, sem fazer qualquer propaganda.

Quem não quizer fazer assim, só tem uma cousa a fazer, de accordo com a sua dignidade profissional, que é pedir demissão do Exercito, pois não pode continuar o absurdo de ver-se um individuo vestido na farda, fazendo propaganda politica em seu proprio favor ou de politicos que impatrioticamente pretendem explorar o Exercito.

ENTRE DOIS PONTOS DE VISTA

Quanto aos pontos de vista do almirante Protogenes Guimarães e general João Gomes, o meu pensamento está entre os dois, isto é, de que um militar pode, mas não deve tomar parte em reuniões e manifestações politicas.

Se assim não proceder, em breve o Exercito será transformado num bando armado de fonte de desordens.

Quando o Exercito se houver transformado nesse bando eu não mais estarei á frente de qualquer fracção."

ELEMENTOS IRREQUIETOS

Em seguida accrescentou:

"Depois da infeliz questão do reajustamento e dos acontecimentos de Petropolis, tudo entrou em calma, havendo comtudo elementos irrequietos de idéas ou ambiciosos que trabalham na sombra tendo em vista, sempre que fôr possivel, perturbar a ordem.

Não acredito que homens sensatos pretendam revolucionar o paiz para, depois de tantos sacrificios, continuar tudo no mesmo, apenas mudados os rotulos.

Mesmo dentro da democracia liberal, cousa que nunca existiu no Brasil, nem o seu povo está preparado para isso, será possivel conseguir-se a implantação de idéas extremistas sem sacrificio de verdadeiros valores da familia brasileira em beneficio de desalmados ambiciosos.

Quem nesse Exercito poderá comprehender o facto de um capitão sujeitar-se a um tenente integralista?

Isso não resultará que esse capitão não se apercebe da grande responsabilidade e importancia do seu posto?"

A PASTA DA GUERRA

Interrogado sobre se havia sido convidado para occupar a pasta da guerra, disse:

—"Isso está inteiramente fóra das minhas cogitações, por julgal-o um cargo politico e nada poder fazer de util nessa missão.

Quanto á chefia do Estado Maior, nunca fui candidato, mas, apezar das responsabilidade do cargo, se fosse convidado acceitaria."

Encerrados os trabalhos do Congresso Internacional de Escriptores

Ficou assentada a fundação de uma associação internacional para defeza da cultura

PARIS, 27 (Meridional) — Encerrou seus trabalhos o Congresso Internacional de Escriptores.

Ficou assentada a fundação de uma Associação Internacional de Escriptores para a Despesa de Cultura, com séde provisoria em Paris e dirigida por uma mesa de 112 membros.

A' frente estará uma delegação presidencial composta dos escriptores André Gide, Henri Barbusse, Romain Rolland, Thomas Maun, Heinrich Maun, Maximo Gorki, Foster, Aldous Huxler, Bernard Shaw, Sinclair Lewis, Selma Lagerlof e Valle Inclán.

Foi dada a Paris o secretariado especial, que assegurará a vida local da Associação.

OBJECTIVOS DA ASSOCIAÇAO

Seus objectivos estão assim definidos:

Creação de um organismo internacional que se encarregará de traducções;

Protecção ás obras cuja reproducção for prohibida;

Organização de viagens de estudos e lista de obras seleccionadas;

Ajuda aos escriptores internacionaes sob todas as formas notadamente pela fundação de premios literarios mundiaes.

A SITUAÇAO INTERIOR DO BRASIL

CONSIDERADA BÔA PELO PRESIDENTE DA "BRAZILIAN TRATION"

PARIS, 27 (Meridional) — Communicam de Toranto que o presidente da "Brazilian Tration" falando na Assembléa da Companhia declarou que a situação interior do Brasil é bôa, no tocante ao cambio, embora tenha sido registrada nova reducção de taxas.

Depois de falar sobre o café, disse:

— "O algodão assume uma importancia cada vez maior no commercio internacional do paiz. No anno passado foram feitas offertas consideraveis pelo producto, esperando-se no anno corrente um augmento maior."

O ACCORDO ANGLO-ALLEMAO

FOI MOTIVO DA CONVERSA ENTRE OS SRS. LAVAL E EDEN

PARIS, 28 (Meridional — Western) — De regresso da sua viagem a Roma, onde conferenciou demoradamente com o Duce, o ministro britannico Sir Anthony Eden esteve nesta capital examinando em companhia do sr. Pierre Laval os problemas internacionaes.

O accordo naval anglo-allemão foi o assumpto que mais prendeu a attenção dos dois ministros.

Entretanto não chegaram a uma conclusão decisiva.

Economia e finanças de Alagôas vistas pelo governador Osman Loureiro

"DENTRO DA RELATIVIDADE DOS NOSSOS RECURSOS, A SITUAÇAO DE ALAGÔAS E' ANIMADORA" — AUGMENTA A ARRECADAÇAO DAS RENDAS ESTADUAES SEM MEDIDAS FISCAES COMPRESSORAS NEM CREAÇAO DE NOVOS TRIBUTOS OU AGGRAVAÇAO DOS EXISTENTES, MAS COM O FOMENTO A' PRODUCÇAO E A' RIQUEZA PARTICULAR

Raul LIMA

(Director da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO em Maceió)

Sr. Osman Loureiro de Farias, governador do Estado de Alagôas

MACEIO', 20 — Entre a materia que se me afigurava indispensavel, mesmo essencial, para dar á edição especial do DIARIO DE PERNAMBUCO o seu sentido de inquerito sobre as cousas e as realidades actuaes de Alagoas, julguei estar, num primeiro plano, a de um panorama economico-financeiro do Estado traçado pelo governador Osman Loureiro.

Procurei, por isso, ouvir esse depoimento. S. Excia. recebeu-nos no palacio da praça Floriano Peixoto e promptamente acquiesceu á solicitação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— "Como é natural, começou dizendo — a minha maior preoccupação tem consistido em acompanhar de perto o movimento da riqueza publica e particular. Base de toda a vida organizada, representa o elemento indispensavel para o desenvolvimento harmonioso da sociedade e, parallelamente, para a consecução dos fins culturaes do Estado. A este aspecto, a situação de Alagoas é animadora, dentro, é bem de ver, da relatividade dos nossos recursos. Com effeito, de 1930 para cá, temos progredido.

ALTA E BAIXA DAS ARRECADAÇÕES

— "Indice expressivo desse progresso, encontramol-o no estudo comparativo da arrecadação das rendas estaduaes. A receita que, para 1929, fôra orçada em quantia superior a 14 mil contos, cahira a 10.739 contos tirada a fracção, em 1930 e, ainda mais, a 10.074 contos, numeros redondos, em 1931. E' facil calcular a desorganização na vida administrativa do Estado com esse decrescimo verdadeiramente assustador na arrecadação publica, decrescimo que attingia a cerca de 30 % sobre a receita normal dos annos anteriores.

"O exercicio de 1932, é certo, accusou um avanço favoravel, conseguindo o Estado recolher a somma de 11.172, desprezada sempre a fracção, mas soffreu logo uma nova baixa no anno seguinte de 1933, quando a receita cahiu a 10.850 contos.

RESURGIMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO

— "Já em 1934, anno do inicio da minha administração, o exercicio financeiro foi mais propicio. A contabilidade do Thesouro registrou nelle uma arrecadação effectiva de 12.565 contos, sem contar com as dividas das prefeituras que o governo dispensou a titulo de auxilio, que elevariam aquella a 12.850 contos, ou cerca de 2.000 contos a mais, em relação ao exercicio anterior.

"Isso significa que houve um augmento positivo de 20 % sobre a receita transacta, o que constitue um indice animador do nosso resurgimento economico e financeiro.

ESTIMULANDO A EXPORTAÇÃO

— "Devo accentuar, e o faço com muita satisfação, que a melhoria da arrecadação não traduz o reflexo de medidas fiscaes compressoras, como da creação de novos tributos ou aggravação dos existentes. Foi esta

(Conclue na 2ª pagina)

Ante-projecto para a socialização do Brasil

Em entrevista aos "Diarios Associados" o prof. Bruno Lima focaliza as idéas do seu trabalho

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O professor Bruno Lima, director da Faculdade de Direito de Pelotas e membro influente do directorio do Partido Libertador, entrevistado hoje, pelos "Diarios Associados", fez as seguintes declarações:

— "Tomei a iniciativa de elaborar um ante-projecto-programma que possa servir de base á unificação dos partidos Republicano e Libertador, unidos ha seis annos em frente unica.

Quando da chegada do sr. João Neves a Pelotas accentuei não haver no terreno das idéas, impedimento para a fusão dos dois partidos, uma vez que ambos possuem idéas communs.

No terreno economico não pode haver antagonismo pois os problemas economicos, mais propriamente sociaes, só foram intensamente agitados depois de 1930. Assim, não tendo a respeito os dois partidos idéas assentadas, não lhes será difficil a acceitação de idéas communs."

CARACTER SOCIALISTA

— "O meu ante-projecto — prosegue — terá o caracter accentuadamente socialista de um partido que procura estar á altura das necessidades dos tempos modernos. Não se pode por de lado a questão social, essa questão que sempre agitou a corrente capitalista, uma vez que as soluções propostas tem se limitado a palliativos, meras concessões feitas ao proletariado sob a pressão das agitações operarias ou engodo para arranjar eleitorado.

Somente a solução socialista resolverá o problema, como unico remedio preventivo e efficaz contra o communismo, ou contra a forma russa de sovietismo.

Teima-se entretanto em querer resolver o problema á força, por meio de leis compressoras, o que tornará inevitavel a exacerbação da luta de classes com o triumpho do communismo ou da desordem.

O meu projecto contribuirá para resolver a questão social com amor e fraternidade."

SOCIALISMO E COMMUNISMO

— "Considero o socialismo adaptavel e acceitavel no Brasil, distinguindo-o do communismo pelos seguintes caracteres:

"Ao envez de uma dictadura do proletariado, teremos uma democracia racionalizada, com todas as garantias individuaes, inspirando-se, não no materialismo historico, mas na moral christã, expressão mais elevada da solidariedade humana.

Além dos direitos de ordem abstracta geralmente reconhecidos devem se accrescentar os chamados novos direitos do homem, já bem definidos pelo grande pensador Pontes de Miranda."

IDE'AS DO ANTE-PROJECTO

Continuando diz:

— "As principaes idéas do meu ante-projecto, são:

a) Creação de um Conselho Superior de Economia Nacional, tão autonomo quanto possivel, para dirigir todos os negocios economicos, estabelecendo plano de economia dirigida;

b) Socialização das terras e dos grandes meios de producção e transporte;

c) Revisão dos tratados internacionaes e contractos que importem em responsabilidade do estrangeiro e combate ao imperialismo;

d) Limitação da herança, não podendo cada quinhão hereditario exceder de certo valor, sendo o excedente socializado;

e) Limitação dos direitos hereditarios unicamente aos ascendentes, descendentes e conjuges e excepcionalmente aos menores necessitados;

f) Permissão de succesão testamentaria, sendo, porém, o Estado sempre herdeiro da metade no caso de não haver herdeiros mencionados na letra c;

g) Assistencia social aos proletarios e justa regulamentação do trabalho com a sua participação no lucro da producção;

h) Fixação de um padrão de vida, com satisfação das necessidades essenciaes do trabalhador e consequente fixação do trabalho minimo;

i) Conservação de todas as conquistas já alcançadas pelos trabalhadores;

j) Desenvolvimento da cooperação e da mutualidade;

k) Seguro proletario;

l) Diffusão da instrucção profissional por meio de escolas para os operarios;

m) Combate intensivo ao analphabetismo;

n) Completa igualdade juridica entre o homem e a mulher;

o) Abolição da communhão de bens no casamento;

p) Direito da mulher ser ouvida em todos os casos graves, que digam respeito ao futuro dos filhos, patrimonio de familia, etc. e muitas outras conquistas, entre as quaes de relance poderia assignalar, a instituição do dever de trabalhar, a exploração das riquezas naturaes, libertando-as da influencia estrangeira, a collocação da guerra fóra da lei, somente justificada em caso de legitima defesa, etc.

DE ACCORDO COM A EPOCA

— "Parecerá avançado o meu trabalho, — finaliza o prof. Bruno Lima, — mas, encerra as idéas que estão de accordo com a epoca e visam facilitar a solução de problemas cada vez mais urgentes que não podem ser resolvidos com palliativos.

Tenho esperança de que os dirigentes dos partidos Libertador e Republicano comprehenderão que já passou a epoca dos partidos puramente politicos, que só cuidam da estructura constitucional dos Estados e não de fins sociaes."

Não podemos nos limitar, conclue o prof. Bruno Lima, a discutir presidencialismo, parlamentarismo ou voto secreto.

VARIOS PROCERES ACCEITAM O PROGRAMMA DO SR. BRUNO LIMA

RIO, 27 (Meridional) — Os srs. João Neves, Baptista Luzardo, Nicolau Vergueiro, Oscar Fontoura e Barros Cassal telegrapharam aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla dizendo que anseiam uma fusão dos partidos Republicano e Libertador com base no programma do sr. Bruno Lima que trará á opinião nacional novos rumos politicos, economicos e sociaes.

A ATMOSPHERA POLITICA NACIONAL

LEMBRADA, NA REUNIAO MINISTERIAL A DECRETAÇAO DO ESTADO DE SITIO

RIO, 27 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam que, na reunião ministerial de sabbado, foi discutida a idéa de uma mensagem do governo ao Congresso pedindo a decretação do estado de sitio immediato. Dos ministros um só discordou, julgando desnecessaria tal medida, quando outras podiam ser postas em pratica, visando a propaganda extremista.

O GOVERNO ESTA' PREPARADO PARA REPRIMIR QUALQUER PERTURBAÇAO DE ORDEM

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Vicente Rão fez a imprensa as seguintes declarações:

"A ordem publica não corre nenhum risco. As autoridades, como sempre, acham-se apparelhadas a reprimir qualquer perturbação que porventura venha a surgir."

Interrogado a respeito da ultima reunião ministerial disse:

"Creio que é bastante dizer que reinou absoluta harmonia de vista entre todos os presentes. Cada ministro expoz as questões referentes a sua pasta e o do Exterior tratou especialmente da paz do Chaco.

Não se verificou divergencia alguma no modo de considerar os problemas geraes do paiz e muito menos no que concerne á ordem publica e á segurança nacional."

O TRABALHO OBRIGATORIO NA ALLEMANHA

E' APPLICADO AOS JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

BERLIM, 27 — (Meridional — Commentarios officiosos dizem que a instituição do serviço de trabalho obrigatorio applica-se aos jovens allemães de ambos os sexos, de accordo com modalidades que se fixarão.

Adverte-se, entretanto, que o serviço feminino particular não está sufficientemente organizado para receber de chofre algumas centenas de milhares de moças.

Serão excluidos dos serviços todas as não arianas, ou casadas com não arianos. Estes, excepcionalmente já que são admittidos no Exercito, poderão do mesmo modo participar do serviço, sem, porem, ter accesso algum.

São igualmente excluidos do serviço os condemnados por delictos contra o Estado e contra as pessoas privadas de direito civicos.

Os allemães residentes no estrangeiro, poderão ser dispensados durante o tempo de sua permanencia fóra da Allemanha.

A PACIFICAÇAO DO CHACO

SERA' FEITA PELA COMMISSAO NEUTRA A DESMOBILIZAÇAO DO EXERCITO

ASSUMPÇAO, 27 (Meridional) — O ministro da Defesa declarou hoje que a desmobilização será feita pela commissão neutra, depois da fixação dos pontos occupados pelas tropas.

Adeantou ser entretanto, possivel que o presidente da Republica, ao regressar do Chaco, decrete a desmobilização.

VÔO DE AVIAO SEM PILOTO

AS EVOLUÇOES FORAM FEITAS ATRAVEZ O TELEGRAPHO SEM FIO

LONDRES, 27 (Meridional) — Um avião sem piloto voou cerca de uma hora, no aerodromo de Tarnaubough.

Todas as evoluções foram commandadas pelo telegrapho sem fio, sendo conduzidas com a precisão de um piloto.

Os ponteiros do apparelho de controle indicam que a subida e descida foram feitas num raio de commando, em ondas hartezianas de 10 milhas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. CINCINATO BRAGA VAE RESPONDER AO MINISTRO DA FAZENDA — É DE INSEGURANÇA A SITUAÇAO NO MARANHAO — FRACASSOU O ACCORDO BARATA-CHERMONT

RIO, 28 (Meridional — Western) — Depois de ouvir a palavra do sr. Souza Costa, na sessão de amanhã da Camara dos deputados, a minoria parlamentar proseguirá nas criticas á acção politica e administrativa do governo.

Afim de desenvolver longo estudo sobre a situação economico-financeira do paiz, em resposta ao ministro Souza Costa, foi escolhido pela minoria o sr. Cincinato Braga.

E' DE INSEGURANÇA A SITUAÇÃO NO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Meridional) — A situação aqui é de insegurança. Sabe-se que estão projectadas varias surras em politicos amigos do ex-interventor.

Muitos desses amigos deixaram a capital e outros não apparecem na rua, temerosos de qualquer desacato.

FRACASSOU O ACCORDO BARATA-CHERMONT

BELEM, 27 (Meridional) — A nota sensacional da politica paraense foi o fracasso do accordo Barata-Chermont.

Sete deputados abelistas apoiarão irrestrictamente o governador José Malcher, não concordando com o major Magalhães Barata em hypothese alguma.

AS "DEMARCHES" PARA A PACIFICAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O **Correio do Povo** noticia que as demarches para a pacificação não têm dado resultados satisfactorios.

Orientam-se, agora, não para a confraternisação dos partidos politicos, e sim pela collaboração administrativo.

Assim sem compromisso a frente unica collaboraria na administração estadual.

A secretaria da Educação e Saude Publica creada, hontem, caberia assim á opposição, motivo por que o sr. Flores da Cunha não a preencheu ainda.

DOIS DEPUTADOS MARANHENSES ADHEREM A' OPPOSIÇÃO

RIO, 28 (Meridional — Western) — Depois da victoria da Colligação Republicana Maranhense, os deputados Magalhães de Almeida e Henrique Couto, representantes do Partido Social Democratico, adheriram á minoria da Camara Federal, tornando-se assim o P. S. D. opposicionista á situação maranhense.

CONCEDIDA LICENÇA AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional — Western) — O governador Flores da Cunha encaminhou á Assembléa Constituinte um pedido de licença por 60 dias. O pedido foi concedido por unanimidade de votos, podendo s. excia. gozal-a dentro ou fóra do paiz.

VIAJA PARA O RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional — Western) — O sr. Borges de Medeiros viajará amanhã para o Rio a bordo do **Itaimbé**.

DE VIAGEM PARA A BAHIA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 28 (Meridional — Western) — Embarcará amanhã para a Bahia o deputado Octavio Mangabeira.

O ex-chanceller vae participar dos trabalhos do congresso opposicionista, devendo retornar á capital da Republica até o dia 10 de julho proximo.

A POLICIA MARANHENSE PROHIBIU MANIFESTAÇOES

S. LUIZ, 27 (Meridional) — Está inquietando a população a attitude da policia, prohibindo manifestações e agindo rigorosamente, no sentido de punir os perturbadores da ordem.

AGGRESSÃO SOFFRIDA POR UM AMIGO DO EX-INTERVENTOR

S. LUIZ, 27 (Meridional) — Varios populares aggrediram hontem ao sr. Vicente Almeida, amigo do ex-interventor, enfrentando na occasião a propria policia. Para manter a ordem foi requisitada a força federal.

CHEGOU AO RIO O EX-INTERVENTOR LANDRY SALLES

RIO, 27 (Meridional) — Foi bastante concorrido o desembarque do capitão Landry Salles, ex-interventor federal do Piauhy.

Esteve presente toda a bancada situacionista na Camara.

NÃO ACREDITAM NO ACCORDO BARATA-CHERMONT

RIO, 27 (Meridional) — O senador Abelardo Conduru', falando aos **Diarios Associados**, sobre o propalado accordo politico entre o major Magalhães Barata e o senador Abel Chermont, disse:

— "Acho-o tão deprimente para ambas as partes que até não acredito na sua existencia."

O deputado Genaro Pontes, ouvido sobre o mesmo assumpto, assim se expressou:

— "O Pará está em plena lua de mel Abel-Barata, mas, posso adeantar que amigos nunca serão. O facto dos dois politicos se reunirem, não tem importancia. Razões profundam impedem qual-

(Conclue na 2ª pagina)

A FRANÇA SE ARMA

CREDITO PARA ACQUISIÇAO DE MATERIAL BELLICO

PARIS, 27 (Meridional) — A commissão de Finanças da Camara approvou o credito de 500 milhões de francos para acquisição de material **bellico**.

EDIÇÃO DE HOJE:

26 PAGINAS

200 REIS

O PAGAMENTO DAS DIVIDAS BRASILEIRAS

COMO O SR. CHAMBERLAIN RESPONDE AO DEPUTADO BURNETT

LONDRES, 27 (Meridional) — O problema das dividas brasileiras foi novamente evocado, na Camara dos Communs pelo deputado conservador sr. Burnett que pediu ao sr. Neville Chamberlain tomasse disposições para que os pagamentos referentes ás dividas brasileiras de natureza commercial não fossem realizados por meio de emprestimos na praça de Londres, visto que tal emissão viria reduzir o volume de cambio disponivel para o serviço dos emprestimos brasileiros precedentes.

O sr. Neville Chamberlain respondeu: "Devo lembrar ao sr. Burnett que a liquidação dos atrazados da divida commercial, na base do accordo dos pagamentos brasileiros de 27 de março de 1935, comporta, para o Brasil, o desembolso de valores menor do que comportaria o pagamento normal destas dividas em especie e no seu vencimento regular. Consequentemente, a emissão de valores brasileiros, nos termos do artigo 2º. do accordo, tende, antes, a augmentar do que a reduzir as sommas em valores monetarios disponiveis para o serviço dos emprestimos brasileiros."

A CAUSA DO RECUO DOS VALORES BRASILEIROS

LONDRES, 27 (Meridional) — Commentando a situação brasileira, Star escreve, hoje, que os boatos de suspensão de pagamento da divida externa brasileira causaram um recuo nos valores brasileiros.

Accrescenta que o governo brasileiro accumula reservas ouro annualmente de 1.000.000 de libras e que a evolução politica e consequente formação de um governo nacional facilitará as reformas necessarias á estabilidade monetaria do paiz.

EM TORNO DOS CREDITOS INGLEZES CONGELADOS NO BRASIL

RIO, 27 (Meridional) — A proposito dos creditos inglezes congelados no Brasil, o sr. Heyert Williams, interpretando o pensamento do Departamento do Commercio na Camara dos Communs, disse que a parcella de um milhão de libras derivadas das cambiaes fôra concedida anteriormente.

REGRESSAM AO EXTREMISMO NA ARGENTINA

FOI APRESENTADO UM PROJECTO NA CAMARA

BUENOS AIRES, 27 (Meridional) — Foi apresentado á Camara um projecto de repressão ás associações fascistas ou nacionaes, filiadas a associações internacionaes que recorram á violencia para a consecução de seus ideais.

SEM TRABALHO 1.800 OPERARIOS EM SAO PAULO

DISPENSADOS PELO SR. MATARAZZO FILHO, EM CONSEQUENCIA DA RECENTE GREVE

S. PAULO, 27 (Meridional) — Foram dispensados da Fabrica Italo-Brasileira 1.800 operarios, por não terem se apresentado ao trabalho no prazo marcado pelo proprietario sr. Matarazzo Filho

A policia guarneceu o edificio, nada occorrendo de anormal.

O SR. MATARAZZO PEDIU GARANTIAS

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Matarazzo Junior pediu garantias á policia, dizendo-se ameaçado de morte pelos grevistas da fabrica italo-brasileira.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 602 — Redacção 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 56$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Bougemon, 14

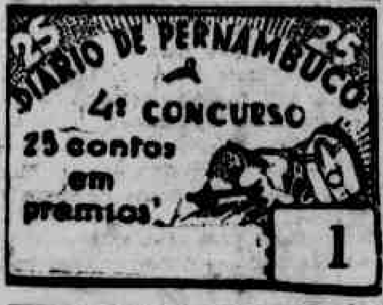
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Barrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

FITAS PARA CREANÇAS

Numa cidade tão pobre de diversões como é o Recife, as creanças e que mais soffrem. O Recife não tem parques de jogos, não tem jardins publicos, não tem um jardim botanico ou um jardim zoologico, cousa de que os agglomerados urbanos de toda parte do mundo, de 100 a 150 mil habitantes dispõem largamente.

De sorte que é um verdadeiro supplicio ser menino no Recife. A unica distracção mesmo é o cinema. Mas a esse mesmo elle não pode ir sempre, com as restricções, aliás de todo ponto justas, do juiz de menores.

Porque os cinemas do Recife se preoccupam exclusivamente em attender á sua clientela adulta. Quanto ás creanças, é como si não existissem.

Os programmas chamados "para creanças" organizados aqui em certos cinemas, são simplesmente horrorosos.

Hontem, por exemplo, todas as fitas dos principaes cinemas eram improprias para menores. Acontece que agora as creanças estão em ferias, já no fim das ferias, e não podem ir ao cinema porque os films lhes são interdictos.

Seria de desejar que as emprezas organizassem, ao menos duas vezes por semana, programmas escolhidos para creanças, mas programmas com bons films, programmas seleccionados, levando em conta assim uma bôa e numerosa freguezia a que é preciso attender e servir bem — Z.

AUGMENTADO O CAPITAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO

S. PAULO, 27 (Meridional) — A Assembléa Geral dos accionistas da Companhia Paulista de Estrada de Ferro autorizou o augmento do seu capital de 350.000 para 400.000 contos.

Os lucros da Companhia no anno passado foram de 49.439 contos.

CONCURSO PARA A FAZENDA FEDERAL

O DIRECTOR DA FAZENDA AUTORIZOU A SUA ABERTURA

RIO, 27 (Meridional) — O director da Fazenda autorizou a abertura de um concurso para provimento de emprego de 1ª. entrancia nas repartições de fazenda dos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraná e Matto Grosso.

O LITIGIO ITALO-ETHYOPE

A Italia reclama importantes concessões na Abyssinia

LONDRES, 27 (Meridional) — Alguns jornaes informam que o sr. Benito Mussolini regeitou as propostas do ministro Anthony Eden, tendo reclamado importantes concessões na Abyssinia, como o protectorado italiano e a installação de funccionarios italianos em Addis-Abeba.

Os italianos estão deixando a Abyssinia

LONDRES, 27 (Meridional) — Communicam de Addis-Abeba que os cidadãos italianos, residentes na Abyssinia, estão deixando rapidamente o paiz, com excepção apenas dos funccionarios da legação.

EGYPTO

UMA PRAGA DESTROE OS ALGODOAES DO EGYPTO

CAIRO, 27 (Meridional) — O baixo Egypto está sendo devastado pela invasão de um verme que destróe todo o algodão. Varios campos estão ameaçados de destruição.

Economia e finanças de Alagoas vistas pelo governador Osman Loureiro

(Continuação da 1.ª pagina)

aliás um ponto de que não me affastei, por considerar nociva e antieconomica qualquer tentativa visando sobrecarregar o contribuinte alagoano cuja capacidade tributaria está evidentemente exgottada. Aquelle augmento, ao contrario, reflectiu uma curva ascencional do nosso trabalho, tanto é dizer — da nossa riqueza. E o segredo do seu apparecimento vamos encontral-o nas cifras que representam o resultado do nosso movimento de exportação. De facto, emquanto o anno de 1933 nos dera a somma global de 84.000 contos e fracção, como expressão do nosso commercio exportador para portos nacionaes e estrangeiros, a Directoria de Estatistica apurou para 1934 nada menos de 115.000 contos em numeros redondos, ou seja um accrescimo de 37 % nas nossas cifras de exportação.

— "Como se vê, houve melhoria e melhoria real, indissimulavel, da situação economica, de que a arrecadação publica foi apenas o reflexo.

PELO BEM COMMUM

"Não disfarço a satisfação que esse acontecimento me provoca, porquanto é por este lado, no campo das conquistas pacificas do trabalho, que um povo encontra a chave da sua felicidade. E é dever dos governantes, dos que comprehendem a elevação de sua missão, attingir as finalidades do Estado resguardando o bem estar economico do cidadão e nunca sobrecarregando-o de impostos, asphyxiando-o, empobrecendo-o. Effectivamente, cogite o governo do fomento das riquezas e verá, sem milagre, o phenomeno da multiplicação das rendas publicas, necessarias no desdobramento da acção orientadora do Estado.

"Assim tenho entendido o meu papel á frente dos destinos do meu Estado.

A DIVIDA FLUCTUANTE

—"Apezar das lutas politicas que, entre nós, infelizmente, apresentaram um aspecto darwinico, quasi feroz, não desfitei os olhos da necessidade de influir, por uma acção decidida e efficaz, na creação da riqueza particular. Comecei por eliminar o vultoso passivo da nossa divida fluctuante, que ascendia a cerca de 8 mil contos, restituindo á circulação o numerario injustamente subtrahido á actividade constructora do commercio, da industria e da lavoura. Praça economicamente fraca, ao termo de um longo periodo de crise, aquella restituição foi mesmo que uma infusão de sangue novo, tonificando o nosso organismo.

FOMENTO DA PRODUCÇÃO

— "Não só isso. Proseguindo na campanha utilissima de augmentar as colheitas, principalmente a do algodão, fiz distribuir sementes e ajudei a disseminação dos campos de cooperação collaborando directamente no movimento expansional dessa proveitosissima industria agricola. E os resultados foram mais que compensadores, attendendo-se á insignificancia dos recursos empenhados. Assim é que em 1934 a producção algodoeira segundo a estimativa ainda não totalmente apurada, não terá sido inferior a 18 milhões de kilos, mais 6 milhões do que em 1933 e quasi quatro vezes a que foi em 1930. Por considerar um resumo expressivo dessa ascensão, aqui vão os dados relativos á exportação desse producto: em 1934, durante todo o anno, mandámos para fóra 14.302 contos de algodão; só no primeiro trimestre deste anno, a sahida desse artigo com igual destino montou a 10.417 contos, tirada a fracção.

"Parece-me eloquente o cotejo. Para finalizar, sempre jogando com os algarismos: a 30 de maio ultimo o balancete do Thesouro accusava saldos na importancia de .... 4.816:406$218, dos quaes .. .. 3.807:768$308 de numerario disponivel, estando pagas todas as contas de fornecimento e, em dia, o funccionalismo. Por este lado, ao que se vê, a situação de Alagoas é de desafogo.

OUTROS ASPECTOS

Com relação a outros problemas do Estado, nomeadamente a educação, o illustre jornalista poderá informar-se junto ás respectivas directorias. Adeanto que alguma cousa se tem feito, especialmente no sentido de dotar o Estado dos predios escolares que escasseiam e estão á base da diffusão da instrucção.

SAUDAÇÃO AO POVO PERNAMBUCANO

— "Não quero deixar de aproveitar o ensejo, que se me abre, para, por intermedio da voz mais antiga do Nordeste, saudar o povo pernambucano, ao qual nos ligamos por tantos e estreitos laços."

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRECTORIA DO CLUB MILITAR

FALARAM O MARECHAL MARQUES DA CUNHA E O GENERAL GUEDES FONTOURA

RIO, 27 (Meridional) — Empossou-se solennemente a nova directoria do Club Militar.

Abriu a sessão, na presidencia, o general Lucio Esteves, que leu os nomes dos novos eleitos, declarando-os empossados.

Em seguida, foi feito o compromisso da praxe, falando o marechal Marques da Cunha, que dirigiu uma saudação aos novos dirigentes.

Por fim falou o general João Guedes Fontoura, dizendo que era necessario o maior desenvolvimento do Club, afim de que elle seja uma organização de classe e não apenas uma associação recreativa. Concluiu affirmando que a nova directoria está na disposição de trabalhar pelo engrandecimento social do Club Militar.

Encerrando a sessão o general Lucio Esteves saudou e agradeceu a presença das autoridades, iniciando-se o baile ás 23 horas.

FALLECEU O SR. CELSO BAYMA

DADOS SOBRE O ANTIGO SENADOR CATHARINENSE

RIO 27 (Meridional) — Falleceu hoje, ás 9.30, o antigo senador Celso Bayma. O seu enterro se realizará amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro de sua residencia, á praia do Botafogo.

O sr. Celso Bayma era natural de Sta. Catharina. Formou-se em direito na Faculdade do Rio de Janeiro, tendo sido mais tarde professor de historia universal na Escola Militar.

O Estado de Sta. Catharina levou-o ao Parlamento em differentes legislaturas.

O sr. Celso Bayma distinguiu-se em varios trabalhos sobre a questão da fronteira Paraná — Sta. Catharina.

Representou tambem o Brasil varias vezes na Conferencia Internacional Parlamentar.

MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS NO ESTADO DE MINAS

Fala-se que o augmento será de 20%

BELLO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Nos corredores da Camara falava-se hoje que o governador do Estado, brevemente assignará um decreto de lei augmentando 20% nos impostos, afim de equilibrar o orçamento no presente exercicio, cujo "deficit" é avaliado em 10 mil contos.

A CLAUSULA DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Foi negada pela commissão de relações exteriores

WASHINGTON, 27 (Meridional) — A commissão de relações exteriores negou a clausula de nação mais favorecida aos paizes que não assignaram os pactos economicos e militares.

HOMENAGEADO POR BRASILEIROS O PRESIDENTE HESPANHOL

REALIZOU-SE NA EMBAIXADA BRASILEIRA UM BANQUETE AO SR. ALCALA' ZAMORA

MADRID, 27 (Meridional) — Revestiu-se de grande brilho o banquete offerecido na embaixada do Brasil, em honra do presidente Alcalá Zamora, que compareceu acompanhado de sua esposa e filha.

Alem dos embaixadores dos paizes americanos, acompanhados de suas esposas, viam-se entre os numerosos convivas o ministro e o sub-secretario de Estado, os chefes das casas civil e militar da presidencia da Republica, outras figuras de destaque no mundo official e diversas senhoras brasileiras de passagem por esta capital.

ADHESÃO DA ARGENTINA A CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL MARITIMA DE LONDRES

BUENOS AIRES, 27 (Meridional) — O Senado ratificou a adhesão da Argentina á Confederação Internacional Maritima de Londres.

FUSÃO DE PARTIDOS POLITICOS NA FRANÇA

PARIS, 27 (Meridional) — Os partidos politicos Socialista e Republicano convocaram as directorias para se reunirem sob a presidencia do sr. Paul Boucour, afim de lançar as bases de uma fusão que deverá ser estudada num Congresso promovido pelos referidos partidos.

ABALO SISMICO EM MUNICH

Não houve accidentes pessoaes

BERLIM, 28 (Meridional-Western) — Communicações recebidas de Munich informam ter sido registrado ali violento abalo sismico.

Adeantam os informantes que não se verificaram accidentes pessoaes.

O COMMANDANTE CASCARDO DESAFIA "O GLOBO"

Para provar que elle e a A. N. L. são communistas

RIO, 27 (Meridional) — O commandante Hercolino Cascardo desafiou hoje pela imprensa ao director d'"O Globo" a provar de publico ou pelos meios legaes as affirmativas que fez de que elle, Cascardo, e a Alliança Nacional Libertadora são communistas.

"O Globo" publica a respeito, na sua quinta edição de hoje, uma replica do seu director, dizendo que acceita o repto e responde que nunca declarara abertamente serem o commandante Cascardo e a Alliança Libertadora, communistas. A prova disso, porem, quem a dá é o manifesto publicado pelo sr. Luiz Carlos Prestes, datado de 25 de abril ultimo.

O director d'"O Globo" termina desafiando o commandante Cascardo para que prove como e porque o mesmo jornal está a soldo de estrangeiros e industriaes integralistas.

PARTIU PARA BUENOS AIRES O "25 DE MAYO"

O cruzador argentino foi comboiado pelo "Rio Grande do Sul"

RIO, 27 (Meridional) — Zarpou hoje para a Argentina o cruzador "25 de Mayo". O cruzador argentino voltará em setembro como capitanea da divisão argentina que nos visitará, conduzindo cadetes e aspirantes que participarão da parada do dia sete.

O "25 de Mayo" foi comboiado até fóra da barra pelo "Rio Grande do Sul" e uma esquadrilha naval aerea.

A MISSÃO ECONOMICA FRANCEZA

OS COMPONENTES DESSA EMBAIXADA A' AMERICA DO SUL

PARIS, 27 (Meridional) — A Missão Nacional Economica que partiu pelo *Colombie* para a America do Sul é composta, além do deputado Julien Durand que a preside, dos srs. François Gentil, ministro da França, no Uruguay e representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Pailles, inspector dos serviços de expansão commercial e representante do Ministerio do Commercio; Robert Dave, secretario geral da Missão e delegado da Residencia Geral da Tunisia e do Comité da Encyclopedia de França; Brunel, antigo "maire" de Argel e ex-director da Agricultura, Commercio e Colonização do Governo Geral da Argelia; Robert, delegado financeiro da Argelia, vice-presidente do Conselho do Commercio Exterior de Argel e membro da Camara de Commercio daquella cidade; Chamtier, conselheiro do Commercio Exterior e delegado do Consorcio dos Tubos de Aço; Dupras, delegado da Associação Nacional de Expansão Economica, do Centro de Informações Documentarias, da Federação das Associações Regionaes e da "Journée Industrielle"; Lestere de Rey, delegado da União Franceza das Industrias Exportadoras, do Comité Internacional de Intercambio e de um grupo de fabricantes de sedas, tecidos de lã e luvas; Jean Noel, membro da Camara de Commercio; Bougie Heim, presidente do conselho administrativo da União de Gaz; e Biuter, vice-presidente do Comité Regional de Conselheiros de Commercio Exterior de Toulouse.

LOUCAS E ACORRENTADAS

NUM POSTO POLICIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (Meridional) — Acaba de chegar ao conhecimento dos **Diarios Associados** a grave denuncia de que em um posto policial se encontram acorrentadas nada menos de cinco loucas em estado furioso.

Essas loucas se acham em promiscuidade com outros dementes, motivo por que foram acorrentadas.

INAUGURADA A NOVA SÉDE DA ALLIANÇA FRANCEZA

RIO, 27 (Meridional) — Inaugurou-se hoje, aqui, a nova séde da "Alliança Franceza", presentes o embaixador Hermitte, membros da missão franceza e autoridades interessadas na maior approximação franco-brasileira e na diffusão da lingua e literatura da França.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

EXERCICIOS DE PROTECÇÃO CONTRA ATAQUES AEREOS

TOKIO, 27 (Meridional) — Durante cerca de 90 minutos as cidades visinhas desta capital ficaram completamente ás escuras, exercitando os methodos de protecção contra os ataques aereos.

REUNIÃO DO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 27 (Meridional) — Reuniu-se hoje o gabinete approvando o orçamento apresentado pelo ministro das finanças. O ministro da Guerra informou que não podia fazer nenhuma reducção nos creditos militares, em face da Russia contrariar a concentração de tropas nas fronteiras.

O TRATADO YANKEE-BRASILEIRO

E' FAVORAVEL O PARECER DO CONSELHO DE TARIFAS

RIO, 28 (Meridional — Western) — O tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos firmado pela missão Souza Costa, não foi ainda submettido á approvação da Camara. Tendo ido á commissão de diplomacia e tratados, esta enviou uma consulta ao Conselho Nacional de Tarifas. Este acaba de exarar seu parecer a respeito.

Este parecer, segundo conseguimos apurar, é favoravel áquelle documento.

A minuta do tratado vae ser remettida immediatamente ao ministro da Fazenda.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Não recebeu convite o almirante Graça Aranha

RIO, 27 (Meridional) — O vice-almirante Graça Aranha declarou que não foi convidado nem desejaria ser director do Lloyd Brasileiro.

ALVARA DE SOLTURA PARA HERMES COSSIO

O procurador geral deu parecer contrario

RIO, 27 (Meridional) — Os advogados de Hermes Cossio pediram alvará de soltura, em favor do seu constituinte.

O pedido será julgado hoje, pela Côrte de Appellação.

O procurador geral deu parecer contrario.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

APRESENTADOS AO PRESIDENTE ROOSEVELT OS OFFICIAES BRASILEIROS

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha apresentou o commandante e officiaes do navio escola "Almirante Saldanha" ao presidente Roosevelt. O pessoal do navio-escola brasileiro se mostrou encantado com a simplicidade com que o recebeu o presidente dos Estados Unidos.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha offereceu no edificio da embaixada solenne recepção a 38 convidados americanos e brasileiros, em commemoração á visita da officialidade naval brasileira.

O CRIME DA RUA THEOPHILO OTTONI

SOLICITADA A PRISÃO PREVENTIVA DO CRIMINOSO

RIO, 27 (Meridional) — Foi solicitada a prisão preventiva contra Jacob Goldsmidt, accusado autor da morte do investigador Manoel Lamas, occorrido na Praça Theophilo Ottoni, em frente á estação Central do Brasil.

OBRIGATORIO O PAGAMENTO DA TAXA DE VIGILANCIA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Pedro Ernesto sanccionou o projecto que torna obrigatorio o pagamento da taxa de vigilancia.

Oradores de papel na mão

Austregesilo de ATHAYDE.
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — A decadencia da oratoria no parlamento brasileiro é um dos phenomenos mais expressivos do baixo nivel intellectual dos representantes do povo.

São raros os deputados que se aventuram a falar sem escrever o discurso e o gesto mais eloquente dos nossos Demosthenes é o de sacar do bolso o papelzinho com a argumentação fabricada em casa, de pyjama e chinellos. E assim mesmo, que pobreza de linguagem, que ausencia de intenções esthetica, que falta de gosto nas orações dos nossos pomposos parlamentares!

◆

Só excepcionalmente um orador de Westminster, do Palais Bourbon ou do Capitolio, escreveria o seu discurso, porque na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos quem lê nas assembléas politicas é logo considerado incapaz para as funcções representativas.

Houve tempo no Brasil em que muito poucos ousavam congelar os seus arroubos nas classicas tiras de papel.

Os deputados tinham que passar pela prova de fogo do improviso, se queriam merecer a consagração da primeira das artes, da qual todas as outras são "como ancillas e ministras".

◆

E' ridiculo e deponente esse habito de converter a magna assembléa politica do paiz em salão de leitura, em que alguns sujeitos soporiferos gaguejam as suas arengas.

Temos que tentar um esforço para erguer o nivel da oratoria brasileira ao dos outros parlamentos do mundo.

Precisamos de tribunos espontaneos, que saibam pensar alto e bem, dando belleza e relevo aos debates e não de bisonhos leitores amarrados ás laudas do mistiforio.

Ou rehabilitamos a eloquencia ou temos que mudar o nome do parlamento.

UM INCENDIO NA BAHIA

MAIS DE TREZENTAS PESSOAS DESABRIGADAS

S. SALVADOR, 27 (Meridional) — Occorreu em São Caetano, nos arredores desta capital, um grande incendio provocado pela queda de um balão.

Foram destruidas cerca de trinta casas de gente pobre.

Moradores em numero superior a 300 perderam tudo quanto possuiam, ficando desabrigados.

O LEVANTE DA VILLA MILITAR

VAE COMPARECER AO CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO O CORONEL ALENCASTRO

RIO, 27 (Meridional) — Comparecerá, hoje, ao Conselho de Justificação, o coronel Alencastro Guimarães.

Um vespertino informa que a exposição acabará de um modo condicional.

Falando á imprensa aquelle official disse:

"Si ficar provado que eu sou culpado podem condemnar-me. Mas, si não ficar provado que tentei levantar o 3º. R. I. no dia 21 de abril, ou em qualquer outra data, ficarei no direito de clamar aos céos dizendo que fui victima duma farça."

Fala-se que serão citados como testemunhas da accusação o almirante Protogenes Guimarães, o general Goes Monteiro, sr. Felinto Muller, professor Lima Cerqueira e o coronel Alcio Santos.

A Situação Politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

quer accordo entre os dois. Todos estão lembrados das accusações tremendas que se fizeram mutuamente, apparecendo as mais terriveis catilinarias intimas. Abel foi infelicissimo quando declarou que politicamente divergia do major Barata, mas era seu intimo amigo.

Não posso absolutamente acreditar nesse accordo."

HOMENAGEM AO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

RIO, 27 (Meridional) — Os deputados liberaes gauchos vão offerecer um almoço ao sr. João Carlos Machado em signal de regosijo pela sua nomeação para a Faculdade de Direito de Porto Alegre.

CONFERENCIARAM O MAJOR BARATA E O SR. ABEL CHERMONT

BELEM, 27 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam que o major Magalhães Barata e o senador Abel Chermont conferenciaram secretamente por longas horas, terminando pela madrugada.

SERA' MANTIDA A CANDIDATURA CORREIA DE CASTRO

RIO, 27 (Meridional) — Fala-se que será mantida a candidatura do sr. Correia de Castro ao governo fluminense.

ESPERADO NO RIO O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 27 (Meridional) — Os jornaes annunciam que o governador Flores da Cunha chegará aqui no dia cinco de julho, em avião.

CHEGAM A MACEIO' DOIS POLITICOS ALAGOANOS

MACEIO', 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A bordo do Itahité, chegaram hoje a esta capital o deputado Emilio de Maya e o prefeito Alvaro Guedes Nogueira.

VISITA DO GOVERNADOR DO PARANA' A SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 27 (Meridional) — Em visita ao Estado, encontra-se nesta capital o sr. Manoel Ribas, governador do Paraná.

A Assembléa Constituinte enviou-lhe hoje, expressivo telegramma de boas-vindas.

O governador Manoel Ribas conferenciará amanhã com o governador catharinense sr. Nereu Ramos sobre interesses dos dois Estados.

CONCENTRAÇÃO INTEGRALISTA

BELLO HORISONTE, 27 (Meridional) — Os integralistas preparam uma concentração monstro a se realizar em Itajubá.

QUANDO SE NORMALIZARA' A SITUAÇÃO FLUMINENSE

RIO, 27 (Meridional) — O sr. João Guimarães, procer politico no Estado do Rio, falando á imprensa, após explicar as causas que estão retardando a constitucionalização desse Estado, disse que dentro de quinze dias a situação ficará normalizada.

CIGARRAS CONTRA FORMIGAS

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 19 — O illustre "leader" da minoria, sr. João Neves, discursando hontem na tribuna da Camara dos Deputados, hypothecou o apoio da corrente politica, que elle representa, ao projecto de salario minimo dos bancarios. E referiu-se mais á "hypertrophia capitalista", ligando uma e outra coisa. O projecto, que um dos syndicatos bancarios apresentou á Camara Federal, fala realmente em salario minimo e capitalismo. Mas esse projecto tem tanto a ver com a hypertrophia do capitalismo como Judas com a alma dos pobres.

Quem o ler de animo desprevenido, com isenção de espirito, é levado a essa conclusão insophismavel: a tarifação dos vencimentos bancarios, a que se convencionou chamar a tabella do "salario da fome", não destroe o capitalismo. Se tiver que exterminar algo, serão os proprios bancos. Toda a estructura capitalistica subsistirá immutavel. Somente os portadores das acções dos estabelecimentos de credito, que não puderam tolerar os gravames dos salarios maximos, dissolverão o negocio ruinoso. Porão na rua os bancarios imprudentes, que pretendem que uma misera gallinha de carne e osso ponha ovos de ouro. E passarão a cuidar de outros negocios menos fracassados e quiçá mais interessantes.

O presidente da Commissão de Legislação Social da Camara, o qual estudou as novas pretenções dos bancarios, já disse que 65 % dos institutos de credito do paiz teriam que fechar as portas, se lhes fosse applicada a solução anti-bancaria dos extremistas que trabalham nos bancos do Rio e São Paulo.

***

Antes de attentar na desproporção fabulosa — e fabulosa é bem o termo — entre os salarios minimos, agora pleiteados, e os recursos de que dispõem 65 % dos nossos bancos para pagal-os, uma outra questão deveras complexa se apresenta. Lembro-me que a discuti em 1920, longamente em varios editoriaes do "Jornal do Brasil", quando foi da Conferencia do Trabalho convocada pelo presidente Wilson dos Estados Unidos.

Fez-se o Brasil representar nessa conferencia por dois illustres compatriotas, o nosso saudoso collaborador Carlos Sampaio e o sr. Mello Franco. Na agenda da Conferencia figurava a questão do salario minimo. Pensava-se naquella epoca que a vaga de aspirações proletarias, que subira da Russia, acabaria cobrindo o mundo. Permitti-me timidamente abordar a questão do salario minimo em um paiz da tenuidade demographica e variedade geographica do Brasil. Aqui em S. Paulo não disponho das collecções do jornal carioca, no qual discuti a applicabilidade ao Brasil da mais candida e mais pulchra these socialista: o salario minimo, uniforme para o mesmo empregado do interior de Matto Grosso, ou do sertão de Goyaz e na capital do Brasil e de S. Paulo.

Como pode o Estado fixar o salario minimo de um escripturario de banco que trabalha, vamos logo dizer, no Rio e em S. Paulo? As circumstancias economicas entre as duas cidades differem em mais de 25 % no custo geral da vida. São Paulo tem um padrão de existencia bem mais barato do que o Districto Federal. Posso dizer por mim mesmo que distribuo o meu tempo entre uma e outra cidade. Não ha termo de comparação entre o standard of living do carioca e do paulista. O estabelecimento de salarios uniformes para o operario das duas cidades socialmente envolve grave injustiça para um delles. Ou o do Rio ou o de S. Paulo. Um ou outro sae lesado. Ora, se isto occorre entre duas metropoles a quinhentos kilometros de distancia uma da outra, o que não será entre Manáos ou Obidos e Curityba e Florianopolis, ou mesmo entre o Crato e o Rio de Janeiro? O salario minimo seria uma questão para ser determinada em um paiz como o nosso, em funcção das differenças de logar, de tempo, da factores economicos e até de momento. Veja-se agora o nordeste. Com a alta do algodão, do assucar e as chuvas regulares, o seu padrão de vida se elevou consideravelmente. O salario de um bancario ali, em 1935, não poderá ser mais o mesmo de 1930, 1931 e 1932, no rigor da secca e da baixa do preço do assucar. A prosperidade da producção agricola determinou uma elevação do custo da vida, que forçosamente se terá reflectido nos salarios locaes, insufficientes hoje, se não foram levantados, para permittir que o trabalhador nordestino viva nas mesmas condições de 1930.

***

Mostrou-me hoje aqui um banqueiro, por signal que bancario de tarimba, a situação em que ficaria o seu banco, approvada que fosse a nova tabella de vencimentos mandada pelos bancarios daqui e do Rio á Camara Federal. Porque é preciso dizer se o projecto do salario minimo, que a Camara vae discutir, é antes um projecto de augmento de salarios, uma tabella de vencimentos arbitrariamente fixada pelos interessados do que mesmo um projecto de salario minimo.

O banco dirigido por esse banqueiro é um dos mais prosperos e activos da capital e do interior paulista. Elle distribue annualmente em salarios aos seus empregados oitocentos contos de réis. Se passar o projecto que está na Camara, o augmento para elle subirá a mais de novecentos e cincoenta contos. Mas como esse banco distribue á sua conta de capital seiscentos contos de dividendos annuaes e mais cento e cincoenta contos são levados ao fundo de reserva, o que se segue é isto: para pagar a majoração de salarios será forçado a pedir aos accionistas que consintam elle entre no capital do banco, tirando-lhe cem contos cada semestre.

Qual o grande ou pequeno portuguez que irá consentir em semelhante desfalque na sua economia? O commercio, a industria estarão dispostos a pagar taxas de 18, 20 e 24 % para que os bancos possam, por sua vez, pagar majoração de 60 % no salario dos seus empregados? Levado pela lei do melhor esforço, o accionista dos bancos se sentirá animado antes a fechar o negocio do que exploral-o com "deficit".

O capitalista, esse, no fundo, não tem nenhum prejuizo com a liquidação do banco de que é accionista. Verificada a impossibilidade de continuar com um negocio, destituido de interesse financeiro, a melhor alternativa ainda é encerral-o. Com um, dois, tres annos, um banco de desconto pode ser liquidado. Eu sei de varios que, por trabalhar exclusivamente em effeitos commerciaes e por não terem pretendido fugir a essa finalidade, se liquidarão em seis ou oito mezes.

***

Ante essa perspectiva, sabem como respondem os extremistas bancarios em seu memorial ao Congresso? "Se o banco, dizem elles, allega que ganha pouco, não cabe a responsabilidade ao empregado. Se o banco allega não poder pagar o salario-necessidade, elle é pernicioso á collectividade; é uma empresa que escraviza; sua existencia terá de ser controlada pelo Estado".

Não ha, portanto, piedade pelos cinco ou seis mil companheiros em vesperas de ficar sem pão. A's cigarras, que estão trepadas, cantando nos empregos de um e dois contos de réis, do Instituto de Previdencia dos Bancarios, é indifferente a sorte das pequenas formigas, que labutam nos bancos, em risco de fechamento pela hypertrophia de exigencias incomportaveis.

O BANDITISMO NO INTERIOR DE ALAGOAS

TIROTEIO TRAVADO NA FAZENDA MANDACARU'

MACEIO', 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia teve communicação de que seis bandidos assaltaram no povoado denominado Torreões, do municipio de Pão de Assucar, o agricultor Octacilio Campos, conduzindo-o preso com dois outros sertanejos.

Adeanta a informação que na fazenda Mandacaru', distante 30 kilometros de Matta Grande, os bandidos travaram tiroteio com a policia commandada pelo tenente João Bezerra, saindo baleado o dentista Manoel Ferreira que fôra preso pelo grupo quando se transportava para Santanna.

Segundo depoimento do dentista, os bandidos feridos deixaram no campo um sacco contendo carne, queijo e assucar.

ASSIGNADO O TRATADO ANGLO-URUGUAYO

LONDRES, 27 (Meridional) — Foi assignado hontem o tratado commercial anglo-uruguayo.

O INTEGRALISMO E O EXERCITO

FORAM DESLIGADOS DE COMPROMISSO OS MILITARES

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, declarou, a respeito do parecer do Conselho do Almirantado, que os integralistas não teem nada a reclamar.

O sr. Plinio Salgado assignou uma resolução desligando do compromisso do juramento aos militares, que queiram adherir ao integralismo.

O PARECER DO CONSELHO DISSE TUDO

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou aos "Diarios Associados".

— "O parecer do Conselho do Almirantado é por demais claro, portanto não comporta discussão. Nada mais devo dizer, mesmo porque a Commissão disse tudo."

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

VARIAS

Proseguindo na sua obra de approximação nordestina, o DIARIO DE PERNAMBUCO consagra a sua edição de hoje ao Estado de Alagôas, de tão nobres tradições na vida brasileira.

A Alagôas nos sentimos, nós pernambucanos, particularmente ligados por laços de uma solidariedade e de uma identidade de sentimentos que ha quatro seculos mais se accentu'am. E de tal modo assim é que a consideramos como um prolongamento de Pernambuco.

Comnosco atravessou Alagôas mais de trezentos annos, irmanados em tudo, politica, social e economicamente. E transformada em capitania autonoma nem por isso menos harmoniosamente temos caminhado lado a lado.

Os ideaes do mais sadio patriotismo e da mais profunda adhesão ao espirito da unidade nacional são para os alagoanos uma das tradições mais caras.

Attestam-n'o, desde os primordios da nacionalidade, os senhores de engenho alagoanos, que para se não submetter ao jugo hollandes abandonaram as suas terras e as suas lavouras para correr alhures a aventura. O solo alagoano ensopou-se do bom sangue pernambucano nas refregas contra os invasores, quando Mathias de Albuquerque levou até Porto Calvo as suas armas victoriosas.

E de então até hoje, nem um momento deixou de ser Alagôas uma antena sensivel a todos os movimentos que de Pernambuco teem partido em prol da liberdade.

No começo do seculo, quando os pernambucanos idealistas e sinceros desfraldaram a bandeira do movimento mais bello, desinteressado e puro desencadeado no Brasil, que foi a Revolução de 17, os alagôanos estiveram comnosco.

E as armas reaes foram arrancadas, em Maceió, das barretinas dos soldados, para que estes marchassem em prol das reivindicações liberaes, que defendiamos.

O historiador Alfredo Brandão traça para o numero de hoje deste DIARIO uma synthese feliz da historia alagoana, salientando como o seu Estado "continuou sempre ligado a Pernambuco, de modo que o sentir e as idéas libertadoras da vizinha provincia ali repercutiam o achavam eco".

Como o de 17, o movimento de 24, da Confederação do Equador foi pelos alagoanos acceito com o mesmo enthusiasmo e a mesma flama ardente e apaixonada.

Em varios pontos do seu territorio, as pelejas foram então duras e cruentas. Innumeros patriotas morderam o pó da derrota, immolados pelo ideal superior que os guiava, sem falar nos que perderam a vida no cadafalso.

A propaganda das idéas da Abolição e da Republica, que empolgaram as populações nordestinas, atravez da palavra de Joaquim Nabuco e de Silva Jardim, foram tambem ouvidas pelos alagoanos.

Isso para falar na parte politica. Economicamente, temos os mesmos interesses. Fundamos e creamos uma industria organizada, sustentaculo da economia brasileira; cultivamos algodão, fumo, mamona e cereaes. E a terra pernambucana, com as mesmas culturas e os mesmos productos, confunde-se na terra boa e generosa das Alagôas.

—

Politica e economicamente unidos tinhamos de ser e somos socialmente uma só familia. E todo alagoano é um tanto pernambucano, aqui se tendo formado as suas elites intellectuaes, desde que Olinda e Recife se constituiram centro de cultura social e juridica.

Não ha alagoano que não se considere preso a nós, pernambucanos por um laço de affeição ou affinidade de sentimentos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que tem timbrado em ser, não sómente uma folha de Pernambuco mas uma tribuna da opinião nordestina, é tambem, por esse lado, um jornal alagoano.

Os interesses do visinho Estado, sempre os defendeu; por suas bôas causas sempre propugnou; os seus direitos e reivindicações sempre os tomou como si os seus proprios fossem. E com a edição de hoje quer dar uma demonstração do seu empenho pelos problemas alagoanos, que encontraram sempre em todos os tempos, em nossas columnas quem os amparasse.

—

Alagôas desfructa hoje uma situação de perfeita tranquillidade e prosperidade economica. Os elementos de opinião mais ponderaveis apoiam a administração do sr. Osman Loureiro, que interessado em pôr a ordem em casa levou a effeito uma politica larga de conciliação de todos os homens de bôa vontade.

Os seus productos estão valorizados. As suas finanças equilibradas. E' um Estado que inspira confiança, pela segurança de suas directrizes governativas e pela intelligencia e capacidade de seus filhos.

Os nossos votos são para que esse rythmo de paz e de trabalho não se interrompa e Alagôas possa progredir nesse ambiente, unico em que é possivel levar avante um programma de renovação administrativa.

***

A Secretaria do Interior precisa levar na devida conta as observações feitas em artigos para esta folha pelo professor Estevão Pinto sobre a "deserção dos alumnos primarios no Recife", e que na opinião desse professor chega a 95%, segundo resultados de um inquerito que incidiu em perto de 9 mil creanças, pertencentes aos grupos escolares da capital, que são os meios educativos mais bem organizados.

Deixam os alumnos de ir ás aulas ou por doença na propria pessôa ou por doença em pessôas de casa ou por falta de roupa, de calçados, de livros e até de passagens de bond.

O assumpto é de tal gravidade que o poder publico não lhe pode ser indifferente. Em geral, funcciona aqui no Recife, de maneira absolutamente precaria, uma instituição que se chama "Caixa Escolar" e que vive de donativos e da generosidade de uns e de outros.

Mas é precisamente isso que deve acabar. Essa Caixa Escolar pode receber donativos dos particulares e bom é que os sentimentos de philantropia particular se façam sentir. Deve funccionar, entretanto, autonomamente, mantida pelo proprio Estado. E' o Estado que deve mandar investigar porque o escolar matriculado não comparece ás aulas. E em caso de necessidade, de pobreza ou de miseria é o Estado que deve ir em seu auxilio e fornecer o que fôr mister, fiscalizando a applicação dos soccorros distribuidos.

E isso levando em conta as contingencias do meio em que vivemos. O Recife é reconhecidamente uma cidade de grande pauperismo, de que é a prova mais cabal o elevado numero de "mucambos", onde se comprime uma população sem nenhum meio de vida.

Até hoje não se conhece o menor inquerito social a esse respeito. De vez em quando se diz que é preciso acabar com os "mucambos", sem que se dê o menor passo para acabar com as causas dos "mucambos".

A Secretaria do Interior, de commum accordo com a Directoria Technica da Educação, precisa tomar a serio esse problema que em toda a parte do mundo encontra por parte do poder publico o maior interesse.

CONSTITUINTE ESTADUAL

A Assembléa reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, com 26 deputados. Faltaram os srs. Elyseu Cavalcanti, Hildebrando de Menezes, Luiz Coelho e Joaquim de Britto.

O expediente careceu de importancia, e, não havendo nenhum orador, a sessão durou menos de tres minutos.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

GRANDE PARADA SPORTIVA COM 15.000 ATHLETAS

RIO, 27 (Meridional) — Está marcada para o dia 30 a grande parada sportiva, organizada pelo VII Congresso Nacional de Educação e na qual tomarão parte cerca de 15.000 athletas de ambos os sexos.

INAUGURADO NOVO TRECHO DE CAES NA BAHIA

"OCEANIA" FOI RECEBIDO COM GRANDE ALEGRIA

S. SALVADOR, 27 (Meridional) — Foi muito festejada a inauguração de um novo trecho do caes.

O Oceania atracou sendo recebido com grande alegria pela multidão que estacionava no caes.

APRESENTARAM-SE AO COMMANDANTE DA 8.ª R. M.

BELEM, 27 (Meridional) — Apresentaram-se ao commando da 8ª. R. M. o capitão Martins de Almeida e o tenente Anselmo Becker de Araujo.

AUGMENTADO O EFFECTIVO DA BRIGADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O governador do Estado assignou hoje um decreto augmentando de 1.000 homens o effectivo da Brigada Militar.

SENADO FEDERAL

REUNIÃO SECRETA — ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

RIO, 27 (Meridional) — Na sessão do Senado foram lidos na hora do expediente officios do ministro Hermenegildo de Barros agradecendo a communicação da eleição do senador José Americo para membro da Junta especial de investigação, que terá de apreciar as denuncias contra o presidente da Republica e do Instituto de Advogados communicando a eleição da directoria para o biennio de 1935 a 1937.

Prestou compromisso o sr. Genesio Rego, senador pelo Maranhão, que foi introduzido no recinto pelos srs. Manoel de Góes e Ribeiro Gonçalves.

O sr. Ribeiro Junqueira communicou que o sr. Moraes Barros não tem comparecido ás sessões por motivo de molestia, nada mais havendo a tratar.

REUNIÃO SECRETA

De accordo com a previa convocação realizou-se depois uma reunião secreta, afim de serem discutidos os actos do poder executivo no corpo diplomatico.

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DE COMMISSÃO

Em seguida reuniu-se a commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Commercio e Industria, elegendo seu presidente e vice os srs. Nereu Macedo e Genaro Pinheiro.

A edição de hoje do DIARIO DE PERNAMBUCO

Dedicamos a nossa edição de hoje a Alagôas, publicando a respeito varios estudos originaes de figuras de maior projecção intellectual do Estado vizinho. Esses artigos e mais os differentes dados e informações, que lhe solicitamos, dão bem uma idéa dos aspectos economicos, sociaes e politicos da terra alagoana.

Registramos aqui o bom acolhimento que, para a confecção do numero de hoje, encontramos por parte de todos os elementos da sociedade alagoana, onde o DIARIO DE PERNAMBUCO é sempre acolhido como um jornal perfeitamente identificado ás aspirações locaes.

A allegoria da primeira pagina da 2ª secção é de autoria do pintor pernambucano Manoel Bandeira, vendo-se, numa moldura de palmeiras e tendo ao alto as armas de Alagôas no Brasil hollandez, o edificio da Cathedral de Maceió, o pharol, a cachoeira de Paulo Affonso e specimens da rica flora alagoana.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi escolhido o representante da Camara na Junta Especial de Investigações — O caso do Departamento Nacional do Café

RIO, 27 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura e approvação da acta falou o sr. Democrito Rocha para declarar que se estivesse presente á sessão de hontem, votaria contra o véto ao reajustamento dos civis, por motivos de ordem moral.

O expediente foi sem importancia, passando-se com rapidez á ordem do dia, mesmo porque não houve oradores sobre a acta.

INDUSTRIA SIDERURGICA

O sr. Antonio de Goes falou sobre a industria siderurgica nacional, encarecendo a necessidade de se encaminhar a solução dos problemas a ella ligados, mediantes processos modernos, respeitados sempre os direitos da producção.

Salientou, por ultimo, que devemos realizar a siderurgia em larga escala.

Foi annunciado, em seguida, o requerimento de pezar pelo fallecimento do ex-senador Celso Bayma.

Em discussão, falou o sr. Diniz Junior que elogiou a personalidade do morto, exaltando-lhe as qualidades e os serviços prestados a Santa Catharina e ao Brasil.

Segue-se-lhe o sr. José Augusto, companheiro de senatoria do extincto, que se manifestou em solidariedade com o requerimento. Posto em votação foi approvado.

Foi igualmente approvado outro requerimento de pezar pela morte do sr. Enéas Camera, ex-presidente da Camara de Deputados de Minas Geraes, apresentado pelo sr. Christiano Machado.

O REPRESENTANTE NA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES

Na ordem do dia elegeu-se o representante da Camara na Junta Especial de Investigações das denuncias contra o presidente da Republica.

Essa Junta compõe-se de tres membros: um ministro da Suprema Côrte, um senador e um deputado. Os primeiros já foram escolhidos. O candidato da maioria da Camara foi o sr. Carlos Luz, de Minas Geraes, que obteve 145 votos. O candidato da minoria, sr. Rego Barros teve 51 votos, havendo em branco dez cedulas e tambem votos para os srs. Pedro Aleixo, Waldemar Ferreira, João Carlos Machado, João Guimarães, Adalberto Camargo, Sylvio Pellico Leitão e Amando Fontes.

Em meio da votação houve uma nota curiosa: uma interrupção do sr. Barreto Pinto para declarar que não votou devido á falta de cabine indevassavel no recinto.

O CASO DO D. N. C.

O sr. Accurcio Torres lembrando que o ministro Sousa Costa compareceria á Camara, amanhã, mostrou a conveniencia de que se provasse o longo questionario da minoria, perguntando ao ministro da Fazenda os negocios do Departamento Nacional do Café.

Salientou ainda que não valia o argumento de que talvez o sr. Souza Costa não tenha conhecimento da materia em apreço no questionario que fôra amplamente divulgado pela imprensa quatro dias antes. Neste sentido requeria urgencia para o seu pedido.

Dada como regeitada o sr. Accurcio Torres pediu verificação que deu 63 votos contra 36. Não havia numero. Procedeu-se á chamada, confirmando-se.

Foi approvado em ultimo turno o projecto do sr. Carlos Reis, concedendo ordenado ou soldo inteiro na prorogação de licença de que trata o paragrapho segundo do artigo 19, do decreto 14.633, de 1921. Passando-se a materia em discussão, o sr. Barreto Pinto criticou o parecer da Commissão de Finanças favoravel á abertura de um credito especial da quantia de 125:400$000 para attender a subvenções a Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, dizendo que a referida Commissão descarrilou nos seus julgamentos.

A VIGENCIA DO CODIGO DAS AGUAS

Falando consecutivamente sobre as demais materias o sr. Barreto Pinto extranhou a prorogação dada pelo governo ao prazo da vigencia do Codigo das Aguas, mostrando que desde que a Commissão de Justiça opinára sobre a materia, esta se tornára privativa do Poder Legislativo. Parecia-lhe por isto existir um conflicto entre os dois poderes.

Falou depois o sr. Levi Carneiro accentuando que a prorogação feita por intermedio do ministerio da Agricultura era de natureza administrativa, estando certo de que havia excesso de facilidade na critica do sr. Barreto Pinto.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Uma grande victoria da cirurgia norte-americana

Descoberta de uma substancia contra a peritonite — Sem perigo as intervenções cirurgicas no abdomen — Um unico caso de morte em mais de 2.000 pacientes

NEW YORK, 26 (Meridional) — pelo aereo — De Atlantic City", em Nova Jersey, recebemos detalhes sobre a descoberta do "coli-bactrageno", substancia contra a peritonite, creada pelo dr. Bernhard Steinberg.

A descoberta foi levada ao conhecimento da "American Society of Clinical Pathologists," em sua assembléa annual, pelo dr. Steinberg, que é director do Serviço de Pesquizas e do Laboratorio do "Toledo Hospital", e cathedratico de bacteriologia da Universidade de Toledo.

O dr. Steinberg, creador da nova, substancia anti-peritonitica, fez uma descripção completa da sua invenção, declarando que a referida substancia não é nem um soro nem uma vaccina.

EXPERIENCIA EM 2.000 PACIENTES

Entre as 2.000 pessoas que se submetteram ao novo tratamento com essa substancia protectora, tambem conhecida sob o nome de "coli-bactrageno," só foi registrado um unico caso de morte, esse mesmo de diagnostico duvidoso.

A nova substancia anti-peritonitica, foi experimentada em muitas clinicas medicas deste grande paiz durante os ultimos tres annos, bem como na Inglaterra e em Cuba, com os mesmos resultados, franca e altamente animadores.

Ella está sendo usada normal e regularmente nos pacientes do "University Hospital", em Ann Arbor, Estado de Michigan, em todas as operações abdominaes.

No "Toledo Hospital", em 379 casos de intervenções cirurgicas no abdomen, não se verificou um só caso de morte.

Em sua communicação, declara o dr. Steinberg que, emquanto uma vaccina qualquer leva alguns dias a mostrar os seus primeiros effeitos, a nova substancia anti-peritonitica mostra os seus quasi immediatamente, pois que a sua acção protectora começa duas horas depois de ter sido injectada.

A DUPLA FUNCÇÃO DA NOVA SUBSTANCIA ANTI-PERITONITICA

De accordo ainda com o relatorio do eminente scientista, essa injecção anti-peritonitica exerce uma dupla funcção: — em primeiro logar, ella estimula o tecido que forma a medulla dos ossos a produzir um numero muito maior dos globulos brancos do sangue, (phagocytos) e conhecidos como sendo poly-morphonucleares. Esses globulos são os "soldados" do corpo humano, que expulsam e destroem os microbios pathogenos, isto é, productores de molestias;—em segundo logar, ella faz com que esses globulos brancos se transportem em extraordinario numero para o peritoneo, onde formam uma inexpugnavel "fortaleza", lançando-se em verdadeiras cargas de "cavallaria" contra os microbios que são causa da insidiosa e mortal doença.

O valor essencial da substancia creada pelo dr. Steinberg é que ella, logo após ter sido injectada, é carregada pela corrente sanguinea, espalhando-se pelo corpo todo e protegendo-o efficazmente.

EXPERIMENTADA EM ANIMAES

Antes de ser experimentada em sêres humanos, foi a nova substancia protectora applicada a um grande numero de animaes, postos em situação dez a vinte vezes mais propicia ao desenvolvimento da peritonite do que em organismos humanos. Em 77 °|° dos casos não foi verificado nenhum symptoma dessa molestia. Em muitos animaes, a acção protectora da substancia era visivel durante quatro semanas.

"Coli Bactrageno" é preparado com uma certa quantidade de "bacilli-coli", sem nocividade alguma quando se encontram no estomago e nos intestinos dos animaes e do homem, mas que se tornam excessivamente virulentos quando passam para a cavidade peritonea.

"BACILLI-COLI 300"

A experiencia final do dr. Steinberg denominou-se "Bacilli-Coli 300" porque 299 outros bacilli-coli haviam sido empregados, mas o de numero 300 foi justamente o de resultados mais efficientes, oriundo de uma cultura especial, trazida pelo illustre bacteriologista, ha alguns annos do Instituto Pasteur de Paris.

Os bacillos são, antes de tudo, muito cuidadosamente "lavados", afim de se eliminar as substancias venenosas, que possam conter, e, depois mortos sob a influencia de uma substancia chimica. Seiscentos mil desses bacillos mortos são, em seguida, misturados com 1 1|2 por cento de gomma tragacantha, extrahida de uma herva marinha e com 1|2 °° de aleurona, farinha de que se extraiu o assucar e normalmente utilizada na alimentação de diabeticos.

A APPLICAÇÃO DA SUBSTANCIA

A substancia anti-peritonica, creada pelo dr. Steinberg pode ser administrada antes ou depois da operação, por meio de uma unica injecção inter-peritoneal, numa dóse de 30 centimetros cubicos.

Verificou-se que o "coli bactrageno" produz nada menos que 96.000 a 210.000 globulos brancos por millimetros cubico do fluido do peritoneo humano. Como este póde conter até 400 centimetros cubicos desse fluido, o numero de globulos brancos poderá subir a 384 milhões, ou mesmo a 840 milhões de globulos brancos, de grande poder microbicida.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Um "dossier" dos ministerios do Trabalho e do Exterior

RIO, 27 (Meridional) — A Sociedade de Amigos de Alberto Torres officiou aos deputados Monteiro de Barros, Teixeira Leite e Aleixo de Oliveira, pedindo que requisitem dos ministerios do Trabalho e do Exterior um "dossier" completo sobre a immigração japoneza.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 28 de junho de 1835 por ser domingo.

O DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL ENTRE BELEM E MANAUS

SERÃO SUBSTITUIDOS OS AMPHIBIOS "SIKORSKY" POR AVIÕES "COMMODORE"

RIO, 27 (Meridional) — Alguns jornaes informam que a Panair substituirá a partir do dia dois de julho os amphibios Sikorsky, da linha Manaus-Belem, por aviões Commodore de 20 passageiros, em face do grande desenvolvimento commercial entre as duas capitaes.

INFORMAÇÕES PEDIDAS PELO MINISTRO DA GUERRA

A RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO PEDIDO

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Guerra solicitou informações ao ministro da Fazenda sobre a exportação ouro pedida pelo commandante da 8ª. R. M.

O sr. Souza Costa, em resposta, declarou que o pedido é de exclusividade do Banco do Brasil.

As vagas na Academia Brasileira

Os candidatos á successão de Miguel Couto, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto e Humberto de Campos

RIO, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Encerraram-se, na secretaria da Academia Brasileira de Letras, as inscripções para as vagas de Miguel Couto, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto e Humberto de Campos.

E' interessante fazermos um balanço das vagas e dos seus pretendentes.

A VAGA DE MIGUEL COUTO

Miguel Couto occupava no Petit Trianon a poltrona n. 40, patrocinada pelo Visconde do Rio Branco e onde já se assentaram Eduardo Prado e Affonso Arinos.

Candidataram-se ao seu preenchimento os srs. Rubião Meira, professor de Medicina, autor de numerosos livros de sciencia e varias conferencias, Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), critico e sociologo, publicista de diversos livros e Berilio Neves, chronista, com varios livros publicados.

A eleição para a substituição de Miguel Couto se dará a 29 de agosto proximo.

PARA SUBSTITUIR MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A cadeira n. 22 foi fundada por Medeiros e Albuquerque, sob o patrocinio de José Bonifacio, o moço.

Vaga pela primeira vez a ella concorrem os srs. Miguel Osorio de Almeida, Viriato Correia, João Cabral e Candido Mendes de Almeida.

O prof. Miguel Osorio de Almeida comparece ao pleito levando nada menos de 21 titulos honorificos, 1 commenda da Cruz Vermelha Allemã, 145 trabalhos scientificos e obras literarias.

Viriato Correia tem vivido toda uma existencia a escrever. Seus livros, de todo o Brasil conhecidos, pelos velhos e pelas creanças, são de varios generos como contos e chronicas historicas, contos literarios, peças de costumes, dramas, etc.

O sr. João Cabral, professor da Faculdade de Direito e membro do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, é tambem concorrente á vaga de Medeiros e Albuquerque. Além de varios trabalhos juridicos e eleitoraes, traduziu recentemente, "O Trabalho", de Leão Tolstoi, e "Palimpsestos". Deve apparecer, em breve, o seu livro, já annunciado, "Poesias com annotações".

O sr. Candido Mendes de Almeida é o quarto inscripto, com uma extensa bibliographia.

A eleição para essa vaga será a 5 de setembro vindouro.

A POLTRONA N. 2

Foi Coelho Netto, o escriptor que tantos livros deu ao Brasil, quem fundou a poltrona n. 2, sob o patrocinio de Alvares de Azevedo. Occupou-a até sua morte.

Para succedel-o apresentaram-se nada menos de 6 candidatos.

O sr. Veiga Miranda, escriptor de "Os tres irmãos Siamezes" e "O voluntario de Santa Therezinha", romances; "A eterna canção" e "Maria Cecilia", contos; "A prancha" e "Alvares de Azevedo" — foi o primeiro a se inscrever.

Com uma volumosa bagagem de cerca de 150 volumes, de chronicas, artigos de jornaes, romances, versos e discursos, o sr. Dunshee de Abranches concorre tambem á vaga de seu illustre conterraneo.

O sr. Basilio de Magalhães é um estudioso de nossos problemas technicos e sociaes. Mas á sua pena se devem, por igual, bellas paginas literarias. A' sua carta de apresentação, junta o conferencista de "A Mulher", um volume de 64 paginas de suas "Ligeiras notas biographicas bio-bibliographicas, colligidas por Tancredo de Barros Paiva".

O sr. Augusto de Lima Junior candidata-se com as seguintes obras: — "Cidade antiga", "Mariañna", "Mansuetudo", "Visões do passado", "Terra natal" e "Canção da grupiara", poemas no prelo.

O sr. Leão de Vasconcellos apresenta-se á vaga de Coelho Netto, com "Poemas para esquecer", "Rithmo barbaro", "Canto novo do meu amor", "Tatuagens sentimentaes" "Parmi le soir indefini".

O inspirado poeta Osorio Dutra foi o ultimo que se inscreveu, o que fez na tarde de sabbado, 22.

A 12 de setembro deverá ser realizada a eleição para o preenchimento dessa vaga.

CANDIDATO UNICO

A cadeira que Humberto de Campos occupou na Academia é paranymphada por Joaquim Manoel de Macêdo, o terno romancista de "A moreninha", "O moço louro" e "Dois amores". Antes do chronista magnifico e humano de "Memorias", nella já se havia assentado aquelle irreverente Emilio de Menezes, substituindo a Salvador de Mendonça, que a fundára.

A poltrona n. 20 somente se inscreveu o sr. Mucio Leão, redactor do *Jornal do Brasil*, cuja bibliographia apresenta contos, romance e critica.

A eleição para essa vaga está marcada para 19 de setembro vindouro.

A DISPUTA DO PREMIO LITERARIO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

PODERÃO CONCORRER TODOS OS ESCRIPTORES BRASILEIROS

S. PAULO, 27 (Meridional) — O secretario da Camara Nacional de Lisboa, de que é director o escriptor e jornalista sr. Antonio Ferro, proseguindo na intensificação da politica de espirito do governo portuguez, acaba de crear numerosos premios literarios destinados a escriptores portuguezes e um outro denominado "Padre Antonio Vieira", no valor de 8.000 escudos, destinado á melhor obra escripta em portuguez (pureza da linguagem).

A esse premio podem concorrer todos os escriptores brasileiros que tenham publicado qualquer obra entre o periodo de outubro de 1934 a outubro de 1935 e que deverão enviar seis exemplares de cada obra ao jury nomeado pelo secretariado de Propaganda Nacional.

Segundo informações que nos prestou o jornalista portuguez sr. Armando de Aguiar, funccionario do secretariado de Propaganda Nacional e que se encontra presentemente em São Paulo, numa visita de confraternidade intellectual, disse-nos que o ministro Oliveira Salazar e bem assim os escriptores portuguezes teriam o maximo prazer em verificar a presença de obras de autores brasileiros na disputa do premio "Padre Antonio Vieira".

DESCOBERTA UMA QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS DE CAFÉ

JA' FORAM EFFECTUADAS CERCA DE 15 PRISÕES

ROMA, 27 (Meridional) — Telegrammas de Catania para os jornaes annunciam que os guardas aduaneiros da região descobriram uma quadrilha de contrabandistas de café composta de uma centena de individuos.

Foram effectuadas cerca de quinze prisões. O prejuizo causado ao fisco é estimado em mais de um milhão de liras. Os contrabandistas dispunham de tres vapores, a cujo bordo embarcavam em alto mar saccas de café que eram depois desembarcadas em differentes pontos da costa da Sicilia.

Dois desses vapores foram apprehendidos mas o terceiro logrou refugiar-se em Malta.

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS CAPITAES ESTRANGEIROS NA AMERICA DO SUL

O boletim mensal do "Banco francez do commercio exterior" fornece uma serie de informações do mais vivo interesse sobre a inversão dos capitaes estrangeiros na America do Sul.

Ha a observar em primeiro logar a completa emancipação da Venezuela. Esse paiz, que desfructa ha annos, graças á descoberta de regiões petroliferas, a maior prosperidade economica, poude saldar a sua divida externa por antecipação.

Outra observação que convem fazer é que os Estados Unidos da America do Norte continuam a ser os mais importantes credores da America Latina.

Mas isso não foi sempre assim. Durante os trinta annos, que precederam a guerra, nenhum paiz forneceu tantos capitaes quanto a Inglaterra para o desenvolvimento do continente. Disso ella tirou aliás um proveito directo, pois toda gente sabe que as exportações dos paizes europeus estão em funcção dos capitaes que collocam no estrangeiro.

Nos negocios brasileiros, os capitaes inglezes se elevavam em 1927 a 243 milhões de libras. No fim de 1928, o total dos valores brasileiros cotados na Bolsa de Londres attingia 250 milhões de esterlinos e a maior parte se achava em mãos dos inglezes.

Alem disso, importantes capitaes inglezes eram invertidos no Brasil, em bancos e companhias de seguros. Avaliam-nos em 13 a 14 milhões. Essa situação preponderante foi destruida pela guerra.

Preoccupados com a guerra e a campanha submarina, os paizes do Occidente abandonaram a concorrencia. Os americanos do norte então se aproveitaram. Installaram-se. Enviaram missões financeiras, industriaes, peritos e technicos de todos os matizes. A Sociedade de estudos e de informações economicas fornece dados preciosos sobre seus methodos: os capitaes foram applicados num certo numero de negocios bem seleccionados de maneira a dar aos Estados Unidos um direito de controle eventual.

Foram creadas emprezas de maneira a apparelhar uma zona determinada e abrir um vasto campo de acção á iniciativa commercial e industrial do seu paiz.

A Inglaterra e a França emprestaram relativamente mais aos governos e administrações publicas do que os Estados Unidos.

No dominio economico, a Inglaterra se consagrou mais particularmente ás vias de communicação, emquanto os Estados Unidos se occuparam mais das industrias e especialmente do que constituia a especialidade de cada paiz.

Assim em Cuba é a industria do assucar que reteve a sua attenção; no Chile, o cobre e o nitrato, no Mexico e na Venezuela, o petroleo. Os capitaes francezes se applicaram mais nas construcções e explorações de caminho de ferro e portos, nas emprezas immobiliarias, nos bancos, em algumas sociedades concessionarias e mineiras, nos negocios industriaes de pequena ou de media importancia.

Diz-se que durante os annos da ultima crise a Inglaterra logrou retomar um pouco o terreno perdido e ganho pelos Estados Unidos no tempo da guerra.

Basta citar um facto para o demonstrar. Em 1908, as companhias americanas não tinham ainda nenhum interesse nas industrias frigorificas da Argentina. Bastaram-lhe quinze annos para se apoderar da maior parte desse mercado e controlar 60% das exportações de carne destinadas á Inglaterra.

A luta dos capitaes americanos e inglezes é terrivel; elles se fazem mutuamente uma guerra de morte. Trata-se de pôr o concorrente fóra de combate. A's vezes, porem, acontece que elles se entendem e se unem para tirar do productor indigena e do consumidor o maximo do proveito.

C A L A B A R

J. A. GONSALVES DE MELLO, neto
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Esse negocio de Calabar tem sido muito discutido nesses ultimos tempos. Uns defendem — Calabar era um patriota — outros accusam dizendo que o mulato não passava de um trahidor que se bandeara pelo dinheiro e por medo do provedor por uns mal-feitos, que fizera. Para só citar os que teem tratado particularmente do assumpto, destacamos: Moreno Brandão, Assis Cintra, Goulart de Andrade, Viriato Correia, Craveiro Costa, Alberto Rego Lins, etc.

Toda esta obra de endeusamento de Calabar assenta num anti-lusitanismo dos brabos, de que se acham possuidos todos os escriptores que querem fazer do mulato um patriota. Bonzinhos eram os hollandezes. Um dos advogados de Calabar chega ao ponto de affirmar, categorico, que a W. I. C. só tinha de commercial o nome.

Mas o que seria o Brasil se isso aqui fosse delles? Uma simples colonia como as suas actuaes possessões na Oceania. Uma minoria de louros explorando um proletariado de homens pretos e vermelhos. Uma colonia em vez de uma nação. E o clima amollecendo-os, fazendo delles mulambos de gente.

Mas esse anti-lusitanismo — ao nosso vêr — vae esfriando agora. O que se deve em grande parte ao estudo que se vem fazendo da colonização portugueza no Brasil. Estudos que culminaram com *Casa Grande & Senzala*.

Domingos Fernandes Calabar era um mulato — os que se encarregaram de endeusal-o querem fazer delle um mameluco, pois é costume dos escriptores de livros typo Porque-me-ufano-do-meu-paiz fazer do mameluco um typo superior e cheio da tal vitalidade da nossa raça — nascido em Porto Calvo. A mãe delle é conhecida, mas do pae não se sabe o nome.

Querem que tenha tido instrucção um pouco acima do vulgar, ministrada pelos jesuitas. Que tenha sido dono de engenhos. Quanto á primeira affirmativa querem proval-a com as cartas que o prof. Assis Cintra publicou na "Rehabilitação Historica de Calabar" (Rio, 1933). Mas a authenticidade dessas cartas tem sido discutida. Desconfia-se que tenham sido "redigidas no começo do seculo XX" (A. Rego Lins — O julgamento de Calabar, Rio, 1935). Quanto ao negocio dos engenhos, allega o mesmo autor que a relação dos senhores de engenho "que se procedeu em 1626, por ordem do governo hespanhol, para verificar as condições da colonia" não "apparece em historiador algum que mereça fé".

Quando os hollandezes chegaram aqui, tomaram logo Olinda e Recife. Mas o interior estava guardado. Era só gente escondida pelas mattas, emboscada. Era flamengo botar a cabeça para fóra dos fortes, era um tiroteio enorme. Passaram muito tempo assim. Vinha-lhes tudo da metropole. Carnes salgadas. Peixes de fumeiro. Fiambre. Queijos. Até a lenha pra fazer fogo. Na apanha de limão, laranja e cajú para os doentes, morreu muita gente.

Doentes haviam, e não eram poucos. Sem legumes frescos — os latifundios acabaram com elles, e ainda por cima o clima amaldiçoado, enfraquecendo-os. Fracos e escorbuticos já vinham elles das longas e demoradas viagens da Hollanda para o Brasil. No navio de Richshoffer appareceu o escorbuto — o que elle attribuiu á bolacha que tinha apanhado humidade. Com avitaminose A — na forma de hemeralopia ou cegueira nocturna — apparecem muitos doentes. Richshoffer refere-se a elles, dizendo que o commandante desconfiara que fosse medo. E só acreditou que fosse doença mesmo, depois que botou "uma vela accesa deante dos olhos abertos dos doentes e estes não se moviam, ainda mesmo quando a chamma lhes tostava as sobrancelhas"...

Assim fracos é que elles estavam. Fracos e predispostos a pegar qualquer doença. ("Todas as vitaminas influem sobre os processos immunitarios, e portanto a sua falta tem por consequencia uma diminuição de resistencia ás doenças infecciosas" diz o prof. Lorenzini).

Passam-se dois annos assim. Os flamengos já estão desilludidos — apesar dos reforços quasi diarios que chegam. E' quando passa para elles Calabar. E começam as victorias. Querem uns historiadores que não tenha sido só Calabar a causa dessas victorias. Os reforços continuos e a exiguidade das nossas tropas (Oliveira Lima); as armas mais efficientes que os batavos manejavam (Licinio Cardoso), concorreram sem duvida para a victoria final. Mas, principalmente a Calabar é que se deve ella.

A causa que levou Calabar a deixar os seus é que é o ponto principal da discussão. Dizem uns que se passara por ter comprehendido as vantagens da civilização hollandeza sobre a portugueza. "Houve de parte de Calabar uma simples questão de preferencia e essa preferencia demonstra a agudeza de sua penetração psychologica", diz Craveiro Costa.

Mas quaes seriam essas vantagens? Liberdade de consciencia? Não houve. Methodos efficientes de trabalho? O que houve foi exploração. Commercio livre. Tambem não houve. Póde-se chamar commercio livre a farça com que a W. I. C. tapiou os negociantes que berravam aqui e na Hollanda? Póde-se chamar commercio livre, com a obrigação de só se transportarem mercadorias em navios da Companhia, para que ella pudesse cobrar fretes e impostos altissimos? Mas leiam sobre isso o livro de J. J. Reesse *De Suikerland van Amsterdam vanhet begin der 17 de eeuw tot 1813* (Haarlem 1908). E as roubalheiras? Até o proprio Nassau andou mettido nessas safadezas.

Só havia vantagens para os chefes. Para os hollandezes. Portuguezes ou brasileiros, poucos os que tambem ganharam com essas safadezas. Entre estes o sabidão João Fernandes Vieira e Gaspar Dias Ferreira, o judeu.

Por isso é que não creio no tal patriotismo de Calabar. Medo. Medo do provedor André de Almeida Fonseca, é que elle teve. Conhecedor da costa como elle só — Britto Freyre disse que se fosse dado aos hollandezes escolher um trahidor no exercito pernambucano, teriam escolhido Calabar — foi o amigo providencial dos flamengos.

O padre que o confessou na hora da morte — o autor do *Valeros Lucideno* o novo padre fr. Manoel do Salvador — informa "que a causa de se metter este Domingos Calabar com os inimigos foi o grande temor de ser preso pelo provedor André de Almeida por alguns furtos graves que havia feito na fazenda Del-Rey".

Que furtos graves seriam esses? Descaminhos de dinheiro não era com certeza. Calabar não tinha dinheiro publico sob sua guarda. O mais certo é que fosse contrabandista. Sabe-se que conhecia como a palma da mão toda aquella costa do norte. "...Para professar o contrabando assignalaivam-no a audacia, a presença de espirito, a fertilidade de invenções, o profundo conhecimento das localidades", diz Capistrano. Ahi sim, é que está a razão de sua traição. Capistrano de Abreu conjectura sobre outros moveis que o tenham levado a abandonar os compatriotas: ..."Talvez a ambição, ou a esperança de fazer mais rapida carreira entre extranhos, tornando-se pela singularidade de seus talentos indispensavel aos novos patrões ou, talvez, o desanimo, a convicção da victoria certa e facil do invasor". Ou talvez — accrescentamos — ás honras que lhe promettiam os flamengos. Negro ou mulato gosta muito de fazer pôse e dar-se ares de importancia quando occupa logar de destaque. Imagine-se como não teria ficado Calabar satisfeito, enfronhado numa farda de major hollandez. Ou talvez o dinheiro. E ainda por cima o exercito hollandez pagava soldo. No nosso lado nem as chamadas "companhias pagas" recebiam qualquer pagamento.

No lado dos invasores recebeu seu soldo, e ao morrer deixou para a sua mulher "peças de ouro e prata e alfaias de séda" e algum soldo que lhe estavam devendo.

O prof. Assis Cintra (Rehabilitação Historica de Calabar, cit.), transcrevendo um trecho das Memorias do Donatario Duarte de Albuquerque Coelho, onde este diz "o nosso general lhe conhecia o talento (de Calabar) e sentiu muito esta fuga", — exclamou todo contente: "Vejam só: Mathias de Albuquerque sentiu muito a sua partida e prometteu-lhe recompensas e o esquecimento da traição, si voltasse para o lado dos pernambucanos".

Não cremos que a ingenuidade do prof. chegue até ahi. Calabar é que comprehendeu que si voltasse teria de aguentar com a animosidade de todos. E ficou lá.

REASSUMIU O COMMANDO DA 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Reassumiu o commando da 3ª. Região Militar o general Pargas Rodrigues.

CHRONICA FEMININA

ELECTRICIDADE

Recurso modernissimo de vaidade, fonte maravilhosa de rejuvenescimento physico, a electricidade é aproveitada hoje com a arma bem possante para o tratamento efficiente da pelle.

A brancura transparente da tez aryana — moreno azeitonado dos tropicos — o marfim amarellado dos asiaticos — mesmo o escuro matte dos negros — todos os rostos pódem ter o encanto de frescura, mocidade que é o fogo fatuo em busca do qual todas as mulheres se aventuram.

Um pouco de senso-pratico nos diz que a pelle é um orgão como outro qualquer, tendo vida e funcções proprias e dependentes de outros orgãos.

Minusculas glandulas vivem, fazem a vida da epiderme que requer o funccionamento sadio para manter a apparencia moça e fresca.

Unguentos, cremes, drogas e preparados enchem os mercados mundiaes na promessa vaga de manter a vitalidade dessas pequeninas glandulas.

A electricidade — applicada competentemente — veiu revolucionar todos os systemas de renovação das secreções epidermicas, tratamentos locaes de rejuvenescimento da tez.

Mas para um resultado pratico e indispensavel saber utilizar com criterio e competencia os recursos electricos. Directamente — sem as mascaras, sem os oleos adequados para tal ou qual exigencia, sem a dosagem certa do tempo e voltagem, poder-se-á tornar prejuizo.

Apparelhos electrodes especialmente manufacturados para tal delicada tarefa, transmittem em instantes de

contacto leve, a caricia magica activando a circulação do sangue, sanando os defeitos possiveis, dando a illusão de mocidade mesmo ás senhoras de quarenta e mais annos.

Como toda força mysteriosa, a electricidade póde tambem — se manejada por charlatanismo vulgar — destruir horrivel o assetinado bonito de um rosto de mulher.

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Dulce Fernandes Rodrigues, esposa do sr. Augusto Rodrigues, commerciante nesta cidade; Maria Luiza de Góes Gouveia, esposa do dr. Oswaldo Cruz Gouveia; Argemira Ferreira, esposa do sr. Aquino Affonso Ferreira; Ruth Tavares da Cunha, esposa do sr. Manfredo Cunha; Aurea Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira; Nilva Lauria de Almeida, esposa do sr. Oswaldo Almeida; Genuina Amaral, esposa do sr. João Amaral; Heraclides dos Santos Cruz, esposa do sr. Antonio Valerio dos Santos Cruz; Julia Santiago Lapa, esposa do sr. Antonio Merguihão Lapa; Marietta Moreira da Cunha, esposa do sr. Saul Cunha.

As senhoritas: Adalgisa Pereira, filha do sr. Manoel Pereira do Rego; Gloria Moreira, filha do dr. Nilo Camara, advogado; Therezinha Fernandes, filha do sr. Salathiel Fernandes; Maria do Carmo Moraes, filha do sr. J. Moraes; Inalda Britto Baptista, filha do sr. Manoel de Britto Baptista; Clarice Castello Branco, filha do sr. João Castello Branco; Carmen Correia, professora, filha do sr. Ramiro Correia Alvares, já fallecido.

Os senhores: Pedro Renda, chefe da firma Renda Priori & Irmão; padre Ghromacio Leão, vigario de Jaboatão; Gennaro La Torre; Antonio Lacerda; José Leão Martinho; Pedro Carneiro da Silva; Lauro Lins de Oliveira.

As meninas: Leny, filha do sr. José Caldas Junior; Nininha, filha do sr. José Gomes da Silva; Josinette, filha do sr. Clodoaldo Gomes de Araujo.

NASCIMENTOS

— Em S. Paulo nasceu a menina Maria Celina, filha do sr. Antonio Didier, co-proprietario da fabrica de doces "Rosa", e sua esposa d. Celina Maciel Didier.

— Nasceu o menino José, filho do casal Celita Botelho de Araujo — Austro Rodrigues de Araujo, residentes em Olinda, á rua Monsenhor Fabricio, 160.

DIVERSAS

— Amigos e collegas do dr. Ladisláu Porto offereceram-lhe hontem, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, um almoço no restaurant Sto. Antonio.

Pelos manifestantes falou o cel. João Ramos.

— A festa do Centro de Diversão e Cultura de Afogados, que devia se realizar amanhã, foi transferida para o mez proximo em dia que será previamente annunciado.

Fôro e Judicatura

FORUM CIVEL

1º cartorio

Na audiencia do juiz municipal da 2ª vara, compareceu o advogado Antonio Amaral e p.p. de Anna Barbosa da Silva, com os favores da Assistencia Judiciaria, accusou a citação feita a João Achilles de Carvalho para receber a quantia de 24$000 de fôros da casa que occupa, de propriedade do réu, propoz contra o mesmo a competente acção de deposito em pagamento tendo assignado o prazo legal para embargos. Dado o pregão, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu.

— Ainda compareceu o adv. Henrique de Figueiredo e p.p. de Elyseu Rio & Cia. accusou a citação e penhora feitos em bens de J. Dias, propoz contra o mesmo a competente acção executiva, tendo assignado o prazo legal para embargos. Dado o pregão ninguem compareceu pelo que o juiz deferiu.

2º cartorio

Na audiencia do juiz de Direito da 6ª vara, compareceu o adv. Agrippino Nobrega e p. p. de Adhemar da Costa Carvalho nos autos da acção ordinaria de indemnização movida contra a Companhia Antartica Paulista tendo o dr. juiz mandado por em prova a dita causa, como seja a mesma ré revel, não tendo constituido adv. que lhe acompanhe o feito, requereu que sob pregão se intimasse a mesma do mencionado despacho para os fins legaes e de direito.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Iniciam-se hoje, a começar das 9 horas, os summarios dos seguintes individuos: Nestor Matutino da Assumpção, art. 303; Raymundo Ferreira da Silva, v. Charlote, art. 330 § 2º e Manoel Virgilio de Carvalho, art. 294 § 2º. c|c os arts. 13, 63 e 377 da Consolidação das Leis Penaes.

2º cartorio

A's 14 horas de hoje, terá proseguimento o summario de Orozimbo Borges, artigo 330 § 1º.

— Pelas 9 horas prosegue a queixa-crime movida contra Gratuliano Glasner e outros, arts. 318 e 317, alinea b, c|c os arts. 316 § 2º e 319 § 3º.

— Prosegue ás 15 horas o summario do motorneiro da Tramways, Severino Bezerra da Silva, art. 297.

3º cartorio

Continu'a hoje ás 14 horas o summario crime de Alceu Mello, artigo 294 § 1º.

— A's 15 horas prosegue o summario de José Alves Feitosa, v. Zéca do Samba, incurso na sancção do artigo 294 § 2º.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA DA 7.ª REGIÃO

Está convidado a comparecer á Inspectoria do Tiro de Guerra da 7.ª Região Militar, urgentemente, o sr. Moab Correia Cavalcanti Borges, filho de José Carlos Cavalcanti Borges e Candida Correia Cavalcanti Borges, reservista pela S. S. M. n.º 316, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Educação e Instrucção

GRUPO ESCOLAR MATHIAS DE ALBUQUERQUE

Promovido pelo corpo docente do Grupo Escolar Mathias de Albuquerque, situado em Casa Amarella, realiza-se no dia 4 de julho vindouro, no cinema daquelle arrabalde, uma festa em beneficio da caixa escolar daquelle estabelecimento.

Será exhibido o film O ouro, da Ufa.

No palco, um grupo de alumnos do grupo referido executará uma parte recreativa.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Está convidado a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina, com a maxima urgencia, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o dr. Adherbal Vieira dos Santos.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL LUSO-BRASILEIRO

Acha-se em organização nesta cidade, segundo nos foi communicado, uma embaixada de professores e estudantes das nossas Faculdades, com destino a Portugal.

Collaborando no exito dessa iniciativa, acha-se o prof. José Julio Rodrigues que nesse sentido já teve entendimentos com o dr. Costa Lobo, da Universidade de Coimbra, com o consul de Portugal e com o governador do Estado.

Entre os intellectuaes que deverão compor a caravana, estão indicados os nomes dos prof. Annibal Freire, Annibal Bruno, Luiz Freire, Lucillo Varejão, Romero Marques e outros. Entre os estudantes figuram os dos srs. Amaury Ramos, Octavio Moraes, João Ribeiro Roma, Bolivar Pedrosa, Benjamin Machado, Bonald Filho, Manoel Caetano, Luiz Casado, Arnaldo Di Lascio, Antonio Carlos, Antonio Mario Mafra e Sergio Magalhães.

O prof. José Julio Rodrigues, em breve deverá seguir para Lisboa, sendo portador de uma mensagem dos academicos pernambucanos aos universitarios lusitanos.

A embaixada deverá partir na proxima primavera européa.

CENTRO ACADEMICO DE COMMERCIO "METHODIO MARANHÃO"

Consoante deliberação da assembléa de 9 do andante, convidam-se os membros do Centro Academico de Commercio Methodio Maranhão a se reunir ás 13 e 30 de hoje, em sua séde.

AIR FRANCE
CORREIO AEREO

A MAIS RAPIDA LINHA AEREA TRANSATLANTICA

BRASIL-EUROPA em 3 dias

Proximas malas:

SUL — 5ª feira 27/6/35 17 horas
5ª feira 1/7/35 12 horas

EUROPA — domingo 30/6/35 15 horas

Av. Rio Branco, 53 — Phone 9.3.8.1

GESSY contém leite de magnesia, porque a sciencia, ha 30 annos, o aconselha como um dos mais poderosos anti-acidos, capaz de combater o tartaro, as caries e mesmo a pyorrhéa. Gessy desinfecta o meio buccal, clarêa os dentes sem desgastar o esmalte, porque não contém substancias arenosas, e neutraliza a fermentação dos acidos e detrictos alimenticios.

TUBO 2$500 No Rio e S. Paulo

RADIO

NA ONDA...

Dorinha com sua voz optima acertou a valsa "Renuncia", cuja musica não é lá grande coisa. Si não fosse cantada pela "voz de velludo", o numero merecia grau... simplesmente.

Quem teria perpetrado o canto da "Valsa de Champagne"? Uma voz confusa embrulhou a letra que não se entendeu nada. Quasi no final foi que percebemos que elle não estava cantando em japonez e, sim, em hebraico... Seria defeito da voz ou da collocação ante o microphonio?

Foi pena que houvesse acontecido isso, porque a orchestra de salão esteve bem boa.

Na introducção de "Nosso Ranchinho" houve uma tentativa de samba que resolveu virar marcha... O dueto de Lady e Linda não satisfez. Não ficou aquillo gostoso que ellas costumam apresentar. Em "Roda de Fogo", samba de Lamartine Babo, tambem as duas "estrellas" não brilharam, infelizmente. Havia muita resposta, muita confusão e as vozes parece que não se ajustaram muito bem. As irmãs Ferreira teem apresentado coisa das vezes melhor do que "aquillo"...

Conjuncto Junior precisa acabar com essa historia de cantar em italiano e resolver-se definitivamente pela canção brasileira com que elle se dá tão bem. "Recordar", por exemplo, que deixou longe a valsa "dorminhoca", foi um bello numero.

"Eu nunca tive "chance", com o magnifico trio de vozes femininas, constituiu um numero optimo. Poucas vezes o Radio Club, desde que foi fundado, tem apresentado coisa tão interessante.

Fernando Barreto com sua voz não sei como, acabou agradando com a valsa amazonica. Hontem foi a "guerra das valsas"...

Lady Ferreira hontem esteve "inspirada". Nunca esteve tão bem e nunca emprestou tanta graça e tanta expressão às suas creações. "Queixas de Colombina" e "Nego, neguinho" foram excellentes.

O inventor do angu' de caroço appareceu no Diario da Manhã de hontem, falando em "elogios brutos" á Jazz Band Academica. No entanto, o "melodioso" chronista deveria considerar as serias restricções que esta secção estampou nos jornaes de 14, 22 e 27 de junho, com relação aquella orchestra e ao quartetto. Isso dentre as cinco ou seis vezes que elles appareceram no "cast".

Se em algumas occasiões o autor destas linhas disse que a Jazz Academica "agradou", foi apenas secundando uma opinião geral. Nunca dissemos, nesta secção, que a orchestra era "a melhor do mundo". Esse exaggero foi bondade do orador...

E, mesmo, se não realçassemos, vez por outra, o valor de um conjuncto que mereceu calorosos elogios de Villa-Lobos, Sodré Vianna, Mario de Andrade, Reis e Silva, Oscar Guanabarino e outros, era, mesmo querer virar o "leão" á força... Era querer bancar um Mello Dias, ahi, qualquer, na vida...

O descobridor do angu' de caroço teima em dizer que vae surgir em Pernambuco a primeira operéta radiophonica do universo... E para tapiar pretende inutilmente estabelecer confusão entre as operétas radiophonicas que já existem e as operétas adaptadas ao radio ou transmittidas pelo microphonio. Estou vendo que é besteira tentar convencer a esse heroe que não deve tapar o sol com a mão...

Resta-nos aguardar a tal maravilha que vem ahi. Não vá apparecer um trophéu qualquer, que se precise publicar o libretto nos jornaes para poder se entender a historia...

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas, 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical, com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA. Speaker: Luiz Maranhão, 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas—QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO, 16.15 — Gravações populares. Speaker: Jonas de Sousa. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas, 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. de PESQUEIRA, 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR, 19.30 — PROGRAMMA NACIONAL. 20 horas — HORA VARIADA "PERTRAPOCO" — da Pernambuco Tramways, 21 horas — Yolanda Rodrigues, Léa de Hollanda, tenor Carlos Bastos, baixo Walther Timm e o RADIO THEATRO no PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. Speaker: Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Danças — Quinteto de Cordas. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora.

(Conclue na 5ª pagina)

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

exonerando, a pedido, Renovato Curvello do cargo de prefeito do municipio de Taquaretinga, e nomeando Demetrio Paes de Andrade para exercer o mesmo cargo;

— Manoel Gomes de Araujo Soares, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Ipojuca e nomeando Geminiano Barros Wanderley Filho, para exercer o mesmo cargo;

— designando o bel. Alfredo Duarte Filho para, sem prejuizo de suas actuaes funcções de director da Recebedoria responder pelo expediente da secretaria da Fazenda, durante o impedimento do respectivo titular Sylvio Sarmento Granville Costa.

Recebemos da secretaria do Governo do Estado a seguinte nota:

"A proposito de uma publicação feita hontem pelo Jornal do Commercio, o governo do Estado esclarece que a reforma posta em execução e em virtude da qual foram unificadas as antigas repartições de Obras Complementares do Porto e Administração das Docas, teve como objectivo uma maior efficiencia no serviço, com reducção de despeza.

Tratando-se de repartições subordinadas a secretarias differentes e onde a classificação de pessoal e respectivos vencimentos não obedecia a um criterio uniforme, o governo procurou attender ás condições do pessoal existente, articulando-o nos quadros approvados pelo governo federal.

O governo do Estado está prompto a examinar todas as reclamações que lhe forem feitas, no proposito de respeitar os direitos daquelles que tenham sido, porventura, prejudicados."

SECRETARIA DA FAZENDA

A secretaria da Fazenda expediu para o Thesouro do Estado, em 27 do corrente, a seguinte ordem de pagamento relativa a exercicios findos: Candido Alves de Moraes, 76$300.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará, hoje, as propostas de emprestimos referentes ao 2º. dia util em deante.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

São convidados os ex-agentes dos correios de Barra de Jangada, Serinhaem, Palmeira, Gloria do Goytá, Parões, Apipucos, Granito, Maciel Pinheiro, Petrolina, Boa Vista, Estação Central, Tigipió, Magdalena, Olinda, Belmonte e Correntes, respectivamente: José Rodrigues da Silva, Maria da Silva Rocha, Osorio Paes de Barros, Francisco Gomes Bezerra de Mello, Antonio Britto Caldas, Eugenia Candida de Lemos, Dario José Peixoto de Alencar e Silva, Gonçalo José Peixoto da Silva, José Victor do Rego Barros, Maria Julia Gomes de Souza, Maria Esther de Sampaio Barros, Miguel Archanjo dos Santos, Carolina Theresa Brandão, Senhorinha Candida dos Santos, Maria Magdalena Cavalcanti, Maria José do Amaral Barros, Luiza dos Santos Barros e Ignacio Nunes de Siqueira, a irem receber na chefia dos serviços economicos da directoria regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, as provisões de quitação que lhes foram expedidas pelo Tribunal de Contas.

— Estão sendo convidados a comparecer á secção do expediente e pessoal da mesma directoria, os requerentes Ely Lopes Araujo e José Francisco Dias Filho.

PAGAMENTO NA SANTA CASA

Será effectuado hoje, na secretaria da Santa Casa, de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas, o pagamento do corpo medico.

PREFEITURA DO RECIFE

Estão convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de obras publicas do municipio do Recife, os requerentes: Manoel F. S. Pereira & Cia., Adamastor F. dos Santos, Caetano J. dos Santos, João Francisco da Silva, Narciso Pereira, Moreira Junior & Cia., Maria Conrado Moreira, Thomaz Comber, dr. Leonardo A. Albuquerque Cavalcanti, Oscar Amorim & Cia., Antonio Conrado, Luiz Alves Amaral, Raphael Adaid, Gedalha Theclmann, José Francisco de Lyra, Samuel Souza Pinto, Severino Ferreira e Osias Fernandes;

— ao escriptorio technico da mesma directoria os requerentes: Bellarmino Cezar Gondim, Gilkéa e Ary Sarmento de Carvalho.

— Está convidado a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife o representante da familia dr. João de Meira Lins.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer ao referido departamento, afim de tratar de assumpto de seu particular interesse, o sr. Decio Fonseca.

BRINDES DO CAFÉ GUANABARA

RESULTADO DO SORTEIO DO SAO JOAO

(TERCEIRO)

Realizado no dia 25 de Junho ás 10 horas da manhã no Theatro do Parque

1.º Premio N.	2362
2.º Premio N.	8428
3.º Premio N.	9734
4.º Premio N.	4237
5.º Premio N.	3823
6.º Premio N.	0091
7.º Premio N.	6321
8.º Premio N.	6317
9.º Premio N.	4526
10.º Premio N.	6872

Todos os "coupons" não premiados serão trocados por mercadorias no valor de 2000 Réis na fabrica á Rua Marcilio Dias n. 90 e ainda nas seguintes casas: Viana Leal, Primavera, Camisaria Especial e nas tres filiais das lojas Brasileiras

HABILITEM-SE PARA O GRANDE SORTEIO DE NATAL

ULTIMOS DIAS

DA

GRANDE VENDA SEMESTRAL

Aproveitem esta excellente opportunidade para sortirem-se de calçado gastando pouco dinheiro.

Casa

Clark

181—RUA JOAO PESSOA—181

VIDA RELIGIOSA

UM MARTYR NO SECULO VINTE

Martyres christãos no seio da egreja, não faltaram nunca e hão de se reproduzir pelos seculos além, porque Jesus Christo o predisse e isto seria o signal certo de que bem estaria sendo elle servido. Faz poucos mezes um salesiano paulista, nos sertões brasileiros, martyr da fé na missão entre os Chavantes.

Hoje, temos a seguinte noticia de mais um martyr do nosso seculo conforme lemos na Revista Missionaria — "Fides."

"Crivado de settas contra elle arremessadas pelos selvagens das montanhas de Bismark, em Nova Guiné (Oceania), morreu martyrisado, faz precisamente tres mezes, o missionario allemão padre Morscheuser, da Congregação do Verbo Divino. Contava apenas trinta annos e fazia dois annos que havia chegado áquella missão.

Trabalhava, no campo a elle confiado, com todo amor e enthusiasmo. Jovem, na flor da edade, andava a semear a santa doutrina do Evangelho, com a esperança a dilatar-lhe o coração de que, em breve o orvalho bemfazejo da graça divina desceria do ceu para regar e fecundar aquelle campo esterial e ingrato.

Era um dos muitos pregoeiros da palavra evangelica que, desde faz seculos vem percorrendo o mundo alimentados e confortados pela caridade do Christo que ferve nos seus corações e pela fé ardorosa que esbrazea-lhes as almas. Ao alvorecer da sua jornada, quando já havia espalhado ás mancheias a luz consoladora do Evangelho de Christo, attrahido o coração daquelles selvagens dos quaes se havia tornado amigo e pae, e esperava com emoção ver desabrochar e florescer esse campo regado com tantos suores e fadigas, quiz Deus, que elle mesmo com a purpura de tantos sacrificios e com o proprio sangue derramado orvalhasse e regasse aquella terra, campo de morte e altar de heroismos e sacrificios.

Numerosas flechas lançadas pelo arco dos poucos rebeldes ao seu amor e solicitude, feriram-no de morte.

Elle era assim o primeiro a cair naquelle sulco aberto nesse novo e immenso campo, que breve será uma terra de bons christãos.

E' um outro apostolo que desapparece, um posto que fica vazio, mas é tambem um novo triumpho para a egreja de Jesus que conta na immensa phalange de martyres, mais um filho que exalta e sella com o proprio sangue a fé no seu Divino Redemptor. O seu posto não ha de ficar desamparado, pois um outro apostolo irá substituil-o brevemente e tomará de novo as armas que a este soldado de Christo lhe cairam das mãos. E' a missão dos apostolos que se renova e perpetua através dos seculos. Elles, depois de ter consumado sem pranto sobre o altar do sacrificio e do holocausto seus mais caros e sagrados affectos tambem sabem dar alegres e generosos sua vida e seu sangue pelo ideal que acalenta suas almas, para reconduzir os errantes e transviados nas trevas do paganismo e da barbaria ao sol ful-

(Conclue na 5ª pagina)

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade de luz necessaria a cada trabalho visual.

E' das corujas e gatos, não dos homens, o dom de ver nas trévas. Os nossos olhos exigem, para ver bem, certa quantidade de luz cuja falta enfraquece a vista e causa innumeros disturbios nervosos e musculares.

Ha um apparelho — o Visiometro — que permitte julgar, com rigor, se a luz sob a qual V. S. vive é sufficiente ou se está exigindo, dos seus olhos, um esforço sobrehumano... Estamos á sua disposição para examinar a sua illuminação, habilitando-o a corrigil-a, se for deficiente, como acontece em 90 % das casas modernas.

Peça uma demonstração gratis com o Visiometro a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA, 106

FONE, 6668

O imposto de renda e os jornalistas

UMA CARTA ABERTA DO DR. LEVI CARNEIRO

RIO, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea) — O "Jornal do Brasil" publica uma carta do sr. Levi Carneiro que foi o autor da emenda constitucional, tornando os jornalistas immunes do imposto sobre a renda, enviada ao sr. Otto Prazeres. O texto da carta é o seguinte:

"Attendo, com prazer, ao chamamento, com que me honrou, de publico, para o debate sobre a exigibilidade do imposto de renda relativamente aos proveitos auferidos pelos jornalistas no exercicio de sua profissão.

Não o faço, em verdade, apenas para corresponder á sua gentileza, mas, tambem, pelo interesse do assumpto, pela coparticipação, que tive, no texto constitucional em debate, e pelo dever de justificar a opinião que tenho expendido a varios consulentes.

1 — A questão não interessa apenas aos jornalistas, mas aos escriptores em geral, e aos professores — isto é, a grande numero de intellectuaes. Por isso mesmo, espontaneamente, sem nenhuma solicitação ou inspiração alheia, julguei de meu dever, julguei que correspondia aos mais altos interesses nacionaes, favorecel-os quanto possivel em varios dispositivos da Constituição. (Vide no fim).

O dispositivo que ora se trata encontra-se no art. 113 n. 36 da Constituição de 16 de julho assim formulado:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

O provecto e zeloso director do imposto de renda manifesta-se, publicamente, no sentido de não abranger esse mesmo imposto isenção concedida.

Da carta do honrado e eximio funccionario ao "Correio da Manhã" consta, aliás, que assim decidiu já a autoridade superior. Seu acto, o procedimento da sua repartição está adstricto a essa determinação.

Como quer que seja porem, convem fixar o alcance exacto do dispositivo. Para tal fim, a primeira coisa a fazer será pesquizar-lhe as origens. Dahi provem elucidação valiosissima.

2 — O dispositivo provem do ante-projecto da Constituição elaborado pela Commissão do Palacio Itamaraty. Ahi figurava nestes termos:

"Art. 102 § 17 — Nenhum imposto gravará directamente o livro, o periodico, nem a profissão de escriptor ou jornalista. Não se inclue nesta prohibição o imposto de renda."

Provinha elle da proposta do sr. João Mangabeira em torno da qual houve ligeiros debates em que tomaram parte os srs. Oswaldo Aranha, Carlos Maximiliano, Antonio Carlos, Temistocles Cavalcanti e o proprio dr. João Mangabeira (Archivo Judiciario, vol. XXVIII, supl. fls. 401).

Levado o ante-projecto á Assembléa Nacional, ali, logo na primeira discussão, foi apresentada pela bancada paulista, emenda, que tomou o n. 723, mandando supprimir o dispositivo acima transcripto: Seria — dizia-se na fundamentação da emenda — criar um principio que, só por si, é odioso.

Não adheriu a esse pensamento o provecto relator do capitulo de declaração de direitos e deveres, dr. Marques dos Reis — que se pronunciou contra a emenda, advertindo:

"A disposição é um complemento necessario da liberdade de manifestação de pensamento.

No seu substitutivo, enxertou-se pois, o dispositivo seguinte:

"Art. 102 n. 14 — Salvo o de renda, nenhum imposto gravará directamente o livro o periodico, nem a profissão de escriptor ou jornalista."

No seio da sub-Commissão Constitucional, que reviu o ante-projecto (da qual eramos membros permanentes os srs. Carlos Maximiliano, Raul Fernandes e eu, com o concurso do relator de cada capitulo) — propuz e foi acceito, na reunião de 5 de fevereiro de 1934, que a mesma isenção se estendesse aos professores.

O dispositivo ficou, portanto, assim redigido por nós — sempre no artigo referente á declaração de direitos (sob n. 12, na primeira revisão, e sob n. 15 na segunda revisão):

"Nenhum imposto, salvo o de renda, gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

E' interessante recordar que esse dispositivo e outros do projecto elaborado pela Sub-Commissão Constitucional — inclusive os attinentes ao "habeas-corpus" e ao mandado de segurança — não figuraram nos avulsos em que foi publicada o mesmo projecto; mas já appareceram na publicação do *Diario da Assembléa*, de 7 de março de 1934, pags. 120, (art. 135 n. 32). Com as mesmas palavras se encontra, tambem, no substitutivo offerecido pela Commissão Constitucional plena (art. 142, n. 33, *Diario* cit. de 9 de março, pag. 1336).

Approvado esse projecto, em globo, na 1ª discussão, houve, no segundo turno da elaboração constitucional, varias emendas referentes ao dispositivo que temos destacado. Taes foram:

A de n. 1007 — da bancada do Amazonas, estendendo a isenção a jornaes e revistas politicas e noticiosas, mas ao mesmo tempo condicionando a publicação durante mais de dois annos ininterrupto;

a de n. 1763, do sr. Accurcio Torres, que eliminava o dispositivo:

a de n. 1352, dos srs. Henrique Dodsworth e *J. J. Seabra*; 729, 110, dos srs. Mauricio Cardoso, Adrualdo Mesquita da Costa e Minuano de Moura; e 972 de minha propria autoria — que, todos tres, visavam supprimir as palavras — "salvo o de renda."

Destas ultimas emendas, é certo que as duas primeiras fundavam-se expressamente na inconciliabilidade do dispositivo visado com o que sujeitava (art. 14 § 2º) ao imposto de renda unicamente os lucros havidos na mobilização do capital. A minha emenda não teve justificativa destacada. Posso affirmar que se não impugnou naquella circumstancia, até porque fui contrario ao alludido art. 14 § 2º do substitutivo da Commissão Constitucional — Este dispositivo proveiu da emenda, não acceita pela Sub-Commissão, mas introduzida, no projecto que elaboráramos, pela mencionada commissão (vide *Diario* de 7-3-1934, pags. 1236).

As tres emendas do art. 142 § 1º tiveram parecer favoravel dos relatores dessa parte do projecto na 2ª discussão srs. Marques dos Reis, Abelardo Marinho e Fernando Abreu, que as acolheram em seu substitutivo approvado pela Assembléa (*Diario*, de 22 de maio, pgs. 3925), quando aliás já se havia eliminado o § 2º do art. 14. A emenda das grandes bancadas, numero 1945, que teve a preferencia, e foi approvada (*Diario* de 8-5-1934, pgs. 3813 e segs.: de 11 de maio fls. 3612 e segs.), omittiu aquelle dispositivo.

Na redacção final do projecto constitucional não existia mais, portanto o § 2º do art. 14 do projecto da 1ª discussão, que restringia o imposto de renda aos proventos de mobilização do capital — mas sim, o art. 5, I, e (correspondente ao art. 6º, I, e da Constituição actual) que conferiu á União o imposto "de renda os proventos de qualquer natureza exceptuada a renda cedular de immoveis". Mas, no artigo 120 n. 36, já já estava o dispositivo do actual art. 113, numero 36:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

Mesmo aos que com maiores reservas, segundo uma escola moderna de hermeneutica, acceitavam as conclusões dos debates parlamentares — não deixará de impressionar decisivamente a simples exposição que acabei de fazer.

3 — Mas, o proprio texto constitucional, em si mesmo, não me parece autorizar outra conclusão, senão a que os debates da Constituição apontou.

A regra constitucional é clara, ampla, absoluta: nenhum imposto recairá "directamente" sobre "a profissão de escriptor, jornalista ou professor".

Pretende-se que o dispositivo não isenta do pagamento do imposto taes profissionaes. Assim é, em verdade, em certo sentido: não os isenta "indirectamente" sobre elles nem tão pouco dos impostos que tenham de pagar em outra qualidade, diversa das indicadas expressamente.

Diz-se que a Constituição veda "apenas a creação de tributos especiaes pelo exercicio de qualquer desses profissões". — mas esta prohibição, assim formulada, seria muito mais restricta que a da Carta de 16 de julho.

Cotejem-se as duas phrases, e ver-se-á a differença enorme que ha entre ellas, e que bem se caracteriza precisamente em relação ao tributo de que ora se trata: pela Constituição, veda-se qualquer imposto directamente sobre taes e taes profissões — inclusive, portanto, o imposto de renda; pela interpretação referida, impede-se apenas "a creação de tributo especial pelo exercicio de qualquer daquellas profissões" — admittindo-se, portanto, o imposto de renda.

O que se tem de saber é somente se o imposto de renda grava, ou não, directamente, as profissões indicadas.

Ora, o imposto de renda é um imposto *directo* — grava *directamente*, as coisas, as pessoas, os bens, sobre que recae.

Nessa cathegoria o incluem todos os financistas (vide *Nitti*, Science des nomes, trad. franc. n. 111; Veiga Filho, Sciencia das Finanças, 2 eds. fls. 136; Allix, Leclerc, L'impôt sur le revenu, vol. I fls. 9 segs. Jose Guyot, L'Impôt sur le revenu; Viutes des Cartes, Tratado dos impostos, 2ª ed. fls. 203 e segs.)

Por outro lado, o proprio Regulamento vigente — inalterado, nesse ponto, desde o primeiro dec. n. 17.390, de 26 de janeiro de 1926, até o Dec. n. 21.554, de 20 de junho de 1932 — dispõe no art. 11:

"São contribuintes de 4ª cathegoria os que perceberem rendimentos derivados:

a) *do exercicio de profissão ou artes quaesquer*...

b) das industrias e profissões educativas."

Nessa cathegoria se enquadram os minguados proventos auferidos pelos jornalistas, pelos escriptores, pelos professores.

O imposto de renda incidia sobre "*os rendimentos derivados do exercicio das profissões*" indicadas.

Que é isso senão *gravar directamente as mesmas profissões?*

Profissões — lê-se no famoso "Diccionario" de Fr. Domingos Vieira — é o "estado, modo de vida em que alguem se exercita, officio". "Exercicio de profissão" é a propria "profissão".

A nossa legislação, a nossa propria legislação fiscal, a nossa propria legislação do imposto de renda, já consagrára, antes da Constituição de 16 de julho, essa terminologia. Assim é que o Dec. n. 17.012, de 19 de agosto de 1925, approvou "a tabella de coefficiente de lucros liquidos e *nomenclatura das profissões isentas* do imposto sobre rendas mercantis considerado — menos justificadamente que o de renda cedular ou global — imposto sobre profissões...

Se não isentasse do imposto de renda, o preceito constitucional seria inteiramente Anodino. Nenhuma vantagem proporcionaria aos homens de profissões intellectuaes, que visou beneficiar. Ficaria letra morta, continuariam as profissões destacadas, sujeitas, como todas as outras aos gravames de um dos mais pesados impostos — o imposto de renda.

Em summa, applaudo a sua interpretação, meu illustre confrade: os jornalistas, os professores e os escriptores não estão sujeitos a impostos pelas suas profissões, pelo que perceberem no exercicio de suas profissões; não devem pagar, sobre essas quantias, imposto de renda, nem cedular, nem global.

Creia-me, com distincta consideração mtº, at. adm. obrg. — *Levy Carneiro.*"

(*) Essa mesma preoccupação nunca foi esquecida pela Assembléa Constituinte — talvez até porque bem attendeu á exposição do sr. Pantoja Leite sobre a condição miserrima dos mesmos professores (Diario da Assembléa, de 4 de Março de 1934).

GRECIA

OFFICIAES GREGOS REFORMADOS E POSTOS EM DISPONIBILIDADE

ATHENAS, 27 (Meridional) — Foram reformados e postos em disponibilidade 935 officiaes do Exercito, implicados no movimento de março ultimo.

Dos officiaes attingidos pela medida do governo 262 são de patente superior.

Vida Religiosa

(Conclusão da 4.ª pagina)

gurante e esplendente da nossa fé e da nossa civilisação.

Ao soldado que morre lutando em defesa da patria, levantamos agradecidos um monumento; ao missionario que tombe no campo de batalha pela dilatação e propagação da fé, nas longinquas, selvagens e quasi desconhecidas regiões, levantamos um altar. Os que tombam pela Patria são os nossos heroes; os que morrem pela Fé, são os nossos martyres."

Louvado seja Jesus Christo que continua a reviver nos seus gloriosos missionarios que sabem, heroicamente morrer para que divulgados sejam os seus Evangelhos entre todas as gentes — J. R.

O DIA DA IGREJA

28 DE JUNHO — Sexta-feira — O dia de hoje é consagrado a S. Irineu.

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na sua capella do Collegio Salesiano.

MISSAS — Serão celebradas missas das 5 ás 8 horas, nos principaes templos.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Em Beberibe

Iniciou-se terça-feira ultima, na igreja matriz de Beberibe, pregado pelo padre Ananias Camara, o triduo preparatorio para a festa do Coração de Jesus, que se deverá realizar naquella parochia, aos vinte e oito do corrente.

Constará o mesmo de exercicios espirituaes, ás sete horas da manhã, tres horas da tarde e sete horas da noite, havendo durante o dia dois sacerdotes á disposição dos fiéis devotos do Sagrado Coração que desejem tomar parte na communhão geral reparadora.

Além da missa rezada, ás sete horas, e da missa cantada, ás nove, em a qual pregará o padre José Borba, far-se-á no dia da lithurgica e piedosa festa, a solenne admissão de diversas novas zeladoras e associadas.

O Apostolado da Oração, que promove as solennidades, dará pelas dezeseis horas do mesmo dia um bódo a cem pobres da freguezia, realizando-se, em seguida, a exposição do Santissimo Sacramento que receberá as homenagens da população catholica de Beberibe, até ás dezenove horas, quando terminarão os actos do culto com a benção eucharistica, precedida de desagravvo.

Na Matriz da Soledade

Realizar-se-á, hoje, na matriz da Soledade, a festa do S. Coração de Jesus, com o seguinte programma:

A's 7 horas da manhã, missa de communhão geral, com recepção de fitas, ás novas zeladoras; ás 19 e meia haverá hora santa, com sermão pelo padre Felix Barretto.

Para todos os actos são convidadas as zeladoras, associados e demais associações da parochia.

Em Afogados

Terá inicio, hoje, na matriz de Afogados, o triduo solenne do Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração, Constará de ladainha e benção. No dia 28 realizar-se-á a festa, obedecendo ao seguinte programma:

A's 7 horas, communhão geral; ás 7 ½, missa cantada e sermão; ás 16 horas, recepção dos novos associados, consagração dos zeladores e zeladoras e benção do S.S. Sacramento.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Realiza-se amanhã, pela primeira vez nesta cidade, uma communhão collectiva dos catholicos que vivem do commercio.

A's 7 horas da manhã haverá na matriz de Santo Antonio missa resada por mons. Ambrosino Leite, vigario geral da archidiocese, e communhão geral a todos os que estiverem devidamente preparados. A missa será lida e explicada pelo conego J. Carmo Baratta, como fez na missa do commercio.

Hontem, á noite, teve logar a 2.ª conferencia que versou sobre o thema: "A confissão".

Hoje, ás mesmas horas, o conego Baratta dissertará sobre o sacramento da Eucharistia.

Desde ás 19 horas haverá naquella matriz sacerdotes regulares e seculares para as confissões.

IGREJA PRESBITERIANA

UMA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO HOSPITAL EVANGELICO

Realiza-se no proximo dia 2 de julho, ás 19 horas, no templo da primeira igreja presbiteriana, á rua da Concordia, uma reunião de assembléa geral, da associação Hospital Evangelico de Pernambuco, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª parte — Hymno pela igreja; leitura da Biblia, Emilia Coutinho; oração, Severino Marinho; motivo da reunião, Ivo Bosch; parlamento aberto.

2.ª parte — Hymno pela igreja; leitura da acta; relatorio do thesoureiro.

3.ª parte — Solo, Joannita Varejão; poesia, Ivo Bosch Junior; poesia, gymnasiana Noemy Cerqueira; solo, academico Buarque Filho; poesia, Yvonne Bosch; discurso, pelo rev. Israel Gueiros; hymno pela igreja; encerramento. Os hymnos serão acompanhados pelo sr. Paulo Sousa.

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 22.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã, 23.10 — Musica e actualidades, 23.35 — Noticias sobre a economia allemã, 23.40 — Entremez, 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Concerto de musica recreativa com entremezes, 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 "Cumprimos com a nossa obrigação" — Scenas da vida do soldado allemão, por Alfred Prugel. 2.15 — Da vida publica: O fortalecimento physico da juventude universitaria allemã, fala o Ministerial-director dr. Krummel, 2.30 — Orchestra de camara Hans Oskar Hase. Musica de Walther Niemann e Hugo Hermann. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

Estação de Roma — 2 R O
31,13 m — 9635 kc.
(Hora brasileira — 21.20)
Programma para hoje:

I — Annuncio e "Giovinezza"; II — Conversação de S. E. Piero Bolzon, sobre: "Saudades da America Latina"; III — Temporada Lyrica E. I. A. R.: "Tutti in maschera", de Pedrotti. Director: Franco Sabino. Noticiarios — Concerto pela senhora Tiola Silenzi.

RINS DEBILITADOS

Já se compenetrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funccionamento de seus Rins? Cada gotta de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórma irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflammações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflammação chronica. Fraqueza renal póde ser reconhecida por dóres nas cóstas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigor, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante de excesso de Acido Urico no organismo.

PELOS MUNICIPIOS

ANGELIM

ANGELIM, 26 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Promette ser abundantissimo a safra de cereaes neste municipio. Já se nota grande fartura nas feiras, apezar das chuvas que teem diminuido a concorrencia de feireiros.

AUGMENTO DE IMPOSTOS — Alguns commerciantes de Palmeira continuam protestando contra o ultimo augmento de impostos feito pela Prefeitura, allegando que sobe a 200 %, quando a administração municipal affirma que não vae além de 20%. Consta que os mesmos vão agir judicialmente afim de annullar certos impostos que consideram absurdos.

LIMPEZA PUBLICA — Fala-se que o prefeito vae tratar de asseiar as principaes ruas da cidade. Serão prohibidas a passagem e pastagem de gado em algumas das arterias ruraes, como vem acontecendo já ha tempos.

PEDIDO DE DEMISSAO — Ha dias pediu demissão do cargo de adjuncto de promotor publico, o sr. Manoel Paes, thesoureiro e secretario da Prefeitura.

VIAJANTES — Seguiu para esta capital o cel. José Mathias, commerciante nesta cidade, que se fez acompanhar de sua senhora d. Maria Wan der Linden, professora publica em Jaqueira.

— Para Cochoeirinha seguiram, acompanhados de suas familias, os srs. Murillo Amorim, gerente da firma Pinto Alves & Cia., nesta cidade, Julio Salgado, Joaquim Vitalino e Azarias Salgado.

— Seguiu para Garanhuns o dr. Affonso de Miranda Leal, juiz municipal nesta cidade.

Artes & Artistas

A PROPOSITO DE REIS E SILVA E CARMEN GOMES

Dizer que o tenor Reis e Silva e a soprano Carmen Gomes honram a scena lyrica brasileira é repetir hoje um logar commum do nosso noticiario artistico. Irrestrictamente applaudidos pela critica mais exigente do Rio, de São Paulo e Buenos Aires, os artistas nacionaes, que chegarão amanhã ao Recife para uma temporada no Santa Isabel, têm realizado esse milagre: ainda mesmo quando desajudados pelos seus parciarios menos felizes, conseguem salvar as representações por mais difficeis que sejam. Haja vista, no tocante a Carmen Gomes, o seu victorioso desempenho do papel de Desdemona, quando da ultima representação, no Rio, da celebre partitura de Verdi.

A representação de "Othelo" é sempre uma aventura temeraria. Conta-se que Verdi compoz a sua opera confiando o exito do principal papel da grande tragedia lyrica ao maior tenor do seu tempo, que era Tamagno.

Trata-se, pois, de uma partitura difficilima em que têm fracassado, na interpretação do personagem maximo, varios tenores de renome.

Mas apesar do esperado fracasso do tenor a quem coube o desempenho de "Othelo", Carmen Gomes, no papel de Desdemona conseguiu supprir as falhas inevitaveis, mantendo, com uma dignidade perfeita, o sublime da opera verdiana.

Reis e Silva é considerado hoje um grande tenor. O anno passado, na temporada lyrica do Municipal, Reis e Silva embora fosse chamado á ultima hora e não pertencesse ao elenco, cantou o "Trovador" com Gina Cigna e Stignani e conquistou a platéa, demonstrando, dest'arte, ter sido o melhor tenor dos apresentados, com excepção de Schippa"...

Ultimamente, quando da visita do presidente Vargas á Argentina, o pernambucano Reis e Silva demonstrou no Theatro Colon, de Buenos Aires, que uma voz brasileira (com excepção apenas de Schippa) sobrepuja a todas, actualmente, na resurreição do antigo esplendor do bel canto. — E.

Associações

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Para a conferencia que o dr. Osorio Lima realizará no proximo sabbado, 29 do corrente ás 19 e meia horas, na séde da Alliança Nacional Libertadora, sobre "O problema da Alliança Nacional Libertadora em face da crise brasileira", dedicada aos empregados no commercio, estão convidados os alliancistas e o povo em geral.

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Realizar-se-á amanhã, na séde da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, uma sessão da delegação regional do Syndicato dos Ferroviarios da Great Western.

Sollicita-se o comparecimento de todos os associados.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a reunião mensal de directoria do Syndicato dos Engenheiros, para tomar conhecimento de varios assumptos, entre os quaes a escolha da nova séde.

THEATROS

O TERCEIRO ESPECTACULO DE ASSIGNATURA NO DOMINGO A' NOITE

Continuam os ensaios da peça que será levada em terceiro espectaculo de assignatura do mez de junho pelo Grupo Gente Nossa, no domingo á noite, 30 do corrente.

E' ella a burleta de costumes Senhor de engenho, letra de Miguel Jasselli com musica de Gaspar Moura, na qual tomam parte os elementos mais em destaque do referido conjuncto.

Senhor de engenho é uma peça de muita observação dentro da vida ingenua do interior, com personagens reaes e numeros de musica agradaveis.

— Em vesperal, tambem no domingo, será repetida a comedia de Joracy Camargo; Paternidade.

— Para o primeiro espectaculo de assignatura de julho, o Grupo dará uma comedia de Arthur de Azevedo, afim de commemorar o nascimento do notavel theatrologo brasileiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"A MÃO INVISIVEL"

(Death on the diamond)

Mais uma historia desenrolada em ambiente de "base-ball".

Film muito cheio de "plots", de elemento comico, com logar tambem para um pequeno romance amoroso e uma situação central, que a historia da mão mysteriosa que liquidava barbaramente os jogadores em pleno "diamond".

Não creio que interesse sinão aos apreciadores deste genero sportivo. Mas como o "base-ball" é um jogo complicadissimo, que nenhum brasileiro decente pode entender, isso já se torna mais duvidoso.

Madge Evans, Paul Kelly (bem differente do Paul que vimos em LUZES DA BROADWAY...) Robert Young, Nat Pendleton, Ted Healy, David Landau e uma porção de gente conhecida, formam o elenco.

Foram exhibidas tambem a revista NA ERA DO JAZZ, que nos deu mais uma vez a opportunidade de ouvir Ted Fiorito e a sua banda, OLA'. VISINHO, comedia dos "Peraltas" e a QUARTA MARAVILHA DO RIO, já apresentada pelo Parque.

COTAÇÃO: 5 pontos.

D.

***

Vamos ver finalmente segunda-feira a tão falada VIUVA ALEGRE de Lubitsch.

Dizem que não é a opereta de Lehar, mas uma producção cem por cento lubitscheana... Isso naturalmente vae decepcionar muita gente, mas, de resto, satisfará a todos aquelles que sabem que no cinema essas "liberdades" são necessarias...

A UNIVERSAL pretende dar uma versão falada do seu antigo successo O PHANTASMA DA OPERA. Ao que parece os principaes papeis serão interpretados por Una Merkell (cedida pela Metro) e Lionel Atwill. Este ultimo terá o papel que immortalisou Lon Chaney. Esperêmos si elle nos dará uma "performance" tão perfeita quanto a que nos deu o mallogrado Lon.

***

Vamos ver tambem em versão sonora um novo SETIMO CE'O. A Radio comprou á Fox todos os direitos de filmagem, adquiridos ha annos pela empreza. Os artistas ainda não foram escolhidos. Mas sabe-se que Jean Parker, Minna Gombell e David Manners estão bem cotados...

*

O PROXIMO CASAMENTO DE CONCHITA MONTENEGRO COM RAUL ROULIEN

WASHINGTON, 27 (Meridional) de Hollywood: — A conhecida estrella cinematographica Conchita Montenegro partiu de New York com destino a Paris, onde terminará o film "La vie parisienne". De regresso a esta capital casará com o actor Raul Roulien.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

BELLA VISTA PALACIO HOTEL

DIARIAS DE 12$000 A 25$000

CONFORTO E HYGIENE — AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS ELEVADOR — MAGNIFICOS TERRAÇOS PARA TODOS OS PAVIMENTOS
Commercio, 15 — Teleg. BELAVISTA — Maceió — Alagôas

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Quando Carnéra esteve na Argentina tivemos opportunidade de fazer uma apreciação sincera em torno da actuação desse pugilista, não nos sentindo arrependidos da critica que lhe fizemos, prognosticando desastres na sua vida no ring.

Depois, a sua exhibição no Rio de Janeiro não satisfez. Por diversos motivos.

De nada valeu aquella avantajada estatura. O carioca não se deixou impressionar. Carnéra se nos affigurava um decadente. As suas victorias aqui conquistadas não tinham expressão dada a desigualdade existente entre elle e os seus antagonistas.

Teriamos sido bem acatados com o nosso conceito? Talvez não, pelos extremistas italianos, que ainda viam em Carnéra um idolo do murro.

Um engano, entretanto; e a prova é a derrota do gigante italiano, por "knock out" technico, que lhe infligiu o preto JOE LOUIS no sexto "round."

Para os que sabem bem o que seja a arte de esmurrar, a derrota de Carnéra expressa bem aquelle declinio que vinhamos acentuando.

Temos a impressão de que o italiano, caiu evidentemente nesse decésso insophismavel e terá por isso mesmo de soffrer muitos aborrecimentos se não tomar a serio umas tantas providencias em seu proprio bem estar.

O box que dia a dia toma vulto se propaga, vae por isto mesmo sendo mais divulgado e mais estudado.

Cada qual que procure encontrar uma performance mais perfeita e uma technica sempre mais moderna. E não se póde negar ser muito mais efficiente a actuação dos que começaram a exercitar-se no box, debaixo do rigor technico que é recommendado, do que aquelle que, feito boxeur, procura entrar em forma, satisfazendo essas exigencias technicas. E' um trabalho de adaptação, muito mais difficil e menos perfeito do que aquelle de preparação inicial.

Carnéra caiu, como caiu Dempsey, como vem de cair Max Baer. E' a consequencia dos que procuram descansar á sombra dos louros conquistados.

PELO TURF PERNAMBUCANO

Antonio Diäs

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pelo **Jornal Pequeno** de 26 do andante, em resposta ao sr. L. d'Amorim, elucidei com a devida clareza que nos meus commentarios por este orgão nunca vizei malsinar a directoria do **Jockey Club** e menos a honestidade de cada um dos seus componentes. E até que não se positive qualquer demonstração em contrario, continuarei a desejar que se encontre uma solução para a crise de que resente o velho Prado do Lucas, não fugindo mesmo de traçar algumas suggestões como nol-se insinua o sr. L. d'Amorim, para um melhor estado de animação no campo de corridas — por obediencia á paixão que esse sport nos desperta.

Primeiro: Convocar immediata reunião de todos os proprietarios para annullar indisposições de uns e outros no sentido de um congraçamento geral sem restricções de qualquer especie.

Segundo: Organizar programmas com maior numero de pareos — fazendo-os correr com intervallo apenas de 30 minutos entre cada um.

Terceiro: Não prescindir absolutamente do concurso dos animaes de Paulista, como justa homenagem ao proprio Estado pelo seu notavel e excellente centro de cultura e producção de raça cavallar.

Quarto: tornar a entrada gratis a titulo de emergencia ou provisorio.

Quinto: Contractar um jazz-band, ou uma fracção de fanfarra musical para tocar nas archibancadas em dias de funcções hippicas.

Sexto: annunciar intensiva e systematicamente por toda a cidade e suburbios as corridas do **Jockey Club**.

Setimo: Cobrir ou arborizar o longo trajecto do portão á archibancada de modo a tornar menos estafante a caminhada em dias de sol ou dias de chuva de um ao outro ponto.

Oitavo: crear até, se possivel fôr, uns pareos de obstaculos para amadores; pareos de animaes perdedores no intuito de contemplar os que passam a vida sem alcançar a meta do vencedor, e tantas outras coisas que fogem aqui ao rol da citação, maximo de quem apenas é espectador e não technico.

Certamente que não ha de faltar entre os amantes do turf espiritos esclarecidos e, como nós outros, animados do melhor desejo pelo soerguimento desse sport no Recife, para que se escuzem de trazer ao prelio em lide o concurso das suas inspirações e dos seus conhecimentos.

Appareçam elles.

PARA ASSIGNAR BOLETINS

Estão sendo convidados para assignar boletins de jogos os juizes João Elysio e José Furlar.

TROCA DE PERMANENTES

A presidencia da Federação Pernambucana de Desportos avisa que os permanentes distribuidos no anno corrente não teem mais nenhum valor, devendo por isso ser trocados pelas respectivas carteiras, que serão apresentadas em campo pelos seus legitimos possuidores. Assim, serão evitadas quaesquer duvidas suscitadas pelos porteiros, no cumprimento de seus deveres.

SPORT CLUB DO RECIFE

O director terrestre do "Sport Club do Recife" convida os amadores do 1.º e 2.º teams para um treino amanhã com o "America Foot-ball Club", no campo social do "Sport", ás 13 e 15 horas.

UMA BÔA TARDE SPORTIVA, A DE DOMINGO

Tres partidas do maior interesse: Torre x Nautico, Flamengo x Encruzilhada e Iris x Atheniense

(De um observador sportivo)

Jogarão domingo os dois valentes conjunctos do *Torre* — o madeira rubra — e do *Nautico* — o veterano. — São dois clubs de valor, cheios de tradição.

Frente a frente, os dois contendores mostrarão o seu valor.

O *Torre* é dos clubs pernambucanos um dos que teem uma vida cheia de lutas. Fundado na Torre, viveu muito tempo, lá na rua Real, trabalhando denodadamente para conquista do titulo ambicionado. E nunca lhe faltou apoio, cohesão.

Foi no tempo de Mario Pinto, Cleto Campello, Cicero Brasileiro, Alonso Guimarães e de outros.

Sem esmorecimento o *Torre* foi galgando posições e chegou a attingir o posto desejado, vencendo brilhantemente por tres vezes o campeonato pernambucano, sendo que em uma das vezes, invictamente.

Teve, porem, o seu revés e veio a torre para baixo, chegando quasi a extinguir-se. Reagiu a tempo, no entanto, e hoje, é sem sem favor, um club que possue conjuncto bom de verdade.

Domingo enfrentará o *Nautico* que é um exemplo de tenacidade. Disputando campeonatos de foot-ball desde 1915, o *Nautico* nunca póde conseguir levantar o campeonato.

No anno passado, quebrou-se o encantamento e o alvi-rubro conseguiu deter o titulo honorifico.

O *Nautico* possue um esplendido team, sendo que a sua linha deanteira é a melhor de Pernambuco. Nella quasi que não tem a se destacar, em conjuncto. Individualmente, porem, Fernando e Zézé Carvalheira são as duas figuras impressionantes.

No ajuste de domingo, os dois clubs vão offerecer momentos de sensação aos seus ardorosos torcedores.

Tarde de emoções, será a do proximo domingo.

FLAMENGO x ENCRUZILHADA

O *Flamengo* vem dia a dia melhorando de actuação na Federação. Dirigido por um punhado de dedicados sportistas, o *Flamengo* é sem favor um dos clubs de melhor organização no seio da F. P. D.

Mantendo uma linha de conducta admiravel, mereceu o titulo de "campeão da fidalguia" que presa em mantel-o.

O seu conjuncto por tantas modificações por que passou, tornou-se um dos melhores da cidade.

A sua victoria sobre o *Nautico*, campeão da cidade, é bem expressiva. Vae domingo enfrentar o *Encruzilhada*.

A luta embora pareça desigual, vae ser disputada com todo ardor.

O *Encruzilhada*, embora muito mais novo que o *Flamengo*, teve os seus momentos de real prestigio entre os seus congeneres. Lindas e brilhantes victorias conquistou nas nossas canchas.

Infelizmente arrastado a uma crise, vem atravessando momentos de verdadeira adversidade sportiva. Vencerá, porém. Ha força de vontade e isso é tudo.

Jogando domingo contra o *Flamengo*, o *Encruzilhada* está preparando a sua esquadra com o maximo do interesse. Conhecendo da força do conjuncto alvinegro, diz não poder e não dever ser vencido.

Temos a prognosticar deante de taes desejos, a realização de uma optima partida que terá o apoio moral de uma numerosa assistencia.

IRIS x ATHENIENSE

Dos clubs da segunda divisão, *Iris* e *Atheniense* occupam a primeira linha. São dois clubs que possuem esquadras magnificas.

O *Iris*, o vice-campeão de 1933, possue innegavelmente a melhor esquadra da sua divisão. Não quer dizer, entretanto, que facil será a sua victoria sobre qualquer club. Não.

Quando do jogo contra o *Great Western*, intensa e apertada foi a luta. No jogo de domingo, não será menor esse trabalho.

Os athenienses, com a exhibição feita contra o *Great Western*, demonstrou uma segurança e uma cohesão admiraveis.

Frente a frente, domingo, os dois bravos combatentes, não terão treguas. A luta a travar-se vae ser intensissima. E' um jogo que merece ser assistido.

A VIAGEM DO SANTA CRUZ AO PARA

Está sendo divulgado que o bravo *Santa Cruz Foot-ball Club* embarcará com destino ao Pará pelo *Almirante Jaceguay*.

Embora sem communicação official, queremos crêr será bem provavel o seu embarque nesse navio.

Como se sabe o tricolor, a convite, do *Tuna*, sociedade sportiva prestigiosa na capital paraense, vae até lá inaugurar o seu campo, realizando assim uma temporada pebolistica.

O gremio paraense, foi feliz na sua escolha. O *Santa Cruz* é, sem favor, um dos que não cedem o seu lugar na primeira linha dos que jogam foot-ball. Club de tradições, é detentor de uma enorme sympathia na cidade.

Muito embora, no nosso ver, o conjuncto do tricolor, tenha falhas sensiveis, estamos certos de que, lá no Pará, elle saberá manter com sobranceria o nome sportivo pernambucano.

Fala-se que integrarão a sua equipe o seu antigo *half-back* direito Zézé Fernandes e Chinez. Se assim acontecer, a esquadra tricolor ficará mais forte.

Domingos é considerado o jogador mais fleugmatico de Buenos Ayres

COMO OPINA UM CHRONISTA DE "EL GRAFICO"

DOMINGOS

O nosso collega Felix D. Frascara, velho redactor de "El Grafico", e cuja opinião em foot-ball é respeitada, fez um estudo interessante sobre os jogadores fleugmaticos que teem atravessado os campos de Buenos Aires, no "El Grafico" do dia 15.

Depois de falar de Tennant, o formidavel center-forward do Motherwell; de Zumelzu, o quasi infallivel keeper do Estudiantes; de Paternoster, Solich e Naon, quanto aos antigos, e, depois de considerar os actuaes, notadamente Anselmo, do Penarol, fala de Domingos, nestes termos:

"Creio que o mais fleugmatico dos jogadores está no Boca Juniors e veiu do Brasil. O preto Domingos da Guia não entra no calor da luta. Confirmou tudo que se disse delle. Para pegar feito com os deanteiros argentinos, teve que adquirir mais velocidade, mas essa velocidade é empregada mais para se collocar, que para perseguir o adversario, quer dizer, joga com classe de grande back. Como corresponde a um foot-baller de sua cotação, não faz visagens; não joga para as archibancadas, mas para o quadro. Na sua acção sempre exacta ha frieza, que lhe evita esforços inuteis. Em vez de correr para pegar a bola, faz com que a bola o encontre sempre collocado. E depois, rebate macio, — mais um passe que uma devolução; para isso Domingos mexe um pouco com o corpo, dando uma meia-volta no ar. Nos momentos mais perigosos, conserva sua calma. E nos seus pulos parece medir a altura do adversario. Vi isso no match com o Estudiantes. Zozaya é, junto com Cherro, o melhor cabeceador da actualidade. Pois bem, nesse jogo, cada vez que Zozaya e Domingos se encontravam na disputa da pelota, o brasileiro pulou sempre, levando sobre Zozaya a vantagem sufficiente para rebater. Advertido, sem duvida, de que Zozaya era o homem perigoso, annullou-o, mas sem espalhafato, e tão friamente que se póde affirmar que muitos espectadores não perceberam que se o deanteiro "pincha" não fez goal foi devido á acção mathematica de Domingos".

A YALE SOCIEDADE ATHLETICA VENCEU O C' DA TRAMWAYS

Jogaram hontem ás 20 horas os teams de volley-ball da "Yale Sociedade Athletica" e do "C. da Tramways. Apezar das chuvas, vento e falta de jogadores o jogo decorreu movimentado.

A Yale venceu o seu adversario por 2x0 tanto nos 2os. como nos 1os. teams.

Dos Yalenses destacaram-se Elmar e Roberto que se conduziram brilhantemente.

SPORT CLUB FLAMENGO

A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Tendo o capitão dr. Francisco Cavalcanti de Souza renunciado ao cargo de presidente do "Sport Club Flamengo", em vista de não poder exercel-o por falta de tempo, estão sendo convidados todos os socios para uma assembléa geral, no dia 29, ás 10 horas, na séde social, rua da Hora, Espinheiro.

Nesta reunião será eleito o novo presidente do Flamengo. E' encarecida por isso a presença de todos os socios quites com os cofres socios.

INSCRIPÇÕES DE AMADORES

O vice-presidente em exercicio da Federação Pernambucana de Desportos autorizou as seguintes inscripções de amadores: Antonio Padua Neves, por 2 annos para o Encruzilhada, Francisco Pinheiro, por 2 annos para o Torre, Lourival de Lima, Arlindo Santos, José Correia, por 2 annos para o Atheniense, Arnaldo Regadas, Antonio Eberle, Antonio Campozana, Armando Fiosio, Ernesto Alves Carneiro, João Antunes, Abilio Sobral Filho, por 3 annos para o Barrozo, Jayme Rodrigues Coutinho, Horacio D'Nora, Pedro Mendes Jacques, Roberto Sarmento da Rosa Borges, Luiz Guimarães Ribeiro, Davino de Senna Filho, por 3 annos e Henrique Fernandes, por 2 annos para o Nautico.

Foi renovada a inscripção de Capitulino C. Loureiro Netto, por 2 annos, para o Flamengo.

A ESTREIA DO ARQUEIRO ALVI-RUBRO

Diz-se por toda cidade que a victoria do jogo de domingo entre o *Nautico* e o Tramways teria sido obtida por este, se não fosse aquella barreira humana que o alvi-rubro conseguiu collocar na guarda do seu arco.

Hoffman foi o grande heroe. Estreiante, quando deveria estar nervoso, demonstrou muito ao contrario uma calma admiravel, bem semelhante á do grande guardião nacional Jaguaré.

Essa excepcional performance do keeper alvi-rubro, deve ter dado uma vida nova ao bravo campeão pernambucano. Porque, segundo informações fidedignas, a mocidade valorosa de sua linha de ataque não tem querido treinar e até não quer mais jogar.

Não é possivel tal coisa. Seria um crime. Um mal irremediavel. O *Nautico* precisa retomar o posto que o campeonato do anno passado lhe conferiu.

Hoffman, que foi a grande barreira de domingo, supprindo a falta de "chance" de Fernando e J. Manoel, que perderam pontos indefensaveis a menos de cinco jardas do goal, seja o incentivo para que os alvi-rubros treinem e venham sempre a campo para deliciar os seus ardorosos defensores.

A ALLEMANHA SPORTIVA

Von Tschammer und OSTEN
(Chefe supremo das organizações sportivas allemãs)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na primeira linha e da esquerda para a direita o ministro da Guerra do Reich, general von Blomberg, o ministro Goebbels e o sr. Lewald, presidente do Comité organizador, durante uma visita á Aldeia Olympica

"Diz-se dos allemães, que elles praticam sport scientificamente, e ha tambem quem affirme que o tomam muito a serio. Seja como for, certo é que os allemães se dedicam ao sport pelas mesmas razões com que o praticam os americanos e os outros paizes, isto é, praticam-no por prazer e porque acham gosto nello e assim é que deve ser, posto que não ha nada que una tanto os homens e os povos como terem elles as mesmas inclinações e as mesmas preferencias.

Os jogos olympicos que vão ser disputados na Allemanha, em 1936, proporcionam a todos opportunidade de se certificarem de que a Allemanha se tornou, incontestavelmente, uma nação sportiva, e de que os sportistas americanos, por exemplo, sentem-se na Allemanha tão bem como os allemães em tantas outras occasiões e mormente nos jogos olympicos de 1932, em Los Angeles.

Mas, ha um outro motivo que torna recommendavel um passeio a esta Allemanha sportiva. Desde que Adolf Hitler, "Fuehrer" do povo allemão, tomou conta do poder e me encarregou de chefiar os sports na Allemanha, estes progrediram de uma forma que não deixa de ser interessante. Primeiro que tudo partimos do principio de que o sport, já pelos seus predicados salutares e culturaes, devia tornar-se accessivel á grande massa popular. Foi por isto que creamos a grande organização "Kraft durch Freude" (A força pela alegria), dentro da qual todo allemão pode praticar sport, mediante o pagamento de uma quota insignificante. Outro assumpto não menos melindroso, mas que liquidamos com pleno successo, era o de reunir todas as associações sportivas allemãs numa Federação unica de cultura physica. Para attingir este desígnio, appellamos para o bom senso dos sportistas, fazendo-lhes ver que uma Federação unica vale mais do que varias duzias de Federações dispersas, e que o ponto essencial de toda actividade sportiva é facilitar o sport ao maior numero possivel de pessoas até agora impossibilitadas de pratical-o.

Desta ordem de idéas approvada pelos sportistas, resultou finalmente a fundação da "Reichsbund fur Leibesubungen" organizada com um espirito de unidade que talvez não tenha similar em nenhum outro paiz do mundo. Nesta Federação, subdividida em 23 classes sportivas, offerece-se a todo sport possibilidade de franco desenvolvimento.

Por outro lado, a divisão da Allemanha em 16 districtos sportivos, facilita a orientação uniforme de todo o paiz em materia de sports. Diga-se porém de passagem que a actividade sportiva na Allemanha se orienta pelo principio da livre vontade, embora isto pese a quem affirmar o contrario. Com effeito, qualquer tentativa de sport obrigatorio estaria desde logo condemnada a um fracasso absoluto visto que o valor e a utilidade do sport residem precisamente no prazer

(Conclue na 10.ª pagina)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE RIO LARGO

O PROGRESSO DO IMPORTANTE MUNICIPIO ALAGOANO NA GESTAO DO SR. EUCLYDES AFFONSO DE MELLO

Da actuação que vem desenvolvendo o prefeito Euclydes Affonso de Mello na administração municipal de Rio Largo, dizem bem os melhoramentos realizados. Apenas com 11 mezes de administração o prefeito Euclydes Affonso levou a effeito varias obras na maioria já promptas e outras a ultimar.

Assumindo a prefeitura em fins de julho de 934, encontrou em cofre a importancia de .... 2:659$000 e ainda uma divida fluctuante superior a .... 50:000$000. Rio Largo, então, estava sem illuminação o que já demorava cerca de seis mezes.

Apezar dessa situação o prefeito Euclydes Affonso não se descurou de realizar serviços uteis ao seu municipio. Assim é que oito dias depois de empossado emprehendeu a construcção da

PRAÇA COMMENDADOR TEIXEIRA BASTO

E' esta praça actualmente o ponto mais aprazivel da cidade e a sua construcção é uma obra de merito na administração Euclydes Affonso.

Muito contribue para o aformoseamento da cidade com as suas plantas ornamentaes, bancos de marmorite e combustores modernos.

Dentro em pouco será collocado ao centro um busto do commendador Teixeira Basto, offertado ao municipio.

ESTAÇÃO DA GREAT WESTERN

O problema urbano principal de Rio Largo é a collocação da estação da Great Western em local demasiado inconveniente. O sr. Euclydes Affonso tem empregado seus melhores esforços para solução desse caso, conseguindo-a para dentro em breve.

VARIOS MELHORAMENTOS

A actual administração municipal de Rio Largo já realizou, entre outros, os seguintes melhoramentos: a reconstrucção da ponte sobre o rio Mundahú ligando os habitantes da cidade aos do outro lado no lugar denominado Ilha, ameaçados que se achavam de perder esse contacto pelo seu absoluto estado de deterioração; adaptação de um predio para a installação de mais uma escola municipal, que ficou situada no povoado Lourenço de Albuquerque com a denominação de "Escola Luiz Jardim", dotada de moveis modernos; pontilhão e calçamento a parallelepipedo no becco que dá accesso á rua Dr. Baptista Accioly; construcção de uma casa pera a matança de gado; reconstrucção do mercado que era até então occupada em mais de duas partes por estribaria e

Sr. Euclydes de Mello

refugio de mendigos, sendo hoje um proprio municipal estando a collocar-se actualmente os portões, janellas e ventiladores que custarão mais de 11 contos; construcção de um pontilhão á rua Egydio Coutinho e outro mais na estrada de Lourenço; mudança completa, por imprestavel, da madeira do lastro da ponte ainda de Lourenço, tambem sobre o rio Mundahú; construcção de mais uma casa para o empregado da limpeza publica, assim como comodos para agasalho dos animaes pertencentes ao municipio; construcção da estrada de rodagem a começar da propriedade Satuba até Coqueiro Secco, tornando-se desta maneira muito facil, rapido e seguro, o movimento commercial entre a capital do Estado e o povoado referido; construcção de uma bueira á rua do Humaytá para escoadouro das aguas pluviaes e de uma bonita balaustrada ao caes da praça do mercado, ambas em alvenaria.

FINANÇAS

Valendo-se apenas de acção fiscal efficiente, o sr. Euclydes Affonso já conseguiu de janeiro a junho deste anno .... 81:395$193, quando em igual periodo do anno passado a Prefeitura arrecadara apenas ...... 41:754$315, accusando portanto a significativa differença para mais de 34:640$878.

Aliás o orçamento de 1934 previra uma receita de .... 107:050$000, tendo sido arrecadados 108:928$423, emquanto que a previsão para este anno subiu para 117:040$000, contando-se como certo que será excedido attingindo 150:000$000.

No dia 12 do corrente havia em caixa a quantia de .... 17:554$288.

EMPREZA ELECTRICA

Havendo conseguido com o então interventor e actual governador Osman Loureiro um emprestimo do Estado da importancia de 63:000$000, com ella liquidou o debito que o municipio contrahira com o proprietario da empreza de luz electrica.

FUNCCIONALISMO

O prefeito Euclydes Affonso melhorou a situação do funccionalismo da Prefeitura, cujos ordenados eram infimos.

Praça Commendador Teixeira Basto

CADEIA E GRUPO ESCOLAR

Em recente visita feita á cidade o governador Osman Loureiro prometteu dotal-a de um predio para a cadeia publica e de um grupo escolar dos de novo typo que o Estado vae construir no interior.

MUTILADO

INFORMAÇÕES DO DIA

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways, durante o mez de junho:

DIA 18 — Cond. 262 — Um livro de notas do armazem do Povo. Torre, viagem de 7.01. Cond. 59 — Uma sombrinha marron. Omnibus de C. Amarella, viagem de 9.40. Cond. 333 — Uma caix. Areias, viagem de 11.00. Manb. 7122 — Uma peça de automovel. C. Grande, viagem de 13.41. Cond. 378 — Uma sombrinha de listas azues. Beberibe, viagem de 18.52. Cond. 346 — Um par de oculos de tartaruga. Torre, viagem de 16.30.

DIA 19 — Cond. 271 — Um par de ligas. Olinda, viagem de 18.15. Cond. 96 — Um par de oculos e 1 lenço. Aurora, viagem de 15.50. Chauf. 67 — ½ kilo de manteiga. Omnibus de C. Amarella, viagem de 16.45. 3 toalhas. Bond Varzea, viagem de 6.45. Entregue ao sr. Salathiel do Nascimento, rua Thomaz Gonzaga, 59, Torre.

DIA 19 — Uma seringa e agulha para injecção. Omnibus de C. Amarella, viagem de 15.50. Entregue ao sr. Arcelino dos Santos, Caixa de Pensões da P. T. P. C.° Ltd.

DIA 20 — Cond. 141 — Uma sombrinha. Pina, viagem de 10.18. Cond. 225 — Uma bolsa de creança. Olinda, viagem de 12.18. Cond. 228 — Um livro A Selva. Tigipió, viagem de 12.22.

DIA 21 — Cond. 475 — Uma sombrinha. D. Irmãos, viagem de 12.40. Manb. 7187 — Uma sombrinha. Tigipió, viagem de 14.00. Cond. 127 — Um guarda chuva. Tigipió, viagem de 9.18. Cond. 95 — Uma carteira com a importancia de 45$000. Aurora, viagem de 7.39. Entregue ao sr. José Moreira Leal, rua do Lima n.° 221.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 6.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas do serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas do serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 3 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 3 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 16 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.[illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.01
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	16.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9314
[illegible]	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2240
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2636
Praça Maciel Pinnheiro	2626

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 654.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 212 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Orlando Lopes, rua José Bonifacio 1888, Torre — Clovis Uchôa, rua Tobias Barretto 211 — Agenor, Avenida Norte 213, Encruzilhada — Soriano Ordeval, Gervasio Pires 204 — Jolanagú — dr. Manoel Gomes Silva e familia, rua da União 190 — Otto Groeschel — Ischek Adler — Soares — dr. Ladisláu Cavalcanti, medico, rua União 73.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvin (8 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Alberto Coutinho
Abel Bezerra
Alipio Figueiredo
Antonio Felix — Gazeteiro
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Alvaro de Assis
Arnaldo Gibson (Madame)
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
Cécé
Condessa Pereira Carneiro
D — Diogo Pedrosa
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
F. C. C.
Francisco Gonçalves Albuquerque
François
G — Genesio Silva
Germaine
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mello
Jayme de Alcantara
Jacob Rubinsky
José Alcoforado
L — Lourenço de C. Gil e Albuquerque.
Luis C. Ferreira
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
N — Napoleão Ramos
O — O. B. (1 carta)
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
Renato Phaelante (dr.)
S — Severino F. Maia (dr.)
Severiano Silva Aguiar.
Satellite (2 cartas)
Ubado Gomes de Mattos
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico E. A. 39.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CASAMENTOS NA BRETANHA

De accordo com a velha tradição bretã, os que se casam no dia 22 de abril, em Brest, teem de prometter amor, obediencia, paz domestica, filhos sadios e prosperidade.

Durante a quaresma não se realizam casamentos na Bretanha, de modo que, os sinos nupciaes permanecem silenciosos por 40 dias.

Na segunda-feira da Paschoa, porém, Cupido abate de uma só rajada nada menos de 800 pares amorosos.

No anno ultimo, as flechas do deus do Amor somente attingiram 735 pares na segunda-feira da Paschoa.

Em compensação, no anno de 1933 realizaram-se 900 casamentos simultaneamente.

Depois das cerimonias civis e religiosas realizam-se bailes ao ar livre, nos quaes tomar parte os noivos, revestidos de sua colorida indumentaria. Dança-se ao som de gaitas de folles e sob os ruidosos applausos dos convidados que tambem entram na dansa.

A superstição é ainda grande nesta parte da França, que os casamentos em qualquer outra época do anno são raros.

Os casamentos annuaes de segunda-feira da Paschoa dão aos padres uma bôa renda e o augmento de população é notavel systematicamente em todas as primaveras seguintes.

Avisos e Editaes

Sociedade Beneficente Magdalena

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido todos os socios em pleno goso de seus direitos, para uma sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, de accordo com o art. 93 e 94 paragrapho 1°. dos nossos Estatutos, que deverá realizar em sua séde provisoria sita á rua Real da Torre n. 864 "Torre", em 1ª. convocação, ás 18 horas e em 2ª. convocação ás 20 horas do dia 1°. de julho de 1935, para tomar conhecimento da renuncia do presidente e eleição de cargos vagos na directoria, assim como tratar de assumptos de grande interesse social.

O vice-presidente encarece a presença de todos os socios na hora marcada.

José Correia da Costa
1°. secretario

AVISO

Dr. Isaac Salazar, de volta de sua viagem ao Sul, communica aos seus clientes e amigos, que reassumiu o exercicio clinico.

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

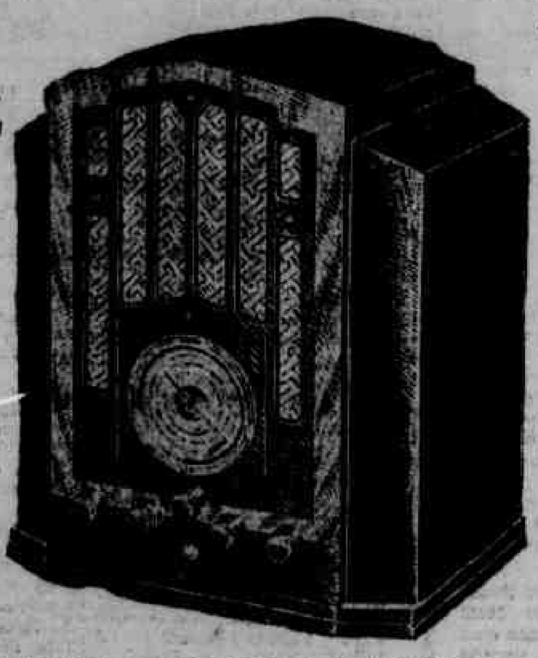
A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de 500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

BREVE "INGLEZAS"
Casimiras em padronagens deslumbrantes
Informamos á nossa numerosa clientela que, retirando-se um dos ajudantes do nosso chefe e cortador, sr. Ignacio dos Santos, admittimos para o substituir o sr. Carlos Miranda.
CASA LONDRES "Alfaiataria"

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.° de Março, 17 — Rio
Francisco Giffoni & C. Rua 1.° de Março, 17 — Rio

BYINGTON & C.
Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados apparelhos de radio
WESTINGHOUSE MODELO 1935
PARA TODAS AS ONDAS
Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo



SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:
BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244
Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Intermediario.

		Hoje		Anterior
LONDRES s/Nova York á vista	por £ $	4.94.00	$	4.93.7/8
Genova á vista	por £ L	59.62	L	59.62
Madrid á vista	por £ P	36.00	P	36.00
Paris á vista	por £ F	74.50	F	74.50
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.23	M	12.26
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.25	Fl	7.25
Berna á vista	por £ F	15.07	F	15.07
Bruxellas á vista	por £ B	29.24	B	29.22

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 26 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	90 d/v	a/v
$/Londres	—	60$720
$/Paris	—	1$220
$/Hamburgo	—	7$300
$/Portugal	—	$850
$/N. York	—	18$362
$/Suissa	—	6$070
$/Buenos Aires	—	5$000
$/Praga	—	$785
Allemanha (Clearing R. Marck)	—	5$900
OURO (Banco do Brasil) grs.	—	16$693

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	91$500

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	11.60	11.61
" " " Outubro	11.29	11.29
" " " Janeiro	11.31	11.30
" " " Março	11.34	11.33

MERCADO — Commercio de um caracter normal, devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa, 1 ponto. Alta, 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
DISPONIVEL.
Noticias intermediarias — Termo.

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.55	6.48
American Fully Middling	6.80	6.73
American "Futures" para Julho	6.35	6.32
" " " Outubro	6.05	6.02
" " " Janeiro	5.96	5.93
" " " Março	5.95	5.92
São Paulo Fair	6.70	6.63

Melhorou depois da abertura, devido os requerimentos do commercio e a falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 7 pontos. Termo, alta de 3 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

No mercado desse producto não houve modificação. Vigoram as seguintes cotações.

Sertão	73$000 a 75$000
Matta	69$000 a 70$000

Entradas:

Do Estado	9.196.082 kilos
De outros Estados	4.772.971 kilos

ASSUCAR

Permanece inalteravel.

Entradas:
Typo BANGUES.

Estradas de Rodagem	385 Saccos
O stock existente até hontem era de	804.587 Saccos

CAFE'

O mercado cafeeiro ainda permanece sem alteração, sendo cotado por arroba as seguintes preços: 18$000 a 18$500.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação officias

Algodão Sertão — 73$000 a 75$000.
Algodão Matta — 69$000 a 72$000.
Farinha de mandioca — 11$500 a 12$000.
Café — 18$000 a 18$500.

Caroço de algodão — 3$400 a 3$600.
Mamona — 8$800 a 9$000.
Milho — 11$500 a 12$000.

Feijão Mulatinho — 28$000 a 32$000.
Feijão Preto — 22$000 a 24$000.

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS, A VIGORAR NA SEMANA DE 23 A 29 DE JUNHO CORRENTE

Azeite doce, litro (Nacional), 3$000, estrangeiro 1$00 e 11$000; Alcool, sem garrafa, 1$000; Arroz agulha, kilo, 1$200; Arroz Japonez de 1ª, kilo 1$100; Arroz commum, kilo $700; Assucar especial, kilo 1$100; Assucar de 1ª, kilo 1$000; Assucar de 2ª, kilo $900; Assucar bruto, kilo $700; Bacalhau de barrica, kilo 3$400; Banha, lata de kilo 2$300; Banha a granel, kilo 3$500; Batata especial, kilo de $500 a 1$000; Café moido, conforme as marcas, kilo de 2$400 a 3$600; Carne de xarque especial, kilo 2$400; Carne de xarque de 1ª, kilo 2$100; Carne de xarque de 2ª, kilo 1$900; Cebola, kilo de 1$200 a 1$400; Farinha Jurubeba, kilo $600; Commum, kilo $400, $500 e $600; Farinha de trigo, kilo 1$100; Feijão mulatinho, kilo $600 e $700; Feijão preto, kilo de $400 a $600; Phosphoros, caixa $200; Kerosene, garrafa $800; Leite condensado, lata 2$200; Macarrão Pilar, kilo 1$700, outras marcas, 1$600; Manteiga de mesa, kilo de 7$000 a 8$000; Manteiga de tempero (margarina) 4$000; Manteiga do sertão (Pesqueira) 7$500; Milho, kilo $300; Sabão azul, barra $900; Sabão amarello, kilo, 2$200.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 27 de Junho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Ao Portador 5 °/°		880$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias 7 °/°	880$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	900$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	880$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	810$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	400$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400$000	730$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	130$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 200$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n de 50$	60$000	
Cia. Agricola S. Francisco		
Lar Pernambucano		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 8 °/° v/n 100$	71$000	

Negocios realizados

1 Bonus do Thesouro de 5:000$ a .... 4:200$000.

1 Bonus do Thesouro de 500$ a .... 420$000.

1 Bonus do Thesouro de 200$ a .... 170$000.

40 Acções do Banco Regional a .... 60$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 26 de junho de 1935.

Renda ordinaria	130:094$830
Do dia 1 ao dia 25	3.244:277$830
Total	3.374:372$660

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de junho

HOJE — *Duque de Caxias*, do norte; *Itaberá*, do norte; *Almanzora*, da Europa.

AMANHA — *Almirante Jaceguay*, do sul.

30 — *Commandante Castilho*, do sul.

Mez de julho

1 — *D. Pedro II*, do norte; *Tieté*, do sul.

2 — *General San Martin*, do sul; *Victoria*, do sul.

4 — *Itapé*, do sul; *Itaquatiá*, do sul.

5 — *Highland Brigade*, da Europa; *Highland Chieftain*, do sul; *Almirante Alexandrino*, do sul; *Eupatoria*, da Europa; *Almeda Star*, da Europa.

6 — *Raul Soares*, da Europa; *Campos Salles*, do sul.

7 — *Herval*, do sul; *Bocaina*, do sul; *Iguassú*, do norte; *Parnahyba*, dos Estados Unidos.

8 — *Chuy*, do norte.

10 — *Mantiqueira*, do sul.

11 — *Itahité*, do norte.

12 — *Mendoza*, do sul.

13 — *Oceania*, do sul.

14 — *Madrid*, da Europa.

18 — *Almanzora*, do sul; *Itapé*, do norte.

19 — *Aurigny*, do sul; *Highland Patriot*, da Europa.

21 — *General Osorio*, do sul.

22 — *Neptunia*, da Europa.

26 — *Arlanza*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

HOJE — *Duque de Caxias*, até Buenos Aires; *Itaberá*, até Porto Alegre; *Almanzora*, até Buenos Aires.

AMANHA — *Almirante Jaceguay*, até Belem.

30 — *Commandante Castilho*, até Belem.

Mez de julho

1 — *D. Pedro II*, até Santos; *Tieté*, até Antonina.

2 — *General San Martin*, até Hamburgo; *Victoria*, até Antonina.

4 — *Itapé*, até Belem; *Itaquatiá*, até Cabedello.

5 — *Highland Brigade*, até Buenos Aires; *Almeda Star*, até Buenos Aires; *Highland Chieftain*, até Londres; *Almirante Alexandrino*, até Hamburgo; *Eupatoria*, para o sul.

6 — *Raul Soares*, até Santos; *Campos Salles*, até Manáus.

7 — *Parnahyba*, até Paranaguá, *Iguassú* até o Rio Grande.

8 — *Herval*, até Tutoya; *Chuy*, até Porto Alegre.

9 — *Bocaina*, até Porto Alegre.

10 — *Mantiqueira*, até Tutoya.

11 — *Itahité*, até o sul.

12 — *Mendoza*, para Dakar.

13 — *Oceania*, até Trieste.

14 — *Madrid*, até Buenos Aires.

18 — *Almanzora*, até Southampton; *Itapé*, até Porto Alegre.

19 — *Highland Patriot*, até Londres; *Aurigny*, até Dunkerque.

21 — *General Osorio*, até Hamburgo.

22 — *Neptunia*, até Buenos Aires.

26 — *Arlanza*, até Buenos Aires; *Almeda Star*, até Londres.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JUNHO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.

JULHO — Impostos referentes ao 1° semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2° semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes de collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez de 1° semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °/° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de Junho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $440; Alcool, litro $750; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$670; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $660; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $640; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3° jacto, k. $420; Assucar mascavado, k. $540; Arroz pilado, k. .. 1$000; Bagas de mamona, k. $610; Borracha de mangabeira, k. [illegible]; Borracha de maniçoba, k. [illegible]; Cacau, k. $800; Café em caroço, k. 1$[illegible]; Caroço de algodão, k. $[illegible]; Cêra de carnaúba, k. [illegible]; Côcos descascados, k. [illegible]; Couros seccos espichados, k. [illegible]; Couros seccos salgados, k. [illegible]; Couros seccos salmourados, k. [illegible]; Farinha de mandioca, k. $[illegible]; Fecula de mandioca, k. $[illegible]; Feijão k. $[illegible]; Milho, k. $[illegible]; Ouro, gramma [illegible]; Prata, gramma $[illegible]; Pelles de cabra, k. 11$[illegible]; Pelles de carneiro, k. .. [illegible].

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — [illegible] Ameixas, $040; [illegible] $020; Aves, $070; Bacalhau, $020; [illegible] $060; Batatas, $020; Banha, $[illegible]; [illegible] $020; Camarões seccos, $[illegible]; Carne congelada, $015; Carne a congelar $[illegible]; Carne salgada, $020; Carne verde a resfriar, ou refriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $015; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $[illegible]; Feijão, $[illegible]; Figos frescos, $[illegible]; Flores, $015; Fructas não especificadas, $[illegible]; Fumo em folhas ou preparado, $020; Laranjas e limas, $015; Damascos seccos, $020; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $000; Maçãs, $020; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $010; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, ... $015; Ovos $020; Vinhos, $020; Pelles confeccionadas, $000; Presuntos, Gelo (kilo)

INTERCAMBIO COMMERCIAL — BRASIL — FINLANDIA

Segundo informa o Consulado do Brasil em Helsingfors, o Brasil concorreu na importação da Finlandia, em 1934, com 12.953.781 kilos, no valor de 121.564.258 marcos finlandezes, ou seja, com 0,38% do peso e 2,54% do valor total da importação geral daquelle paiz, que foi de 3.340.315.000 kilos, no valor de .... 4.772.068.000 marcos.

Houve em nossa exportação para aquelle paiz, um augmento de 783.411 kilos, em 1934, sobre o anno de 1933, e de .. 3.834.947 kilos sobre o de 1932. No que diz respeito ao valor, em 1934, houve uma diminuição de 9.050.020 marcos comparado com o de 1933, tendo havido, entretanto, um augmento de 23.241.799 marcos sobre o de 1932.

Os productos brasileiros importados em 1934 foram os seguintes:

Producto	*Quantidade em kilos*	*Valor em marcos finlandezes*
Tripa	21.104	249.546
Centeio em bruto	22.436	17.960
Trigo em bruto	50.000	50.400
Milho em bruto	384.677	403.109
Farinha de trigo	3.998	7.630
Trigo em grão	977	2.460
Arroz em grão	550	1.361
Farello de trigo	80.606	74.370
Laranjas	949	4.540
Bananas	1.008	9.700
Café bruto	11.973.442	119.265.521
Café torrado	4.331	79.568
Matte	60	1.760
Cacáo pulverizado	2	50
Assucar	39	180
Cardamomo	74	4.550
Charutos e cigarros	1	1.010
Algodão bruto	278.691	4.188.092
Lã de carneiro	9.602	144.700
Tecido de seda	1	150
Mad. folheada	166	1.380
Couros e pelles	66.718	687.627
Pedras diversas	2.292	41.303
Caseina	29.640	257.518
Sebo	25.247	83.564
Diversos	48	18.207
Total	12.953.781	121.564.258

A importação directa que foi feita exclusivamente pelos navios finlandezes, entre os portos do Brasil e os daquelle paiz, foi a seguinte:

Do porto de Santos:

Café	1.081.720 kilos
Algodão	90.915 "
Lã	45.638 "
Banana Passa	1.080 "

Do porto do Rio de Janeiro:

Café	2.133.728 kilos

Do porto de Angra dos Reis:

Café	84.000 kilos

Do porto de Victoria:

Café	383.700 kilos

E' de notar que, pela primeira vez, a importação do algodão e da lã foi directa, pois até então, esses productos eram importados por intermedio dos paizes visinhos.

Banana Passa não teve a acceitação desejada porque, tanto a qualidade como a apparencia e acondicionamento não coincidiam com as amostras remettidas pelo exportador.

A observação feita pelo Consulado, referente á disparidade existente entre as amostras e as encommendas, é infelizmente muito frequente. Torna-se necessario, sempre que houver exportação de um producto brasileiro, que o mesmo seja identico á amostra enviada, sob pena de comprometter o commercio naquelle paiz, pois augmentará cada vez mais a desconfiança já existente naquelle mercado.

A introducção de productos já é difficil, por causa do espirito de conservação do finlandez, e o facto acima citado poderá tornar o seu mercado inaccessivel para o Brasil.

Dentre os productos nacionaes importados indirectamente por aquelle paiz, figuram: Milho, Farello de trigo, Centeio, Couros e pelles, Caseina, Sebo e Tripas, sem mencionar o Café, que é o principal elemento da nossa exportação.

Quanto á exportação da Finlandia, em 1934, que foi de 30.937.031 kilos, no valor de 40.684.948:86 marcos finlandezes, comparando com o anno de 1933, verificamos que houve uma diminuição de 3.488.153 kilos.

Tal reducção é devida ao decrescimo de exportação da cellulose que, durante o anno de 1934, chegou a ficar completamente paralysada, julgando os fabricantes locaes que isso se deu devido ás medidas tomadas por aquelle governo com relação á perfuração das folhas.

Além da cellulose, foram para aqui exportados: papel para imprensa, no total de 15.710.077 kilos, isto é, 1.705.385 kilos mais que a de 1932; papel para cigarros, carreteis de madeira, taboas de fibra de madeira isolante, louça hygienica, diversas qualidades de papel, etc.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada. Phone: 3-8-4-6-1
HOJE
QUANDO UMA MULHER AMA
Film da METRO
com Norma Shearer

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio, 278
HOJE
NAO DEIXES A PORTA ABERTA
Film da FOX
com Raul Roulien e Rosita Moreno

PARQUE — Rua do Hospicio, 81. Phone: 3-3-5-6
HOJE
AS DUAS ORPHAS
Film da PATHE'-NATHAN
com Rosine Dorean, Renee Saint Cyr, Gabriel Gabrio etc.

STO. AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 483. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
RASPUTIN E A IMPERATRIZ
Film da METRO
com John Barrymore e Lionel Barrymore

ROYAL — Rua João Pessôa, 277. Phone: 6763
HOJE
ESCANDALOS DE BROADWAY
Film da FOX
com Alice Faye, Rudy Vallee, Jimmy Durante e Ubetete Ike

PINA — Av. Herculano Bandeira. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
O ACCASO É TUDO
Film da UNITED
com interpretação de Ronald Colman

IDEAL — Pateo do Terço, 61. Phone: 6-1-9-5
HOJE
ESTRELLA DE VALENÇA
Film da UFA
com Brigitte Helm

CAMARELLA — Rua Padre Lemos
AMANHA
O BAMBA DA ZONA
com Wallace Beery e George Raft

GLORIA — Praça da Penha, 38-42
HOJE
MULHER PINTADA
Film da FOX
com Spencer Tracy

REAL — Rua Real da Torre
HOJE
HOMEM SEM LEI
com desempenho de Buck Jones
2.º film — 2.ª serie de O TREM CYCLONICO

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco. Phone: 6-3-3-9
HOJE
CUIDADO, ESPIÕES!
Com interpretação de Brigitte Helm e Carl Ludwig Diehl

ESPINHEIRENSE — Avenida João de Barros. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
HEROES SEM PATRIA
Film da UFA
com Kate Von Nagy, Charles Vanel, Line Nora, etc.

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda
AMANHA
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
Film da FOX
com José Mojica

POLYTHEAMA — Rua Barão de S. Borja
HOJE
HIP! HIP! HURRAH!
Film da RKO — Radio
com Bert Wheeler e Robert Woolsey

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados
HOJE
A CULPA DOS PAES
Film da UNITED
com Boris Karloff e Constance Cummings

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados. Funcciona aos Domingos e Segundas
AMANHA
CUPIDO AO LEME
Film da PARAMOUNT
com Bing Crosby, Carole Lombard e George Burns

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se, em casa de pequena familia, de uma cosinheira de idade regular, de bôa saúde, paciente e que saiba cosinhar. A pretendente deverá dar attestado de bôa conducta. A tratar na Avenida Rosa e Silva, n.º 1555 (Afflictos).

COSINHEIRA — Precisa-se de uma empregada que saiba cosinhar bem e que se encarregue, outrosim, de outros serviços domesticos. Tratar no Café Chileno, á rua do Bom Jesus, 99. Exige-se referencias.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n.º 334, á rua Desembargador Góes, em Parnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado. Chaves na mesma rua n.º 260. Achando-se preço conveniente, vende-se a casa.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente concluida, com tres quartos internos e um externo, a taco, forrados e com janellas; entrada para automovel e jardim, no Ponto de Secção do aprazivel arrabalde de Casa Forte n.º 563 — Chaves na Av. 17 de Agosto n.º 1830 (Caldereiro).

ALUGA-SE ou vende-se uma bôa moradia, sita á rua do Espinheiro n.º 272, toda forrada assoalhada e mosaicada, com 2 amplas salas, 7 quartos internos, saleta, despensa, cosinha com fogão a gaz, um saneamento completo, com installações de agua quente e fria, quarto e saneamento para empregados, lavador para roupa e inteiramente solta em amplo terreno. A tratar á Av. Marquez de Olinda n.º 33-1.º andar (ala esquerda). Chaves á rua da Hora 518.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, com varios moveis, por 500$000 mensaes, durante quatro mezes, com provavel prorogação do contracto, á Rua João Ramos 167 — CAPUNGA, a tratar na mesma de 16 ás 17 horas nos dias uteis.

EM casa de respeitavel familia, á rua da Aurora, 309, 1.º andar, alugam-se a rapazes de tratamento excellentes quartos de frente, com varanda.

QUARTOS — Alugam-se quartos com pensão, em predio com oitão livre, janella e bem ventilados. Pensão Concordia, 460 - 1º.

VENDE-SE uma casa á rua 24 de Maio n.º 83. Preço de ocasião. Tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

CARVOARIA — Vende-se uma bem localizada e fazendo optimo negocio. O motivo da venda se dirá na occasião. Ver e tratar na mesma, á rua Tobias Barretto n.º 298.

OPTIMA opportunidade para grandes lucros — Por não poder o proprietario estar á frente dos seus negocios, vende-se uma fabrica que explora 3 artigos muito lucrativos, sendo a fabrica muito bem montada toda á electricidade e na parte mais central desta cidade, com um perfeito serviço de vendagem, fazendo grande movimento. Informações á rua Riachuelo n.º 225, ou em casa dos srs. L. Barbosa & Cia. Ltda.

PADARIA — Vende-se uma padaria dentro da cidade livre e desembaraçada, pouco capital relativamente ao seu valor, Podendo ser uma parte a prazo, com garantia idonea. O motivo da venda, expor-se-á ao pretendente. Carta para esta redacção, para M. C. N. B. Só se attende a homens do trabalho e não a especuladores.

PIANOS

PIANO — ESSENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo prazo. Concordia 437 — Recife, Phone 6616.

PIANO — ESSENFELDER ARMARIO — O unico piano todo construido em madeira Imbuya, LONGO PRASO. Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO ALEMAO — Vende-se um, magnifico, cêpo de metal, cordas cruzadas, quasi novo, por 2:500$. Rua Direita 175.

ESCOLAS E CURSOS

MUSICA E PIANO — Luiz S. Guimarães lecciona musica e piano, á rua do Retiro n.º 226 — MAGDALENA.

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, seriado, materias avulsas. Exito garantido. Pateo do Terço, 108-1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos deveis usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue nóvo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 kvas. A. W. 230 Volts triphasico. Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

ALFAIATES — Precisa-se de um para palitot de casemira e um ajudante bem adeantado. Rua Paulino Camara, 75.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AO ALTO COMMERCIO E A' INDUSTRIA — Moço brasileiro, com longa pratica em cargos elevados no commercio do Sul, conhecedor de todos os serviços de escriptorio, administração de armazens, organização de almoxarifado, calculos commerciaes, correspondencia em portuguez e inglez, direcção de vendas, — offerece seus serviços. Responder a Annunciante, caixa deste jornal.

BUBÕES — Cachexia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BORDADEIRA, precisa-se uma que entenda de costuras á mão e a machina com perfeição. Avenida 17 Agosto, 34 — Parnamerim.

BOLAS para Ping-Pong, Allemãs a 1$000. Bazar-Allemão.

CARTÕES POSTAES artisticos e de vôtos etc. Enorme sortimento no Bazar-Allemão.

COCHEIROS — Precisa-se com urgencia, que saibam tirar leite bem e tratar de gado de raça. Em relação ao meio paga-se optimamente. Exigem-se referencias. Escrever para o dr. Meira de Menezes, á avenida Buenos Ayres, João Pessôa, Parahyba, dando informações e endereço.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EMPREGADO — Um senhor residente no sul do paiz, com 18 annos de pratica de pharmacia, de bom comportamento, procura collocar-se nesta cidade como pratico de pharmacia. Quem se interessar dirija-se á Rua Santa Thereza 160.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickels, com frisos e monogramma de ouro, com as iniciaes E. P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E., com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e resistente á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricantes: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos torneios, nos desportos, em viagens, a Agua Rabello constitue a mais efficaz providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é desolante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OPTIMA SAUDE — Quereis gozar perfeita saúde? nada mais facil. Use o PURITOL. O melhor entre os melhores para as impurezas do sangue. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1862 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao cerzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

RHEUMATISMO — Tomando o PURITOL obtem-se a cura radical e garantida sem necessidade de injecções. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

RAPAZ, com pratica de Magisterio, se propõe a leccionar particular e aceita trabalhos na imprensa, no Commercio, ou em qualquer Empresa, ou interior do Estado. Dirigir-se á rua Antonio Carneiro, 386.

SENTIS desanimo, cansaço e tonteiras quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças recebeu o Bazar-Allemão.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

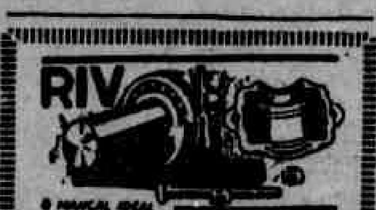
ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphaticos ou arthriticos, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção e tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE 2 vidros de Crystal de 1.ª para vitrines, tamanho 200 x 125. R. João Pessôa 265.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE duas importantes cadeiras americanas para barbeiro, a tratar com Minervino Araujo, em São Lourenço da Matta.


Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

TORRADORES
MOINHOS
APARELHOS DE VACUO PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANA
MARCA "LILLA"
(Fornecemos orçamentos para installações completas)
Agentes:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119, 1º
Phone 6360

Antes de obter um REGULADOR qualquer consulte seu medico e prefira o Regulador Maciel. Encontra-se em qualquer pharmacia. Fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Avisos funebres

MARIA DE LOURDES CINTRA GOMES

Dr. Manoel Gomes de Oliveira e Silva e sua filha Maria Bernadette, sua sobrinha Doralice Cintra, Dr. Octavio H. Tavares Barretto, sua mulher e filha, Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de sua cara e presadissima esposa, mãe, tia, cunhada e madrinha MARIA DE LOURDES CINTRA GOMES, fallecida no dia 23 do corrente, mandam celebrar na segunda-feira proxima, ás sete horas da manhã, no convento de São Francisco, á Rua do Imperador, desta cidade. E desde já se confessam summamente gratos aos que se dignarem de praticar esse acto de religião e caridade.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO · GLYCERO PHOSPHATADO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Collége Français Chateaubriand

Para os dois sexos, fundado pela iniciativa do Dr. Francisco Chateaubriand em 1907 — já equiparado (inspecção Preliminar) ao Collegio Pedro II; Rua da Harmonia n. 150 — Casa Amarella
PHONE 2-8-0-6-0
Este collegio acceita alumnos e transferencias para todas as series, dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commerce), Admissão e Primario
No principio de Junho, iniciará um curso nocturno para os maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100
Contribuições mensaes para os externos
(Incluida a taxa de Fiscalização)
1.º anno, gymnasial, 35$; 2.º anno, 40$; 3.º, 4.º e 5.º anno, 50$; Curso commercial 40$; curso para os maiores de 18 annos, 40$; Admissão 15$ e Primario 10$
Este Collegio ensina praticamente o francez e o inglez — mais informações na Secretaria

DJALMA
Leiloeiro official
AVISO!!!
AMANHA—SABBADO, 29 DE JUNHO
AS 17 HORAS
IMPORTANTE LEILÃO
Piano. Radio. Mobiliarios Modernos. Jacarandá etc.
NA CAPUNGA — RUA JOAQUIM NABUCO N. 573
Residencia propria do Exmo. Snr. Dr. PETER JURISCH — AGUARDEM!!!

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 8 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	12-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High. Monarch"	3-8-35
"High. Chieftain"	16-8-35
"Almanzora"	23-8-35
"High. Princess"	30-8-35

PARA A EUROPA

"HIG. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 6 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	2- 8-35
"Arlanza"	15- 8-35
"High. Patriot"	16- 8-35
"Almanzora"	19- 9-35
"High. Princess"	27- 9-35
"High. Brigade"	11-10-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 3 de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/M. e HAMBURGO.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 14 de Julho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL

Gen. S. Martin	12.8.35
Gen. Osorio	31.8.35
Madrid	20.9.35

PARA A EUROPA

Gen. S. Martin	3.7.35
Gen. Osorio	31.7.35
Madrid	23.8.35
Gen. S. Martin	9.9.35

O VAPOR CARGUEIRO

"BERENGAR"

actualmente no porto, sahirá depois de pouca demora para: CABEDELLO e em seguida para: BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

esperado da Europa em 5 de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9643 e 9263

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

LINHA S. FRANCISCO — TUTOYA

"CAMPOS SALLES"

(10.362 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas é esperado a 6 de Julho sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — BELEM

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado a 29, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado a 10 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.441 tons. de deslocamento)

De Manaos e escalas é esperado hoje pela manhã, atracará no Armazem 8, sahirá hoje á noite, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres. (Recebe cargas para: Assuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo).

"IGUASSÚ"

(Cargueiro)

De Manaos e escalas, é esperado no dia 7, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande.

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

De Belem é escalas, é esperado a 1, pela manhã, sahirá no mesmo dia á noite, para: Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rapida)

De Porto Alegre e escalas é esperado a 7, sahirá a 9, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"Almirante Alexandrino"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado a 6 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

á tarde, para: Lisbôa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"LAGES"

(Cargueiro)

De Santos, directo, é esperado a 30, sahirá no mesmo dia, para: New York, Norfork, Baltimore e Philadelphia. (Não recebe carga).

"PARNAHYBA"

(Cargueiro)

De New York, directo, é esperado a 7, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, São Francisco e Paranaguá.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assucion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Puerto Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaiso, Iquequez, Antofagasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA — Esperado de João Pessôa no dia 28 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA — Esperado dos portos do norte no dia 6 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Natal, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio no porto de Rio Grande.

ITAPÉ — Esperado dos portos do Norte no dia 18 quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 28 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

VAPORES PARA JOAO PESSÔA (Parahyba)

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 12,30 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 16 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio

PARA A EUROPA: Nas semanas de serviço "Lufthansa". Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio. Nas semanas de serviço "Zeppelin". Todas as Sextas-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

ITINERARIO MUTUO

	da Europa	Para a Europa
Lufthansa	26/VI	27/VI
Zeppelin	5/VII	5/VII
Lufthansa	10/VII	11/VII

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres. Optimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" esperado em 19 de Julho, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques, e optimos logares p/passageiros.

"EURE" p/Dunkerques e esc. — 18 Agosto.

"GROIX" p/Dunquerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar.

O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

SAUDE, FORÇA, ENERGIA pelo maravilhoso ferro

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

No nosso clima as perdas organicas podem conduzir-nos a um estado de depauperamento tal que não é difficil periclitar a vida ou mesmo surgirem perturbações mentaes. E' preciso pois levar ao organismo empobrecido o que elle perdeu pelo esforço continuo no trabalho dentro do clima em que vivemos. Usem FIBROGENOL pelo menos 3 mezes em cada anno e terão assegurado a integridade das energias organicas. Encontra-se o Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Esses tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cozinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os conveses são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	26/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	22/ 8/35
"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	21/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 182 — PHONE 9115

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

FRAGOSO

Leiloeiro official

com escriptorio e armazem Rua do Imperador, 239 — Defronte da Ordem 3.ª de São Francisco

Leilão Judicial

De bons moveis, joias, louças, vidros, 1 machina Singer de bobina e mais objectos pertencentes ao Espolio de D. Izabel Maria de Oliveira. Por mandado do M. M. Dr. Juiz de Orphãos.

HOJE!! — 28 de Junho de 1935 — ás 17 horas (5 horas da tarde)

RUA FELIPPE CAMARAO, antiga da Palma — proximo ao Theatro Moderno

VENDA FRANCA

Aproveitem essa opportunidade — HOJE!!!

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"TAMBAHÚ"

Esperado do sul, via Cabedello, a 17 do corrente, sairá no dia 18, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"OLINDA"

Esperado do norte, a 24 do corrente, sairá no dia 25, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TIETÊ"

Esperado do sul, via Cabedello, a 1 de Julho, sairá no dia 2, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

PARA NORTE

"OLINDA"

Esperado do sul, a 18 de junho, sairá no mesmo dia, A TARDE, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba, via Tutoya e Belém.

"CHUY"

Esperado do sul, a 27 de junho, sairá no dia 28, A TARDE, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba, via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 20 — Teleg. BUTIA — Telephone 9-6-4-8

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9426

"NORTE"

"CAMPEIRO"

Esperado do norte, sahirá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Assumpção e Areia Branca.

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 3 de Julho, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

"COMMANDANTE CASTELLO"

Esperado no dia 25, sahirá para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9426

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficiencia.

Com o progredir da sciencia, o melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dysmenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade [illegible] Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais acreditados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham integralmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, thyroide, lobo anterior da hypophyse e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9190 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para o paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1.and.

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Embaixada de agronomos ao Sul do Paiz

Uma palestra com o academico Oswaldo Guimarães sobre os fins da viagem

Os academicos Guilherme Pinheiro e Oswaldo Guimarães

A bordo do "Itanagé" seguiu hontem para o Sul do Paiz uma embaixada de estudantes da Escola de Agronomia de Tapera. Compõem-n'a os academicos Oswaldo Guimarães, presidente, Ivan Tavares, secretario, Mario Coelho de Lima, thesoureiro, José Maria Paranhos, Guilherme Julião Pinheiro, Mario Cavalcanti Filho, Abelardo Peixoto de Oliveira, João de Souza Barbosa, Luiz de Albuquerque, Achilles Schuler, Amaro Arruda e Armando Arruda. A direcção scientifica da embaixada está entregue aos professores João Dias e William Kohler.

Os fins da viagem

Hontem tivemos opportunidade de ouvir o academico Oswaldo Guimarães, presidente da embaixada, que assim nos falou:

— "E' a primeira vez que o governo do Estado, em tão bôa hora, se lembrou de patrocinar uma excursão de relevante alcance. Nós, da Escola de Agronomia, temos em vista, percorrer nesta viagem, os tres Estados "leaders" da economia nacional — São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul".

Intercambio cultural

Proseguindo a sua palestra dis-nos o academico Oswaldo Guimarães:

— "Ha muito tempo que se fazia necessario esse intercambio cultural, pois Pernambuco, embora dispondo das melhores possibilidades naturaes, está todavia longe de proporcionar áquelles que se dedicam ao vasto campo das actividades agricolas, a technica que a cultura racional exige. Esse só os estabelecimentos modelares no assumpto poderão nos offerecer.

Este, em synthese, o nosso principal objectivo, isto é, visitarmos aquelles Estados, verdadeiros centros da Agronomia brasileira".

Livros e Folhetos

NOITE — Farias Neves Sobrinho — Ariel Ed. — Rio

Ariel-Editora acaba de publicar um livro do saudoso poeta pernambucano Farias Neves Sobrinho "Noite", que será brevemente exposto nas livrarias do Recife.

Farias Neves foi um grande poeta, que não poderá ser esquecido. E o que ha sobretudo na sua poesia é um profundo apego á terra do seu nascimento.

Sendo a poesia a fórma mais alta e mais nobre da expressão litteraria, Farias Neves cultivou-a como poucos.

Preso a Pernambuco, identificado com o seu meio e o seu ambiente, Farias Neves podia ter sido um grande poeta brasileiro.

Preferiu ser um poeta pernambucano, imprimindo aos seus versos uma deliciosa côr local, um sadio regionalismo que é um dos traços mais caracteristicos de seu espirito.

FRANÇA

DUELLO ENTRE NOROTRA E POULAIN

PARIS, 27 (Meridional) — O tennista Norotra declarou que designará o general Aloin e o seu velho companheiro René La Corte para suas testemunhas no duello em que vae se bater com Poulain.

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A realizar-se em 11 de Agosto proximo

25 CONTOS DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	1:550$000
3.º premio — Uma machina de costura	1:000$000
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.º premio — Um fogão a gaz	800$000
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.º premio — Um serviço de chá	450$000
19.º premio — Uma machina photographica.	470$000
20.º premio — Um serviço para cock-tail ..	350$000
21.º premio — Um estojo de perfumes	210$000
22.º premio — Um relogio para cima de mesa	250$000
23.º premio — Um relogio para movel	190$000
24.º premio — Um relogio de parede	100$000
25.º premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.º premio — Uma capa gabardine	100$000
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 8 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

S. Pedro

AS FESTAS QUE SERÃO CELEBRADAS VESPERA E DIA

Commemorando a passagem de São Pedro, serão celebradas, amanhã e domingo, as seguintes festas:

NA IGREJA DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Realiza-se amanhã, na igreja de São Pedro dos Clerigos, a festa do Apostolo, que constará dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa resada com communhão geral.

A's 9 horas, missa solemne, officiando o revmo. pe. Geraldo van der Gelds. Ao Evangelho pregará o pe. Argemiro Fernandes.

A orchestra executará as seguintes composições sacras: Missa de Dieñez a 3 vozes. Ave-Maria de F. Serafine Marinosso, cantada pelo tenor Lourival Santa Clara. Offertorio de J. Almeida, solo de violino executado pelo professor João Figueiredo. Terminada a missa será entoado na sachristia o Libera-me, por alma do irmão Antonio Gomes Pereira de Sá, de accordo com o legado deixado á irmandade de São Pedro.

A's 19 horas, Te-Deum Laudamus, presidido pelo conego Luiz Gonzaga da Silva, dd. vigario da parochia de Santo Antonio, pregando o revmo. mons. Joaquim Elysio Cavalcanti, vigario de Afogados.

O programma da orchestra será o seguinte: Te-Deum, de E. Bottigliese, a 3 vozes; Tantum Ergo, de E. Azevedo, finalizando com a benção solenne do SS. Sacramento.

A mesa regedora está solicitando o comparecimento do clero regular e secular, seminario, corporações religiosas, irmãos e demais fieis, para assistirem aos actos acima.

No dia 30, será resada, ás 7 horas, missa em louvor do apostolo São Paulo, celebrando o revmo. pe. José Borba, capellão da irmandade.

O S. PEDRO EM OLINDA

Os Lenhadores Olindenses effectuarão vespera e dia de São Pedro festas religiosas e profanas, constando de ladainhas, na residencia do capitão Alberto Lemos, á rua São Miguel, n. 50, e danças que terão logar na séde daquella sociedade, sabbado e domingo á noite.

NO BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco Turunas de São José realizará amanhã, ás 21 horas, uma festa de São Pedro para a qual estão convidados todos os seus socios.

Em homenagem aos srs. Aridino Luz, J. P. Fish e Gomes de Freitas serão appostos os seus retratos no salão da séde.

NO BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

No Bloco Batutas de São José, realizar-se-á amanhã uma soirée dansante, solennizando a vespera de São Pedro.

Aos socios presentes serão servidos "pés de moleque", cangica etc.

Tocará a jazz-band do sr. Sictone de Oliveira.

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

A Associação Commercial de Varejistas de São Paulo expediu a seguinte circular, remettida ao departamento da 4ª. Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pelo sr. Armando Virgilis, director da 9ª. Região com séde em São Paulo

"INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — Recolhimento de quota de previdencia e das Contribuições dos associados — Consoante communicação que recebemos do director do Departamento da 9ª. Região, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o ministro do Trabalho decidiu prorogar, até 30 de junho corrente, o prazo para o recolhimento, sem multa, das contribuições devidas áquelle Instituto.

Participa-nos, ainda, a directoria daquelle departamento que, certos beneficios de ordem economica, podem ser requeridos desde já pelos beneficiarios, como nos casos dos artigos 59, 66 e 71 do Regulamento (pgas. 341 e 343, do n. 21, Janeiro de 1935, Revista do Commercio). Julgamos, pois, opportuno, aconselhar os senhores associados a recolherem, ao Banco do Brasil, as suas contribuições, para que o nosso departamento fiscal lhes ministrará todos os esclarecimentos precisos. Até o dia 30 do mez corrente deverão ser recolhidas as contribuições relativas aos mezes de janeiro a maio deste anno. No numero 22, fevereiro de 1935, da nossa Revista, encontram-se as instrucções necessarias para applicação da lei."

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A ENTREGA DOS PREMIOS DE 1934

RIO, 27 (Meridional) — Realiza-se sabbado, promovida pela Academia Brasileira, a sessão publica commemorativa do 18º. anniversario do fallecimento de Francisco Alves de Oliveira.

Nessa sessão serão distribuidos os premios aos laureados nos concursos de 1934.

Alem do presidente, conde de Affonso Celso, falará o sr. Renato Mendonça, em nome dos seus collegas laureados.

No dia 4 realizar-se-á a sessão commemorativa do tri-centenario da fundação da Academia Franceza.

Occupará a tribuna o sr. Gustavo Barroso. Para ambas essas sessões, não ha convites especiaes.

Fomento e defesa da Producção Vegetal e Animal

UMA CIRCULAR DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, dirigiu aos presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, Distillaria dos Productores de Pernambuco, Sociedade Auxiliadora da Agricultura e do Syndicato dos Fornecedores de Canna, a seguinte circular:

"Para dar cumprimento ao programma de trabalhos que lhe compete, vae esta secretaria apresentar, dentro em breve, á Camara, diversos projectos de lei, regulando importantes problemas de Fomento e Defesa da Producção Vegetal e Animal, de Pesquizas e de Ensino Agronomico, de Credito Rural, Cooperativismo, Colonização e Legislação do Trabalho.

Para elaboração desses projectos, deseja o governo ouvir as classes agricolas e industriaes no empenho de attender do melhor modo aos interesses economicos e sociaes da collectividade. Neste intuito, resolvi reunir uma conferencia [illegible] que será inaugurada nesta secretaria, no proximo dia 1 de julho, ás 10 horas da manhã.

Rogo-vos a indicação de dois representantes vossos para acompanhar e discutir este estudo em commum a que vamos dar inicio.

Na sessão inaugural apresentarei o plano das questões a debater para final redacção dos projectos de lei que serão submettidos á apreciação da Camara. Cordeaes saudações, (a). Paulo B. Carneiro."

FACTOS DIVERSOS

FERIU A MULHER

Em Santo Amaro, na rua da Foice, o individuo conhecido por "Pedro da Pavona", armado de uma faca, aggrediu Carmelita Alves de Almeida, irmã de "Pilombêta".

Preso pelo commissario districtal, "Pedro da Pavona" foi removido para a delegacia da Bôa Vista.

FURTAVA LENTAMENTE A PATROA

A policia recebeu, hontem, á tarde, queixa contra uma domestica que teria commettido um furto na casa de uma familia sita á rua da Aurora.

A queixosa declinou o nome da accusada Maria Verissima da Conceição de côr preta, solteira e residente á rua Ivo em Santo Amaro, prestando-se ainda a acompanhar o investigador afim de reconhecer os objectos furtados.

Objectos apprehendidos

Horas depois estava apprehendida uma grande quantidade de roupas, toalhas, guardanapos, louças, chapeos, retalhos, tapetes, relogio, corrente etc., avaliando-se o furto em mais de tres contos de reis.

Maria Verissima ha um anno que vinha "agindo" na casa da sua patrôa emquanto a mesma estava no Rio de Janeiro.

A policia apprehendeu ainda na bolsa da ladra um afiado punhal pequeno.

Contra Maria Verissima que está recolhida ao "Brasil Novo" foi iniciado o processo crime.

ATROPELAMENTO

Atropelado por um auto, Antonio Gomes dos Santos, branco, com 25 annos, auxiliar do commercio, soffreu um ferimento na perna.

Na Assistencia lhe foram prestados os curativos necessarios.

ACCIDENTE DE TRABALHO

O trabalhador braçal Damião de Barros preto, com 32 annos, morador no sitio do Dendê, victima de um accidente de trabalho, feriu-se na mão, sendo soccorrido pela Assistencia.

O MOTORNEIRO FERIU-SE

O motorneiro Cicero Alves de Almeida, com 28 annos, residente no Bebedouro, foi accidentado hontem, ao passar pela rua da Imperatriz.

Recebeu, em consequencia, contusões no braço direito.

No Hospital do P. S. recebeu curativos.

CAIU DO BOND

Clovis Calixto de Silva, com 25 annos, falpeador, residente á rua Gonçalves Dias nº 369 em Campo Grande, em consequencia de uma quéda de bond na Encruzilhada recebeu escoriações e contusões generalisadas.

Foi soccorrido pela Assistencia.

PARA ESCLARECER UM CRIME EM GARANHUNS

Seguiu, hontem, com destino a Garanhuns, onde vae colher esclarecimentos em torno de um assassinato e ferimento grave ali verificados ultimamente, o investigador Mario Rosas, da policia deste Estado.

A victima do ferimento grave foi o tenente Avelino, actualmente reformado.

SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO

O medico legista dr. Arnaldo Marques deve viajar com destino á séde do municipio de Barreiros, afim de proceder á exhumação do cadaver de Maria Nina da Silva e colher os elementos para um exame em laboratorio, uma vez que ha suspeita de ter essa mulher sido victima de envenenamento.

Com o medico segue o pessoal indispensavel á diligencia.

Jogatina nas feiras de Correntes

O delegado de policia do municipio de Correntes officiou, hontem, ao delegado auxiliar, communicando que, em dias de feiras que se realizam não só na séde como nos povoados, funcionam casas de tavolagem onde são bancados todos os jogos de azar, com o titulo de "Casino".

Matutos e menores nessas espeluncas são explorados.

Os proprietarios desses "Casinos" se dizem autorisados com uma licença que pagavam na Prefeitura.

O delegado pediu instrucções a respeito.

DA PARAHYBA

RESPOSTA A UMA RECLAMAÇÃO DOS COMMERCIANTES RETALHISTAS

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Respondendo a uma representação dos commerciantes varejistas de Campina Grande, contra a taxa de importação, o governador Argemiro de Figueiredo declarou ter lido com toda attenção o memorandum, mas ponderava que estava em execução, no momento, o orçamento anteriormente decretado, pelo ultimo delegado do poder revolucionario e assim sentia-se sem faculdade para attendel-os, embora estivesse disposto a cumprir qualquer decisão judiciaria.

Cita em seguida varios trechos da Constituição, dizendo que o artigo 6º. das disposições transitorias que os reclamantes invocam estatue que a discriminação das rendas, estabelecida no texto geral, só entrará em vigor em janeiro de 1936.

Conclue dizendo que na proposta do futuro orçamento terá opportunidade de representar á Assembléa, no sentido de ser estudado um novo systema de tributos que se caracterise pela maior equidade.

FEIRA DE AMOSTRAS

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vem despertando grande interesse a Feira de Amostras a realizar-se nesta capital, sob o patrocinio da secretaria da Producção.

MATERIAL PARA O CORPO DE BOMBEIROS

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado está interessado na acquisição de nova apparelhagem para o serviço de bombeiros desta capital, cujo material está quasi imprestavel.

SOBRE O LIVRO "A SECCA DE 32"

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O senador José Americo telegraphou ao sr. Orris Barbosa sobre o seu livro intitulado "A secca de 32", classificando-o de bello e verdadeiro livro do Nordeste.

FOI CONDEMNADO O ASSASSINO DO COMMERCIANTE ARNAUD ARANHA

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jury desta capital condemnou a 24 annos e 6 mezes de prisão o individuo João Portal, principal autor da morte do commerciante Arnaud Aranha.

FALLECIMENTOS NA CAPITAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceram nesta capital o cirurgião dentista Domingos Mororó, proprietario aqui, e o sr. Delmiro de Andrade, pae do coronel Delmiro de Andrade Filho, commandante da Força Publica do Estado.

REASSUMIU A DIRECTORIA DO ENSINO

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — De regresso do sul do paiz, onde se encontrava em viagem de estudos, reassumiu hoje a Directoria do Ensino o professor José de Mello.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Monte-Pio acaba de adquirir um grande lote de terreno para a construcção de casas para os funccionarios do Estado.

Vão ser construidas 60 casas que serão vendidas aos funccionarios em prestações.

CONTRA O AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

OS CHAUFFEURS FIZERAM UMA PASSEATA E FORAM AO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 27 (Meridional) — Numerosos chauffeurs concentraram-se na praça Mauá, donde rumaram á Prefeitura afim de solicitar a intervenção do sr. Pedro Ernesto no caso do augmento de cem réis no preço da gazolina.

A' frente conduziam um cartaz em que se lia o seguinte: "Pelo salario minimo e oito horas de trabalho. Pela baixa da gazolina e pela retirada dos omnibus da Avenida."

O sr. Pedro Ernesto, por intermedio do seu secretario, sr. José Pinto, declarou que em hypothese alguma consentirá no augmento do preço da gazolina.

SERRAVA A GRADE

DJAR QUERIA FUGIR DO "BRASIL NOVO"

O chefe da Investigação de passagem, hontem, ás 21 horas em frente ao "Brasil Novo", surprehendeu o detento Djar Ribeiro, serrando a grade do xadrez onde se encontra preso.

Uma lima foi apprehendida.

Djar, interrogado, não explicou o modo porque obteve aquelle instrumento.

Um dos varões de ferro já estava serrado, pouco faltando para ficar completo o serviço.

Djar declarou que começára a serrar a uns vinte minutos.

O facto de encontrar-se preso ha mais de 25 dias determinou a attitude que acabava de tomar.

TRES ASPECTOS URBANOS DE MACEIO'

Ao alto, uma perspectiva da Avenida Nilo Peçanha; no centro, rua Barão de Alagôas, antiga do Hospital, cujo calçamento foi ha pouco concluido pela actual administração municipal; em baixo, a praça Jonas Montenegro, onde a prefeitura vem realizando varios melhoramentos

A horrivel tragedia do S. João, em Mangabeira de Dentro

Ouvidos hontem pela policia José Severino e sua amasia — Novos rumos do inquerito — Vae prestar declarações uma filha da velha assassinada

A policia continua trabalhando para elucidar completamente a horrivel tragedia occorrida na vespera de São João, em Mangabeira de Dentro.

O assassinio da velhinha Maria Isabel Vianna, que reunira seus filhos e netos e grande numero de familias das redondezas em uma animada festa, abalou toda a cidade. A' luta confusa que se travou no "sereno" do palanque, entre gritos e desmaios de dezenas de moças e mulheres, cacetadas e facadas, seguiu-se a vindicta do filho ou dos filhos da velha assassinada.

Maria Vianna, filha da victima, que vae ser ouvida pela policia

Esse drama sangrento está dando trabalho ás autoridades policiaes, cujos serviços a nossa reportagem tem acompanhado attentamente.

INTERROGADO JOSE' SEVERINO

José Severino dos Santos é apontado como o provocador e o actor principal de toda a tragedia. Logo no dia seguinte ao crime affirmou-se que elle promovera a desordem na festa, assassinára com uma punhalada a dona da casa, ferira varios homens e mulheres.

Interrogado ante-hontem pela nossa reportagem, José Severino declarou apenas que estava bebedo e que fôra provocado e aggredido ao passar deante da "Lyra Harmonica".

Disse mais que devido ao seu estado não se lembra do que aconteceu.

Hontem publicámos tambem as palavras que disse ao nosso reporter Emilia dos Santos, amasia de Severino, que esteve ao seu lado durante toda a noite sangrenta.

Hontem o sr. Agrippino Nobrega, delegado do 3º districto da capital, ouviu Severino e Emilia.

As declarações de ambos são as mesmas que publicamos.

NOVOS RUMOS DO INQUERITO

Disse-nos o delegado Agrippino Nobrega que o inquerito vae tomar novos rumos, em face das declarações hontem reduzidas a termo.

Ha detalhes de grande importancia que é preciso apurar, e varias outras pessoas vão ser ouvidas pela policia.

DUAS TESTEMUNHAS IMPORTANTES

O delegado do 3º districto vae ouvir Maria Vianna, filha da velha assassinada. Isso porque Emilia, a amasia de Severino, declarou que Maria Vianna esteve em sua casa da terceira vez que ali foram os filhos da victima vingar a morte de Maria Isabel.

Outra testemunha tambem considerada importante é um soldado do destacamento do posto policial de Agua Fria.

Appellam para o juiz de menores

GRAVES IRREGULARIDADES ESTARIAM SENDO VERIFICADAS NO INSTITUTO PROFISSIONAL DE GARANHUNS

Nossa reportagem encontrou detidos no Brasil Novo os menores Walfrido Teixeira e José Elias da Silva.

Esses dois menores pediram-nos para vehicular uma serie de reclamações que fazem sobre o funccionamento do Instituto Profissional de Garanhuns.

Walfrido, que é conhecido por Tarzan, affirma que o director daquelle estabelecimento official não desempenha a contento sua delicada tarefa. Assim, muitas irregularidades graves são notadas.

Os alumnos, á falta de uma vigilancia segura e de assistencia moral, entregam-se, em grande numero, a vicios deploraveis. Alguns fumam maconha, outros frequentam casas suspeitas.

Os menores são muitas vezes maltratados pelos maiores. Muitos alumnos, em vista da má alimentação, são obrigados a assaltar os sitios vizinhos para matar a fome.

Muitos outros factos indicam que, ao contrario dos fins a que se destina, o Instituto vem se tornando uma verdadeira escola de corrupção.

Accrescenta ainda, como tambem ignora Walfrido, que quando um menor foge é preso e passa 24 dias no Brasil Novo.

Essas são as declarações que nos fizeram Walfrido e José Elias, que appellam para o Juiz de Menores. Ellas merecem ser devidamente apuradas.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

No Rancho Fundo

O OPERARIO FOI AGGREDIDO PELO COMPANHEIRO

A's 23 horas de hontem, a Assistencia recebeu um chamado para Sitio Novo, municipio da vizinha cidade de Olinda.

Uma ambulancia partiu immediatamente para o local, onde foi encontrar com uma facada no hypocondrio direito, Manoel Joaquim da Silva, preto, com 27 annos de idade, casado, operario residente no Rancho Fundo.

O ferido foi conduzido para o Hospital do Prompto Soccorro. Depois de receber os curativos, que lhe foram ministrados pelo medico de plantão auxiliado pelos enfermeiros Luiz Mattoso e Odilon Araujo, Manoel Joaquim internou-se no mesmo nosocomio.

Quanto á causa do ferimento, elle declarou aos enfermeiros ter sido victima de uma aggressão de que fôra autor um seu companheiro.

Essa aggressão se verificou, quando os dois passeavam pelo Rancho Fundo.

O posto policial de Sitio Novo recebeu logo communicação do crime.

SPORTS

A ALLEMANHA SPORTIVA

(Conclusão da 6.ª pagina)

com que as pessoas voluntariamente a elle se dedicam!

Para as grandes competições olympicas de 1936, durante as quaes teremos muito prazer em saudar os sportistas brasileiros, está sendo construido um estadio cujas enormes proporções só se podem comparar com as dos maiores campos de jogos americanos. Nesse enorme campo de sports que se estende a oeste de Berlim ha uma arena com uma carreira de 400 metros e varios pontos para saltos e arremessos, ladeada de tribunas com 70 filas para 65.250 espectadores sentados e 37.420 espectadores em pé, ou seja um total de 102.670 logares. Annexo ao estadio ha uma piscina dividida em duas partes: uma de 20 x 20 m. para saltos e outra de 50 x 20 m. para natação. Junto da grande piscina ha varios campos de jogos e bem assim uma lagôa para quem não saiba nadar.

Ao sul do campo de sports preparou-se uma carreira para torneios de equitação. A oeste ha um campo de 450 x 200 m. onde se celebram festejos nacionaes, e que além de uma tribuna de 15 m. de altura tem uma torre de 70 m. onde será suspenso o sino das olympiadas! A noroeste estende-se um grande theatro ao ar livre — o maior da Allemanha — com logar para 20.000 espectadores.

Ao norte do campo de sports estão os terrenos da Escola allemã de cultura physica e o edificio da administração dos sports allemães. Para as regatas olympicas ampliaram-se as raias do rio, em Grunau, na parte oriental de Berlim, e para os certamens de tiro ao alvo preparam-se 150 stands de tiro de pequeno calibre e de pistola. O parque de exposições de Berlim contribue tambem para as olympiadas com um pavilhão especial no qual serão disputados os combates de box, de luta, e os levantamentos de pesos. Junto deste edificio está-se construindo um velodromo para as corridas de bicycleta. Com respeito ás regatas á vela, serão realizadas no fiord de Kiel onde o municipio desta cidade já construiu uma doca de hiates olympica destinada a receber as embarcações dos paizes concorrentes.

As olympiadas de inverno realizar-se-ão em Garmisch-Partenkirchen, na Baviera, onde já existem installações olympicas que são unicas no genero. Os campos de skiagem, por exemplo, teem tribunas para 100.000 espectadores, que podem assistir commodamente todas as competições sportivas que ahi se realizam. Para os certamens disputados sobre gelo, construiu-se um estadio olympico de gelo artificial, com tribunas muito amplas para uns 10.000 espectadores.

Com todas estas installações sportivas, a Allemanha está preparada para receber condignamente os seus hospedes.

Aliás, os jogos olympicos não constituem somente uma manifestação da cultura physica em particular, mas de toda a cultura em geral. A Allemanha, nação que possue preciosidades incontaveis que nos falam de uma cultura antiquissima, terá occasião de mostral-as aos visitantes das olympiadas. Além disso, representantes da vida cultural e espiritual de todo o mundo, exhibirão suas producções durante os jogos olympicos, fazendo assim com que o physico se allie ao espirito, numa communhão ideal que a Grecia legou a todos os povos do mundo, e que o sport allemão se esforça por manter e fomentar como um dos seus objectivos mais bellos e mais sublimes.

2.ª SECÇÃO
ANNO 110

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sexta-feira, 28 de Junho de 1935

8 PAGINAS
NUM 152

Maceió, seu desenvolvimento historico

CRAVEIRO COSTA

O POVOADO

Craveiro Costa, escriptor alagoano, morreu o anno passado. E morreu sem no entanto haver ainda assumido o posto de relevo que devia merecidamente occupar entre os historiadores do Brasil.

Foi elle um verdadeiro temperamento de ensaista, sabendo encarar os assumptos com uma gravidade que traduzia o seu senso de responsabilidade. Sabia olhar para o intimo das cousas. A Historia não encontrou nelle um turista, um diletante; nem cronista enfim. Mas um estudioso animado do mais intenso prazer da descoberta.

Realista nos seus processos de investigação, Craveiro Costa ia sempre ao fundo, desmembrando em partes tudo o que parecia, á distancia promovida pelo tempo, um bloco solido. E esse trabalho elle o realisava voluptuosamente, com a volupia de procurar a verdade que é mais forte e mais fecunda que a de encontral-a. Dahi as suas paginas não terem, para os belletristas, um gosto bom para lhes satisfazer o paladar delicado: tudo, em sua producção, que é enorme aliás, representa um esforço serio; e nada dos encontros casuaes com a verdade. A realidade na Historia, nunca o reteve em contactos fortuitos.

Assumpto de que elle tratasse, era assumpto esgotado. Haja vista O Fim da Epopéa, em que o publicista alagoano formou, com o material fornecido pela Historia do Acre u'a monographia de 250 paginas. Veja-se a Historia de Alagôas, um schema didactico, excellente, adoptado nas escolas.

Muito do melhor esforço de Craveiro Costa ficou, no entanto, esparso, perdido ou no quotidiano dos jornaes ou nas revistas do Instituto Historico de Alagôas, do que elle foi secretario por muito tempo.

Estas paginas, muitas com o sabor da improvisação, traduzem os melhores impetos de ensaista de Craveiro Costa. Justamente aquelles em que o escriptor punha a sua espontaneidade a serviço do seu talento de pesquisa.

A pagina que aqui publicamos — uma homenagem ao escriptor morto — é parte de um ensaio que Craveiro Costa publicou em fragmentos em Maceió. —

Nasceu espuria a cidade, no pateo de um engenho colonial, sem ascendencia conhecida e assentamento autorizado nas chronicas do periodo historico da luta pelo dominio.

Barleos, em seus mappas (1), não assignala neste ponto da costa da capitania de Duarte Coelho, onde está hoje a cidade de Maceió (2), uma só habitação. De praia acima, ante o ancoradouro sem referencia na cartographia barleana, havia o deserto da éra cabralina, deserto maior talvez, pois que o caheté indomavel, combatido a ferro e a fogo, porventura escapo á perseguição legalizada, depois da chacina dos naufragos da náu Nossa Senhora d'Ajuda (3), se embrenhara aterrorizado da vingança do colonizador.

Joannes de Laet (4), director e chronista minucioso da Companhia das Indias Occidentaes, na sua descripção da costa da capitania, indicando, minudente, os portos favoraveis, os abrigos seguros da navegação costeira, os accidentes varios do littoral, os povoados que surgiam dentre a esperança radiosa dos cannaviaes, não inclue o ancoradouro de Jaraguá (5) nem allude á habitação circumvisinha.

O silencio do chronista, contemporaneo e testemunha visual dos surtos da conquista hollandeza, e a indifferença do cartographo, ao gizar os seus mappas coloniaes, não significam ignorancia do ancoradouro; apenas deixam perceber o seu desvalimento, ao tempo da invasão bátava, como base de operações e ponto de desembarque, que se estimassem, pela distancia a que ficava dos povoados mais florescentes — Penedo, Porto Calvo, Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul, que mais interessavam á invasão.

Todavia documento publico de 1611, refere a existencia de uma casa de telha em Pajussara, propriedade de Manoel Duro, a quem Diogo Soares, alcaide-mór de Santa Maria Magdalena, doara uma sesmaria (6). A escriptura dessa doação, datada de 25 de novembro daquelle anno, indica claramente que, antes da invasão hollandeza, havia ali uma habitação de caracter definitivo — casa de telha — e que Manoel Antonio Duro foi o senhor e primeiro occupante das terras em que se havia de fundar o povoado. A sesmaria lhe fôra doada com a condição de, "dentro de um anno", levantar na povoação do Subau'ma "uma casa de sobrado coberta de telha" e dessa condição se infere que Manoel Duro era pessoa de haveres avantajados, capaz de realizar o pensamento da metropole, que o doador interpretava, da exploração da terra pelo systema de grandes propriedades, um daquelles "homens de posse assim de gente como de criasões que ha um morador san pertensentes", de que nos fala o Snr. Oliveira Vianna. (7)

Mas de Manoel Antonio Duro apenas se sabe, ao certo, o que delle ficou escripto nesse velho papel official do seculo XVII, alem de uma ou outra referencia, entre as quaes a de ter sido padrinho de baptismo de Domingos Fernandes Calabar. O seu nome, porem, sem repercussão historica no passado, apagou-se na desvalia das existencias obscuras e a propria casa que levantara em Pajussara acompanhu-lhe o desapparecimento, parecendo não existir ao tempo da occupação hollandeza, se não a destruiram, por conveniencia de ordem militar os invasores.

Num documento do Instituto Geographico Alagoano, de 1679, relativo á recusa de auxilio ás obras da cadeia da villa das Alagôas, figura dentre os signatarios Manoel Antonio Duro. rEam decorridos 68 annos da doação, devendo ser, então, muito velho Manoel Duro. Assignam tambem o mesmo documento A. Duro de Tavora e Francisco Duro Romão, talvez parentes do velho proprietario da sesmaria de Pajussara. Essa sesmaria parece ter sido transferida, ao capitão Apolinario Fernandes Padilha, antiquissimo proprietario de terras em Maceió, pois este a fez transcrever nas notas do tabellião Bernabé de Couto Lemos, das Alagôas (8). Apolinario deve ter substituido a Manoel Duro na posse e direitos da sesmaria.

Expulso o batavo, após combates que assolaram a capitania e flagellaram-lhe a população insubmissa, ao mesmo tempo que firmava na consciencia colonial a certeza iniludivel da sua capacidade para defender-se por si mesma, cessando, ao mesmo tempo, a autoridade dos donatarios, uns pelo abandono de seus dominios, outros pela nova orientação da metropole em relação á colonização, indemnizando-lhe os feudos; o governo portuguez, agora duplamente livre — livre no Brasil da pressão hollandeza, livre na peninsula do jugo hespanhol — procurou resguardar a immensa costa naquelles pontos ainda desprovidos de defeza militar, contra possiveis aggressões. E D. Pedro II, em 1673, ordenou ao governador e capitão general, Visconde de Barbacena fizesse fortificar o porto de Jaraguá, e povoar a comarca das Alagôas com ilhéos dos Açores. O governador, porem, preoccupado com as minas de prata, que tantos desgostos lhe acarretaram, não se deu a taes canceiras defensivas e tudo, militarmente, continuou como dantes, até Mello e Povoas, durante quasi seculo e meio.

Então floresciam nesta parte da capitania pernambucana os burgos fundamentaes da formação geographica das Alagôas: Bom Successo (Porto Calvo), ao norte; Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul (Alagôas), ao centro; Penedo do Rio S. Francisco (Penedo), ao sul, elevados á categoria de villas por Mathias de Albuquerque, em 12 de abril de 1636, ao retirar-se para a Europa, substituido no commando do exercito em operações contra os hollandezes pelo malogrado Roja y Borjas.

Varios povoados adjacentes ás villas alagoanas, de população agricola e pastoril, esparsos, aqui e ali, na immensidão das sesmarias doadas sob o onus do povoamento, aos chamados, homens de qualidades, para a exploração da terra, mas sem preoccupações superiores, acerca do futuro colonial; sem vizar ás relações de sociedade, do ponto de vista civil e moral, e a expansão economica; sem attender ás necessidades imperiosas do commercio, mesmo porque, "em materia de commercio, nunca chegou á peninsula a concepção de um systema vantajoso" (9); varios povoados lançavam os fundamentos da sua existencia na vida colonial, tumultuariamente, sob a vara pastoral do senhor de latifundio. Comtudo, cada nucleo que surgia derredor de um engenho de assucar, dominando o campo pastoril, beirando os cursos fluviaes, ou emergindo ao longo das lagôas, marginando-as, sob a protecção do sesmeiro, que o fundara e nelle imperava incontrastavelmente, procurava, pela atracção irresistivel da necessidade de relações sociaes e permutas de interesses mercantis, ligar-se aos outros nucleos, quebrando a tristeza esmagadora da solidão ambiente, anastomozando-se para a vida que irrompia da inclemencia tropical, batida das endemias peculiares ás regiões que se desbravam, fortificando-se cada qual, antes pelo systema feudal que pelos processos de exploração introduzidos no trato da terra e fixação do homem ao solo. Porque, neste particular, era ainda o empirismo, que nos ficou vinculado tão profundamente, que subsiste. Mas, pouco a pouco, por aquella infungivel necessidade humana da convivencia, se foram rasgando no seio da matta os caminhos que conduziam aos nucleos maiores, que levavam do centro para o littoral as producções agricolas e da orla maritima para o sertão o soccorro das armas, quando a truculencia das oposições indigenas se levantava á expansão colonial, ou quando estrugia a revolta dos proprios colonos, tocados fundamente nos recessos da dignidade ou do interesse offendido pelo desregramento da cobiça e excessos dos senhores das terras e das autoridades reinóes. Porque, "ao passo que pela grangearia e pelo commercio crescia a opulencia dos subditos, a licença e a demasia dos governadores crescia, tão absolutos, que não havia honra, vida nem fazenda que não estivesse á disposição de seu gosto" (10)

Penedo, Alagôas, Porto Calvo, Santa Luzia do Norte, coévos na fundação, haviam deixado na luta hollandeza traços indeleveis de valor e á sombra de sua ancianidade fundaram-se e desenvolveram-se povoados varios ao redor das villas legendarias. Foram os nucleos fundamentaes da comarca, creada por Carta Regia de 9 de outubro de 1706, em virtude da requisição do governador da capitania, Francisco Caetano de Moraes (11) e, em 1712 o ouvidor geral, José da Cunha Soares, nomeado a 6 de fevereiro de 1711, inaugurava-lhe a vida judiciaria, estabelecendo a sua séde em Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul, donde irradiariam os beneficios da justiça.

Com o advento da organização judiciaria nestas paragens por onde imperavam a prepotencia dos sesmeiros e o arbitrario rude dos capitães-mores e medidas outras complementares, de policia e administração, que vinham, de subito, quebrar as asperezas do regimen, a autoridade dos grandes proprietarios em seus feudos e dos varios representantes da metropole, nas villas e povoados, ficou limitada, para que acima della pairassem a autoridade do rei e as imposições rigidas da lei.

A comarca, pouco a pouco, augmentava em prosperidade; alargava a área de sua actividade agricola, da qual o escravo era o factor principal; dilatava a sua opulencia, permittindo ao colono, senhor das terras cultivadas e dos campos pastoris, a pontualidade na satisfação dos dizimos e o pagamento regular das fintas que, de quando em vez, caiam sobre a colonia para dotes de principes bragantinos, que se cazavam, e pretextos outros que acudiam á vontade real omnipotente, principalmente sob D. João V, o rei fanatico que comprou ao vaticano o titulo de Fidelissimo por 115.509.132 cruzados, arrancados das minas do Brasil. (12)

E tal foi o surto de desenvolvimento e riqueza da comarca, que, em 1730, Duarte Sodré Pereira, governador de Pernambuco, suggerindo a el-rei a extinção da capitania da Parahyba, caida em visivel decadencia, fazia sobre sair, num confronto irretorquivel, a prosperidade das Alagôas, com 47 engenhos de assucar, 10 freguezias e uma renda annual de ... 3:800$000, em dizimos para o erario real. (13)

Já devia então existir o povoado de Maceió, ao tempo da informação minuciosa de Duarte Sodré Pereira, pelo engenho que lhe deu origem, pertencente, ecclesiasticamente, á freguezia de Santa Luzia do Norte. Santa Luzia deve ter creado, o povoado, ao tempo de seu esplendor agricola, da vida intensa de seus latifundios ruraes, onde preponderava a influencia do senhor de engenho, tanjendo o rebanho de escravos á labuta diaria da enxada, que transformava a canna, o fumo, o algodão, os cereaes, as madeiras preciosas em sonantes cruzados incontaveis.

Não se sabe ao certo quem fundou o povoado de Santa Luzia do Norte. Segundo Gabriel Soares, referido por Mello Moraes, um cego por ali se estabeleceu, antes de outra qualquer pessôa, invocando a misericordia da Santa protectora dos que perdem a visão. E' a lenda. A historia é que a povoação teve origem na doação que Diogo Gonçalves Vieira fizera em 1610 a Antonio Martins Ribeiro, o fundador do engenho Mundahu'. Ao tempo da guerra hollandeza, alem desse engenho, a povoação contava mais tres — Santo Antonio, na margem do rio Satuba, Nossa Senhora d'Ajuda e Nossa Senhora da Encarnação, todos com capellas.

Alguem de Santa Luzia do Norte, talvez; talvez de Santa Maria Magdalena; talvez, ainda, ádvena entrado pelo interior da comarca, ou pelo porto de Jaraguá, onde as náus francesas tambem, parece, se abrigavam seguras da impunidade de seu commercio clandestino; alguem, mais certo por mais proximo, de Santa Luzia, desgarrou-se do burgo florescente, com escravaria e gado, á aventura da industria assucareira, em terra virgem á margem direita do riacho Maceió, fundando um engenho.

A sesmaria de Manoel Antonio Duro, de que nos fala a escriptura de 1611, entrava assim na vida agricola colonial, povoando-se. Porque era a sesmaria de Manoel Antonio Duro, transferida ao capitão Apolinario Fernandes Padilha, a quem parece se dever o inicio do povoado. Os limites da doação estatuidos claramente, não deixam duvida: "oitocentas braças por costa da Pajussara, quatrocentas ao norte e quatrocentas ao sul, da casa de telha que o dito Manoel Antonio Duro ahi tinha, e para o sertão toda a terra que houvesse até intestar na lagoa do Norte e rio que para ella sae." Se não ha memoria do local onde existiu a casa de telha de Manoel Duro, para della contar-se a extensão de quatrocentas braças ao sul e quatrocentas ao norte, os fundos da sesmaria iam encontrar a lagôa do Norte e o rio Mundahu'. Por isso todos os terrenos da estrada do Poço, Mangabeiras e povoados adeante teem o rumo por uma linha obliqua, do littoral para aquella lagôa.

Manoel Duro já não existia. Seria o engenho de algum seu descendente, ou de Apolinario Padilha, successor na sesmaria, inteira ou subdividida? Seria de Fernão da Cunha Soares, o doador da sesmaria, que tanto figurou na restauração de Pernambuco, e Mello Moraes o suppõe residente á margem da lagôa do Norte, no local denominado Fernão Velho, designação secular evocativa do fundador do povoado? Não se sabe...

O nome do proprietario da modesta fabrica de assucar perdeu-se por completo. Os mais laboriosos e pacientes investigadores do passado, que se embrenharam nos archivos dos povoados ancestraes da comarca, não no encontraram nesse acurado perquerir de velharias, para a consagração pósthuma da empreza industrial, que fez surgir a povoação, investindo-lhe a memoria na honraria do patriarcado da cidade.

Assim, com paternidade incognita ao contrario, por exemplo, de Porto Calvo, que deve o seu apparecimento na historia á fidalguia florentina de Christovam Lins, das Alagôas e Penedo, ambas com paternidade sabida e documentada, chegou até nós a cidade-capital. Mas si perdeu-se o nome do fundador nas brumas do passado, embora não remonte este aos primeiros avanços da colonização, não ha duvida que o engenho existiu, com a mesma autenticidade do monjolo de Braz Cubas, o pae da cidade de Santos.

Quando, em 1850, a picareta reformadora de José Bento da Cunha Figueiredo, o primeiro dos dois benemeritos administradores deste nome, revolveu a área em que deveria ficar o palacete da Assembléa Provincial e Tezouraria de Fazenda, ao descambar da ladeira, lá estava, documentando a tradição popular, sempre veridica em suas affirmações, embora ás vezes augmentada pelo romancear do povo; lá estava a bocca da fornalha do engenho anonymo. E ao lado do engenho que ali existiu, estava ainda de pé a ermida sua coéva que a crença catholica do proprietario da fabrica levantara á devoção de S. Gonçallo, talvez, quem sabe? seu homonino. Mas a capella, por esse tempo, além de ter perdido a sua primitiva physionomia, com o augmento ou reconstrucção que lhe fizeram, desde, ou antes, de 1762, havia trocado a invocação do santo casamenteiro pela de Nossa Senhora dos Prazeres. E' o chronista Claudino Jayme quem o diz, autorisadamente:

"Convem aqui notar que essa capella de S. Gonçallo, segundo as tradições, dizia-se ter pertencido ao proprietario do engenho de fabricar assucar, que aqui houve antigamente, engenho assentado mais ou menos no logar onde existe o palacete da Assembléa Provincial, sendo uma das provas da existencia desse engenho ter-se verificado distintamente a bocca da fornalha do mesmo ao descambar da ladeira, nessa mesma direcção do palacete, ao tempo que se estava edificando; logar presentemente aterrado e que ficou dentro do muro que circunda a área e jardim do mencionado palacete. Isto posto, affirmam os filhos do finado Bento Ferreira, que a primitiva capella era menor, e que sendo augmentada ou reconstruida por seu avô, o padre Antonio Ferreira da Costa, fôra deixada por este em testamento com as imagens, ornamentos e mais pertences a seu pae, o dito Bento Ferreira, filho daquelle padre; sendo que a invocação de S. Gonçallo (o que não contestam) fôra da primitiva capella que se demoliu agora em 1850, e tinha já em 1672 a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres, como rezam escripturas e doações dessa éra." (14)

O ponto inicial da povoação foi, indubitavelmente, o local onde hoje está a Praça D. Pedro II, o antigo largo do Pelourinho, ao tempo da fundação da villa, o primitivo pateo de engenho ancestral, ao qual Pedro Paulino, não sabemos com que fundamento, dá o nome de Nossa Senhora dos Praseres. (15)

Uma consideração nos suggere a reminiscencia historica de Claudino Jayme. A capella primitiva, a capellinha de S. Gonçallo, que, reconstruida ou augmentada, sob a invocação de N. S. dos Prazeres, chegou a 1850, quando foi demolida, pertencera ao proprietario do engenho. E devia ter sido por este effetivamente construida, como, aliás, era costume nesses tempos. Os quatro engenhos de Santa Luzia do Norte, contemporaneos da guerra hollandeza, todos tinham capella. A capella do povoado de Maceió o padre Antonio Ferreira da Costa deixou em testamento a seu filho Bento Ferreira Guimarães. Esse padre, se não foi o constructor da igreja, herdou-a com as vastas terras que possuiu no povoado, de alguem, do proprietario do engenho, que a levantara ao lado da fabrica de assucar. Esse proprietario talvez fosse o pae do sacerdote. Mas seu nome? Seria o capitão Apolinario Fernandes Padilha, casado com D. Beatriz Ferreira (sobenome do padre e de uma familia antiquissima de Maceió, possuidora de terras) e que, em 1762, instituiu o patrimonio de Nossa Senhora dos Prazeres, doando-lhe terrenos de sua propriedade?

Nada de positivo podemos av[illegible]guar. A escuridão é completa so[illegible] esse ponto.

Na praça existiu, pois, o engen[illegible] Ahi vinham morrer os longos ca[illegible]nhos que serviam á fabrica — o [illegible] demandava á lagôa do Norte e o [illegible] do Mundahu' e o que, margina[illegible] o littoral, conduzia á capital de [illegible]nambuco — a velha estrada que [illegible] emboca no Poço, perlustrada por [illegible]landezes e lusitanos na luta pelo [illegible]minio colonial.

O engenho ficava ao sopé da mo[illegible]tanha, ao descambar da ladeira, [illegible] a ermida de S. Gonçallo sobrance[illegible]ra. A seguir, a falda do monte, á margem direita do riacho, o pantano adjacente, a restinga onde o riacho desagu'a, mais tarde conquistada [illegible] aterros successivos e pela acção do proprio riacho, a área antigamente conhecida por Bocca de Maceió, sobre a qual foram construidas as r[illegible]as actuaes — Pontes de Miranda, I[illegible]perador, Libertadora Alagôana e [illegible]tras.

Uma gravura de 1850, existente no Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, restaura a ancianidade [illegible] praça, anteriormente a José Ben[illegible] senior. Não existia a ladeira cham[illegible] da hoje da Cathedral, cavada na mo[illegible]tanha, em 1851, para dar accesso ma[illegible] suave ao planalto, onde aquelle a[illegible]ministrador fez construir o Pharol [illegible] existiu a Casa da Polvora, mais ta[illegible] de aproveitada para a actual capella de S. Gonçallo, o primeiro padroe[illegible]ro do povoado.

O morro descia a sua aba até [illegible] actual rua Nova, depois, descam[illegible]do pela orla direita do riacho, [illegible] aproximando-se, ora recuando, [illegible]da do Poço afóra, por um lado, [illegible] outro, prolongando-se pelas [illegible] ruas da Bôa Vista, 15 de Novemb[illegible] Commercio, acompanhando a cur[illegible] da lagôa do Norte.

A gravura não accusa um só ver[illegible]gio do engenho; mas adivinha-se-lh[illegible] a existencia no conjuncto desgra[illegible]cioso do largo ermo, com a sua ca[illegible]saria acaçapada, ladeira abaixo, at[illegible] o trilho da penetração sertaneja, q[illegible] foi a arteria principal do povoado [illegible] ficou sendo a da cidade — rua [illegible] Commercio. Ali, realmente, elle deve ter existido, ali foi a sua existencia industrial sem repercussão na vida economica da comarca; tudo aquillo, que a gravura deixa ver, e era um avanço material consideravel em 1850, evoca a velha fabrica, movida a bois ronceiros, e a labuta diaria da escravaria, lançando, inconscientemente, os fundmentos das grandes usinas assucareiras. A paisagem triste e patriarchal suggere a vida monotona dos primeiros dias da industria do assucar e o campo, agora transformado, era a bagaceira immunda de todos os engenhos; era, a senzala sórdida e tragica, a poucos passos da casa senhorial, onde a escravaria, ao cair da tarde, recolhia ao repouso, exausta, tangida e contada, ás cabeças, uma a uma, pelo feitor; era a pastagem do gado lêrdo, a contemplar pacificamente os carros guinchantes, que rodavam aos solavancos, estrada fóra, pejados de caixas de assucar; era o cannavial immenso, verdejando na direcção do riacho á esperança das producções opimas...

Na gravura, além de igrejinha branca, isolada no meio do monte, como um marco de fundação da cidade plantado pela crença catholica dos nossos maiores, está a casaria circundante, o sobradinho onde se reuniram os homens bons no grande dia da inauguração da villa, da sua aclamação como se dizia, sob a presidencia do ouvidor geral, dr. Antonio Ferreira Batalha, agora deformado no seu aspecto colonial historico por uma platibanda detestavel, especie de cartola na cabeça de um homem em ceroulas...

Para a fundação do engenho devia ter concorrido a excellencia do local, á margem do ancoradouro, que se deparava, franco, e vasto, o actual porto de Jaraguá, frequentado de vez em quando por corsarios francezes, em contacto commercial com os habitantes das adjacencias, provavelmente de Santa Luzia do Norte, porque em Santa Maria Magdalena da Lagôa do Sul a vigilancia fiscal seria maior e capaz de frustar o contrabando pelo porto do Francez, ou, melhor se diria, dos Francezes. E foi precisamente para evitar esse intercambio clandestino que a metropole, agora cautelosa, recommendára ao governador geral, Visconde de Barbacena, fizesse fortificar o porto de Jaraguá e povoar a comarca com açorianos. Não ha noticia acerca da execução dessa ordem regia, tanto assim que, em 1819, o governador Mello e Povoas voltava vistas acuradas para a defeza militar do ancoradouro, "já que espreitavam os piratas occasião de embaraçar o commercio, ora investir-lo contra o rio S. Fran-

(Continúa na 7.ª pagina)

Uma synthese da Historia de Alagôas

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Alfredo BRANDÃO
(Historiador alagoano)

A DESCOBERTA DO TERRITORIO

Prova-se pela carta de Americo Vespucio que a costa alagoana foi percorrida pela primeira vez em Setembro de 1501.

O mappa de Bellerus, organizado de accordo com o de Cantino, assignala ao sul do Cabo de Santo Agostinho, uma região com o nome de "Cierra do Palmar."

Esta circumstancia faz suppor que os marinheiros da expedição de Vespucio, saltaram em territorio alagoano e aventuraram-se algumas leguas pelo centro até a zona onde se desenvolvem as palmeiras, zona que, como se sabe, fica depois dos taboleiros.

O illustrado historiador conterraneo, dr. Balthazar Diégues Junior, acha que o primeiro porto attingido foi Barra Grande.

Segundo Varnaghen, em 1525, o Porto do Francez (que fica algumas leguas ao sul de Maceió), já era visitado pelos contrabandistas francezes, os quaes alli faziam carregamento de pau-Brasil.

De tudo isso resalta a evidencia de que quando Duarte Coelho chegou em Pernambuco, como seu primeiro donatario, as terras alagoanas adjacentes ao littoral já se achavam mais ou menos exploradas.

OS INDIGENAS E A COLONIZAÇÃO

Duas principaes raças indigenas occupavam o territorio alagoano — a dos tupis e a dos cariris.

Em um simples artigo não podendo nos alongar, diremos apenas que dos primeiros os mais importantes eram os tabajaras, os potiguares e os cahetés. Seria ainda, queremos suscitar questões ethnographicas, tratar aqui das affinidades dos cahetés com os cariris, affinidades oriundas de origem commum. Assim limitamo-nos apenas a observar que os cahetés não eram dotados dessa ferocidade elevada ao ultimo grau de selvageria, como nol-os apresentam os primeiros historiadores.

Esses indios, muito ao contrario, eram de indole pacifica e tanto assim que, conforme a carta de Vespucio, receberam os europeus prazenteiramente, acrescendo mais que tres desses indigenas acompanharam os expedicionarios á Europa. Prova-se ainda a mansidão dos cahetés pela amisade que sempre mantiveram com os francezes, aos quaes ajudavam no contrabando do pau-Brasil.

Tornaram-se ferozes, depois que os portuguezes usurparam a formosa aldeia de Marin — a futura Olinda, e lhes decretaram guerra de morte, destruindo-os a ferro e a fogo. As scenas de canibalismo praticadas por elles contra o 1º bispo do Brasil, D. Pedro Fernandes Sardinha, não foram mais do que uma represalia contra os portuguezes.

Os cahetés occupavam o littoral e estendiam o seu dominio até os limites da zona da matta com a da catinga.

Os cariris, que a principio existiam em cabildas soltas pelo sertão, foram mais tarde aldeiados no S. Francisco pelos padres jesuitas. Ha uma descripção minuciosa dessas missões na excellente obra do padre Martin de Nantes o qual, no fim do seculo dezesete, conviveu alguns annos com esses indios.

As tribus mais importantes eram as do chucuru's, chocós, carapotós e pipians.

A primeira povoação fundada no territorio alagoano foi Penedo, entre 1520 e 1535. Logo depois surgiu Lagoa do Sul, onde é actualmente a cidade de Alagoas, e em 1575 Christovão Lins lançou os fundamentos de Porto Calvo.

O PERIODO HOLLANDEZ

Quando em 1630 os batavos invadiram Pernambuco, a parte alagoana da capitania achava-se já em pleno desenvolvimento, notando-se mesmo uma certa opulencia, principalmente em Porto Calvo onde Christovão Lins e seus irmãos já haviam construido sete engenhos.

Guiados pelo mameluco Domingos Fernandes Calabar, natural de Porto Calvo, os hollandezes occuparam essa povoação. Em sua retirada do Recife para Alagoas, Mathias de Albuquerque, tomou Porto Calvo e capturou Domingos Calabar, que foi enforcado e esquartejado.

Pouco tempo depois de sua chegada ao Recife, Mauricio de Nassau apoderou-se do territorio alagoano. Então, não querendo submetterem-se ao dominio hollandez, muitos senhores de engenho e proprietarios retiraram-se para a Bahia, abandonando as suas terras, que foram confiscadas.

O territorio alagoano caiu quase em estado de miseria, estado que se aggravou com as lutas da restauração e com as entradas contra os negros palmarinos.

A GUERRA DOS PALMARES

Esse drama sanguinolento que se desenrolou nas mattas de Alagoas, no seculo 17, constitue o mais alto feito de heroismo em nossa terra.

Conforme se pode provar com documentos hollandezes, o Quilombo dos Palmares já existia antes de 1640, pois nesse anno a expedição Rodolpho Baro, destruiu uns mocambos perfeitamente organizados na zona hoje occupada pelo municipio de Viçosa. Nesses mocambos foram encontrados, mais ou menos, seis mil escravos fugidos.

Uma segunda expedição commandada pelo capitão Elaer, partiu de Salgados, ao sul de Alagoas, em 1645, destruiu grande parte dos mocambos mas não os anniquilou de todo. O negros foram pouco a pouco se refazendo de modo que em 1675 a republica dos Palmares se achava perfeitamente organizada. Alem da "Cerca Real do Macaco", que era a principal cidade e que ficava na serra da Barriga, existiam ainda muitos mocambos, dos quaes os mais importantes eram "Subupira", "Dambrabanga", "Andalaquitucha" e "Osenga."

Depois da expulsão do batavo, foram organizadas, seguramente, umas 25 entradas contra os negros. O rei Ganga-Zumba tendo sido batido pelas forças do capitão Fernão Carrilho, acceitou a paz offerecida pelo governador da Capitania, d. Pedro de Almeida, mas o Zumbi, sobrinho do rei, internando-se nas mattas continuou a luta por sua conta.

Conforme procuramos demonstrar em diversos trabalhos, baseando-nos principalmente nas consultas do Conselho Ultramarino, a ultima phase da guerra não se revestiu desse apparato bellico que lhe empresta Rocha Pitta. Outro ponto em que insistimos é sobre o local onde se travou o ultimo combate. Segundo pensamos, esse logar em vez de ser na serra da Barriga, cujo mocambo já tinha sido destruido desde a expedição Carrilho, foi em terras de Viçosa. O Zumbi e os seus chefes de guerra despenharam-se de um cabeço da Serra Dois Irmãos.

A REVOLUÇÃO DE 1817 E A INDEPENDENCIA DE ALAGOAS

A revolução pernambucana de 1817 teve diversos adeptos na comarca de Alagôas. Entre esses destacam-se os nomes de Manoel Vieira Dantas, o seu filho Manoel Ferreira Ferro, o coronel Calaça Galvão e o major de milicias Miguel Velloso da Silveira Nobrega e Vasconcellos.

O padre Roma, enviado pelo governo revolucionario de Pernambuco para fazer proclamações em Alagôas, chegou a esta villa, séde da Comarca, em 18 de março e entrou em accordo com o tenente coronel Antonio Victorino Borges da Fonseca, commandante das armas, o qual mandou municiar o destacamento, e dispor guardas avançadas pelas ruas da villa. Ao mesmo tempo determinou aos soldados que retirassem das barretinas as armas reaes.

Nesse tempo era ouvidor da comarca, Antonio José Ferreira Batalha, o qual se achava em visita de correição na villa de Atalaia.

Ao saber das occurrencias, partiu para a villa das Alagôas e tomou energicas providencias, afim de evitar as proclamações.

Victoriano Borges da Fonseca, ao saber do fracasso da revolução, ausentou-se clandestinamente de Alagôas e recolheu-se ao Recife onde, segundo affirmam, fez grandes accusações aos seus proprios partidarios. Triumphante a causa do governo, o ouvidor Batalha notabilizou-se pela perseguição aos partidarios da revolução. Os calabouços se encheram.

Em 16 de setembro de 1817, Alagôas foi desmembrada de Pernambuco e elevada a categoria de Capitania independente.

O primeiro governador foi o tenente coronel de infantaria Sebastião Francisco de Mello Povoas, que tomou posse em 22 de janeiro de 1819 e estabeleceu a séde do governo em Maceió.

Povoas fortificou a villa construindo duas baterias: a de S. Pedro e a de S. João. A primeira ficava em Jaraguá e a segunda na entrada de Maceió, onde é hoje a enfermaria militar. Em 1821, em obediencia ao decreto de 7 de maio, Povoas mudou a séde do governo para a "villa de Alagôas."

—

Alagôas continuou sempre irmanada a Pernambuco, de modo que o sentir e as idéas libertadoras da visinha provincia repercutiam e achavam éco em nosso meio.

Tendo sido proclamada a Confederação do Equador, em Pernambuco, o movimento revolucionario propagou-se tambem em Alagôas. Foram os principaes cabeças desse movimento o capitão Manoel Vieira Dantas e seus dois filhos, Francisco Vieira da Rocha e Manoel Ferreira Ferro.

A provincia, nessa época, era governada por uma junta composta do padre Lourenço Wanderley, advogado Manoel Lacerda e major Bentos Neves.

Tendo o governo enviado forças contra os rebeldes, travaram-se combates em Palmeira dos Indios, em Anadia, S. Miguel de Campos e Atalaia.

Desbaratados nesses diversos encontros, os revolucionarios emprehenderam uma retirada, tendo ficado prisioneiros dois de seus chefes: Manoel Vieira e Frederico da Rocha, que, recolhidos aos calabouços do Recife, foram condemnados á morte. Tal sentença, mais tarde, veio a ser commutada.

OS CABANOS

Em 1832, manifestou-se outra rebellião em Pernambuco, visando repor no throno o imperador D. Pedro I.

Tal rebellião conhecida pelo nome de "Cabanada", estendeu-se pela provincia de Alagôas e principalmente pelos municipios de Porto de Pedras e Porto Calvo, onde em represalia á acção do governo foram commettidos actos de vandalismo.

Era commandante dos rebeldes o caudilho Vicente Ferreira de Paula — o terror das mattas de Jacuhype.

Houve pacificação por intermedio do bispo de Pernambuco, D. João da Purificação Marques Perdigão, que foi pessoalmente ao theatro das lutas.

MUDANÇA DA CAPITAL

Durante a administração do presidente Agostinho da Silva Neves, tendo sido decretada a transferencia da thesouraria de fazenda para a villa de Maceió, o povo e tropa amotinaram-se e obrigaram o presidente a renunciar o cargo.

Seguindo para Maceió, Silva Neves reassumiu o governo.

A 4 de Dezembro de 1839 a assembléa legislativa approvou o projecto que elevava Maceió a categoria de villa e a capital da provincia.

A inauguração realizou-se no dia 16 do mesmo mez.

ACONTECIMENTOS POLITICOS DE 1844

Nesse tempo existiam duas facções politicas em Alagoas — a dos "lisos" e a dos "cabelludos."

Os odios se atiçaram com a chegada do presidente Bernardo de Souza Franco, o qual era accusado de ser partidario dos "cabelludos".

No dia 4 de outubro a capital foi invadida por uma columna revolucionaria e o presidente não dispondo de elementos para a defeza, abandonou o palacio e foi refugiar-se a bordo do hiate "Caçador", que se achava ancorado no porto.

Depois de um ligeiro combate, foram presos os ajudantes de ordem do presidente e um dos chefes dos "cabelludos" — Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Temendo as consequencias, nenhum dos chefes revoltosos quiz assumir as rédeas do governo e assim foi enviada uma deputação a Bernardo de Souza Franco, pedindo o seu regresso e a amnistia.

O presidente voltou, mas dias depois reaccendeu-se a revolução. Os chefes "lisos", agora alliados ao salteador Vicente de Paula, no dia 21 do mesmo mez, atacaram novamente a capital.

Vicente de Paula, á frente de 400 bandidos, tomou o paiol da polvora, que ficava no alto do Pharol, e unindo-se ao grosso da tropa revoltosa travou combate com as forças do governo.

A luta estendeu-se por grande parte da cidade e tornou-se mais intensa em frente ao palacio, nas immediações do ponto onde hoje se acha o relogio official.

Nesse combate, que durou 8 horas, os "lisos" perderam 20 homens e os "cabelludos" tiveram dez mortos e 24 feridos. Entre esses ultimos mortos

(Conclue na 3.ª pagina)

MUTILADO

Alguns numeros relativos á instrucção primaria em Alagôas

Graciliano RAMOS
(Director da Instrucção Publica em Alagôas, romancista do "Cahetés" e "S. Bernardo")

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O quadro que nos apresentava, ha poucos annos, a instrucção em Alagoas era este: dezena e meia de grupos escolares, ordinariamente localizados em edificios improprios, e varias escolas isoladas na capital e no interior, livres de fiscalização, providas de material bastante primitivo e quasi desertas. As professoras novas ingressavam commumente nos grupos; as velhas ficavam nas escolas isoladas, desaprendendo o que sabiam, longe do mundo, ensinando coisas absurdas. Salas acanhadas, palmatoria, mobilia de caixões, santos nas paredes, em vez de mappas. Em 1932 eram assim as escolas ruraes, as districtaes e tambem grande parte das urbanas.

De 17 grupos escolares que possuiamos 8 estavam em casas arranjadas á pressa, sem nenhuma apparencia de escolas. Depois da revolução adoptaram o systema de crear grupos escolares que, para bem dizer, só existiam nos decretos. Armava-se um grupo no papel, nomeava-se o corpo docente e depois se procurava uma casa.

Em Palmeira dos Indios havia um desses, pessimamente installado no predio da prefeitura. Mobilia nenhuma. Cada alumno levava a sua cadeira, cada professora adquiria uma banca. Quatro mulheres e 152 crianças trabalhavam ali em 1933. Provido de bom material, esse estabelecimento tem hoje oito professoras e 374 alumnos. Dentro de dois mezes será inaugurado o excellente edificio que para elle se está construindo.

O "Deodoro da Fonseca", na cidade de Alagoas, esteve em casa alugada até o fim de 1934, quando passou a funccionar em um predio conveniente.

Varias das escolas que existiam em

Sr. Gracilliano Ramos

salas pequenas, onde as crianças não tinham nenhum conforto e se privavam dos objectos indispensaveis ao estudo, vão desapparecendo. O anno passado fecharam-se dez na capital. Em compensação foram abertos dois grupos que utilizam 19 professoras.

Este anno crearam-se grupos escolares em Muricy, Pão de Assucar, Atalaia e São José da Lage. Os decretos relativos a esses estabelecimentos foram escriptos depois de construidas e mobiladas as casas. Isso nos dá a supressão de 19 escolas isoladas.

Este anno será iniciada a construcção de oito grupos escolares em Maceió, Rio Largo, Coruripe, S. Miguel de Campos, Anadia, Quebrangulo e Sant'Anna do Ipanema. Desapparecerão 36 escolas isoladas.

Em 1932 havia nas escolas publicas 15.826 alumnos, 22.821 em 1933, 25.840 em 1934. A frequencia media, de 11.285 em 1932, subiu a 15.264 em 1933, a 16.900 em 1934.

Exceptuados os municipos de Agua Branca, Porto Calvo, Igreja Nova, Camaragibe e Maragogy, em todo o Estado a matricula e a frequencia augmentaram. Na capital a matricula era 3.055 em 1932, 5.576 em 1933, 7.264 em 1934; a frequencia cresceu de 2.308 em 1932 para 3.654 em 1933 e 4.859 em 1934.

Em 1932 existiam 434 professores em 337 estabelecimentos de ensino, comprehendidos 17 grupos escolares. Temos hoje 473 professores trabalhando em 358 estabelecimentos: 335 escolas isoladas e 23 grupos escolares.

Em 1932 houve 4.089 promoções e 544 conclusões de curso; em 1934 tivemos 7.697 promoções e 1.519 conclusões de curso.

Em 1934 as crianças pobres dos estabelecimentos publicos receberam 3.865 cadernos e 9.064 metros de fazenda. E' pouco, mas talvez este anno os fornecimentos cresçam.

Sobre o ensino municipal ha os seguintes numeros: 45 escolas isoladas em 1932, 56 em 1933; 1.622 crianças matriculadas em 1932, 1.994 em 1933; frequencia media de 1.412 em 1932, de 1.467 em 1933; 45 professores em 1932, 56 em 1933.

Ensino particular: 95 escolas em 1932, 169 em 1933; matriculas—4.144 em 1932, 7.365 em 1933; frequencia — 3.605 em 1932, 5.775 em 1933; 159 professores em 1932, 225 em 1933. Ainda nos faltam as cifras relativas a 1934. Essas escolas não nos remettem os mappas que o serviço de estatistica exige: vai um inspector colher nellas os dados necessarios, e isto demora o trabalho.

De resto só de 1933 para cá o serviço de estatistica existe. O que antes havia é bastante nebuloso.

Faculdade de Direito de Alagôas

O INUTIL ESFORÇO

MATHEUS DE LIMA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Que noite escura,
que estrella fria.

A alma pura
varia.

A pedra dura
se esfria.

Até a argilla se enfuria,
contra os modelos do dia.

A alma su'a sangue
para a veronica do verso.
Mas o rosto está exangue.
Mas o pulso está diverso.

Uma synthese da Historia de Alagôas

(Conclusão da 2.ª pagina)

figurava um official que defendeu heroicamente as trincheiras do palacio.

Vicente de Paula, perdeu tambem um importante cabo de guerra, de nome Chicão.

Rechaçados, os rebeldes fugiram em debandada, internando-se no interior da provincia.

PRIMEIROS TEMPOS DE ALAGOAS REPUBLICANA

As aldeias republicanas propagadas pelo verbo de Silva Jardim fervilhavam no Brasil.

Em Maceió já se iam formando clubs republicanos e uma folha diaria, o "Gutemberg", abraçára francamente a nova causa, pregando de suas columnas o advento da nova éra.

Proclamada a republica, o primeiro governador provisorio foi o commendador Tiburcio Valeriano de Araujo, substituido logo pelo coronel Pedro Paulino da Fonseca, irmão do marechal Deodoro.

A doze de Junho de 1891 foi eleito governador constitucional o mesmo coronel Pedro Paulino, que depois passou o governo ao seu substituto, dr. Araujo Góes.

O benemerito alagoano dr. Gabino Besouro, que em 2 de Março de 1892 administrador progressista. O seu governo foi assignalado pelo desenvolvimento economico do Estado, pela manutenção da ordem e dos principios de justiça e mais do que tudo pela fiscalização dos dinheiros publicos.

As intrigas politicas urdiram as suas tramas contra esse grande homem, que se viu obrigado a deixar o governo a 16 de julho de 1894.

As classes conservadoras de Maceió e o Instituto dos Commerciarios

O SR. BERNARDES JUNIOR ESCLARECE A POSIÇAO DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL SOBRE O ASSUMPTO

MACEIO', Junho (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A respeito da attitude da Associação Commercial de Maceió em face da regulamentação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o sr. Bernardes Junior concedeu-nos uma entrevista explicando os pontos de vista do orgão das classes conservadoras desta capital e focalizando outros aspectos da questão.

O sr. Bernardes Junior, alem de ser secretario da Associação, é tambem gerente da Caixa local do Instituto, cuja organização está promovendo. São suas as declarações que se seguem:

O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇAO

"— A Associação Commercial de Maceió, desde que entrou em vigor o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, vem reclamando ao sr. ministro do Trabalho contra certos dispositivos do mesmo que se lhe afiguram merecedores de reforma em beneficio dos interesses da classe que representa. Solidarisou com as suas co-irmãs de Pernambuco, S. Paulo e doutros Estados, na campanha que se agitou de norte a sul do paiz, culminada com a reunião do 1.º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, realizada no Rio de Janeiro em Março ultimo, condiccionando, entretanto, a sua adhesão a não dar o seu voto á qualquer proposta que tivesse por fim revogar ou suspender a execução da lei mater do Instituto."

— De sorte que a Associação queria apenas á modificação do regulamento? — perguntamos.

"— Queria e quer ainda, mantendo os seus pontos de vista iniciaes. Aliás, não é só a Associação Commercial que se firma neste proposito. Com ella estão a Alliança Commercial dos Retalhistas e o Syndicato dos Varegistas de Maceió, que tive a honra de tambem representar no citado congresso."

— Pode dizer-nos quaes são esses pontos de vista?

- "As associações da classe commercial de Alagoas bateram-se, no começo, pela reducção da taxa de previdencia que já foi alterada pelo governo, de um por cento para um decimo por cento. Pleiteam que se torne facultativo para os commerciantes a sua inclusão entre os associados do Instituto e outras modificações razoaveis que constam do memorial apresentado pela commissão permanente do congresso, entregue ao sr. ministro do Trabalho."

EM DESACCORDO COM OS RETALHISTAS DO RECIFE

Neste ponto da palestra, julgamos conveniente consultar o sr. Bernardes Junior sobre a nota do Comité de Defesa do Instituto, publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre o

Sr. Bernardo Junior

facto da Associação Commercial de Maceió estar contribuindo para o Instituto, em desaccordo com a deliberação da Associação dos Commerciantes Retalhistas de Recife. Eis a sua resposta:

— "Não quero entrar em minucias sobre a attitude assumida pela denodada Associação dos Commerciantes Retalhistas de Recife e outras corporações do paiz que a acompanham. Não devo fazel-o, por força do cargo que exerço na Associação Commercial de Maceió, uma vez que toda a minha acção, até hoje, tem se norteado no sentido de ser mantida e intensificada a mais absoluta solidariedade entre as corporações das classes conservadoras do paiz. Essa solidariedade, entretanto, eu só a comprehendo dentro da ordem e do respeito á lei. Esta pode ser má, pode não se adaptar ao nosso ambiente. Se assim é, cumpre-nos pugnar pela sua revogação ou modificação. Desrespeital-a, ostensivamente, nunca, maximé quando enquadrada dentro dos dispositivos de nossa carta magna. Membro das classes conservadoras e tendo perfeita noção de que todo o nosso edificio social repousa na fiel observancia da legislação nacional, jamais aconselharei a quem quer que seja que deixe de observal-a."

E, rindo, accrescentou:

" — Não sei se para meu bem ou para meu mal, ainda não consegui impregnar-me das idéas revolucionarias. As revoluções, os movimentos de rebeldia, teem provado tão mal, mesmo quando visam a substituição dos regimens politicos. Ao meu ver, a revolução de 30 apenas nos trouxe um beneficio: a legislação social a cargo do Ministerio do Trabalho. Mas, quantos males, quantos sacrificios para o povo..."

ANTECIPANDO-SE A'S LEIS SOCIAES

O sr. Bernardes Junior queria enveredar no terreno da critica ás consequencias da revolução, despistando-nos, ao que parecia sobre o movel de nossa entrevista. Cumpria-nos desvial-o, voltando a abordal-o sobre o pagamento da contribuição da Associação Commercial ao Instituto. E foi o que fizemos, dando-nos elle a seguinte resposta:

" — A Associação Commercial de Maceió, como varias outras de suas co-irmãs, antecipou-se ao governo federal, creando, em seus estatutos, o direito de aposentadoria para os seus funccionarios que, depois de 15 annos de serviços, forem considerados impossibilitados de trabalhar. Estabeleceu, ainda, nos mesmos estatutos, a creação de um Montepio "em favor de seus socios, funccionarios e respectivas familias, quando venham a necessitar de auxilios pecuniarios". Tendo assim agido, particularmente, procurando acautelar da miseria, da falta de pão e de conforto, embora modestissimo, os seus servidores e os seus associados, nos dias amargos da invalidez ou da velhice, poderia, acaso, lealmente, oppor-se á grande obra de previdencia creada pelo sr. Agamemnon Magalhães para beneficiar, geralmente, a collectividade que representa e os auxiliares da mesma?"

EXEMPLO DE ABNEGAÇÃO

E, respondendo a si proprio:

"— Não! Qualquer attitude da Associação Commercial de Maceió contraria á manutenção do Instituto dos Commerciarios, pode ser classificada como um cumulo de incoherencia. Ella cairia em descredito, com o es-

(Conclue na 7.ª pagina)

HONRANDO A INDUSTRIA ALAGOANA DE TECIDOS

A situação destacada e prospera de uma grande empreza

A Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, de Maceió, é hoje uma organização industrial que enche com uma tradição de relevo o lado mais vivo do panorama economico de Alagôas. E' mesmo qualquer coisa que se sobresae na modestia do Estado com uma significação superior, numa demonstração de energia e vitalidade que quasi ultrapassa os horizontes locaes.

Possuindo actualmente tres fabricas em dois municipios, seus 1.104 teares vêm lhe garantindo a vanguarda no ramo da industria textil.

Durante o anno de 1934 os 38.512 fusos da "Cachoeira" e da "Progresso", em Rio Largo, e da "Vera Cruz", em São Miguel de Campos, continuaram honrando a industria alagoana com a fabricação dos morins, bramantes, toalhas e outros tecidos, dos melhores do mercado no Brasil, e cujo consumo é sempre um estimulo á maior producção, alliada ao constante aperfeiçoamento.

Pela sua situação financeira, a Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos tem uma respeitavel posição entre as sociedades anonymas do Estado, com o seu activo de 23.958:236$720 e um fundo de reserva superior a 4.000 contos.

ASSISTENCIA SOCIAL

As recentes leis de assistencia social já encontraram a apreciavel massa operaria da Companhia no gozo de regalias que muito recommendam a generosidade dos directores da grande empreza.

Já ha annos, effectivamente, aos trabalhadores das suas fabricas não tem faltado essa assistencia carinhosa, que se estende aos dominios da instrucção, da religião e da recreação.

A matricula, em 1934, nas escolas mantidas pela Companhia, attingiu a 729 alumnos; destes, 690 receberam instrucção, sendo que 15 concluiram o 6.º anno. Do curso elementar foram promovidos para o 1.º anno 76 alumnos; do primeiro para o segundo anno, 70; do terceiro para o quarto anno, 43; do quarto para o quinto anno, 383; do quinto para o sexto, 15.

Aos alumnos foi tambem ministrada instrucção militar, como complemento da educação.

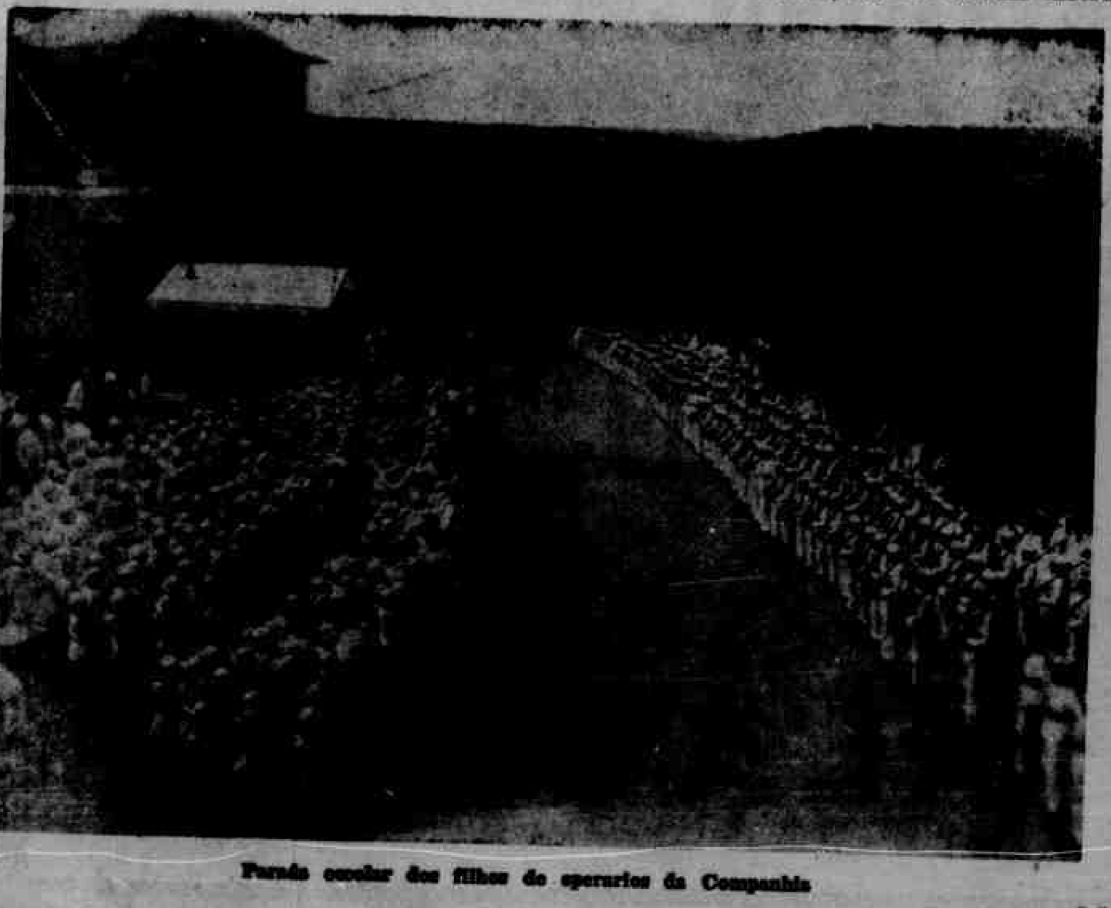
O povoado Cachoeira possue um templo catholico que é um encanto de architectura religiosa.

E, quanto ás diversões, os operarios da "Alagoana" têm cinema, musica, foot-ball, varias outras diversões, além de tomarem parte em festividades que se realizam na capital, para onde são transportados pela Companhia, como tem acontecido.

Predio do Grupo escolar mantido pela Companhia

Mais do que as ferias e gratificações, garantidas pelas leis trabalhistas, aquelle proletariado possue, para sua tranquillidade e regalo, a orientação generosa dos seus patrões.

Como demonstração do equilibrio e da prosperidade que desfructa, a Companhia distribue agora 900:000$000 de dividendos, na razão de 9% por acção.



Parada escolar dos filhos de operarios da Companhia

F O I O S E G U I N T E O

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO DA COMPANHIA ALAGOANA DE FIAÇAO E TECIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

Acções Caucionadas	60:000$000
Titulos de Renda	118:895$000
Terrenos, Aguas, Estradas e Óbras d'Arte	628:378$990
Casas da Gerencia, Igreja, Villa-Operaria e Escolas	2.117:350$110
Predios da Fabrica	1.188:882$930
Séde e Mais Predios em Maceió	524:611$460
Machinismos	4.642:514$370
Installação Thermo Electrica	937:778$410
Bens da Fabrica Progresso	4.008:250$470
Material Rodante	192:386$650
Linha Telephonica	10:000$000
Moveis & Utensilios	47:478$880
Medico & Pharmacia	57:681$570
Plantio de Eucalyptus	12:782$950
Letras a Receber	293:000$000
Semoventes	2:254$000
Bens da Fabrica Vera-Cruz	841:000$000
Caixa	19:995$060
Almoxarifado	1.780:879$770
Contas-Correntes	4.879:970$970
Algodão	487:189$280
Carteiras-Profissionaes	4:009$630
Estampilhas Especiaes	4:886$000
Imposto de Consumo	3:462$880
Fabrica Vera-Cruz	32:437$430
Manufactura	1.001:339$910
	23.958:236$720

PASSIVO

Capital	10.000:000$000
Fundo de Reserva	4.101:830$900
Fundo de Reparação	230:898$990
Deposito da Directoria	60:000$000
Contas-Correntes (Dividendos a Pagar)	45:759$450
Letras a Pagar	2.764:640$160
Duplicatas Descontadas	2.561:642$570
Gratificações	80:000$000
Contas-Correntes	2.832:671$260
Directoria	176:102$860
Dividendo	900:000$000
Imposto a Pagar	33:940$000
Contas a Liquidar	140:000$050
Lucros Suspensos	31:750$640
	23.958:236$720

Maceió, 31 de Dezembro de 1934.

Gustavo Paiva — Director-Presidente. Luiz Calheiros — Director-Technico. Alipio Carvalho — Director-Secretario. Antonio Lima Buarque — Guarda-Livros.

MUTILADO

MORGADO, MAGALHÃES & CIA.

Rua do Commercio, ns. 167, 173 e 155

MACEIÓ-ALAGÔAS

Fazendas e miudezas em grosso
Rua do Commercio, n. 167

Tecidos, miudezas, modas, perfumarias, etc.
Rua do Commercio, n. 173

A BRASILEIRA

A maior e mais sortida casa de varejo no norte do Brasil

AGENCIA CHEVROLET Rua do Commercio N. 155

Automoveis e caminhões Chevrolet, os mais economicos e mais resistentes -- Pneus e camaras Dunlop

Bicycletas -- Artigos electricos

OFFICINA MECHANICA

Morgado, Magalhães & Cia.

Rua do Commercio N.° 16

Teleg. -- "Morgado"

MACEIO' ALAGÔAS

O QUE VEM REALIZANDO O DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Uma synthese das obras realizadas — Estradas de rodagem — Emprehendimentos a realizar — O abastecimento d'agua e o plano de expansão da cidade.

Aloysio de Freitas Meiro
(Director do Departamento de Viação e Obras Publicas de Alagôas)

Apesar da exiguidade orçamenta-, na parte que lhe toca, o Departa-nto de Viação e Obras Publicas n mantido uma actividade conti-a e efficiente.

Alem da reforma que soffreu em a organização interna, na parte ministrativa como na secção te-nica, vasta é a relação de serviços lizados, em rodovias, em obras de e, em predios publicos, etc.

Desses porem salientaremos apenas seguintes, por serem os mais im-tantes, concluindo por nos referir mais immediatos projectos de prehendimentos, circumscrevendo- aos que, como pretende o gover- serão concluidos ainda este anno.

SERVIÇO INTERNO DA REPARTIÇÃO

o orçamento vigente, o governo, provando a reforma do Regula-nto desta Repartição, deu á mes- uma outra feição interna, reven-e augmentando o seu quadro com secretario e um contabilista, e ndo as respectivas secções, im-scindiveis ao bom andamento dos serviços. Destituiu o almoxari- das attribuições de pagador

Rectificação de um trecho entre a Usina Sinimbú e o engenho Brejo, na estrada do Sul

evitando-lhe assim contraproducente baralhamento de funcções, e organi-ando o almoxarifado do Departa-mento, até então existente apenas na tra do Regulamento anterior. Da remodelação soffrida pela secção technica, já obtivemos alguns benefi-cios, com a confecção do mappa ro-doviario do Estado, projectos de Gru-pos Escolares, etc.

OBRAS PUBLICAS

Em meados de janeiro terminou o serviço de adaptação da extincta "Directoria da Producção e Trabalho" em Grupo Escolar, denominado "Visconde de Sinimbu'", em Jaraguá. o que ficou provido de cinco (5) sa- de aulas, amplos, claros e areja- demais peças necessarias ao funccionamento.

Em fins do mesmo mes ultimou-se o serviço de adaptação da parte de frente, ala esquerda, do antigo Asylo de Mendicidade, em séde do Departamento de Saúde Publica, adaptação esta constante de oito (8) grandes salões, duas salas destinadas ao laboratorio e pharmacia, gabinetes sanitarios, etc.

Foram construidos cinco Grupos Escolares nos municipios de Muricy, S. José da Lage, Atalaia, Palmeira dos Indios e Sant'Anna do Ipanema, sendo que os dois primeiros ficaram promptos em fins de maio p. passado; o terceiro estará concluido até o dia 15 do corrente, e os outros dentro em breve.

ESTRADAS DE RODAGEM

No periodo de setembro do annó p. passado a junho deste anno, conservámos cerca de 114 kilometros no ramal da rodagem Sul, convindo notar que, com as mesmas turmas de conservação, rectificámos diversos trechos da referida rodovia e reparámos varios pontilhões.

Aproveitando o antigo traçado, com ligeiras modificações, o governo ligou a cidade de Leopoldina a esta Capital, via Flexeiras, servindo tambem essa rodovia de estrada tronco para a Capital do Estado de Pernambuco, via Palmares, em substituição á do littoral, via Barreiros, sujeita a balsas, marés, etc. A construcção não foi definitiva por não dispôr o Departamento de numerario sufficiente, mas satisfaz em grande parte ao viajante pouco exigente. Alem disso, essa estrada tem um grande sentido economico, por atravessar vasta zona essencialmente agricola. Esse trecho da rodagem, que se achava completamente abandonado, possue cerca de 147 kilometros.

Como foi dito, o governo modificou em alguns pontos o traçado dessa rodovia, distendendo rectas, abreviando distancias e corrigindo curvas. Mesmo assim, ainda existe uma grande volta de mais ou menos 6 kilometros, pela Villa de Urucú, que poderá ser reduzida á metade. Nos serviços feitos houve apenas um movimento de terra de 1.872m3, sendo 1.450 de aterro e 422 em corte. Foram construidos uma ponte de madeira com um vão de 15 metros e 3 pontilhões com 3 metros cada.

Convem notar que o governo, por intermedio de algumas Prefeituras, auxiliou tambem consideravelmente a conservação rodoviaria.

MATERIAL DE ESTRADAS

Possue a Repartição cerca de .... 600:000$000 de material destinado ao serviço de conservação e construcção de rodovias, e uma pequena draga para desobstrucção do canal da lagôa que dá accesso ás cidades de Pilar e Alagôas. Todo esse material, que se achava em completo abandono, se bem que uma parte ainda se amontoe pelas dependencias do Aprendizado Agricola de Satuba, não obstante a escassez da verba respectiva, não tem deixado de attrahir as attenções do governo, tanto assim que grande parte do mesmo se acha actualmente em restauração nas officinas do Estado, já estando completamente reparados, um tractor caterpillar, aplainadeiras de estradas, um compressor, etc.

NOVOS EMPREHENDIMENTOS

Pretende o governo, ainda este anno, fazer as seguintes obras:

Construir todos os pavilhões destinados no Asylo de Alienados; a séde do Departamento de Viação e Obras Publicas, com todas as suas dependencias; o edificio para a Escola Normal da Capital, destinando-se o pavimento superior a ser occupado pela Directoria de Instrucção Publica, e edificando na mesma area a Escola de Applicação, Escola Profissional Feminina e pavilhões infantis; varios Grupos Escolares modernos, sendo um em Quebrangulo, um em Viçosa, um em S. Miguel, um em Coruripe, um em Anadia e dois nesta Capital, nos bairros de Ponta Grossa e Pôço, possuindo estes ultimos cada um oito salões de classe, iniciando assim a padronização da construcção dos Grupos Escolares, os quaes, embora conservando o mesmo estylo de fachada, para o interior do Estado serão reduzidos a 6 e 4 salas, conforme as necessidades do municipio respectivo; e algumas escolas ruraes, já tendo o Departamento remettido plantas para o prefeito de Sant'Anna, que deu inicio á primeira construcção deste genero.

Sr. Aloysio Freitas Meiro

ABASTECIMENTO D'AGUA — ESGOTTOS — PLANO DE EXPANSAO DA CIDADE

Em data de 5 de Julho de 1934 o Estado firmou com o engenheiro José Oscar Moreira de Mendonça um contracto para a organização e elaboração dos projectos de

Abastecimento d'agua potavel

Rêde de esgottos sanitarios e pluviaes, e

Plano de expansão urbana da cidade de Maceió.

O primeiro desses projectos segundo o contracto comprehenderá:

a) — O projecto da reforma das installações e canalizações existentes, caso o governo resolva encampar o serviço, estudando-se o seu melhor aproveitamento para sua adaptação e incorporação ao novo systema;

b) — os estudos e projectos de tomada ou captação d'agua, com capacidade total para garantir um supprimento de trinta mil (30.000) metros cubicos diarios;

c) — o projecto da ou das addutoras respectivas, bem como os das installações da elevação mechanica e das de de tratamento purificador das aguas, caso as suas condições naturaes não possam garantir sufficientemente a sua potabilidade;

d) — os projectos do ou dos reservatorios de distribuição e o da rêde distribuidora, com o respectivo schema organizado sobre as plantas da cidade apresentadas pelo governo e reduzidas ou ampliadas convenientemente, abrangendo a rêde e o schema as zonas de expansão levantadas e projectadas pelo engenheiro contractante.

Trecho recentemente construido entre os engenhos Bititinga e Serra Verde, na estrada de Maceió a Leopoldina

O segundo comprehenderá:

a) — O schema da rêde de collectores no perimetro a esgottar, abrangendo a actual zona urbana e as zonas de expansão a projectar pelo contractante, acompanhado dos seus perfis resultantes das curvas de nivel das plantas apresentadas ou das côtas de perfis das ruas fornecidas pela administração local, devendo taes perfis ser substituidos pelos definitivos a obter-se pela locação na occasião da construcção;

b) — os projectos dos detalhes e obras accessorias da rêde, como poços de visitas, tanques de descarga automatica, estações elevatorias districtaes, etc., bem como os schemas a que deverão obedecer as installações domiciliarias;

c) — o projecto do emissario para o destino final dos despejos collectados, com ou sem installação de bombas de recalque a sua apparelhagem de commando automatico e de controle de funccionamento;

d) — o projecto de descarga com previsão para uma installação de tratamento depurador dos despejos, de modo a não se tornarem estes nocivos á cidade ou á visinhança do local que, por isto, será escolhido de accordo com a administração local.

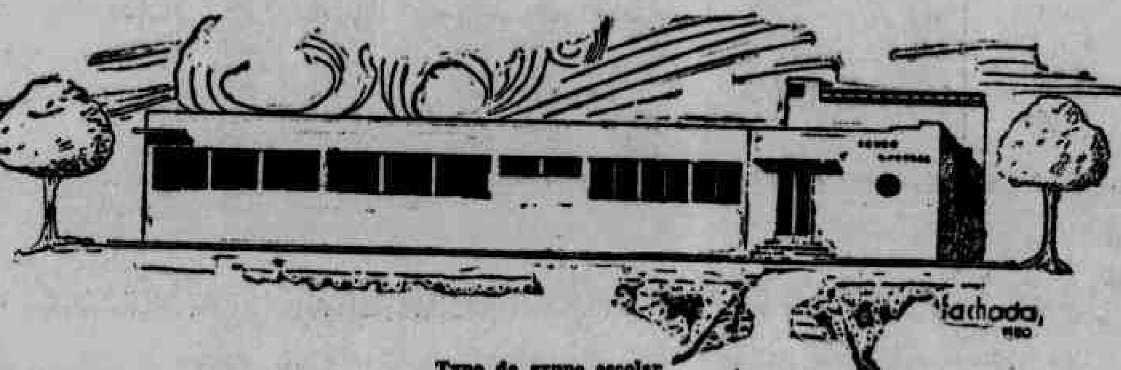
O plano de expansão urbana da cidade comprehenderá:

a) — A adaptação dos planos ou projectos existentes á topographia da cidade definida pelas plantas da actual zona urbana com suas zonas de expansão natural, de modo a satisfazer o traçado das ruas ás condições mais economicas do esgottamento sanitario e pluvial;

b) — o projecto de avenidas e ruas de primeira ordem sob o ponto de vista de technica sanitaria, com seus perfis longetudinaes e secções transversaes;

c) — o ante-projecto de sanea-

(Conclue na 8ª pagina)



Typo de grupo escolar

REMODELE O SEU LAR COM ELEGANCIA
E BOM GOSTO

Moveis confortaveis, luxuosos ou apenas encantadores são os da

MOVELARIA CARIOCA

Em exposição permanente á
RUA DO COMMERCIO, N. 147
MACEIÓ — ALAGÔAS

FILIAL:
Rua S. Pedro, 66 — BAHIA

MUTILADO

A Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil e o desenvolvimento urbano de Maceió

A CONTRIBUIÇÃO DA EMPREZA PARA O PROGRESSO DA CIDADE

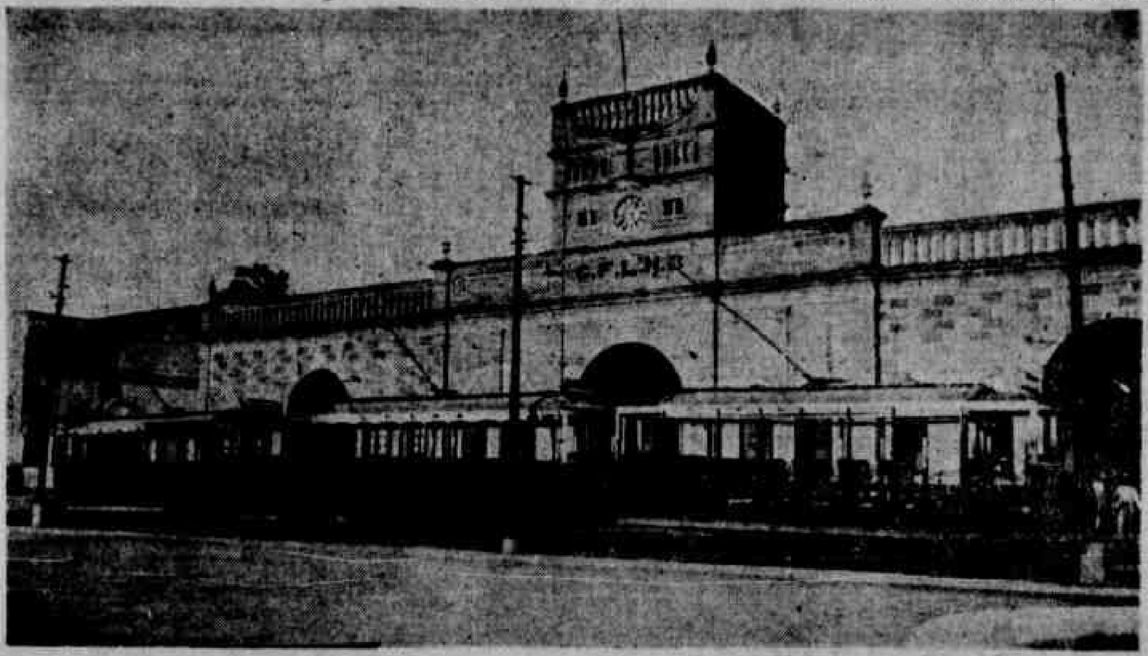
Melhoramentos introduzidos nos serviços de bonds, luz, energia e telephones

A Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, concessionaria dos serviços de transportes urbanos, luz e energia electrica e telephone, em Maceió, tem procurado acompanhar o desenvolvimento da cidade com realizações continuas de interesse publico.

Em todos os seus serviços se vêm operando sensiveis e permanentes melhorias.

USINA GERADORA

Ao assumir os serviços de sua antecessora, cuidou logo a Companhia de augmentar a capacidade de suas machinas geradoras da energia fornecida á cidade, tendo iniciado em agosto de 1931 a installação de uma turbina a vapor da capacidade de 750 KW, com sobrecarga até 950 KW, assim como dois grupos conversores de 2300 volts A.C. para 550 D.C., da capacidade de 200 KW cada. Este serviço foi concluido em março de 1932.



Deante da garage, á praça Sinimbu', dos bonds reconstruidos apresentando o novo typo

Mais tarde, em setembro de 1933, foi augmentada a capacidade da Usina Electrica em 200 KW, passando o fornecimento de energia para o serviço de bonds a ser feito exclusivamente por meio de corrente continua.

Presentemente está sendo ultimada a reforma completa de u'a machina da capacidade de 300 KW.

SYSTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Em 1932 foi completamente construida a linha de alta tensão do bairro de Jaraguá.

Em 1934 foi concluida a reforma do systema de distribuição de energia ao bairro do Pharol, o qual passou a ter luz de 24 horas, corrente de 220 volts, em grande parte de suas ruas.

Em Fevereiro de 1934 foi terminada a reforma completa das linhas de alta tensão (2200 volts) nas zonas de Levada, Ponta Grossa e Trapiche da Barra.

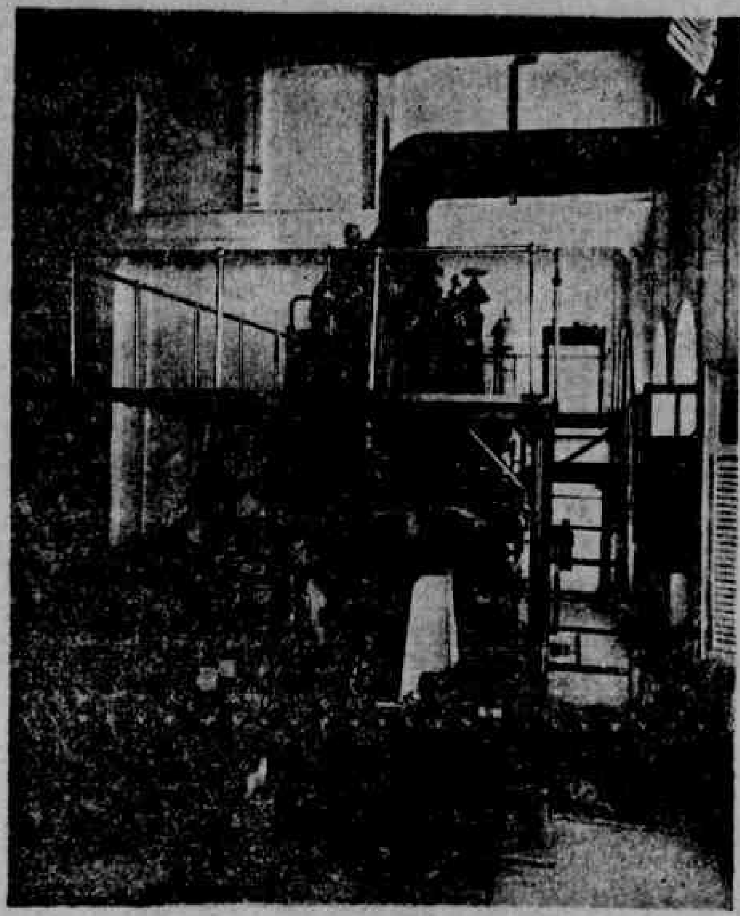
Alem dos já acima mencionados, diversos pequenos trechos da cidade foram dotados de energia de 24 horas.

TRILHOS

Grande attenção tem tambem merecido por parte da Companhia a substituição dos seus trilhos.

Aspecto da construcção da linha de Ponta Grossa

Em 1932 foi concluida a substituição completa dos trilhos do Grande Ponto até a entrada da rua General Hermes, tendo os trilhos antigos sido substituidos por trilhos de fenda.



Aspecto interno da usina de luz e força

Em 1933, foram substituidos diversos trechos de trilhos na rua General Hermes, rua Sá e Albuquerque e praça Sinimbú, como tambem foram substituidas sete curvas e quatro chaves em diversos pontos da cidade.

PROLONGAMENTO DE LINHA

Em 21 de abril deste anno foi inaugurado um prolongamento de cerca de 700 metros de linha para Ponta Grossa, o qual veiu ao encontro das necessidades dos pontagrossenses, que de muito se vinham batendo por esse melhoramento para o seu bairro.

CARROS

Muito se tem a Nordeste empenho em manter sempre em bom estado os seus bonds. Assim, 15 bonds já foram completamente reconstruidos em suas officinas e espera a Companhia reconstruir durante o anno corrente mais 6, dos quaes 3 estarão provavelmente promptos em julho proximo.

OUTROS MELHORAMENTOS

Afim de ter sempre em bôa conservação os seus trilhos e, consequentemente, o seu material rodante, a Companhia adquiriu um possante conjunto para soldar juntas de trilhos, conjunto este montado num caminhão adaptado para este fim. Foi tambem adquirida u'a machina de esmerilhar juntas de trilhos.

REFORMAS PROJECTADAS PARA 1935

No firme proposito de sempre melhorar os serviços a seu cargo, a Companhia está reformando as suas linhas de alta tensão nas zonas de Bebedouro, Poço, Mangabeiras, Jaraguá e Pajussara, as quaes passarão a possuir corrente de 24 horas, modernisando assim a alta tensão da cidade.

Typo dos bonds antigos

A Companhia tambem projecta a reforma do systema de baixa tensão num trecho que abrange dois terços da zona de Maceió propriamente dita, facilitando luz de 24 horas e corrente de 220 volts aos consumidores da referida zona.

O serviço telephonico da cidade tambem merecerá a melhor attenção da Companhia, que tenciona estender os seus cabos telephonicos ao bairro do Pharol, attendendo assim ás necessidades dos seus habitantes. Para este serviço a Companhia empregará cabo do typo mais moderno com completa protecção contra o "bicho".

BONIFICAÇÕES

A administração do actual gerente, sr. S. F. Goodwin, tem sido realmente proveitosa para os interesses da Companhia e do publico, sendo de notar o augmento incessante de numero de novas ligações de luz e telephones.

Um aspecto do Pharol, vendo-se os postes da nova distribuição de luz

De quando em quando a Nordeste proporciona ao publico uma bonificação, fazendo ligações e religações com isenção da taxa respectiva e faculdade de pagar a caução em duas prestações, como fez dos dias 1 a 15 do corrente, com excellente resultado.

LINHA DO PHAROL

A gerencia da Nordeste não se mantem indifferente ás solicitações em torno da linha do Pharol, bairro que está desenvolvendo de maneira extraordinaria a sua area habitada.

Preliminarmente a Companhia tem em vista a construcção de mais um desvio na extensão da linha, o qual permittirá o funccionamento continuo de tres carros, certamente sufficientes para attender ao movimento superior de determinadas horas.

O prolongamento da linha, estendendo-se pela avenida Fernandes Lima, está merecendo igualmente a attenção da direcção da empresa.

COOPERATIVISMO DOS OPERARIOS

O operariado da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, alem de possuir as organizações proprias exigidas por lei, mantem uma Cooperativa que lhe presta evidentes beneficios.

Dirigida pelos proprios funccionarios, sua actual direcção muito util tem sido, accusando no ultimo balancete, encerrado em 31 de maio, um activo de mais de 11 contos. Proporciona a Cooperativa aos seus associados a acquisição, por menores preços, de calçados, roupas, chapéos, etc.

O Praieiro Alagoano

(Do livro — A POPULAÇAO DE ALAGOAS)

Moreno BRANDÃO
(Membro do Instituto Historico de Alagôas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O praieiro alagoano, que se occupa em poucos mistéres, dos quaes o mais seguido é a pesca, é um typo contradictorio, de complicado feitio psychologico.

Até mesmo, ao contrario do que succede geralmente com o sertenejo, o seu physico não deixa de ter accentuadas divergencias com o physico do vizinho.

No meio dessa gente, a par de uma pessôa alva com todos os caracteristicos peculiares á raça caucasea, surge outra, representante perfeita da raça ethiopica.

UMA ALDEIA DE PESCADORES

No seu modo de viver elle se mostra, com grande incongruencia, voluvel e paciente, desprecatado do futuro, amigo do deboche, brigão e insobrio no que diz respeito a bebidas alcoolicas.

A vida maritima não o empolga cabalmente, de modo a criar nelle uma nova personalidade.

Parece, á primeira vista, que Alagôas, tendo o decimo logar entre os Estados de mais extenso littoral, deveria, com S Catharina, dar ás actividades da profissão de marinheiro um contingente enorme de individuos. E, si assim não acontece, é porque não temos nem um numero consideravel de angras, bahias, golfos e portos, nem tambem temos á vista um bom numero de ilhas isoladas, ou constituidas em archipelago.

A pesca, não obstante, centraliza a actividade dos praieiros e dá ensejo, em certas epocas do anno, a feitos de incrivel temeridade

Si a colheita de peixes não dependesse de circumstancias meramente eventuaes e se fizesse de accordo com um certo rythmo, o praieiro tornar-se-ia previdente, por saber a quantas andava. Mas não é assim. Muitas vezes a embarcação em que exercita a sua tarefa fica em risco de sossobrar, porque os peixes affluem para ella em numero innumeravel.

De outras feitas se passam dias e dias sem que pesque um só vivente, consoante o termo empregado pela giria dos que vivem da halieutica.

A necessidade de connecer o tempo que sobrevirá dentro de poucas horas, os torna conhecedores de noções praticas de meteorologia. Muito conhecidos lhes são os factos concernentes ás marés, sobre os quaes tratam com um conhecimento de causa superior ao de muitas pessôas, que teem maior gráu de cultura. Si a ichtyophagia aguça a intelligencia e a faz criadora e fecunda, tal não se gencia. Sob esse ponto de vista é muitasse em nossas praias, onde não surgem revelações dadas por meninos supra-normaes. Quanto aos adultos nunca deixam de se mostrar brancos e indifferentes ás cousas da intellito mais apreciavel o matuto ou o sertanejo. A ambos o Estado deve canções, quadras, phrases de espirito, anedoctas, replicas, lendas, dicções, etc., que vem opulentando maravilhosamente o nosso folk-lore.

Não se salientando pelas conquistas da intelligencia, nem pelas iniciativas largas, generosas e ousadas, o praieiro se torna saliente pela ausencia do prestimo e pela aggressividade.

Quem viaja pelo sertão e sente a doçura vellutinea da hospitalidade dos habitantes dessa paragem, fica surprehendido ao ver o egoismo quintessenciado do habitante da marinha.

Este, muitas vezes, recusa ao viajor o obsequio mais insignificante, e, por uma perversidade deploravel, diversas occasiões, dá respostas erradas em solução a perguntas que lhes são feitas sobre o roteiro que deve ser seguido por quem anda ali em viagem.

Intemperante, por habito adquirido para se preservar das intemperies, o praieiro, sob a acção dos vapores ethylicos, entrega-se, com frequencia, a rixas de resultados funestos.

No meio dos desmandos de sua vida o morador das praias, pescador, trepador ou plantador de coqueiros, saveirista, pequeno negociante, preza pouco os vinculos da familia, e se desquita da consorte com uma volubilidade pasmosa.

O resultado dessas reiteradas infidelidades é que nas classes proletarias do Estado vae se generalizando, num crescendo assustador, a polygamia.

Ha quem explique essa deploravel desmoralização como resultante da ichtyophagia, em virtude da acção do phosphoro acarretado pelo peixe para o organismo humano alimentado por elle.

E' similhante genero de alimentação que dá a razão da prolificidade extrema dos casaes praianos.

Os elementos resultantes dessa prolificidade parecem dirigidos ao mesmo destino precario de seus genitores, fadados ás mesmas profissões dos paes, orientados nos mesmos propositos, saturados dos mesmos principios.

Nenhum delles ostenta designios mais elevados, nenhum se exime ás contingencias de uma vida precaria aproximada da miseria, nenhum visa posição de maior relevo.

Nasceram pescadores, saveiristas, vendedores de peixe ou pombeiros, desfructadores de palmeiras, pequenos negociantes, viveram quasi sempre num rancho coberto de palha e, ás vezes, tambem murado de palha, e ali estarão até o fim de uma existencia sem o largo horizonte das aspirações.

Alternarão a abundancia de uma semana com a pobreza extrema da outra.

Entregar-se-ão a uma vida sexual de perturbadora intensidade.

Não lhes despontará no cerebro obtuso a menor noção de economia previdente, de que se julgam desobrigados, porque a terra é prodiga e farta.

Não saberão nunca o que é civismo, conhecendo apenas os interesses, prazeres e rixas do campanario, onde moram, attingidos não raro de impaludismo e verminoses, vergando sem o mais debil protesto, ás perseguições a que se sentem votados os proletarios numa terra de captiveiro e prepotencia diabolica.

O sentimento religioso poderia confortar aquelles que teem por habitat as nossas lindas praias. Mas a religião delles não lhes serve de regra moral, porque está inçada de vergonhosas superstições.

As classes conservadoras de Maceió e o Instituto dos Commerciarios

(Conclusão da 2.ª pagina)

tabelecimento do regimen de dois pesos e duas medidas ou, melhor, demonstraria que deseja o céu para os seus e o inferno para os outros. Ella fugiria, se assim procedesse, aos sentimentos de humanidade que a alicercearam, destruindo as bellas tradições de benemerencia e criterio que formam o seu patrimonio moral.

As paginas de sua historia estão cheias de exemplos de abnegação e philantropia. Baste-nos relembrar que quando foi de sua installação, em 1866, os seus fundadores empregaram todo o saldo das contribuições iniciaes de seus socios na libertação de uma escrava, consagrando-a, daquella maneira sublime, aos principios de liberdade e amor social."

Deante disto, seria licito á Associação Commercial grevar contra o Instituto dos Commerciarios, dando ao commercio alagoano o exemplo de rebeldia, com o não recolhimento da contribuição a que está sugeita, por lei?

Accresce notarmos que não é somente a Associação Commercial que apoia o Instituto, em Alagôas. Ella está sendo seguida, nessa attitude salutar, pelas suas nobres congeneres — o Syndicato dos Varegistas de Maceió e a Alliança Commercial dos Retalhistas, confiando todos no criterio e na sabedoria do sr. Agamemnon Magalhães, relativamente á reforma do regulamento da obra de previdencia dos commerciarios. Emquanto essa reforma não vem, acata-se e respeita-se a lei, como devem proceder todas as corporações das classes conservadoras que aspiram a paz e a tranquillidade dos espiritos, na luta em que todos nos empenhamos pela grandesa do Brasil.

Fóra disto, é fomentar-se o dissidio das classes que laboram no commercio." — disse-nos, em conclusão, o sr. Bernardes Junior.

Maceió, seu desenvolvimento historico

(Continuação da 2.ª pagina)

cisco e roubando a sumaca S. João Diligente, ora penetrando a barra do Carurípe onde deixaram em casco outra embarcação" (16): Isto ainda nas proximidades da emancipação.

O que é fóra de duvida é que o engenho fez nascer o povoado. O porto de facil accesso, permittia a saida maritima do assucar, sem embaraços e sem grandes despezas de transporte e talvez longe das vistas dos dizimeiros ávidos, offerecendo ao proprietario maiores compensações, não só da producção da fabrica, como das colheitas do algodão, da farinha de mandioca, do fumo e da exportação de madeiras, tudo da melhor reputação commercial.

A exploração agricola fartamente remuneradora, mesmo sem o recurso das contravenções ás exigencias do fisco, atraiu outros aventureiros da agricultura e do commercio, de varios pontos da capitania, que se foram localizando vantajosamente, prendendo-se á terra, que era feraz e hospitaleira, pela familia e pela propriedade, talvez açorianos recommendados ao governador da capitania pela metropole.

Isso deve ter sido pela primeira metade do seculo XVIII. A sesmaria de Manoel Antonio Duro, dividia-se razoavelmente, como convinha ao desenvolvimento local, constituindo as pequenas propriedades ruraes, que, pouco a pouco se transformaram em propriedades urbanas, cedendo os sitios logar ás construcções das vias publicas e dos predios maritimos. E a povoação, que se foi formando derredor do engenho, absorvendo-o, por fim, a expansão do povoamento e a subdivisão das terras, cresceu e prosperou.

Talvez a mesma razão que fizera ali surgir o engenho, á beira do porto, para facilidade da exportação do assucar, possivelmente escapo ás exigencias rigorosas e ás vezes extorsivas do fisco, houvesse concorrido para a sua extincção ou o seu recu'o. Talvez a morte do proprietario houvesse paralizado para sempre as moendas ronceiras que os grandes bois pacientes e lêrdos faziam mover, emquanto o povoado crescia, estrada do commercio em fóra, acompanhando as construcções primitivas que por ahi se fizeram, as tortuosidades do caminho, que ficaram, como um estigma da incuria urbana do tempo, na rua principal. E, emquanto o engenho e as plantações circundantes cediam logar á vida do burgo, que emergia em frente ao ancoradouro a população rural, recuando, localizava-se na estrada do Poço até Pióca, ao norte, e, ao sul, fixava-se pelo caminho que conduzia á lagôa do Norte e demandava o valle uberrimo do Mundahu'.

Pelos fins do seculo XVIII mencionam documentos antigos alguns nomes de proprietarios de terras em Maceió. O capitão Apolinario Fernandes Padilha e sua mulher D. Beatriz Ferreira, em 1761, doavam terras á igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, constituindo-lhe o patrimonio. Esse patrimonio, no anno seguinte, assegurando ainda mais a manutenção do culto, pela doação do alferes Antonio Fernandes Teixeira e sua mulher D. Maria de Aguiar, do sitio do Poço adquirido judicialmente á D. Beatriz Ferreira, então viuva, Padilha era um grande proprietario, devedor a Teixeira. Este seria além de proprietario, commerciante com quem se endividara Padilha. Um terceiro proprietario de terras aparece: o padre Antonio Ferreira da Costa, senhor e administrador da igreja, que, em 1762, accrescia o patrimonio da padroeira com uma vasta doação (17). Um outro nome apparece constantemente nas recordações desse tempo,

(Conclue na 8.ª pagina)

ACTIVIDADES DA MULHER ALAGOANA

A ACTUAÇAO DA FEDERAÇAO ALAGOANA PELO PROGRESSO FEMININO PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DE ALAGOAS

Ao promover a publicação de uma edição dedicada á Alagoas, o DIARIO DE PERNAMBUCO não poderia esquecer a cooperação interessantissima da mulher alagoana no progresso social e intellectual do vizinho Estado.

E da mentalidade da nova geração feminina dali nenhum indice mais expressivo do que o que nos offerece a "Federação Alagoana pelo Progresso Feminino".

Para dizer do que essa instituição tem realizado de proveitoso obtivemos a palavra de sua propria presidente, a dra. Lily Lages, oradora da "Sociedade de Medicina de Alagoas" e deputada á Constituinte Estadual como representante da mulher alagoana.

Aspecto de uma sessão solenne realizada na séde da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino em homenagem ao senador Costa Rego

— Em Alagoas, o movimento feminista vem alcançando, nos ultimos tempos, um exito surprehendente. A "Federação Alagoana pelo Progresso Feminino", apenas fundada em 1931, já conta com inestimaveis emprehendimentos. Actualmente, funcciona em séde propria e tem representação nos municipios de Pilar, S. Miguel de Campos e uma activa filial em S. José da Lage.

Dra. Lily Lages

INSTRUCÇÃO

Cumprindo um dos seus mais elevados objectivos — elevar o nivel cultural da mulher — vem dedicando essa Sociedade grande parte de suas actividades á causa da Instrucção. Mantem, diariamente, em sua séde, aulas de Portuguez, Francez, Inglez, Allemão, Russo, Arithmettica, Escripturação Mercantil, Theoria Musical e Puericultura.

Resaltamos a vantagem do ensino desta ultima disciplina, principalmente, hoje, em que, mais do que nunca, se cuida do problema eugenico da raça e se procura incrementar a luta tenaz contra a desoladora mortalidade infantil. Os referidos cursos são nocturnos, afim de que a elles possam assistir empregadas no commercio, funccionarias publicas, operarias, senhoras com affazeres outros durante o dia. Em 1933, o numero de alumnas elevou-se a 157 e, em 1934, a 195.

Como estimulo á matricula escolar e em apoio á instrucção primaria, ainda, promoveu a Federação, no "Dia das Mães", uma interessante tarde recreativa, em que tomaram parte 600 creanças, matriculadas nos grupos mais pobres e escolas isoladas. A todas foi feita distribuição de material didactico, doces e bombons.

CURSO DE CONFERENCIAS

De grande proveito constituiu, igualmente, a serie de conferencias sobre themas mais diversos, referentes todos á Mulher e á Infancia, desenvolvidos por figuras as mais representativas do mundo intellectual alagoano.

Acompanhava, sempre, a parte literaria um programma de arte, que, despertando maior affluencia de pessoas, dava occasião de se fazerem conhecidos elementos de valor do meio local.

Foram effectuadas ás quartas-feiras, durante dois mezes, as seguintes conferencias: "A Mulher e a Igreja", "Em columna de marcha!", "A evolução social da Mulher", "A mulher na sociedade e na politica", "Direitos da Mulher na legislação brasileira", "A Mulher no Theatro e na Biblia", "A educação da Mulher, conforme o feminismo", "A acção da Mulher na sociedade — Instrucção e Pobreza".

Para maior brilhantismo dessa iniciativa apresentaram trabalhos, a convite da Federação, os profs. Estacio de Lima e Arthur Ramos — dois grandes vultos da medicina nacional.

O primeiro discorreu sobre um interessante capitulo da Medicina Legal "Mulheres que matam" e o outro sobre "A mulher em face da sciencia contemporanea" e "O problema psychologico da creança brasileira".

As referidas conferencias tinham por finalidade a propaganda do alistamento eleitoral feminino e, ainda, desfazer as hostilidades que a respeito do ideal feminista, porventura, existissem.

ASSISTENCIA SOCIAL

Onde tem sido mais efficiente a actuação da Federação é, sem duvida, no dominio da Assistencia Social. Em primeiro plano, divisa-se a grande obra de protecção ás victimas do mal de Hansen.

Não se contentando em fundar a Liga Alagoana de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, vem contribuindo, abnegadamente, para seu desenvolvimento, tendo, ha poucos mezes, promovido um lindo festival, cujo producto foi destinado á construcção do dispensario para diagnostico e tratamento da lepra.

Alem desta, realizou essa Sociedade obras outras de irrefutavel valor, como a distribuição de enxovaes completos para recemnascidos ás parturientes e gestantes matriculadas no Serviço de Hygiene Prenatal e Maternidade Sampaio Marques, auxiliando, assim, a actuação da Saude Publica e concorrendo para o augmento de matricula naquelles estabelecimentos.

Leva a Federação a effeito, tambem, todos os annos a commovente solennidade do "Natal das Velhinhas".

Muitos outros trabalhos poderiamos mencionar, inclusive visitas ás diversas instituições, casas de ensino, etc., sem falar na excellente e escolhida bibliotheca que faculta ás suas associadas e o incentivo á literatura que lhes proporciona com as palestras, realizadas mensalmente, sobre a biographia e obra de autores patricios e estrangeiros.

CONVENÇÃO NACIONAL FEMINISTA

Na 2ª Convenção Nacional Femi-

(Conclue na 8ª pagina)

"Industrias Reunidas de Madeiras"

JORGE ZIPPERER & C.IA — Rio Negrinho — Sta. Catharina

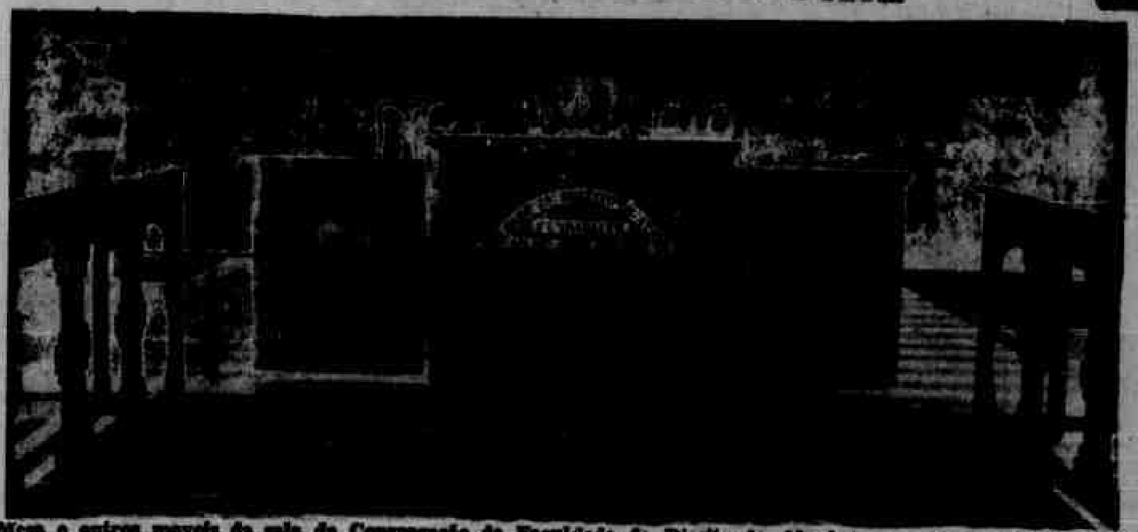
GRANDE FABRICA DE MOVEIS DE IMBUIA E CEDRO

SYSTEMA COMPENSADO — ESTHETICA E SOLIDEZ

MARCA REGISTRADA — IRM — INDUSTRIA BRASILEIRA

OS MAIORES FORNECEDORES DE MOVEIS ESCOLARES PARA OS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS DO PAIZ

PREMIADOS COM MEDALHAS DE OURO EM CINCO EXPOSIÇÕES NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO



Mesa e outros moveis da sala da Congregação da Faculdade de Direito de Alagôas, executados pela I. R. M

ESPECIALISTAS EM

CADEIRAS DE IMBUIA: DIFFERENTES TYPOS DESDE OS MAIS ECONOMICOS AOS DE MAIOR CUSTO
MESAS, BUREAUX, POLTRONAS COM MOLA E DEMAIS MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
CARTEIRAS TYPO ECONOMICO — DUPLAS OU INDIVIDUAES — EM VARIOS MODELOS PARA ESCOLAS E COLLEGIOS
POLTRONAS PARA THEATROS, CINEMAS, TEMPLOS, ETC.
LINDOS CONJUNCTOS — GABINETES DE TRABALHO COM ESTANTES DE IMBUIA ESCOLHIDA E LUXUOSO ACABAMENTO
DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR EM ESTYLO MODERNO E AOS MELHORES PREÇOS
MESAS DE IMBUIA — QUADRADAS, REDONDAS E SEXTAVADAS, PROPRIAS PARA CAFE'S, RESTAURANTS E HOTEIS

CONSULTEM O NOSSO CATALOGO E PREÇOS DE POLTRONAS PARA CINEMAS
QUALIDADE SUPERIOR — COTAÇÕES MINIMAS

Representante para Alagôas e Pernambuco — J. LEITE BASTO

Rua do Commercio, 460-Maceió — Rua Duque de Caxias, 281-1º and. (provisoriamente) - Recife

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1935

A Lepra em Alagôas

DISPENSARIO D. ALICE TIBIRIÇA

A lepra, apezar de existir em Alagôas desde os tempos coloniaes, jamais teve um combate decisivo, capaz de pôr termo á expansão avassaladora que posteriormente tomou. Somente depois da these apresentada pelo dr. Lages Filho ao 1.º Congresso Medico de Alagôas, realizado em Junho de 1933, que tornou conhecidas as verdadeiras proporções do flagello, pensou-se em fundar uma sociedade que trabalhasse pela prophylaxia do mal. Assim nasceu a "Liga Alagoana de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra", por iniciativa da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino e sob os auspicios do interventor federal de então-cap. Affonso de Carvalho.

Graças aos esforços, principalmente da dra. Lily Lages, do dr. José Carneiro, d. Georgina Ramos Casado, dr. Lages Filho e outros tornou-se uma realidade promissora o combate ao mal de Hansen em Alagôas.

O "Dispensario Alice Tebiriçá" a se inaugurar por estes dias é uma obra de incontestavel valor e que trará incalculaveis beneficios á população alagoana. Nelle serão attendidos não só hensianos, mas ainda, todos os doentes da pelle. O objectivo principal do Dispensario é a obtenção do censo exacto dos leprosos do Estado e que servirá de base á construcção do Asylo-Colonia, para cuja localização já possue a Liga um excellente terreno.

Um pintor alagoano

O pintor Zainar Sant'Anna num recanto do seu atelier

MACEIO, SEU DESENVOLVIMENTO HISTORICO

(Conclusão da 7.ª pagina)

o de Reginaldo Correia de Mello, proprietario de avantajadas datas ruraes, que se estendiam da margem do riacho, galgando o planalto pela ladeira que se chamou do Algarve e pela estrada do Poço, nome que ficou num trecho do mesmo riacho, suburbio da cidade. E outros nomes surgem ainda, ao findar daquelle seculo, que figuraram amplamente nos primeiros avenços da villa, troncos de familias maceionenses, umas totalmente decaidas, nos seus ultimos rebentos, do esplendor desses tempos, outras, porem, ainda conservando o patrimonio herdado de seus maiores.

Ao findar do regimen colonial, a povoação de Maceió já era um centro commercial de alguma importancia, servindo de emporio a uma vasta zona agricola, que se desenvolvia pelo vale do Mundahu' e do Parahyba, cortados por dois grandes caminhos abertos ao caso da penetração sertaneja, com innumeros centros assucareiros, ligando aos trilhos principaes numerosas povoações. A producção, procurando saida mais facil, pelo Atlantico, fizera, naturalmente, o desenvolvimento commercial da povoação florescente.

Creou-se então uma classe poderosa na communidade prospera — a dos commerciantes, na sua quasi totalidade portuguezes de nascimento. Eram elles os senhores da terra, os detentores da riqueza, que se opunha á aristocracia cujos brazões datavam dos primeiros dias da colonização — a dos senhores de engenhos. Esta ficava nos seus feudos ruraes, ciosa das suas tradições e de seus pergaminhos, vivendo "á maneira fidalga, cultivando as gentilezas dos salões, o gosto das mundanidades elegantes, o amor da sumptuosidade, os excessos da indumentaria luxuosa e brilhante" (18). Mas a aristocracia agricola, pouco a pouco, se tornava dependente, pelas relações commerciaes, da fidalguia emergindo da sociedade espuria dos mascates. Trabalhava para esta como os escravos trabalhavam para ella. Era a lei punidora das compensações...

Ao norte, os engenhos ficavam mais dependentes do commercio de Recife, saindo, por diversos portos maritimos, a producção agricola, que, aliás, de toda a comarca para lá se dirigia, para o effeito da exportação e pagamento do dizimo devido á Fazenda Real.

A velha Alagôas via alarmada a prosperidade da povoação litoranea. Definhava, lentamente, ficando ao abandono o seu porto de mar, o Francez, a quasi sete leguas da villa legendaria...

(1) Mello Moraes, na sua CHRONICA GERAL DO BRASIL, dá uma noticia minuciosa da topographia de Pernambuco e Alagôas, por occasião da guerra hollandeza, em vista das cartas de Darleos, que examinou. Dessa descripção este trecho do erudito historiador alagoano: "Continuando pela costa do mar está o porto de Jaraguá e mais adeante o de Juçara. O local onde hoje está situada a cidade de Maceió, capital da Provincia das Alagôas, não tinha uma só casa, e nem vestigio de morador, e o mesmo nos dois portos de mar."

— (2) O riacho que deu o nome á cidade e á costa, dividindo-a em dois bairros principaes, tem os seus manadeiros no Taboleiro do Pinto, por dois braços o *Pitanga* e o *Páo d'Arco*. Desagu'a no Atlantico depois de um percurso de 6 kilometros approximadamente. Segundo Moreira e Silva, *Maçai-ó-k* *significa* "O que tapa o alagadiço".

— (3) Um edito real condemnou á escravidão perpetua todos os cahetés e seus descendentes sem excepção de sexo e idade, segundo refere Rocha Pita na sua HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA.

— (4) Historia ou Annaes da Companhia Privilegiada das Indias Occidentaes desde o começo até o fim do anno de 1636.

— (5) Jaraguá — de *tara*: senhor, e *iguá*: bom, ou *gua*: pintado (João Severino da Fonseca); *tara*: senhor, *guá*: enseada do senhor (Dias Cabral); *Yar-a-guá*: enseada do ancoradouro ou *yara-guá*: enseada das canoas (Moreira e Silva).

— (6) Essa escriptura, divulgada por Mello Moraes em seu BRASIL HISTORICO, Thomaz Espindola a transcreve á pagina 213 de sua GEOGRAPHIA ALAGOANA.

— (7) O POVO BRASILEIRO E A SUA EVOLUÇÃO.

— (8) BRASIL HISTORICO, de Mello Moraes.

— (9) PERNAMBUCO E SEU DESENVOLVIMENTO HISTORICO, Oliveira Lima.

— (10) O CASTRIOTO LUSITANO, Frei Rafael de Jesus.

— (11) — CHRONICA GERAL DO BRASIL, Mello Moraes.

— (12) Idem, idem.

— (13) Documento do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

— (14) Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

— (15 Dicionario Geographico e Historico das Alagôas, Pedro Paulino, inedito pertencente ao Instituto.

— (16) Dias Cabral — Diversos successos militares no territorio das Alagôas.

— (17) — Thomaz Spindola — ob. cit.

— (18) — Oliveira Vianna — ob. cit.

UM BAPTISMO POSTHUMO

(LENDA ALAGOANA)

P. FONSECA

I

Eram os antigos mui superstíciosos e fanaticos nas cousas de religião, e nem por isso deixavam de muitas vezes casar as praticas mais veneraveis do culto com as maiores abominações e crimes.

Já eram idos os seculos em que o cruzado marchava para, á lança e adaga, converter os infieis á fé christã; e enchia de regosijo quando lhe via, com as ultimas gottas do sangue dos membros rotos, irem-se desprendendo os inconvertidos espiritos, após ter-lhes lançado a agua lustral, ou tão somente a formula sacramental do baptismo. Mas, estava-se ainda no tempo em que, para angariar almas para o céo, queimavam-lhes os envolucros de carne nas fogueiras da inquisição; era mesmo a época das catecheses a arcabuz, da qual os pobres donos da America morriam aos milhares, para darem á religião dos seus hospedes o ineffavel prazer de recebel-os in extremis, sem sciencia nem consciencia dos supostos cathecumenos, que com toda a razão revoltavam-se contra o beneficio, não tanto por o desconhecerem de todo, extranhos como estavam á menor noção dos dogmas sublimes do Golgotha, mas, ainda, pelos meios pouco persuasivos que o beneficiador empregava.

Em abono da verdade, ainda que triste verdade, deve-se dizer, que estes catechistas iam ao encontro dos indios com o intuito de trazel-os vivos ao seio do christianismo e aos trabalhos da escravidão; isto é, compravam-lhes os corpos a troco de libertarem-lhes as almas dos fogaréos do inferno.

Mas, os autochtones, não concordando com isso, e assignando-se vencidos na acta e protestando energicamente, com o afastamento e fuga, e o tacape e flechas, obrigavam os christãos a irem em sua busca e fazerem a catechese, a ferro e fogo, baptizando, ahi mesmo no campo de batalha e ás vezes em massa, os que moribundos caiam.

Conta-se de um desses fervorosos christãos e sertanistas destemidos, companheiros de Anhanguéra, que numa daquellas occasiões, repetindo a formula sacramental do baptismo, com que queria redimir a alma de um indio moribundo, a seus pés, interrompera-se pela dor aguda de uma flechada que recebera e que fizera-o exclamar — Diabo, justamente na occasião em que devia dar um nome ao baptizando; pelo que ficara este bem e devidamente baptizado com aquelle nome, sem outro exemplo, nec ante nec postea, em baptismo de christão, que taes foram as decisões ecclesiasticas.

II

Pois era nesses tempos que se deu o facto que contamos, e que pareceria incrivel si não se soubesse que de mais era capaz o fanatismo de então.

Segundo as tradições do regimen portuguez era praxe, na colonia do Brasil, serem militares os governos; e por melhor que fosse um povoado lá havia sempre um capitão de ordenanças, se não existia capitão-mór ou sargento-mór para chefe da população. Tinha elle alçada em tudo e trazia as gentes tão arregimentadas e submissas, que á primeira voz tudo se movia.

Foi assim que, sempre, em todas as urgencias do Estado, vimos levantarem-se com facilidade, em qualquer logarejo, forças numerosas para sustentar os interesses da corôa.

III

Foi assim que nas guerras dos Palmares para reforçar as tropas do capitão-mór Bernardo Vieira Mello, concorreram Alagoas, São Miguel e Penedo com seus contingentes, consideraveis em numero, que marcharam sob o commando do sargento-mór Sebastião Dias Manell; e sabe-se que ali no cerco, Bernardo Vieira, dividindo os 6.000 homens de que dispunha, em tres corpos para atacarem simultaneamente as tres portas da estacada, primeiras obras de defesa do grande quilombo, confiou a Manell a esquerda e a direita a Domingos Jorge, reservando para si o ataque do centro.

Animavam o espirito de Manell os brios guerreiros tanto como, os escrupulos do bom christão: era daquelles que, nos ultimos paroxismos do infiel, nunca se esquecia de dar-lhe, em troco da vida que lhe tirava, a sagrada formula do baptismo.

E assim vivia na mais doce paz de consciencia e intima satisfação de bem servir ao seu Deus e ao seu rei.

IV

Diz a historia, que nos Palmares atacou com tal denodo e vigor o ponto que lhe foi confiado, que logrou rompel-o, do mesmo modo que Vieira o seu; sendo dos tres atacantes menos feliz Domingos Jorge, que foi forçado a retirar-se, indo reunir-se a Vieira, para ser seu companheiro no perigo e na gloria, de perto e bem junto, que talvez lhe parecesse menos glorioso sentir o perigo mais longe.

Isso se deu em dia de sabbado, 14 de maio de 1695.

Manell, rompendo a defesa e invadindo o quilombo, e vendo deante de si o proprio chefe da republica negra, que para ali correra, por ver que era o ponto mais vigorosamente atacado, foi levando tudo de rijo deante de si, forçando o proprio chefe, Zumbi, a buscar morte terrivel precipitando-se num despenhadeiro.

Zumbi, como a maior parte dos seus companheiros, era creoulo da segunda geração dos Palmares, onde não se conhecia outra religião senão o mais grosseiro fetichismo.

Manell tanto trabalhava com o arcabuz e a adaga, como com as armas infensas da religião; e já era visto como um raio a despedir golpes mortiferos ao inimigo, já passando as armas para a mão esquerda, com a direita a abençoar emquanto que contricto repetia o — Eu te baptizo in nomine Patris, Filii et Spiriti Sanctus, amen.

Passando-se annos e pela segunda decada do seculo passado fallece o honrado Manell, já então capitão-mór da villa da Magdalena, em Alagoas, tendo sepultura no convento de São Francisco.

V

Eram então os conventos bastante povoados de cenobitas e neste da Magdalena havia entre elles um de vida mui austera, e que todos os dias, após o soar da meia-noite, ia orar no côro. Nessa meia-noite pareceu-lhe ver abrir-se uma sepultura, e como que della erguer-se um vulto vestido de habitos fradescos e prostrar-se em oração.

Subito pavor apodera-se do frade, que acreditando ser algum religioso de sua ordem que deixasse impenitente a vida, quiz por seu bem questional-o, mas, presa a voz na garganta, nem póde fallar-lhe, nem mesmo continuar as rezas, tanto lhe cresceu o terror.

Na noite seguinte, tendo pensado maduramente nos deveres de sua profissão, e já mais fortalecido, testemunhou a mesma apparição, mas o resultado foi o mesmo. Um combate travou-se então entre a consciencia e o pavor do austero religioso.

A cousa era sobrenatural, e, comquanto a apparição só se testemunhava a elle, parecia exceder os limites de suas faculdades: deu, pois, conta á communidade do occorrido, pediu conselhos.

Esta resolveu que o predestinado religioso continuasse na mesma pratica de todos os dias, mas acompanhado de dois outros frades. Com effeito na madrugada seguinte estes viram a sepultura abrir-se e erguer-se o vulto, para em seguida ajoelhar-se como que em oração; e o frade teve então o animo preciso para evocar a visão, sem duvida espirito penitente de algum seu confrade, dizendo-lhe:

— Quem és, irmão, e o que desejas?

— Sou a alma de Sebastião Dias Manell, que erro penando por ter deixado morrer o Zumbi, sem buscar resgatar sua alma do peccado eterno.

Manell esquecera-se do Zumbi, ao baptizar os seus companheiros. E a communidade resolveu celebrar o acto baptismal solemne sobre a sepultura do capitão-mór, na mente de apagar os peccados do chefe dos Palmares, e resgatar seu espirito para o céo.

O que é certo, diz a lenda, é que no dia seguinte, reunida a communidade, de cruz alçada, e feitas solennemente, á beira da sepultura, as exhortações da formula sacramental do baptismo, sentiu-se como entreabrir-se as taboas que serviam de campa e ouviu-se um prolongado suspiro como que de allivio e satisfação, que, gelando de pavor os vivos, foi patente prova de que o espirito de Manell ficara tranquillo e livre do remorso.

E desde então nunca mais a paz do claustro foi perturbada.

Actividades da mulher alagoana

(Conclusão da 7.ª pagina)

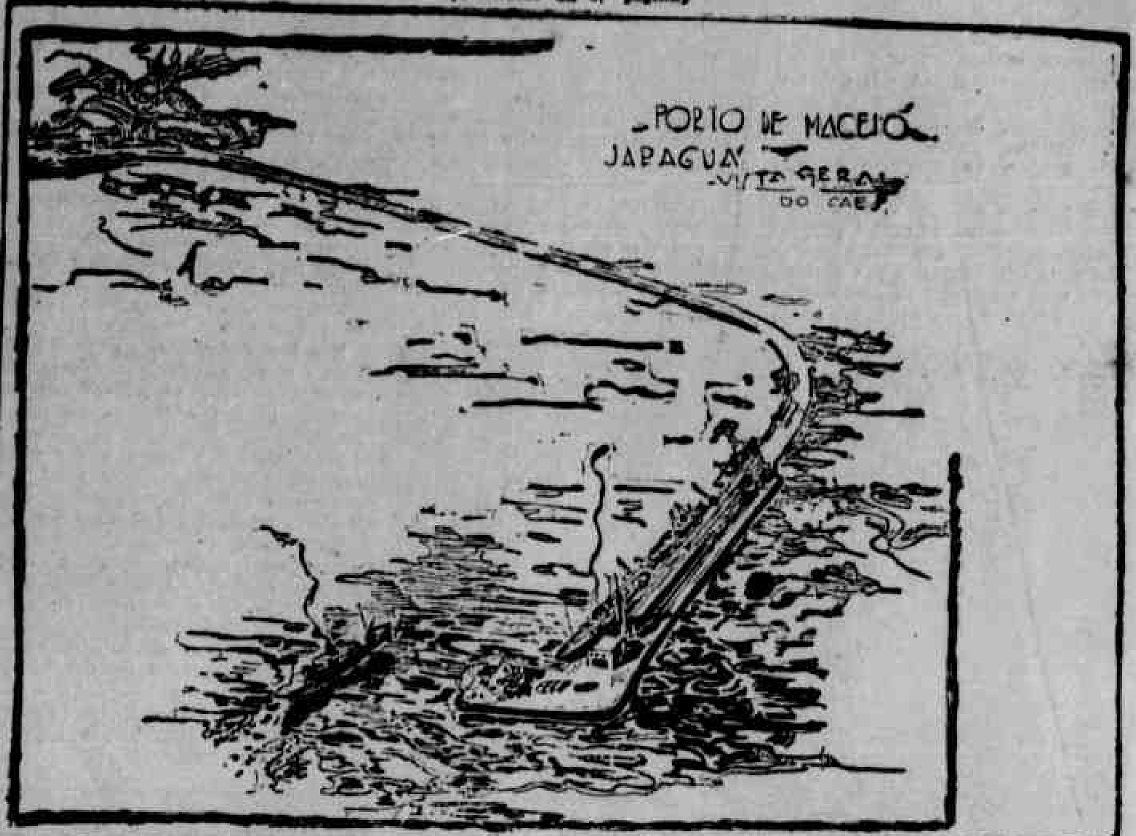
nista, a Federação Alagoana, alem de um optimo relatorio de suas actividades, apresentou suggestões de real valor e teve sua representante e presidente como vice-presidente da Commissão Executiva e presidente da Commissão de Assistencia Social naquelle certamen.

A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino foi reconhecida de utilidade publica, pelo decreto nº 1774, de maio de 1933.

A CATHEDRAL DE MACEIÓ

O que vem realizando o departamento de Viação e Obras Publicas

(Conclusão da 5.ª pagina)



mento e de loteamento das malhas formadas pelas ruas de primeira ordem com indicação das ruas de segunda ordem, tendo em vista determinar principalmente as bases do calculo das rêdes de agua e esgotto;

d) — o projecto das especificações para o estabelecimento das installações domiciliares de agua e esgotto e o projecto de codificação das construcções comprehendendo as prescripções geraes necessarias á formação e edificação dos quarteirões e á construcção de casas salubres.

Dos projectos acima mencionados já foram apresentados ao Departamento de Viação e Obras Publicas os de

Expansão da cidade, e
Rêde de esgottos sanitarios

estando em andamento os de

Rêde de esgottos pluviaes, e
Abastecimento d'agua potavel,

os quaes deverão ser concluidos ainda este anno. E logo que sejam apresentados o governo abrirá immediata concorrencia para execução de todos aquelles serviços, proporcionando assim á nossa Capital as condições sanitarias indispensaveis a uma cidade moderna, progressista e já consideravelmente populosa.

OBRAS DO PORTO

A 11 de fevereiro do corrente anno, entre o Estado e a Companhia Geral de Obras e Construcções S. A. GEOBRA, foi assignado o contracto para a construcção das obras do porto de Maceió, na enseada de Jaraguá.

Em 26 do mesmo mez o governo enviou ao Rio de Janeiro, como seu representante, o dr. Aloysio Freitas Meiro, director do Departamento de Viação e Obras Publicas, afim de legalizar o contracto de construcção junto aos ministerios, tendo esse deixado o processado em mãos do Secretario do Ministerio da Viação, com todas as informações necessarias, dependendo agora o inicio das obras apenas da expedição de um aviso daquelle Ministerio, approvando a concorrencia e o acto do governo.

Aloysio Freitas Meiro

O novo predio dos Correios e Telegraphos de Maceió

Automoveis "FORD"

Pneus e correias "Goodyear"

Material Electrico, Refrigeradores e Radios "G E"

Refrigeradores a kerozene

Enceradeiras e aspiradores "Electrolux"

GONÇALVES & CIA.

Agencia Ford

COMMERCIO 91 — PHONE 435

MACEIÓ — ALAGÔAS

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

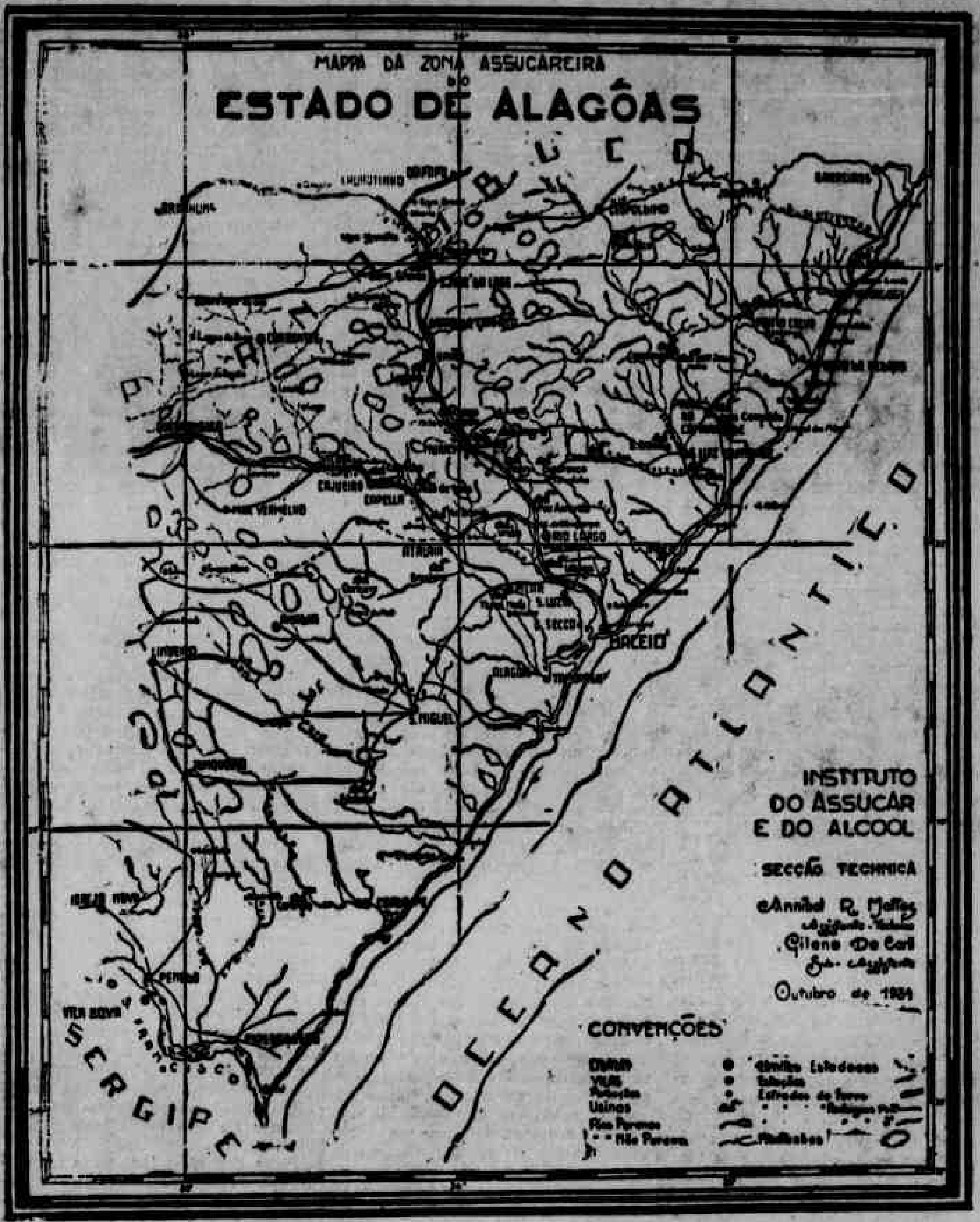
ANNO 110 — Sexta-feira, 28 de Junho de 1935 — NUM. 152

Aspectos da industria assucareira alagôana

FLUCTUAÇÃO DAS SAFRAS D QUINQUENNIO 1929|30-1933|34

Gileno DÉ CARLI
(Delegado do Instituto do Assucar e do Alcool de Alagôas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



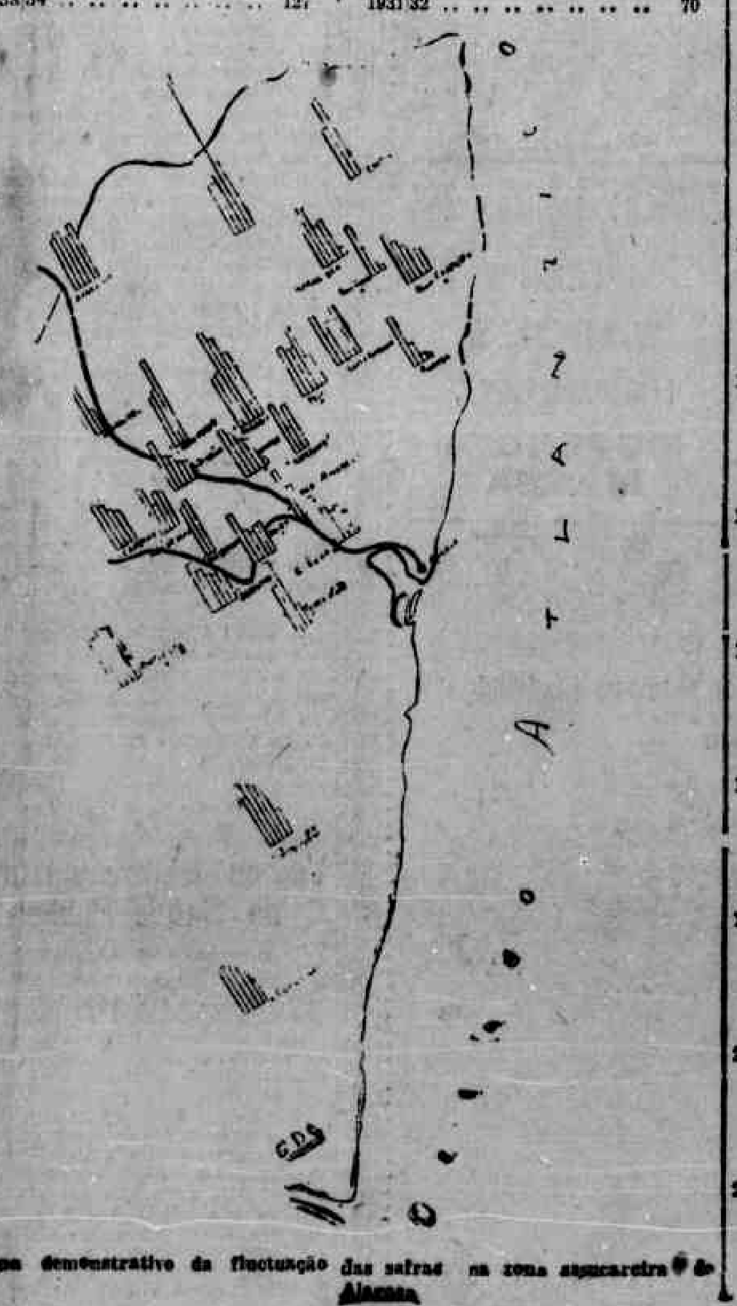
A fluctuação das safras de assucar em Alagôas no quinquennio 1929|30-1933|34, demonstra desniveis sensiveis.

Innumeros factores influiram para esse decrescimo. A desorganização economica, a fraca pluviosidade de alguns annos, o credito, que nos primeiros annos do quinquennio, foi reduzido ou quasi nullo. O aviltamento espantoso dos preços que attingiram niveis baixissimos. E, finalmente o reflexo da crise mundial.

Em numeros indices, levantei o quadro geral de todas as Usinas do Estado, desde 1929, em relação á fluctuação das safras. Ei-lo:

1. AGUA COMPRIDA.	
1929|30	100
1930|31	81
1931|32	64
1932|33	53
1933|34	44
2. ALEGRIA.	
1929|30	100
1930|31	103
1931|32	187
1932|33	162
1933|34	127
3. BOM JESUS.	
1929|30	100
1930|31	51
1931|32	14
1932|33	
1933|34	
4. BRASILEIRO.	
1929|30	100
1930|31	80
1931|32	67
1932|33	60
1933|34	63
5. CAMARAGIBE	
1929|30	100
1930|31	118
1931|32	70
1932|33	77
1933|34	14
6. CAMPO VERDE	
1929|30	
1930|31	
1931|32	100
1932|33	110
1933|34	164
7. CAPRICHO.	
1929|30	100
1930|31	83
1931|32	70
1932|33	62
1933|34	
8. CENTRAL LEÃO.	
1929|30	100
1930|31	70
1931|32	58
1932|33	63
1933|34	47
9. CORURIPE	
1929|30	100
1930|31	96
1931|32	102
1932|33	102
1933|34	50
10. ESPERANÇA	
1929|30	100
1930|31	47
1931|32	88
1932|33	
1933|34	
11. JOÃO DE DEUS	
1929|30	
1930|31	100
1931|32	55
1932|33	74
1933|34	70
12. LAGINHA.	
1929|30	100
1930|31	45
1931|32	
1932|33	
1933|34	
13. MUCURY	
1929|30	100
1930|31	85
1931|32	65
1932|33	55
1933|34	14
14. OURICURY.	
1929|30	100
1930|31	100
1931|32	109
1932|33	104
1933|34	103
15. PAU AMARELLO	
1929|30	100
1930|31	61
1931|32	
1932|33	
1933|34	
16. PEIXE GRANDE	
1929|30	100
1930|31	84
1931|32	84
1932|33	122
1933|34	58
17. PINDOBA.	
1929|30	100
1930|31	42
1931|32	14
1932|33	10
1933|34	
18. PORTO RICO.	(1)
1929|30	100
1930|31	267
1931|32	267
1932|33	368
1933|34	947
19. RIO BRANCO.	
1929|30	100
1930|31	108
1931|32	
1932|33	
1933|34	
20. SANTO ANTONIO.	
1929|30	100
1930|31	58
1931|32	78
1932|33	89
1933|34	98
21. SANT'ANNA.	
1929|30	
1930|31	

(Conclue na 2ª pagina)



Mappa demonstrativo da fluctuação das safras na zona assucareira de Alagôas

ECONOMIA E FINANÇAS BRASILEIRAS

Americo MELLO
(Presidente da Associação Alagoana de Imprensa)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Nação brasileira, que se tornou em poucos annos uma grande expressão censitaria, ainda não se apresentou com uma energia progressiva, dentro na seriação economica. Isto porque o Brasil atravessa no momento uma das suas phases delicadas, no que diz respeito á sua estabilidade politica, economica e financeira.

Num tumultuar de paixões aquecidas de sentimentalismo politico improprio, salpicadas de idéaes revolucionarios, sem o principio esclarecido pelo contacto das intelligencias superiores, observa-se o grande valle da inconsciencia nacional.

Nenhum olhar se alteia, a divisar as mais positivas qualidades de tacto e de mando, estimulando a intelligencia politica do povo, afim de que resulte a grandeza economica da Nação.

Uma politica extravasada no afastamento do homem na sociedade, acolchoada de retalhos revolucionarios, soerguida em uma nova doutrina que não edifica, ligada ainda a processos condemnaveis, essa politica não póde diminuir a ignorancia do povo.

Uma combustão individualista, destruindo o incitamento de novas formas politicas e sociaes, determina a desordem, a falta de coordenação nacional, proclamadas no seio das agitações improprias, sem se evidenciar uma segurança, que trace novas etapas de progresso e de civilização.

Uma avalanche de creadores de novas organizações administrativas, sem auscultar a força productiva dos campos e das industrias, interrompe o curso da vida economica brasileira e desvia qualquer tentativa de ordem financeira.

Criam-se as instituições como a do café, condemnada por mim desde a sua organização, e rola por terra um labor continuo de acatamento á producção.

Valoriza-se atrophiando a expansão economica e estabiliza-se enfraquecendo a moeda.

No primeiro ha o gravissimo erro do limite exportavel, no segundo o crime de amparo a uma moeda ficticia, que não póde ser sustentada pela fraqueza da producção nacional, portanto, pelo decrescimo da nossa balança commercial. Foi o que aconteceu no governo Washington Luiz e que levou o Brasil a perder uma grande parte dos mercados mundiaes.

Foi obra de mediocridade administrativa, enfraquecendo-se a organização da economia nacional e que vae sendo acalentada pelo governo actual.

Dizia numa conferencia que realizei no Congresso Bancario-Agricola, no Rio de Janeiro, que a Colombia e outros paizes da America Central, os quaes anteriormente tinham diminuto plantio de café, deviam erigir uma estatua de ouro nas suas praças publicas em honra ao Brasil, porque foi o nosso Paiz o organizador e fomentador da vida economica daquellas nações americanas.

Alem do processo retrogrado de valorização, o Brasil, por seus productores e exportadores, nunca procurou standardizar os seus typos de café e isto trouxe enorme prejuizo aos seus lavradores.

Hoje appellam, criminosamente, para o queima desse producto, justamente quando milhares de brasileiros se acham em completa miseria e soffrem fome. Escandaloso contraste! Forte deshumanidade!

Esse processo paradoxal na economia brasileira concorre para a diminuição do sentimento patrio, e não resolve o problema da valorização; ao contrario, o governo brasileiro não buscou a melhor opportunidade de fazer valer a collocação do seu principal producto de exportação: offerecer, com a diminuição dos impostos estaduaes, por um preço inferior, o café brasileiro nos mercados consumidores, afim de enfraquecer o plantio nos paizes, que o fazem oneradissimo, diminuindo, portanto, a concorrencia para o futuro. Este é ponto processual e positivo do fortalecimento da economia nacional.

As terras brasileiras, que geologicamente, valem por uma grande riqueza adormecida, não sentiram, ainda, o amanho no seu leito com o plantio diversificado, principalmente difundindo com energia o plantio do algodão, para que tenhamos uma forma economica utilitaria, agindo e preparando a collectividade rural para que o Brasil tome o seu logar previlegiado ao lado das nações que teem a producção racionalizada e systematizada nos processos scientificos.

Seguimos, entretanto, os processos empiricos de cultura agricola, confindo-se em valorizações artificiaes, enquanto o povo e a Nação se annihilam e ficam empobrecidos.

Os governos da primeira Republica e os da segunda revolucionaria, não conseguiram desatar-se da gangrena politica, que esterilizou todo o ser economico, desarticulando as forças collectivas e preparando um futuro de pesada responsabilidade, que enfraquecerá os alicerces fundamentaes da Republica.

Não conheço nenhum processo moderno de economia nacional, que consolidifique a aspiração dos lavradores brasileiros. Não me chegou á minha visão, attenta sempre ao incitamento das grandes reformas sociaes e economicas, nenhum methodo novo, capaz de transformar essa tristissima decadencia economica, num surto de progresso, preparador da acção funccional do trabalho e dos valores culturaes do povo campezino.

O Brasil é o paiz da inquietação politica, formando linha parallela com a analphabetização do povo.

(Conclue na 2ª pagina)

Velhos e novos rumos da Saude Publica

Rocha FILHO
Director da Saude Publica

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A hygiene tem uma historia muito recente. No entanto, já no Levitico, livro do Velho Testamento, encontravam-se alguns conselhos de hygiene individual. Posteriormente, na civilização greco-romana, surgem medidas sobre o abastecimento d'agua e o destino que deveriam ter as immundicies. Mas foi em Veneza, no anno de 1334, quando a pandemia da peste negra ameaçava destruir toda uma população, que se instituiu pela primeira vez uma medida de prevenção, creando-se o regimen quarentenario. Mais tarde, em Regio, dados os resultados satisfactorios da primeira applicação, a medida foi novamente estabelecida. Tudo empiricamente. Sabiam apenas que se defendiam da doença, evitando o contagio, mas desconheciam a sua causa e por que meios o contagio poderia dar-se.

Em 1532, a Inglaterra creava, por decreto, commissões de esgotos em todas as cidades do reino. Um seculo depois, Richard Mead, deante da epidemia da peste que ameaçava despovoar a Inglaterra, chegando a victimar para mais de 100.000 pessoas, orientava a população de seu paiz, dictando-lhes conselhos prophylacticos e medidas de quarentena.

Em seguida, Lind escreve um "Tratado sobre escorbuto", cujos conselhos sobre alimentação salvaram a vida a milhares de individuos.

Os inglezes, parece, nasceram talhados para os estudos de hygiene. Pois é ainda na Inglaterra que apparece Jenner com a vaccina contra a variola, uma das maiores conquistas da medicina preventiva.

Tão grande foi esta conquista, que se pensou mais tarde, com optimismo, que a vaccina resolveria todos os problemas de saude publica.

Infelizmente assim não aconteceu.

De então para cá, a hygiene tem tomado um impulso extraordinario. Principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, nações que tomam a serio os problemas de saude e assistencia, pois bem sabem seus dirigentes quanto vale o capital humano, os problemas de hygiene têm sido estudados e resolvidos da maneira mais satisfactoria.

Cedo comprehenderam que a riqueza duma nação não provem das jazidas fabulosas que se encontram occultas no seu sub-solo, porem inexploradas, nem de meia duzia de doutores brilhantes, narcisistas, orgulhosos do seu talento e de sua cultura inuteis.

O que faz a grandeza de uma nação (e isto comprehenderam muito bem os norte-americanos e os inglezes) não são as cachoeiras e os rios colossaes, paulo-affonsos rumorosos, amazonas infindos devastando plantações, casas, terrenos, provincias inteiras; mas um povo forte, saudavel, consciente dos seus deveres e dos seus direitos, que sabe alimentar-se, vestir-se, que mora em casa hygienica...

Dahi, o abysmo que existe, por exemplo entre, a adeantadissima nação norte-americana e a nossa pobre civilização de caboclos da Amazonia, de mestiços enfezados do Nordeste, de infelizes jeca-tatu's sem iniciativa, que somos todos nós.

A nossa visivel inferioridade está ligada, não á mestiçagem negra como não de querer os poucos aryanistas existentes entre nós, mas a pessimos factores hygienicos; agua contaminada, casa sem piso impermeavel, alimentação impropria, sem fructas nem verduras, sub-alimentação...

Dahi o nosso porte pequeno, a nossa grande mortalidade infantil, a nossa pouca resistencia ás infecções. Como documentação do que affirmo, coisas aliás bastante divulgadas actualmente entre nós, veja-se o magnifico livro desse admiravel Gilberto Freyre — **Casa Grande & Senzala**, — no capitulo consagrado á alimentação no Brasil colonial.

CAMINHOS A SEGUIR

Em saude publica temos que enfrentar dois problemas: o homem e o meio. Duas soluções, portanto, a tomar: hygiene pessoal e saneamento do meio. A hygiene pessoal consiste em asseio, gymnastica, alimentação, repouso, diversão... O saneamento em purificação da agua, esgoto, aeração, remoção do lixo, guerra aos insectos...

No Congresso Americano de Saude Publica, realizado em Atlantic City, em 1936, ficou estabelecido um typo padrão de organização sanitaria para uma cidade de 100.000 habitantes. Este typo de organização sanitaria comprehende 8 nucleos, assim distribuidos:

I — Administração central com duas secções:

a) Administração;
b) Educação e Propaganda.

II — Estatistica vital.

III — Prophylaxia das doenças transmissiveis composta de 3 sub-divisões:

a) — Epidemiologia;
b) — Tuberculose;
c) — Doenças venereas.

IV — Hygiene Infantil, ficando sob sua alçada:

a) — Hygiene pré-natal, infantil e pré-escolar;
b) — Escola de Hygiene.

V — Serviço de Enfermeiras de Saude Publica.

VI — Saneamento.

VII — Fiscalização de alimentos com

Dr. Rocha Filho

as seguintes secções: leite, alimentos e drogas.

VIII — Laboratorio de pesquizas.

Semelhantes a este typo de organização sanitaria, existem diversos, todos com as mesmas finalidades: hygiene pessoal e saneamento.

Um typo, porem, surgiu ultimamente, denominado Centro de Saude, cuja finalidade é reunir dentro de um unico sector todo um programma de saude publica.

O dr. Waldomiro de Oliveira, em conferencia realizada sobre "Problema de Saude Publica", no Quinto Congresso Brasileiro de Hygiene, reunido em Recife, em 1929, referindo-se ao Centro de Saude, assim se exprimiu:

"Denominamos Centro de Saude uma organização destinada a operar em zona de limites determinados, com attribuições de: a) cooperar em beneficio da prophylaxia geral, mediata e immediata, principalmente através da instrucção e educação sanitarias; b) fazer e auxiliar investigações de interesse sanitario e social; estudar na esphera de acção do serviço, acima definida, todas as condições que affectam a salubridade publica e suggerir meios de melhoral-as; c) procurar uniformizar, orientar e incrementar, quanto possivel, o esforço publico e privado em beneficio da salubridade publica; d) visar sobretudo a defesa da saude da creança e contribuir para a formação da "consciencia sanitaria".

E mais adeante, na sua bella conferencia, insiste o dr. Waldomiro de Oliveira, que a principal finalidade do Centro de Saude, seja qual fôr a sua extensão, consiste na educação sanitaria e na defesa contra os males que mais affligem a população.

Esta a principal finalidade: educar e tratar as pessoas capazes de transmittir as doenças contagiosas.

Não é preciso que me alongue muito sobre as vantagens da educação sanitaria, eixo de toda organização de saude publica. Educar, diffundir o mais possivel conceitos e conselhos de hygiene, procurar formar por todos os meios o que os sanitaristas chamam a "consciencia sanitaria".

E quando esta "consciencia sanitaria" existir arraigada na mentalidade do povo, muito pouco terão que fazer as direcções de saude publica. Limitar-se-ão a uma simples fiscalização dos serviços, pois todos já sabem o que devem praticar.

Mas não é somente fazer a hygiene pessoal e a do meio. E' preciso tambem fazer a hygiene mental dos individuos, combatendo as superstições e os falsos conceitos de vida existentes nas classes pobres, destruindo o que Levy-Bruhl chama a mentalidade pré-logica dos primitivos. Precisamos tambem sanear a mentalidade dos nossos caboclos todos elles devotos do "padrinho Cicero"...

ESTADO ACTUAL DA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Antes de assumir a direcção da Saude Publica, — e isto eu já disse numa entrevista á **Gazeta de Alagoas** — sabia que ella não estava correspondendo ás suas finalidades.

O Centro de Saude, pivot das modernas organizações sanitarias, creação que devem os alagoanos ao illustre dr. Virgilio Uzêda, estava destruido. Do antigo Centro de Saude restava apenas uma parte: o ambulatorio de tuberculose e o de syphilis, doenças venereas, lepra e endemias ruraes.

O ambulatorio de olhos, ouvidos, nariz e garganta, para exame de adultos, fôra afastado; juntamente com o dentista e o serviço de hygiene infantil, para um dispensario na Levada. O serviço pré-natal passou a ser feito pelo Instituto de Protecção á Infancia, na rua da Praia.

Na minha alludida entrevista, disse que o Centro de Saude fôra tri-partido. Agora, pensando melhor, posso affirmar que elle foi destruido. Um todo não pode subsistir, si lhe mutilam as partes.

Foi o que succedeu com o nosso Centro de Saude.

O serviço de estatistica vital estava abandonado. O serviço de propaganda e educação sanitarias tambem de fogo-morto. O boletim mensal de saude publica ha mais de um anno que não circulava. No interior, nenhum serviço de saude publica, a não ser um arremedo de posto rural que existe em Palmeira dos Indios, com o nome de posto itinerante...

NOVOS RUMOS

Desde que assumi as minhas funcções de director da Saude Publica, foi minha preoccupação o reajustamento, para não dizer a creação, do Centro de Saude. Para esse fim, entrei em entendimento com todos os chefes de serviço pedindo-lhes esclarecimentos sobre o estado actual dos mesmos serviços. E verifiquei com os informes recebidos que, alem de divididos, os ambulatorios se encontravam super-lotados, alguns quase sem efficiencia como o de Hygiene Escolar, feito por um só medico para uma população de 5.000 creanças. Quer isto dizer que o medico escolar não poderia examinar, uma vez pelo menos, durante todo o anno lectivo, todos os escolares.

Si não os podia examinar, quanto mais transmittir-lhes bons habitos hygienicos. O serviço de hygiene infantil, que só examinava creanças residentes na Levada, atulhado tambem. O de tuberculose, com um só medico para as consultas, pneumothorax e raios X, não estava á altura dos seus destinos. O de syphilis, doenças venereas, lepra e endemias ruraes, obrigado a attender doentes que não interessam á saude publica, porque a Santa Casa não possue um ambulatorio de clinica medica, tambem não correspondia a seus fins.

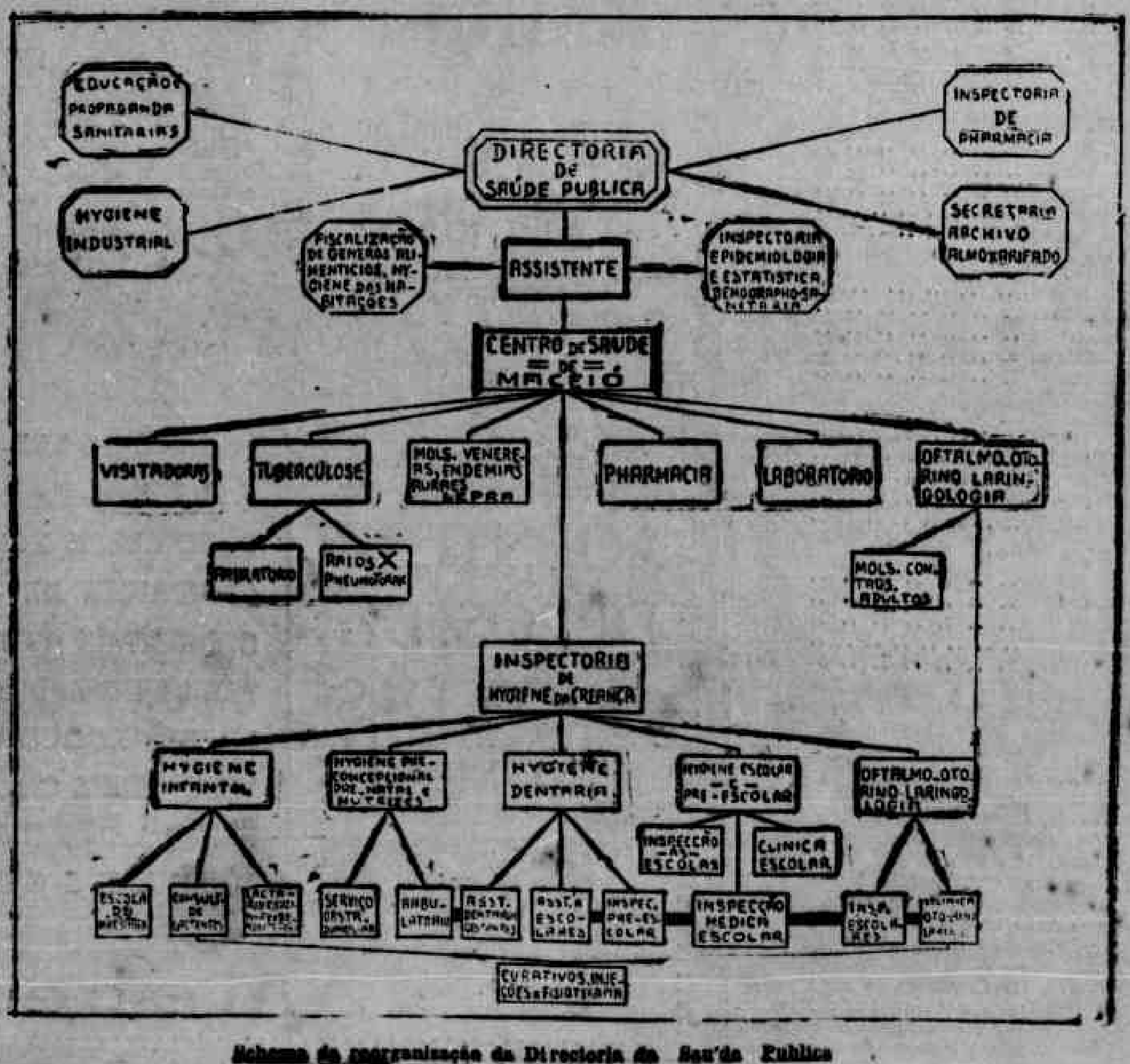
Deante do exposto, não tinha outro caminho a seguir: escolher um predio, em que podesse ser collocado o novo Centro de Saude, onde todos os serviços ficassem reunidos, sob um controle unico. Uma parte no predio onde funccionou por muito tempo o ex-Asylo de Mendicidade, reformado que estava, dispondo de 8 amplos salões, servia para as nossas exigencias.

Escolhido o local, fazia-se necessaria uma reorganização dos serviços, ampliando alguns, imprimindo orientação nova a outros, creando novos serviços emfim. Assim foi que criei a Inspectoria de Hygiene da Creança, desdobrei o serviço de tuberculose, irei dotar o serviço de Hygiene Infantil de um lactario, com capacidade inicial para 50 creanças, pretendendo augmentar logo depois para 100, contando para esse fim com a quantia de 50 contos que a Prefeitura destinou para a saude publica. O serviço escolar passará a ser feito por dois medicos, com tempo integral.

Ainda será creada uma Inspectoria de Epidemiologia e Estatistica, directamente ligada ao assistente, com o fim de tornar mais efficientes estes serviços.

Posso desde já affirmar aos meus conterraneos que o novo Centro de Saude será inaugurado no proximo mez, ficando assim realizada a primeira etapa do nosso plano de reformas. Depois, então, deverei seguir para o interior, esten-

(Continúa na 2.ª pagina)



Schema da reorganização da Directoria de Saude Publica

Aspectos do problema da criança em Alagôas

O PROBLEMA DA INFANCIA — INFANCIA SEM PROTECÇÃO — A MORTALIDADE INFANTIL — INICIO DA CAMPANHA PRO'-INFANCIA — CONDIÇÕES ACTUAES DA OBRA DE ASSISTENCIA A' INFANCIA E A' MATERNIDADE NA CAPITAL — O QUE O INSTITUTO PRETENDE FAZER — CONJUGAÇÃO DE FORÇAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

ABELARDO DUARTE
(Director-medico do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia)

Na transformação social por que passa o mundo na actualidade, a infancia é olhada como um factor da grandeza futura das nações.

E' preciso, pois, reduzir ao minimo a morbidade e a mortalidade infantis.

Como, porem, o conseguir?

Referindo-se a esse problema, num interessante trabalho "O aspecto mais geral do problema da mortalidade infantil", o medico Pedro de Alcantara procurou resumil-o desta maneira: o problema da mortalidade infantil corre parelhas com os demais problemas sociaes. A medida que estes forem sendo atacados e solucionados a baixa da mortalidade infantil se fará, parallelamente.

O Brasil viveu numa displicencia clamorosa, até ha bem pouco tempo, em face do problema da protecção á creança. Quasi tudo, nesse particular, era fructo da iniciativa privada. Esforços dispersos. Instituições archaicas, como as celebres "rodas" — nocivas até.

O assumpto é de tal monta que não requer medidas palliativas, como se vem fazendo.

E' necessario reduzir ao minimo a morbidade e a lethalidade infantis, repito, mas é preciso ainda que a nossa defeituosa organização hygienica evite que a creança enferme, tornando-se um elemento improductivo, incapaz para vencer na luta pela existencia.

Não olhemos o problema da infancia como um caso de ordem sentimental, olhemol-o como um problema de patriotismo e de grandeza economica da nação. Os "corações bondosos" sempre existiram, mas não é disso que necessita a infancia: ella precisa é de assistencia systematisada, como obra de solidariedade social e não de caridade.

INFANCIA SEM PROTECÇÃO

Nas capitaes dos Estados ou nas suas cidades principaes sempre existe, boa ou má, uma obra de protecção á infancia, o que não evita que a mortalidade infantil expresse coefficientes tão altos ainda.

Si assim é no chamado ambiente citadino, com os seus apparelhamentos technicos, avalie-se agora o que occorre nas cidadezinhas do interior, nas povoações diminutas e nos campos, desprovidos delles.

Ha, portanto, uma grande parte da collectividade infantil sem nenhum amparo, sem orientação hygienica, sem assistencia therapeutica.

E as pobres creancinhas succumbem, victimas dos "espasmos" e da "dentição", conforme attestam os delegados da localidade...

No Brasil, morrem annualmente mais de duzentas mil creanças...

Parece, á primeira vista, que esse drama é, pelas suas proporções, mais terrivel entre nós que noutra qualquer parte. O problema é, de facto, grave. Pode ser difficil a solução do mesmo, mas não impossivel.

As obras de protecção infantil existentes não passam — diga-se a verdade — de louvaveis tentativas, de exemplos, mas que não resolvem a situação, vale dizer, o desamparo em que se encontra a infancia.

Não será só com Campanhas pela alimentação da creança, que haveremos de fazer baixar a mortalidade

A' esquerda, o Dispensario João Pedro Xavier; á direita, o lactario desse dispensario

infantil, maximé quando essas não passam de artigos de jornal e platonicos communicados á imprensa.

A MORTALIDADE INFANTIL

As nossas estatisticas officiaes exprimem uma idéa falsa sobre a mortalidade infantil. Isto mesmo salientei num trabalho apresentado á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, reunida no Rio em 1933, da qual participei como delegado estadual, e publicado no volume V dos Annaes daquelle congresso.

O erro advem da insufficiencia do registro de nascimentos, mal que não é, porem, somente nosso, pois "delle soffre todo o Brasil", conforme affirmou o prof. Martagão Gesteira, da Bahia.

"A natalidade em Maceió, não está, evidentemente, escrevi no citado trabalho, em relação com a sua população, que é de cerca de cem mil habitantes. O registro civil accusa apenas mil e poucos nascimentos, por anno..

No quinquennio de 1927 1931, foi o seguinte o registro civil, relativamente á natalidade, denotando esse mal:

Annos	Nascidos vivos	Coefficiente por mil hab.
1927	1.179	11,09
1928	1.162	10,48
1929	1.044	11,46
1930	1.088	11,70
1931	1.182	12,46

Ora, para a obtenção do coefficiente exacto da mortalidade infantil, necessario se torna, como é sabido, que o registro de nascimentos seja o mais completo tambem, o que não se verifica entre nós, pois emquanto todos os obitos de infantes são civilmente registrados, o mesmo não acontece com os nascimentos, que o são apenas numa pequena escala. Não pretendo insinuar com isso que os nossos "verdadeiros" coefficientes de mortalidade infantil sejam baixos. Não. Devem ser altos.

Emquanto houver essa discordancia no registro civil, continuo a dar pouco valor ás nossas estatisticas officiaes de mortalidade infantil, a menos que se recorra, para corrigir esse mal, a outro processo de calculo, levantando os coefficientes sobre os "nascimentos estimados", em vez de "nascimentos registrados", por exemplo como vem fazendo a Inspectoria de Demographia Sanitaria da Bahia.

INICIO DA CAMPANHA

Alagoas não poderia ficar indifferente, como não ficou, deante do problema da creança. Elle se impunha á nossa consciencia collectiva.

Cruzarmos os braços e deixarmos ao desamparo a creancinha pobre de nossa terra seria um acto sem qualificativo que deporia desfavoravelmente contra os nossos fóros de povo civilizado e contra os nossos governos.

Nós alagoanos, que já possuiamos estabelecimentos de assistencia a menores colhidos pela orphandande, como o Orphanato S. Domingos e o Asylo das Orphãs de N. S. do Bom Conselho, attestando o nosso esforço victorioso e bem orientado, não podiamos, evidentemente deixar de supprir a lacuna existente em nosso meio de uma associação que se propuzesse defender a creança, de todo o geito, preservando-a da doença, assistindo-a nesta e evitando-lhe a morte.

Dr. Abelardo Duarte

A mortalidade infantil entre nós estava mesmo a exigir de todos os alagoanos uma campanha seria de prevenção e assistencia á infancia, com que se evitassem tantos obitos de creancinhas de 0 a 1 anno de idade.

Coube á iniciativa privada, que antecedeu de dois annos a acção do governo, esse movimento humanitario e patriotico.

Em que pese ao mallogro de outras tentativas aqui levadas a effeito, que não a de 9 de agosto de 1925, donde surgiu para a realidade magnifica de nossos dias o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Alagoas, o nosso espirito de alevantadas iniciativas esteve sempre alerta.

Circumstancias que não vale a pena investigar, no momento, retardaram de alguns annos o inicio dos serviços de protecção á infancia entre nós. Nasceu, porem, sob os melhores auspicios o Instituto, já hoje no seu decimo anno de existencia e com uma larga folha de serviços prestados á nobre causa da creança.

A's 10 horas da manhã daquelle dia, reuniram-se num dos salões da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió, varios elementos de nossa sociedade e decidiram fundar uma associação de protecção medico-social á infancia desvalida.

Da acta da reunião constam nada menos de 50 assignaturas, sendo a meza que dirigiu os trabalhos constituida do dr. Ernandi Basto, então secretario do Interior, dr. Moreira Lima, então prefeito da capital e monsenhor Ribeiro Vieira, representante do arcebispo de Maceió.

Nova reunião realizou-se a 16 do referido mez, para orientação definitiva da campanha, sendo presidida pelo dr. José Carneiro, que dahi em deante seria o grande animador da obra e primeiro director-medico do Instituto.

Na mesma reunião foi eleita e empossada a primeira directoria da novel instituição, cabendo a sua presidencia ao sr. Raul Britto, em cujo cargo se manteve até hoje, e que vem prestando ao Instituto enorme somma de serviços.

Mercê do favor publico e dos auxilios do governo, o Instituto vem trabalhando intensamente em prol da creança.

No completo abandono em que vivia então o problema da infancia entre nós, não podia o Instituto enfrentar-lhe logo todas as faces.

Não podia por um unico motivo, que

(Conclue na 4.ª pagina)

Economia e finanças brasileiras

(Continuação da 1.ª pagina)

A ansiedade incontida para os famosos aspectos de mando e a inclinação subserviente dos politicos profissionaes, concorrem para a formação de escolas que visam a destruição da vida moral, social e economica.

Não conseguiram, ainda, os nossos dirigentes penetrar as modernas tendencias sociaes e economicas, para estabelecerem o dominio da superioridade governamental. Ha como que um invulgar desatino de idéas bamboleando no formação da politica brasileira.

O contraste das idéas, a instabilidade dos actos governamentaes estereotypam um grande desalento na estructura social, politica e economica.

Esse grupo de forças antagonicas, apenas ligado artificialmente por intimidades, que nada dizem respeito á grandeza do Brasil, de ha muito devia reconhecer o erro.

A Nação deve ter funcção iniciadora e directora conforme affirma Monsieur Tarde e nunca ser dirigida segundo os caprichos apparecidos dentro em certas organizações administrativas e politicas, despresando-se as forças intellectuaes, economicas e sociaes.

Esse cáhos, que absorve todas as energias nacionaes, só póde tragar as leis sociaes e juridicas, os factores economicos, interrompendo o aperfeiçoamento material e corrompendo o caracter nacional.

Como se firmar uma economia politica, dentro nessa marcha destruidora, acelerada pela escravização e inconsciencia politica do Homem?

Como se estabilizar papel-moeda se se estanca a producção e se se deluem as correntes internacionaes, não accionando o crescimento do credito rural?

Não póde haver felicidade pessoal nem harmonia collectiva pela compressão do sentimento individualista e pela amplitude do erro economico. Ha, portanto, um conflicto de ordem moral e social. Resultado: a anarchia senta a primeira pédra na revolução inconsciente e a Nação se abstrae da sua força governamental, portanto, da sua expressiva finalidade.

O erro tem sido o manto protector dos governos brasileiros. Do erro da valorização passamos ao erro da estabilização calcada ainda, no governo anterior, em processos ficticios, annunciando a fallencia de uma Nação, cujo povo sempre se dispoz ao trabalho, embora sem lhe conhecer os methodos apreciaveis. Esse erro trouxe para os brasileiros uma grande responsabilidade metalica, e, nesse caminho inglorio de acquisição de dollars e de libras, tivemos um grande desfalque no nosso valor monetario, garantido pelo reforço ouro, de forma que as arcas dos bancos e do Thesouro se sustentaram e se sustentam em ar comprimido, porque a materia organica tinha se eliminado de uma maneira vertiginosa, sem a menor segurança na realidade da força.

O socialismo radical que se quer implantar no Brasil não saiu ainda da escola idéalista e individualista e se mantem num gráo de imperfeição pela volumosa percentagem de analphabetos. Essas correntes se tornam frageis, porque a sua acção heterogenea é o resultante da falta de uma visão mais perfeita dentro no terreno moral, social e instructivo.

E' a materialização da massa inconsciente, sem poder fixar o dominio da syndicalização collectiva, com a força e o direito a sustentarem as organizações proletarias.

Não existe ainda no Brasil ensinamentos racionaes e humanos, dentro em uma sciencia sociologica, que concorram para o feitio expressivo de uma verdadeira organização no seio das classes proletarias, subindo da peripheria para o centro pelas linhas reaes da unificação do pensamento e da perfeita concepção da moral social, como elementos indispensaveis á acção do trabalho na gradatividade da intelligencia, determinando a garantia da economia social, como elemento vivo da força do Estado.

Razão por que sempre me bati contra uma republica socialista, que não possuisse nos seus fundamentos politicos, legislativos e administrativos representantes dessas classes proletarias ainda em embryão na escala da consciencia perfeita das responsabilidades governamentaes, onde não houvesse a hierarchia da intelligencia e da cultura a determinarem um poder orientador das massas.

As classes trabalhadoras, que são effectivamente a força do progresso e do impulso economico do nosso Paiz, ainda se encontram num estado de insufficiencia instructiva, de forma que esses polos sociaes ainda não pódem culminar uma posição coordenadora, porquanto não existe base solida para a segurança collectiva.

Instruam melhorando, eduquem as classes proletarias dentro em uma moral superior, de maneira que os nucleos de trabalhadores sintam a resistencia da força collectiva, como a expressão viva de uma garantia economica. Essa deve ser a orientação dos mais abeirados ao socialismo scientifico.

Emquanto essas aggremiações esparsas rumarem o individualismo intransigente, não formando uma estructura poderosa, dentro em uma seriação disciplinar, jamais poderão formar cadeias resistentes para sustentarem a sua idéologia no seio de todas as camadas sociaes.

Não existe no Brasil uma perfeita organização de trabalho, cooperadora da grandeza social e economica, porquanto a acção dispersiva não integraliza o feitio moral, intellectual, social e material, uma vez que nenhuma doutrina racional tem sido formulada no seio das classes proletarias.

Ha a desordem idéologica na combustão da ignorancia em andamento.

Não firmaram os trabalhadores nacionaes uma obra de unidade consciente; dahi a não consubstanciação da economia social, repousando essa intranquillidade nas leis de adaptação.

Dizia Gustavo Le Bon que não póde haver socialismo sem troca de pensamento.

"Os conceitos ancestraes ou os conceitos de sentimento — os conceitos adquiridos ou os conceitos intellectuaes são as duas cathegorias; primeiro determina os moveis de conducta, o segundo esclarece a influencia do meio e da educação, este combate, vezes muitas aquelle, para fazer crear opiniões e crenças.

"O homem quasi sempre não póde amparar os seus actos de accordo com o estado da sua consciencia.

"E' preciso modificar essa maneira de agir de accordo com o meio ambiente, os costumes, os habitos, os sentimentos, o caracter e o moral do povo, inclinando-se para o bem ou para o mal, conforme a esphera de acção.

"Os factores religiosos e politicos teem exercido uma influencia fundamental. Os factores economicos e industriaes não se tornando uma força gradativa nas transformações por que passa o trabalho,, não influe, poderosamente, nas condições da existencia humana."

O Brasil, na sua luta economica e industrial não póde ainda attingir os polos da civilização.

Alberto Torres nos seus fecundos livros "A Organização Nacional" e o "Problema Nacional Brasileiro" estuda profundamente a psychologia do trabalhador nacional e diz que ha como que uma repugnancia pelos nossos sertões, o que determina uma certa desorganização da vida brasileira.

No Congresso Agricola de 192[illegible], no Rio de Janeiro, rompendo eu a linha theorica daquelle ambiente disse: O nosso vasto Paiz, falho de meio de communicações, amortece a sua população sertaneja, num desengano impatriotico, sem lhe tocar essa solução victoriosa dos grandes povos, que vivem da lei do menor esforço, para recolherem da terra fecunda o maximo da grandeza vegetativa do solo.

O Brasil libertado e independente, não teve dos seus governos monarchicos e republicanos essa ramagem de aço, que cortaria o humos dos nossos interiores fertilissimos, não penetrados ainda pela civilização e pelo progresso.

(Conclue na 4.ª pagina)

Velhos e novos rumos da Saúde Publica

(Conclusão da 1.ª pagina)

dendo ás regiões mais longinquas do Estado os nossos serviços sanitarios.

Ainda este mez deverá circular o nosso boletim mensal de saude publica, com a finalidade de propaganda e educação sanitarias.

Este serviço ficará affecto directamente á Directoria, que se encontra empenhada em crear para a terra das Alagoas uma nova era de saude publica. Para esse fim, conto com a boa vontade dos meus auxiliares e com a intelligencia e operosidade do sr. governador, o illustre dr. Osman Loureiro, homem joven e culto, que tudo haverá de fazer para a grandeza e felicidade dos seus governados.

Aspectos da industria assucareira de Alagoas

(Conclusão da 1.ª pagina)

1931/32	
1932/33	100
1933/34	163

22. S. SIMEÃO.

1929/30	100
1930/31	66
1931/32	59
1932/33	42
1933/34	37

23. SERRA GRANDE.

1929/30	100
1930/31	107
1931/32	84
1932/33	84
1933/34	108

24. SINIMBU'

1929/30	100
1930/31	135
1931/32	115
1932/33	108
1933/34	51

25. TERRA NOVA.

1929/30	
1930/31	100
1931/32	162
1932/33	86
1933/34	45

26. URUBA.

1929/30	100
1930/31	61
1931/32	51
1932/33	61
1933/34	63

Tomando-se a produção de 1929, encontramos dentre do quinquennio, desniveis até de 88% (Usina Pindoba) e maximos de 847% (Usina Porto Rico). Das 25 Usinas do Estado, somente as Usinas Alegria, Campo Verde, Ouricury, Porto Rico e em dois annos a Rio Branco, não tiveram safras inferiores a 100. Vinte pois, acusaram decrescimos. E algumas, decrescimos continuos, como as Usinas Agua Comprida, Capricho, Mucury, Pindoba e S. Simeão.

NOTA (1) Considero o anno 1929/30 para a Usina Porto Rico de experiencia, dahi os altos numeros indices dos annos posteriores.

TERCIO WANDERLEY & Cia. Ltda.

IMPORTADORES E EXPORTADORES, COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Armazens e escriptorios: — RUA DO COMMERCIO, 508-518 — Maceió - Alagôas

Endereço telegraphico: "WANDERCIO"

FABRICA A VAPOR DE SABÃO E VELAS

PHONES: Fabrica - 249
Escriptorio - 249

SABÕES IMPERIAL, MORENO e MASSA

PRODUCTOS DE QUALIDADE

AGENTES E DEPOSITARIOS DAS FIRMAS:

MOINHO DA LUZ — Farinha LUZ, TRES COROAS, BRILHANTE e CONDOR, as marcas preferidas
E. N. I. A. — Estabelecimento Nacional Industrial de Anilinas Ltda., São Paulo
R. PETERSEN & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro e Hamburgo
COMPANHA DE CHARUTOS DANNEMANN — S. Felix — Bahia
COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA — S. Salvador — Bahia
THE STANDARD ULTRAMARINE CO. — Huntigton West. Va. U.S.A.
SOARES NOGUEIRA & Cia. — Divinopolis — Minas
VERONESE & Cia. — Cadas — R. G. do Sul (productos chimicos)
FRAEB, THIESEN & Cia., Rio Grande (R. G. do Sul)
LUCKHAUS & GUENTHER, Remscheid — Allemanha

Maceió — Alagôas

Administração municipal de Maceio'

UM ANNO DE GOVERNO PROVEITOSO PARA A CAPITAL ALAGOANA

As realizações do sr. Edgar de Goes Monteiro e o proseguimento de sua acção administrativa na intensidade do sr. José Porciuncula

A capital alagoana é uma cidade que accusa um sensivel e significativo desenvolvimento urbanistico nos ultimos annos.

E' a população que cresce e se alastra pelas novas ruas dos bairros, notando-se um grande numero

Sr. Edgard Goes Monteiro, ex-prefeito

de construcções novas obedecendo aos modelos da architectura moderna.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura de Maceió tem sabido acompanhar o progresso da cidade com a realização de melhoramentos e a execução de embellezamentos que adornam alguns dos seus pontos mais aprazíveis.

Na impossibilidade de traçar o plano de uma grande obra, apenas, para encher a sua administração, numa capital tão necessitada ainda de muitos pequenos retoques, os prefeitos têm preferido geralmente e com razão realizar uma serie de obras menores e mais necessarias.

Foi assim que no governo do sr. Edgar de Goes Monteiro, que assumiu a direcção dos negocios municipaes em maio do anno passado, estabelecendo normas que se prolongaram através da interinidade do dr. José de Albuquerque Porciuncula, procurador fiscal da Fazenda Municipal e que desde março ultimo se encontra á frente da Municipalidade.

ORGANIZAÇAO INTERNA

O sr. Edgar de Goes Monteiro começou lançando suas vistas para a organização interna dos serviços municipaes, dando-lhe uma nova feição e reformando-lhe inteiramente o apparelhamento.

Essa reorganização determinou a necessidade do crescimento tambem do edificio da séde da Prefeitura, o que foi feito sem prejuizo do estylo architectonico e com maior proveito.

LIMPEZA PUBLICA

Maceió tinha até pouco tempo o serviço de collecta de lixo nas ruas principaes da cidade feito pelos processos menos hygienicos em carroças ou caminhões quasi sem a necessaria adaptação.

Coube ao prefeito Edgar de Goes Monteiro realizar a acquisição de modernos auto-caminhões montados sobre chassis Chevrolet com os dispositivos proprios dos usados nas cidades adiantadas.

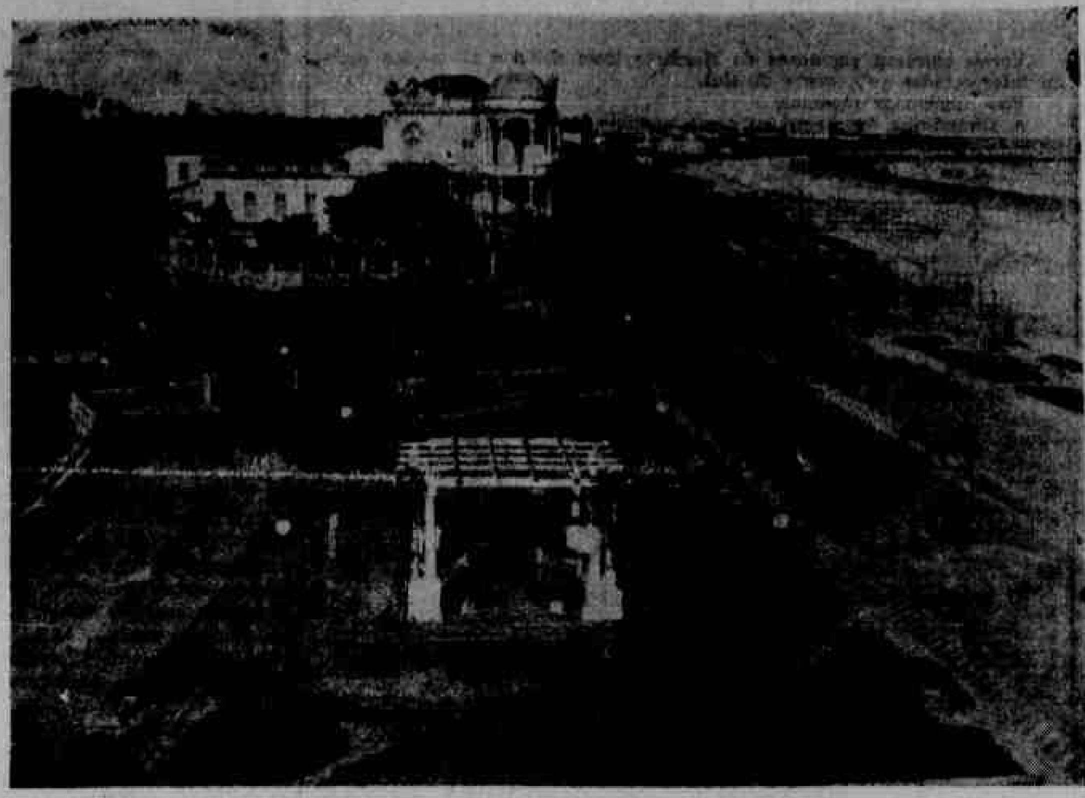
ALGUNS MELHORAMENTOS DE VULTO

Alem dos numerosos serviços executados em pontos diversos da cidade e com os quaes a Prefeitura ia attendendo ás solicitações do publico, foram realizados no anno passado alguns melhoramentos de vulto.

O prefeito nomeado no mez de maio de 1934 fez a conclusão da terraplanagem, da collocação de meios-fios e mosaicamento da avenida D. Antonio Brandão, no Pharol, serviços que custaram 103:263$210.

No prolongamento da Avenida da Paz, ao lado da praça Sinimbu', no jardim onde está se concluindo o edificio da Phenix Alagoana, a Municipalidade construiu 25 metros de caes, um caramanchão em concreto armado e 1.420 metros quadrados de calçamento, tudo pelo custo de 46:647$670. Hoje o local, conforme photographia estampada nesta edição, apresenta uma das mais encantadoras perspectivas da cidade.

Voltando as suas vistas para o Pharol, arrabalde que vê hoje as suas ruas se enchendo de construcções novas, o governo do municipio fez a terraplenagem, a construcção de dois boeiros, 896 metros de sargeta cimentada e 756 metros de meios-fios de granito na avenida Dr. Manoel Moreira e Silva, gastando 22:054$600; terraplanagem da avenida Fernandes Lima e construcção de um boeiro em tubos de concreto armado com 50 centimetros de diametro, no valor de 7:583$700; corte na praça Jonas Montenegro para o aterro da mesma avenida, obra feita com 4:005$400; cortes e aterros na ladeira que liga o Mutange ao Pharol, feitos com .... 1:585$000; cortes, aterros e desapropriação na ladeira que liga a rua Santa Rita ao Reginaldo, por 1:463$000.



Magnifico aspecto da Avenida da Paz vendo-se, em primeiro plano, o caramanchão e outros melhoramentos ali recentemente realizados pela municipalidade

Praça Deodoro da Fonseca, remodelada na administração Edgar de Góes Monteiro

Trabalho muito util que a Prefeitura tambem executou no anno passado foi a continuação do calçamento da avenida Nilo Peçanha, isto é, 1.130 metros de parallelepipedos em base de areia, dispendendo 21:522$510. E, alem desse, os seguintes, todos recommendando a actuação da Municipalidade em beneficio do interesse publico: a construcção de um pavilhão sanitario com as necessarias installações na praça João Capistrano, fronteira ao Mercado Publico, com um dispendio de 8:238$510; a remodelação da praça Deodoro, antes prejudicada com o máo gosto da construcção, dispendendo-se 4:009$500; serviço de reparos e limpeza no reboco do Cemiterio da Piedade, por .... 5:573$000; terraplanagem e construcção de um boeiro no prolongamento da rua Barão de Maceió até encontrar o aterro da Great Western, por 3:286$100; reparos no Mercado Publico, por 2:803$500; terraplanagem e construcção de um boeiro em concreto armado com alas de alvenaria de pedra e argamassa de cal e areia na rua Frei Caneca, por 2:454$400; construcção de calçamento no Becco do Leite, por 2:446$650; reparos nas sargetas e boeiros e construcção de calçamento na rua Silverio Jorte, por 2:196$000; reparos na muralha da praça do Thesouro, por 1:764$500; construcção de um boeiro, corte e aterro na rua Iris Alagoense, por 1:671$700; reparos e calçamento em diversas ruas do perimetro urbano, gastando-se 1:640$000; construcção de calçamento na rua Gabino Besouro, cujo custo foi de 1:400$000; reparos no edificio da Prefeitura, feitos com... 1:213$250; construcção de sargeta na rua do Pomar, realizada com 1:300$000; meios-fios no Parque Rio Branco que custaram 1:116$200 e na praça dos Palmares 1:105$300.

NOVAS REALIZAÇOES EM 1935

No anno corrente a administração do sr. Edgar de Goes Monteiro proseguiu com a sua preoccupação de bem servir á cidade, iniciando varias outras obras que, de março em deante, o prefeito interino fez continuarem, iniciando por sua vez algumas outras.

Passando-se em revista a algumas dellas ha de se encontrar:

na praça João Capistrano — a construcção de meio-fio e sargeta;

na rua General Hermes — a construcção do calçamento e meio-fio, sargeta e passeio, melhorando sensivelmente o aspecto dessa arteria que é o inicio da estrada de Bebedouro;

no parque Rio Branco — a construcção de sargeta e meio-fio;

na avenida Moreira e Silva — a construcção de boeiro;

na avenida da Paz — construcção de muralha e calçamento;

na rua da Aurora — calçamento e sargeta;

para o Serviço da Febre Amarella — abertura de vallas;

na rua das Victorias — construcção de sargeta;

na rua Santa Cruz — construcção de boeiro;

na praça Floriano Peixoto — diversos reparos;

no predio da Prefeitura — varias reformas;

na avenida Fernandes Lima — terraplenagem;

na praça Siqueira Campos — calçamento e meio-fio;

na rua d. Rosa da Fonseca—boeiro;

na rua capitão Samuel Lima — sargeta;

na avenida Nilo Peçanha — boeiro;

na rua dr. Rocha Cavalcanti — construcção de sargeta;

na avenida Gabino Bezouro—terraplenagem;

na rua Buarque de Macedo — terraplenagem e aterro;

na rua Cel. Pedro Lima — terraplenagem;

na rua 16 de Setembro — construcção de meio-fio, sargeta, terraplenagem e passeio;

nos mercados S. José e de Maceió — diversos reparos;

na rua Barão de Alagoas — terraplenagem e calçamento;

na rua do Amorim — terraplenagem;

na rua Senador Mendonça —passeios e meios-fios.

Alem desses trabalhos foram feitos reparos no calçamento de diversas ruas, serviço de caracter quasi continuo. A Prefeitura continuou a construcção de tubos de cimento armado.

A REMODELAÇAO DA PRAÇA JONAS MONTENEGRO

Uma obra que está despertando grande interesse da parte do publico é a que a Municipalidade traçou e pretende executar no Pharol, cuja praça, denominada Jonas Montenegro, já recebeu varios beneficios, entre os quaes terraplenagem e boeiro.

Cogita-se da divisão, em lotes, do pequeno trecho da praça que, sem nenhuma ornamentação, é de vasta extensão.

Com o producto da alienação desses lotes a Municipalidade fará um bello parque, cujo projecto já está approvado e que será um grande embellezamento para a cidade.

Dr. José de Albuquerque Porciuncula
prefeito interino

MOVIMENTO DA DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

O movimento de entrada de petições na Directoria de Obras Publicas nos cinco primeiros mezes deste anno é bastante significativo.

(Conclue na 7.ª pagina)

Novos caminhões da collecta do lixo adquiridos na administração Edgar de Góes Monteiro

PREFEITURA DE MACEIÓ

CONTADORIA

BALANÇO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIO' EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

BENS DA PREFEITURA:		
Proprios Municipaes	582:000$000	
Bens Moveis	89:873$000	
Vehiculos	135:176$000	807:049$000
VALORES PERTENCENTES A PREFEITURA:		
Acções		200$000
CREDITOS DA PREFEITURA:		
Divida Activa	1.366:975$874	
Banco do Brasil	334:441$600	1.701:417$474
CONTAS DE COMPENSAÇAO NO PASSIVO:		
Hypothecas		15:000$000
THESOURARIA:		
Dinheiro em cofre		8:702$000
BALANÇO FINANCEIRO:		
Despesa paga de 1.º de Janeiro até esta data	606:897$350	
Despesa empenhada e ainda não realizada	33:100$000	
Despesa empenhada realizada e ainda não paga	26:059$500	666:056$850
	Rs.	3.198:434$324

PASSIVO

DIVIDA FLUCTUANTE:		
Exercicios findos de 1932	40$500	
Credores c/consignações	399$998	
Depositos & Cauções	5:841$000	6:281$498
ENCARGOS DA PREFEITURA:		
Construcção de um novo mercado	162:064$953	
Caixa de Beneficencia dos Funccionarios Municipaes	11:939$930	
Contribuição de calçamentos	14:710$700	
Educação e Cultura	70:360$800	
Auxilios do governo do Estado para novas obras	18:758$700	277:741$083
PATRIMONIO MUNICIPAL:		
Patrimonio da Prefeitura em 31 de dezembro de 1934	2.239:832$833	
Variações Patrimoniaes	674:578$910	2.914:411$743
	Rs.	3.198:434$324

Contadoria da Prefeitura Municipal de Maceió, 31 de Maio de 1935.

Antidio Vieira da Silva,
Contador.

José de A. Porciuncula
Prefeito.

O QUADRO DAS FINANÇAS MUNICIPAES DE ALAGÔAS

A vida municipal de Alagôas, até então entregue á autonomia dos prefeitos, que, somente no fim de cada exercicio, prestavam contas de suas gestões ao governo do Estado, está actualmente dirigida pelo Departamento Municipal, que organizou desde 1932, a escripta de todas as Prefeituras, orientando-as em todas as suas directrizes e proporcionando a cada uma as instrucções necessarias ao bom andamento dos negocios municipaes do Estado.

Pelos demonstrativos publicados no "Diario Official" do Estado, vê-se que as arrecadações tendem a melhorar de anno para anno. As construcções augmentaram sensivelmente. Uma verdadeira febre de trabalho empólga os actuaes edís; de maneira que a receita arrecadada tem o emprego certo nos melhoramentos indispensaveis ao progresso dos municipios.

O demonstrativo, que abaixo publicamos, diz claramente do valor desse orgão controlador das finanças municipaes:

DEPARTAMENTO MUNICIPAL

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DA DESPESA PAGA PELAS PREFEITURAS DO ESTADO DE ALAGÔAS DURANTE O EXERCICIO DE 1934, COMPARADAS A'S DO EXERCICIO ANTERIOR

Num. de ordem	MUNICIPIOS	Previsão orçamentaria para 1934	RECEITA ARRECADADA		DIFFERENÇA		DESPESA PAGA		DIFFERENÇA	
			1933	1934	Para mais	Para menos	1933	1934	Para mais	Para menos
1	Maceió	1.127:903$000	1.167:222$600	1.343:754$800	176:532$200		1.142:966$800	1.212:508$600	69:541$800	
2	Penedo	180:000$000	187:838$986	199:008$216	11:169$230		174:267$154	198:153$429	23:886$275	
3	Viçosa	140:000$000	154:212$100	163:036$900	8:824$800		150:248$900	165:427$400	15:178$500	
4	São Miguel de Campos	96:000$000	90:821$105	85:338$399		5:482$706	92:356$959	89:198$648		3:158$311
5	Santa Luzia do Norte	107:050$000	103:171$190	128:056$746	24:885$556		98:311$555	116:186$174	17:874$619	
6	União	115:300$000	113:114$551	118:932$000	5:817$449		117:848$509	120:382$535	2:534$026	
7	Palmeira dos Indios	91:000$000	64:524$520	79:273$470	14:748$950		57:704$912	84:535$802	26:830$890	
8	Muricy	71:000$000	64:453$068	86:046$561	21:593$493		63:172$671	89:296$555	26:123$884	
9	São José da Lage	82:000$000	81:325$089	98:098$913	16:773$824		82:953$387	93:742$682	10:789$295	
10	Pilar	73:650$000	68:299$846	68:809$732	509$886		67:348$370	67:809$732	461$362	
11	Pão de Assucar	64:000$000	62:844$390	66:782$170	3:937$780		71:808$690	67:279$460		4:529$230
12	Quebrangulo	58:000$000	63:606$900	69:882$500	6:275$900		67:993$400	69:020$040	1:026$640	
13	Anadia	54:510$090	56:731$168	57:674$126	942$958		58:327$350	57:964$153	9:882$129	
14	Capella	51:074$000	50:644$870	55:600$930	4:956$060		51:087$838	60:969$957		363$107
15	S. Luiz do Quitunde	52:200$000	52:850$005	50:491$118		2:358$887	34:417$392	34:548$236	130$844	
16	Santanna do Ipanema	60:000$000	53:874$744	63:636$670	9:761$926		53:625$784	63:149$149	9:523$365	
17	Alagôas	40:300$000	35:318$045	38:667$345	3:340$300		37:299$994	39:045$119	1:745$125	
18	Atalaia	47:500$000	47:397$492	55:068$100	7:670$606		49:445$200	54:682$000	5:236$800	
19	Porto Calvo	41:000$000	36:684$487	38:902$442	2:217$955		40:152$043	37:665$453		2:486$500
20	Coruripe	33:000$000	29:956$600	34:209$300	4:252$700		30:930$400	34:349$000	3:418$600	
21	Camaragibe	43:220$000	43:026$790	42:458$168		1:466$622	42:434$735	41:539$690		895$045
22	Matta Grande	32:500$000	23:577$396	31:05[illegible]$404	7:474$008		24:203$106	31:716$261	7:513$155	
23	Maragogy	30:000$000	25:832$094	30:405$010	4:572$916		28:210$804	29:904$318	1:693$514	
24	Limoeiro	35:000$000	39:317$778	36:075$396		3:242$382	42:053$251	38:455$466		3:597$735
25	Traipú	33:000$000	25:007$096	36:361$854	11:354$758		30:620$410	34:136$452	3:516$042	
26	Piassabussú	28:870$000	29:986$400	32:811$700	2:825$300		39:159$700	33:102$100		6:057$600
27	Leopoldina	26:000$000	24:631$454	28:040$074	3:408$620		24:340$668	27:060$625	3:719$957	
28	Arapiraca	25:200$000	25:640$074	29:109$500	3:469$426		26:170$030	29:330$859	3:160$829	
29	Porto Real do Collegio	30:000$000	31:136$144	31:850$530	714$386		30:711$695	30:365$582		346$113
30	Porto de Pedras	20:000$000	22:795$365	18:673$039		4:122$326	24:945$915	19:240$442		5:605$473
31	Piranhas	20:000$000	29:546$080	21:470$370		8:075$710	33:483$219	23:837$206		9:646$013
32	Igreja Nova	32:000$000	35:795$450	36:259$386	463$936		36:551$061	35:072$537		1:478$524
33	Agua Branca	45:100$000	38:617$290	45:237$005	6:619$715		38:633$080	45:226$821	6:593$741	
		2.986:467$000	2.980:701$167	3.321:074$174	365:123$640	24:750$633	2.983:684$942	3.194:922$453	249:401$392	38:163$881

R E S U M O

Receita arrecadada em 1934	3.321:074$174	Despesa paga em 1934	3.194:922$453
Idem em 1933	2.980:701$167	Idem em 1933	2.983:684$942
Differença para mais	340:373$007	Differença para mais	211:237$511
DIFFERENÇAS:			
Para mais em 1934	365:123$640	Para mais em 1934	249:401$392
Para menos em 1933	24:750$633	Para menos em 1933	38:163$881
	340:373$007		211:237$511

Departamento Municipal, em Maceió, 12 de abril de 1935. — Lauro Lima, Contab. — Está conforme: Cypriano Jucá, Secretario. — Visto: Guedes Quintella, Director.

CANTIGAS DO NORDESTE

L. LAVENÈRE
(Secretario perpetuo do Instituto Historico de Alagôas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As cantigas tradicionaes do Brasil vão lentamente desapparecendo, observo com tristeza.

São as marchas carnavalescas que se cantam agora, de um anno para outro, que repellem os nossos cantos regionaes para bem longe das cidades.

Com as cantigas foram-se tambem as danses.

O côco, que era a dansa popular e familiar de Maceió, caiu em completo desuso.

Era a dansa propria das noites de Sto. Antonio, S. João, S. Pedro e das festas do Natal.

Em Janeiro de 1900 teve o côco uma epoca memoravel.

Fundou-se uma sociedade com o nome de Cocadores Federaes, composta de funccionarios dos Telegraphos e da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, com o fim de solennizar a entrada do Seculo XX, dansando-se côco e cantando-se emboladas.

Algumas eram allusivas aos cocadores.

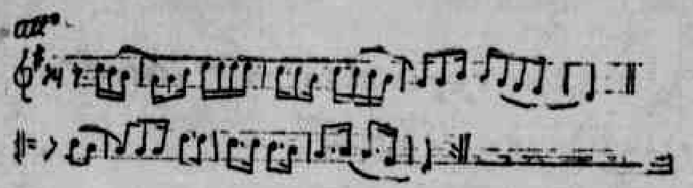
A mim coube a seguinte, porque então pretendia requerer aposentadoria, o que fiz depois:

"Seu" Lavenère
Por ser bom telegraphista,
Entendeu soffrer da vista
Para mais não trabalhar

O estribilho era sempre este:

O meu engenho
E' de Humaytá,
De Humaytá,
De Humaytá.

e a musica:



Entre as collectaneas de musicas populares do Brasil ainda não vi notada essa musica de embolada, que registro, como tambem as que vão em seguida, usadas igualmente para acompanhr o côco:

Chulia o besouro
Yáyá
Bem chuliadinho
Yáyá
O besouro é preto
Yáyá
Mas é bonitinho
Yáyá

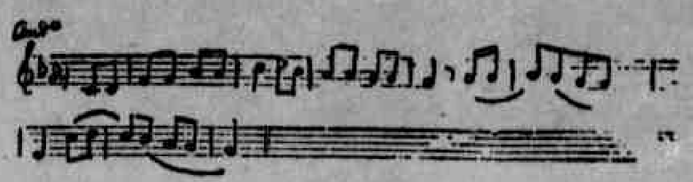
Pisei, pisei
Na ponta da rama,
Pisei, pisei
Na cobra coral

A chuva chuveu
Lá na matta,
Em cima de você.
Minha mulata

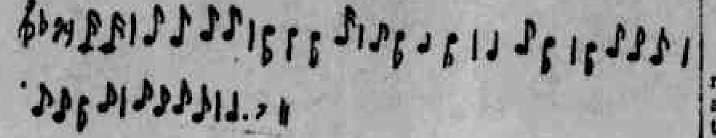
Varias cantigas populares do Nordeste teem soffrido alterações quando interpretadas pela gente do Sul.

Vou mencionar algumas.

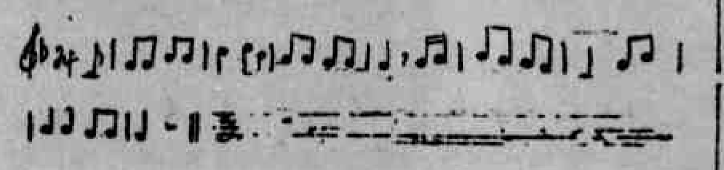
A Cirandinha, que aqui se canta assim:



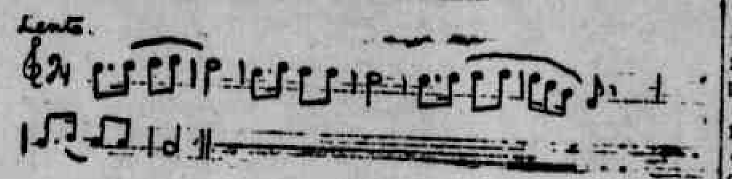
é registrada pelos maestros João Gomes Junior e João Baptista Julião como se vê:



O maestro Guilherme Mello, de Bahia, registrou assim:



O Sapo Cururú canta-se aqui com esta musica:



e com estes versos:

Sapo cururú
Da beira do rio;
Quando o sapo canta
O' maninha,
Cururú tem frio.

Com a mesma musica canta-se ao papagaio para o mimar:

Papagaio louro
Do bico dourado,
Vae levar esta carta,
O' meu louro,
Ao meu namorado.

Não sei si sabe o leitor que lôro é vocabulo indigena que significa papagaio.

E' interessante observar como os papagaios gostam dessa melodia, principalmente assoviada ou executada por uma flauta.

Põem-se a dansar e a tentar repetir a musica.

Mario de Andrade registra com estes versos:

Sapo cururú
Da beira do rio
Quando o sapo grita
Bahiana,
Diz que está com frio

(Conclue na 8ª pagina)

Aspectos do problema da criança em Alagôas

(Conclusão da 2.ª pagina)

ainda hoje subsiste: a impossibilidade financeira.

O que, ainda hoje, se dispende em dinheiro com os serviços de protecção á infancia e á maternidade é multissimo pouco.

Agora, que temos funccionando a Assembléa Constituinte Estadual, da qual fazem parte alguns medicos seria opportuno que se ventilasse no seio dessa Assembléa esse palpitante problema.

E' impossivel fazer obra de assistencia com verbas diminutas. O Instituto precisa executar integralmente o seu plano de acção, mas tolhe-lhe os passos, infelizmente, a impossibilidade financeira. Urge ampararem-lhe o esforço.

CONDIÇÕES ACTUAES DA OBRA DE ASSISTENCIA A' INFANCIA E A' MATERNIDADE NESTA CAPITAL

O Instituto dispõe, actualmente, de tres dispensarios infantis em pleno funccionamento, sendo um situado no perimetro urbano e dois nos suburbios.

O dispensario central — JOÃO PEDRO XAVIER — possue serviços de ophtalmo-oto-rhino-laryngologia, pediatria, dentario, physiotherapico, de pequena cirurgia. Nelle funcciona ainda um consultorio de lactentes articulando km lactario, a pharmacia, laboratorio e uma pequena enfermaria para os operados na secção de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

O movimento clinico geral durante o anno de 1934, no referido dispensario, constou de 2.312 consultas, 7.423 receitas, 4.651 injecções, 136 pequenas operações, 5.235 curativos. O numero de matriculados subiu a 2.372, sendo destes 1.094 lactentes.

O lactario e cosinha dietetica distribuiu, através do consultorio de lactentes, 8.563 litros e 400 grammas de leite esterilisado. O leite esterilisado é distribuido em garrafas-mamadeiras obturadas com operculo de borracha.

Foram distribuidos tambem 101 kilogrammas ½ de farinhas alimenticias e consumidas 360 latas de leitelho Eledon, leites Lactogeno e Nestogeno.

Ao dispensario JOSE' CARNEIRO foram fornecidos 2.622 litros e 300 grs. de leite esterilizado, nas mesmas condições, bem como ao dispensario infantil da Levada, da Directoria de Saude Publica.

O lactario está dotado de apparelhagem moderna, como seja refrigerador, esterilizador electrico, desnatadeira, batedeira, etc.

Lactentes á espera da consulta

Cada creança matriculada no lactario tem ficha individual, sendo obrigatoria a pesada semanal.

Annexo ao dispensario JOÃO PEDRO XAVIER, funcciona um ambulatorio para gestantes, inaugurado a 2 de abril do anno p. findo. O ambulatorio pertence ao Serviço Prenatal, que é feito actualmente em consorcio com a Directoria de Saude Publica.

Da data da sua inauguração até 31 de dezembro ultimo, o Serviço Prenatal matriculou 589 gestantes, tendo attendido successivamente a 4.051.

Obvio é encarecer a importancia desse serviço, que tem por fim acompanahr a gestante na delicada evolução da gravidez, orientando-a sobre a hygiene da gestação (hygiene prenatal), examinando-a periodicamente e tratando-a, de modo a preservar-lhe a saude e a vida, bem como a do proprio filho contra a doença e a morte.

Construiu o Instituto, especialmente, o predio destinado ao ambulatorio, confiando a direcção deste a um especialista, o dr. Marianno Teixeira.

Desde a inauguração dos trabalhos, tem sido intenso o movimento do Serviço Prenatal. Alguns algarismos mostrarão o movimento do ambulatorio no seu periodo de inicio: Receitas 76; formulas 1.731; consultas 6; exames obstetricos 588; idem internos 31; idem post-natal 63; injecções 1.488; curativos gynecologicos 4; exames de laboratorio 1.016, beneficios estes avaliados em Rs. 54:964$400.

Cedo, porem, o Instituto comprehendeu que era necessario estender a sua acção humanitaria até o parto e creou, ao lado da parte de hygiene prenatal propriamente dita, a de assistencia obstetrica, ficando os recem-nascidos sob a vigilancia sanitaria do Instituto durante o primeiro mez, epoca em que deverão matricular-se num dos seus tres dispensarios infantis.

Das gestantes matriculadas, parturiram a termo 304, e prematuramente 19, abortaram 21 e ainda não tinham completado o cyclo gestatorio 234. Tiveram assistencia obstetrica na Maternidade SAMPAIO MARQUES 112, e no domicilio 210.

Annualmente o Instituto leva a effeito entre as creancinhas matriculadas nos seus dispensarios um Concurso de Robustez, para cuja inscripção se exige que a creança tenha sido alimentada ao seio materno pelo menos até o 5° mez de idade. E' um modo de se fazer a propaganda pela pratica da amamentação materna.

O Instituto mantem ainda um serviço de Hygiene Infantil que abrange: a) Consultorio de lactentes; b) Lactario e cosinha dietetica; c) enfermeiras-visitadoras; d) Propaganda e educação sanitaria com relação á infancia.

Em 1931, o Instituto organisou um curso livre de aprendizagem de puericultura, com aulas theoricas e praticas, e que funccionou, regularmente, de abril a junho.

Tambem o Instituto teve occasião de organizar um concurso de puericultura entre as mães que frequentam os serviços, logrando bom resultado, pois foi em numero de 30 as que nelle se inscreveram. A maioria revelou bom aproveitamento, sendo varias classificadas e premiadas.

E' de justiça salientar aqui outra obra de protecção á maternidade: a Maternidade SAMPAIO MARQUES, da Santa Casa.

Os serviços infantis da Saude Publica estão, no momento, soffrendo uma reforma, ao que se diz.

O QUE O INSTITUTO PRETENDE FAZER

A direcção technica do Instituto está elaborando um novo e largo plano de acção, devendo apresental-o em breve á Assembléa Geral.

Desse plano constará uma parte dedicada ao Serviço Social da Infancia, do qual farão parte as legiões femininas de protecção social á creança.

Nada mais posso adeantar, porem, sobre esse plano porquanto está ainda em elaboração.

CONJUGAÇÃO DE FORÇAS: INICIATIVA PARTICULAR—ACÇÃO OFFICIAL

Emquanto não houver um plano unico de acção, será de real utilidade que se conjugeum a iniciativa particular e a acção offical, numa louvavel e synergica campanha pró infancia.

Havendo união de vistas, a acção de ambos será mais efficiente.

Xavier, Carvalho & Pedrosa

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Importadores de tecidos nacionaes e estrangeiros

Preços excepcionaes para vendas a' vista

AGENTES DA

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

Seguradora da Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, Cia. União Mercantil, M. Lobo & Cia., Cia. Pilarense de Fiação e Tecidos, Lima Silva & Cia., Williams & Cia., Leão & Cia. e muitas outras firmas importantes

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

RUA DO COMMERCIO Ns. 416 e 426

Telephone:- 325 Telegrammas "LEAES"

MACEIÓ — ALAGÔAS

Economia e finanças brasileiras

(Conclusão da 3.ª pagina)

Nesses recantos dos nossos sertões sente-se crepuscular a vida do homem.

O silvar da locomotiva deixando no espaço esses aspiraes de fuligem, ennegrecendo a luz do grandioso incendio, que a natureza desenha no sertão brasileiro, talvez produzisse nas populações incultas um arrancado ascender para a vida, vindo so depois de lentos torpores em que modorram para os desdobramentos de energia e de força creadora, quando o livro instructivo fosse rapidamente conduzido para essas regiões afastadas dos grandes centros civilizados.

O espirito da rigida austeridade do sertanejo brasileiro precisa ter, por causa da distancia uma formação mais perfeita, para o conhecimento dos deveres sociaes, a razão de ser da sua existencia; e não se deixar em esquecimento condemnavel essa camada trabalhadora, vencida, sem independencia e sem liberdade economica, perdida na selva immensa, que representa, porem, mui legitimamente a estructura moral da nossa raça e que tambem é muito brasileira.

Essa simples gente não sente as paixões, os enthusiasmos, os deslumbramentos, as idealizações aquecidas no seio das grandes populações littoraneas; ella não tem conhecimento dessa convergencia moral que nasce na alma das multidões civilizadas e que morrem nos humbraes das terras longinquas, onde a canicula, por vezes cresta a propria vegetação e amortece um pouco da alma sertaneja, vivida no deserto, só de quando em quando transparecendo nos rumores da sua magnanimidade, no cantico sublime das bellezas da gleba nativa.

E' este novo descobrimento que o Brasil deve tentar; são os trilhos e a locomotiva os principaes factores e a segurança da economia brasileira, os verdadeiros fomentadores da producção nacional. E conclui desta maneira: O Brasil não é a cidade modernizada, cheia dos passageiros encantos da vida dos boulevards; não é a cidade das avenidas com a imponencia das suas linhas architectonicas e a vaidade das suas ruas asphaltadas; o Brasil é o nosso interland abandonado; o Brasil é a floresta generosa e prodiga, em cujo seio magnanimo teremos de desencatar o seu maravilhoso porvir.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêm. Annuncie no DIARIO.

BANCO DE ALAGÔAS

Jaraguá - Maceió - Alagôas

CAPITAL REALIZADO ... 1.200:000$000
FUNDO DE RESERVA ... 300:000$000

Directores: Manoel Dubeux Leão, Presidente Mario Dubeux Leão, Vice - Presidente; Paulino Rodrigues Santiago, Secretario

Activo no ultimo quinquennio

Junho de 1931	10.188:029$220
Junho de 1932	11.843:732$950
Junho de 1933	13.394:674$140
Junho de 1934	13.507:532$030
Maio de 1935	18.588:107$920

Desconto de papeis commerciaes. Cobranças no commercio e nas repartições publicas. Compra e venda de titulos de Bolsa. Administração de immoveis. Transferencias de fundos

Acceita depositos, pagando as melhores taxas

CANTIGAS DO NORDESTE

(Conclusão da 4.ª pagina)

e com esta musica:

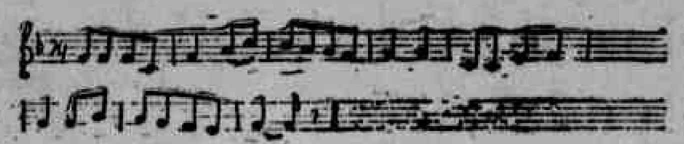
e mais um accrescimo de palavras inteiramente desconhecidas por aqui.

O Bicho Papão ou Tutú Marambaia soffreu tambem alterações.

João Gomes Junior registra:

Sae, bicho papão
De cima do telhado;
Deixa este menino
Dormir socegado

e mais outras quadras desusadas entre nós, sem falar no Tutú Marambaia, com esta musica:



Aqui se canta:

O' bicho papão,
Sae do telhado,
Deixa o menino
Dormir descansado

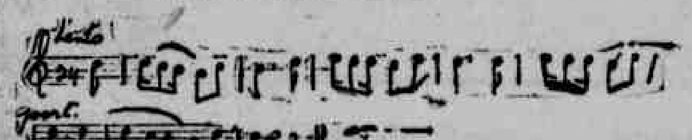
Tutú Marambaia
Não venha mais cá;
Que o pae do menino
Te manda "matá"

com esta musica:

Muitas outras alterações conheço; mas não me sobra o tempo para alongar esta pequena contribuição.

Concluo registrando uma velha cantiga de creanças que se usava dansando roda:

Tentém, menino, tentém;
Tentém p'ra ganhar vintem;
Eu quero abraçar papae
E a minha mamãe tambem.



A palavra menino é pronunciada mininu e na palavra papae faz-se portamento de vóz muito accentuado, exaggerado, mesmo.

Tudo isso vae aos poucos passando para o dominio da archeologia.

A vida sexual dos presidios

Dr. José de ALBUQUERQUE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depois de 1932, quando pelas columnas do "Jornal de Andrologia", dei o grito de alarma contra o anachronico regime sexual imposto aos detentos, varias vozes teem se levantado em nosso meio juridico secundando minha iniciativa.

No dia em que os homens publicos derem maior attenção a este assumpto, acredito que o regime penitenciario das nações cultas, será profundamente modificado no ponto que se refere á vida sexual nos presidios pois se o individuo praticou um delicto, que se o sequestre do convivio social, como meio de evitar muita vez sua reincidencia no crime, mas nunca que se o prive do exercicio de uma funcção, quando está provado que dessa provação, advêm graves damnos á sua saude e á integridade de seu organismo.

Com o regime actual, a pena que o detento cumpre no presido não é de tantos ou quantos annos como determinou o tribunal, pois quando egressa de lá, sáe carregando vasta caudal de consequencias que a privação de sua funcção sexual lhe acarretou ao organismo, o que equivale a dizer que seu castigo lhe foi imposto para o resto da existencia.

Sáe por conseguinte do presidio o individuo mutilado numa funcção e combalido nas demais em consequencia da reprecussão daquella privação sobre o organismo.

Não se pense que haja exaggero nestas palavras e só quem já teve opportunidade de receber em seu consultorio, egressos de presidios, como infelizmente já o tem tido, o autor destas linhas é que bem pode avaliar a justeza destas affirmativas.

Uma vez que não é dado ao presidiario ter sua vida sexual, qual haverá de ser fatalmente sua conducta neste particular, durante o tempo que permanecer encarcerado? De duas uma, ou se entregará á continencia ou a toda sorte de fraudes ou derivativos.

No primeiro caso, quando o individuo se entrega á continencia, entra a lutar contra duas forças oppostas: de um lado, seu instincto a procurar o prazer sexual; de outro lado o factor moral, os conhecimentos adquiridos, etc., que o induzem a não procural-o uma vez que não seja pelos meios naturaes.

E' a luta da razão contra o instincto e dessa luta muita vez sáe a Razão victoriosa!

Mas que dura victoria, pois para conseguir dominar o instincto e subjugar suas tendencias, teve o individuo que dar em holocausto a sua saude!

A nevrose sexual é o resultado desse conflicto, é o trophéu da victoria da Razão!

No segundo caso, como já vimos, os individuos se soccorrem das fraudes e dos derivativos, cujos effeitos nocivos sobre o organismo, não se torna preciso encarecer, pois a sua caudal de maleficios tem constituido objecto de trabalhos dos medicos mais celebres de todos os tempos.

Ora, si o regime actual dos presidios, conduz os presidiarios seja qual for a sua conducta sexual aos estados morbidos mais variados, pelo simples facto de não lhes ser permittido o exercicio normal de sua funcção sexual, estados morbidos esses, que se vão muita vez continuar pelo resto da existencia, transformando-se assim a pena temporaria que a Justiça lhes impoz, numa pena eterna, que a desidia dos homens finge não ver para justificar não corrigir; si assim é que se modifique o regime penitenciario neste particular permittindo-se aos encarcerados o exercicio de sua funcção sexual.

A directora e professoras da Escola Profissional Feminina, de Maceió, mantida pelo Estado

ANTONIO BARROS

REPRESENTANTE

Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco, uma das mais importantes fabricas de tecidos do paiz

FABRICA DE TECIDOS DE MALHA SANTA MARIA

Vendedor de gazolina e oleo da Standard Oil Co. of Brazil na praça dos Palmares

Rua do Commercio, 55

Maceio'—Alagôas

R. W. B. PATERSON

AGENTE DE

Navegação

Thos. & Jas. Harrison (Harrison Line)
The Booth Steamship Co. Ltd. (Booth Line)
Lloyd Real Belga, S. A.

Seguros contra fogo e automoveis:

Alliance Assurance Co. Ltd.

LACTICINIOS: Queijos typo Reino "Jong"
Manteiga "Jong"

Secção de exportação dos principaes productos do Estado

Rua Sá e Albuquerque 802

Phone - 276 Teleg. Paterson

Caixa Postal 16

Jaraguá — Maceio' — Alagôas

J. CASTRO

Importação nacional e estrangeira

Ferramenta grossa, oleos, tintas, papeis em geral, productos chimicos para industrias, louça e artigos de ferragens, productos pastoris e agricolas

Distribuidor exclusivo dos pneumaticos e camaras de ar "Jacaré", melhores que quaesquer outros estrangeiros, fabricados com a melhor borracha do mundo, que é a do Pará

Agente depositario e representante de diversas firmas e fabricas nacionaes

Distribuidor e depositario dos automoveis "Hudson" e "Autoplano", radios "Zenith" e refrigeradores electricos APEX

Um elegante e confortavel HUDSON

Acceita representação de fabricas de productos nacionaes, dando referencias e responsabilidade que forem exigidas

MUTILADO

[illegible] uma verdade sempre actualizada [illegible] o Brasil soffre o mal de ser grande [illegible].

Paiz novo, de producção estractificada nos quadros das desigualdades geographicas e da diversidade dos climas, em um "habitat" de mais de oito milhões de kilometros quadrados de terras continuas, não poderá, ainda por muitos decennios, attingir a um estado de riqueza agricola e industrial organizada.

Temos uma semi-civilização de beira-mar, differenciada da vida gregaria nas terras interiores, onde faltam a moeda, a instrucção e o transporte para mais de metade das nossas populações ou onde o homem quasi nada produz, á falta daquelles factores de progresso.

O pouco que temos feito é devido ao regimen de protecção fazendaria em que vivemos.

Na maioria dos casos, os productos da nossa agricultura e das nossas industrias não têm escoamento para o exterior. A consequencia dessa situação, nesse ramo de actividades, é que o valor do que produzimos se eleva ou baixa á mercê das ondulações das crises que aviltam os mercados internos, trancados ao similar estrangeiro.

Por outro lado, opprime-nos a posição do paiz devedor de ouro á Europa e á America, sem saldos na balança de cambios para a cobertura dos compromissos da nossa divida externa e do proprio commercio importador.

Os deficits dos nossos orçamentos, avolumando de anno a anno os encargos do governo concorrerem cada dia mais para desvalorizar a moeda e debilitar o credito publico.

As consequencias economicas da Revolução

O ASSUCAR

Alfredo DE MAYA
(Representante dos usineiros de Alagôas no Instituto do Assucar)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estamos, assim, á face de irreductiveis difficuldades para alcançarmos uma posição de unidade social, de producção coordenada e de lastro de riquezas que nos permitta produzir e accumular recursos ás exigencias da vida na collectividade nacional.

Nesse continentamento de situações geographicas, economicas e sociaes se encontra a nossa industria assucareira.

MERCADOS E CRISES

O assucar, no Brasil, até 1919, foi uma mercadoria de exportação em concorrencia com o producto dos outros paizes. Nunca, porém, a sua exploração se approximou de um estado de industria prospera.

Os preços dos productos resultavam commumente de um equilibrio entre o volume da reducção, a capacidade do consumo interno e as cotações dos mercados exteriores. Esses preços obedeciam a uma certa equivalencia ou proporcionalidade aos indices de vida geral que a lei da offerta e da procura mantinha em medias moderadas.

Crises geraes que a lei da offerta e da procura mantinha em medias moderadas.

Crises geraes e esporadicas de desequilibrios economicos, como no periodo da grande guerra e das depressões dos nossos mercados, entre 1895 e 1899, deram por vezes logar a periodos de ascenções, ora elevando, ora baixando o valor do producto em escalas imprevistas.

Concertada a paz e iniciada a reorganização economica das nações belligerantes, perdemos praticamente, a partir de 1920, o mercado externo do assucar.

O surto de desenvolvimento da industria em outras nações, podendo realizar uma producção a baixo custo, collocou o Brasil numa especie de anarchia forçada do producto, ou na contingencia de bastar-se a si proprio.

Impossibilitada de acompanhar a evolução da chimica industrial e agricola, da selecção das sementes, da cultura mechanica e dos aperfeiçoamentos da machinaria, a nossa industria assucareira teve de sustentar-se em um nivel elevado de custo da producção e num reduzido teor de rendimento.

Graças somente ao proteccionismo alfandegario não perdemos, a partir de 1920 a 1927, como ainda hoje succede, os proprios mercados nacionaes.

O segundo semestre de 1927 marca, porém, o inicio de uma valorização oriunda do processo do "dumping", adoptado entre nós pelos usineiros em crise, na forma contractual de convennios de valorização do producto.

VENDEDOR UNICO, DUMPING E SUPER-PRODUCÇÃO

Desde o mais remoto passado que o problema das crises nos mercados do assucar sempre esteve em equação. Provam-n'o o esforço permanente nas iniciativas frustras do industrial para manter de pé a industria através dos diversos congressos, reuniões e conferencias assucareiras sempre de resultados negativos.

A mais importante dessas reuniões realizada no norte, foi a Conferencia Assucareira de Recife, convocada pelo ex-governador Estacio Coimbra, em 1928.

O principal objectivo daquella memoravel encontro de productores de assucar e representantes dos governos dos Estados assucareiros, foi obter conclusões concretas para a sustentação dos preços remunerativos da safra anterior, em virtude das exportações de sacrificio correspondentes aos saldos do consummo. A Conferencia visou substituir os convennios por uma organização de cooperativas de vendas nos Estados exportadores, promovendo o desapparecimento do commercio das compras directas ao productor para instituir o vendedor unico.

O "dumping" era ainda o meio de escoamento para os excedentes da producção. Em tempo posterior esses excedentes seriam transformados em alcool para formar um carburante nacional.

Erros graves, porém, occorreram na formação e applicação desse plano. Os proprios industriaes, ante o restabelecimento do credito e a boa situação dos mercados, trataram logo naquelle anno de augmentar os seus plantios e de modernizar as suas usinas. Grandes fabricas modernas foram adquiridas e montadas. A consequencia dessa phase de expansão na industria foi a carga de novos augmentos ao potencial da producção já em excesso, tornando os saldos incomportaveis nas formulas commerciaes do "dumping". Sobreveiu, então, a queda brusca das cotações nos nossos mercados.

Era a renovação dos retrocessos na economia assucareira, coincidindo com a crise geral do nosso commercio de exportação e o enfraquecimento do poder de compras do consumidor nacional.

Taes foram os reflexos, os choques de retorno dessa situação no consummo do assucar, que as cotações de 75$000, por sacco de 60 kilos do typo crystal branco, baixaram para 14 e 15$000 nas praças de origem. Os demais typos se aviltaram em escalas de preços proporcionaes á baixa.

A onda dessa nova crise assucareira havia assim batido no fundo, desdobrando-se numa outra crise de consequencias geraes — a das finanças dos Estados que tinham no assucar a base, o lastro da sua economia e a sua principal fonte de rendas.

PRELIMINARES DA INTERVENÇÃO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO NA ECONOMIA ASSUCAREIRA

1930, o anno da Revolução, foi tambem o anno das maximas perdas na economia da industria assucareira.

Ao findar a safra de 1930-1931 os industriaes se encontravam em "deficits" e incapacitados para restaurar os meios normaes de producção dentro dos quadros da economia livre e no regimen do puro commercio da nossa moeda escassa. Estavamos em uma phase de retracção, de cansaço do credito, de endividamento das usinas hypothecadas.

No sul, a queda dos preços do café, diminuindo as entradas de ouro e desequilibrando a balança de pagamentos, forçava o governo a olhar para a grande lavoura paulista.

Como medida de emergencia, o chefe do governo provisorio autorizou o Banco do Brasil a fazer os financiamentos de entre-safra ás usinas, devido aos appellos dos industriaes e governos dos Estados productores sem recursos para conjurarem a crise.

Esses financiamentos foram a primeira etapa de um plano a evoluir para a sustentação de preços compensadores.

Na Conferencia Assucareira de Nictheroy, em julho de 1931, os industriaes campistas lançaram a idéa da defesa do assucar baseada na limitação da producção, com a montagem immediata da industria alcooleira, considerada na sua forma racional, para a transformação dos excessos. Pleiteava-se para esse fim a collaboração dos Estados e do Governo Federal.

O Projecto de Defesa da Lavoura de Canna e das Industrias de Assucar e Alcool, do dr. Luiz Guaraná, traduzindo o pensamento daquella Conferencia, esboça os fundamentos da actual organização do Instituto do Assucar e do Alcool.

COMMISSÃO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO DO ASSUCAR
INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

O Decreto n. 20.401, de 15 de outubro de 1931, fixando medidas sobre a defesa commercial do assucar, traçava, nos seus fundamentos, a orientação do governo provisorio para "modificar as causas da desorganização economica, pela applicação de uma economia logicamente organizada, o que obriga o Estado, em proveito dos interesses geraes, a seguir uma politica de intervenção defensora do equilibrio de todos os interesses em jogo".

As medidas creadas por esse decreto não chegaram a ter execução; entretanto, a 7 de dezembro do mesmo anno, o governo provisorio, "considerando que grande numero de proprietarios de usinas de assucar, em differentes Estados productores, appellavam insistentemente para a intervenção do governo federal no sentido de se lhes facilitar a obtenção, para o producto das suas fabricas, de um justo preço garantidor de razoavel remuneração ao trabalho e ao capital", instituia a Commissão de Defesa da Producção do Assucar, com séde na capital da Republica.

Este decreto creava a taxa de 3$000 por sacco de assucar produzido nas usinas do paiz e destinada a garantir as operações de financiamento, amparar a defesa da producção e regular os preços do producto.

O desenvolvimento dessa politica intervencionista, aliás, combatida, na sua phase preliminar, pelos usineiros do norte, rematava-se no Decreto n. 22.789 do mesmo anno, elastecendo as medidas anteriores e creando o Instituto do Assucar e do Alcool.

A Revolução rompia desta maneira o systema do individualismo economico, da organização liberal do trabalho sem assistencia, para seguir as noções modernas da economia dirigida, impondo á producção a ordem, o cunho, a marca da acção governamental nas actividades collectivas da producção.

A nomeação do dr. Leonardo Truda para dirigir a defesa, a partir de 1932, foi uma das garantias de successo do plano estabelecido pelo governo revolucionario.

Em these, não podemos considerar uma obra completa o actual Instituto do Assucar e do Alcool.

E', porém, de justiça salientar que o presidente do Banco do Brasil, possuidor de uma cultura especializada na sciencia economica e bancaria, tem tornado flexivel a rigidez ou supprido em muitos casos as falhas desse organismo, dando-lhe a orientação mais adequada ás suas finalidades economicas.

Não nos devemos, porém, illudir. A'

(Conclue na 7.ª pagina)

CORREIA DE MELLO & Cia.

Exportações, Commissões e Representações

AGENTES NESTE ESTADO DE:

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE
Séde: RIO DE JANEIRO
Serviço extra-rapido de transportes maritimos, por cargueiros novos e possantes, com linha regular entre Cabedello e Porto Alegre e cahidas, deste porto, para o sul, todas as quintas-feiras
CARGAS TRATADAS COM O MAXIMO DESVELO

ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA
FUNDADA EM 1831
Representação geral para o Brasil: — Rio de Janeiro —
Fundos de garantia em 31|12|1933 — mais de Rs. 1.638.000:000$000
SEGUROS DE VIDA — ACCIDENTES PESSOAES — INCENDIO MARITIMO — FERROVIARIOS — ROUBOS E RESPONSABILIDADE CIVIL
CONDIÇÕES LIBERALISSIMAS
LIQUIDAÇÕES AS MAIS RAPIDAS

TELEGRAMMAS:
Navegação: — BUTIA'
Outras secções: .... RIFÃO

CODIGOS:
Mascotte, 1a. e 2a. Ed.
Borges,
Ribeiro
Union e Particulares
Outras sec.:

R. Sá e Albuquerque, 620-624
Caixa Postal, 26 — Telephone, 192
Jaraguá - Maceió - Alagôas
BRASIL

Companhia de Fiação e Tecidos S. Miguel
Fundação — 26 J.° - 1911
CAPITAL .... 2.000:000$000
CODIGOS: Mascotte I e II, Borges, Ribeiro, Vaz e Particulares
Numero de teares 260 - Numero de fusos 7.428 - Operarios 500 - Força motriz 500 HP - Producção annual 140.000 peças
Qualidade de tecidos
BRIM, MORIM E ALGODÕES
Logar onde está situada:
Municipio de São Miguel de Campos
DIRECTORIA:
Joaquim Novaes
Director-Thezoureiro
Abelardo Lopes
Director - Gerente
Francisco da Rocha Santos
Director - Secretario
Escriptorio: Rua Sá e Albuquerque, 462
Jaraguá Maceió

FABRICA "ALEXANDRIA"
Fiação e tecelagem de algodão
Especialidades do fabrico: Phantasias, brins, opalas, toalhas felpudas, etc.
M. LOBO & Cia.
Rua General Hermes, 1327
Maceió - Alagôas
Teleg. "Alexandria"
Codigos: Ribeiro, Borges e Particulares

GOULART & CIA.
EXPORTADORES
Endereço Telegraphico: - NAPOLEÃO
CODIGOS: RIBEIRO, A B C 5a. Ed. BORGES, MASCOTTE e PARTICULARES
MACEIO' - E. DE ALAGOAS
RUA SÁ E ALBUQUERQUE, 693
CAIXA POSTAL, 40
JARAGUA'

Papelaria Menezes
J. Bernardes Junior
Lithographia Typographia Encadernação e Pautação MOVIDA A ELECTRICIDADE
Artigos para escriptorio Livros em branco e artigos escolares
RUA DO COMMERCIO N. 543
MACEIO'
End. Telegraphico: BERJU -- Phone, 625

As consequencias economicas da Revolução

(Conclusão da 6.ª pagina)

organização da producção em qualquer escala, ramo ou especialidade deve corresponder ao que os economistas modernos chamam uma organização similar da distribuição.

E' por meio de uma distribuição coordenada que poderemos regularizar os supprimentos ao consumo para tornar instaveis os preços, em correspondencia ao lucro que devem ter o capital e o trabalho.

Toda a economia politica repousa em leis que a experiencia e os factos naturaes confirmam e no actual momento de perdas de rythmo e de transformações na producção agricola e industrial, de contracções no commercio, na moeda e no credito, não devemos esquecer a inexhorabilidade dessas leis.

Nas duas ultimas safras de assucar a elevação dos preços a um nivel mais ou menos remunerativo, tem resultado da existencia de safras regulares, da applicação do processo do "dumping" e de medidas supplementares impostas pelo proprio espirito da defesa. Chegamos, porém, agora, a um estado de alto desenvolvimento da producção e ainda estamos desarmados do apparelhamento das distillarias de alcool anhydro para a transformação dos excessos. Essa situação do industrial está ainda aggravada pela limitação do fabrico.

Limitar, nesse caso, e coarctar a economia do trabalho e da industria. Ha, portanto, um impasse a ser resolvido, attendendo-se á existencia de mezes, durante a colheita no norte, em que o acceleramento das moagens força um excedente do producto em relação ao consumo, mesmo nos annos de safras regulares.

A solução racional no momento será: a) uma organização central de productores, á margem do Instituto e apoiada na sua direcção, para regular a distribuição e collaborar na retirada dos excessos em épocas proprias e pelos meios permittidos; b) conseguir a collaboração systematica do comprador e redistribuidor do producto; c) activar a montagem immediata de distillarias de alcool anhydro e estudar as medidas que forem necessarias a uma maior efficiencia na protecção dessa industria.

A INDUSTRIA DO ALCOOL

A formação de um carburante nacional, para os motores de explosão interna, confere ao alcool anhydro, além do valor commercial nas suas applicações industriaes, um outro valor basico na preparação da nossa riqueza e uma influencia preponderante no progresso das actividades em funcção do trabalho no paiz.

Sua exploração, em escala crescente, se definirá por dois aspectos: como factor de eliminação das crises de superproducção do assucar e como factor de reducção das saidas de ouro.

Desta maneira, o alcool e a limitação da producção constituem os dois polos em que ha de girar todo o systema de defesa da industria basica.

Podemos aferir a efficiencia de um governo pela sua capacidade em utilizar-se dos recursos da agricultura e das industrias e nenhum momento se apresentará mais proprio do que este que passamos para se completar a obra do Instituto do Assucar e do Alcool que é uma obra do proprio governo, com a applicação de medidas e providencias adequadas ao desenvolvimento e segurança das suas industrias.

As isenções para todo material destinado á guarda e transporte do alcool anhydro e o controle commercial do alcool pelo Instituto ou pelo governo, em as garantias de preços de paridade do assucar e do alcool em correspondencia ao preço da materia prima, seriam medidas de influencia immediata e necessarias á realização integral de um dos maiores emprehendimentos do governo revolucionario no plano da nossa economia.

Essa solução é mais do que uma necessidade, é um dever de patriotismo. E' um dever que attende á prosperidade industrial do paiz ás exigencias a nossa situação cambial e ás imposições e circumstancias do momento em referencia á restauração do activo nacional.

A PRODUCÇÃO E OS SALARIOS

A alta dos preços do assucar, elevada a um ponto de compensações, com a creação do Instituto, tinha de provocar um augmento de salarios proporcional ás forças dos mercados.

Entretanto, esse ponto de compensações, representando, em 1932, uma justa remuneração para o producto e uma melhora de salarios para o trabalhador rural, já se retraiu para um nivel mais baixo.

Retraiu-se porque, até o presente, se deu uma elevação geral nos preços dos outros artigos, mercadorias e generos de primeira necessidade. Augmentaram as despesas de transportes e entrega do producto ao commercio. A situação do cambio duplicou o valor dos materiaes de importação necessarios ás operações da agricultura e do fabrico.

Essas ascensões de valores commerciaes orçam numa estimativa minima de 25 % em relação ao preço do producto e redundam em uma contracção igual nos lucros do capital e nos salarios ruraes.

Dahi a conclusão concreta de que os preços do assucar baixam emquanto sobem os dos demais productos de consumo no paiz.

Ao considerarmos, porém, a situação material de uma industria, devemos ter em vista a situação de ordem social e espiritual, o sentimento de satisfação na collectividade dos individuos que a fazem viver e prosperar.

Certos observadores economicos condemnam a actual politica intervencionista do governo federal, na orientação da economia brasileira, porque essa politica se desenvolve no sentido da obtenção de compensações para o trabalho e o capital, provocando o encarecimento da vida. Em principio ninguem apoiará, nem é mais possivel praticar-se no Brasil, uma politica de construcção economica baseada na obtenção de lucros excessivos, de salarios altos, de expansão exaggerada do credito, de inflação da moeda, porque a experiencia nos prova que essa politica prepara e precipita a ruina dos povos.

Entretanto ninguem poderá negar a uma industria secular, que actualmente occupa milhões de braços em funcção de trabalho, o direito de proteger as suas forças de producção e mantel-as em um nivel de vida igual ao das outras industrias do paiz.

O governo revolucionario creou as possibilidades de uma equiparação de vantagens moderadas para o capital e a massa trabalhadora applicados na exploração agricola e industrial do assucar.

Incumbe agora ao governo constitucional promover os meios necessarios mais rapidos para desenvolver e aperfeiçoar essa politica de equivalencias no conjunto da economia brasileira.

Administração Municipal de Maceió

(Conclusão da 3ª pagina)

Assim é que somente os requerimentos de licenças para construcções foram em numero de 186; os de reconstrucções 88; os de reparos 384; e de limpeza 297.

FINANÇAS

A receita arrecadada pela Prefeitura Municipal no decennio de 1924 a 1934 accusa uma excellente superavit sobre a orçada.

No primeiro anno daquelle periodo a previsão de 700 contos foi excedida em 100 contos. E no ultimo a receita orçada foi de 1.100 contos, sendo arrecadados perto de 1.400.

A despeza excedeu tambem ás cifras fixadas.

Em 1924 foram gastos cerca de 700 contos contra pouco mais de 650, emquanto que em 1934 a despeza chegou a quasi 1.050 contos, cerca de 100 contos mais do que o orçado.

A situação actual é francamente risonheira, como se vê de balanço a parte, correspondente aos cinco primeiros mezes do anno corrente.

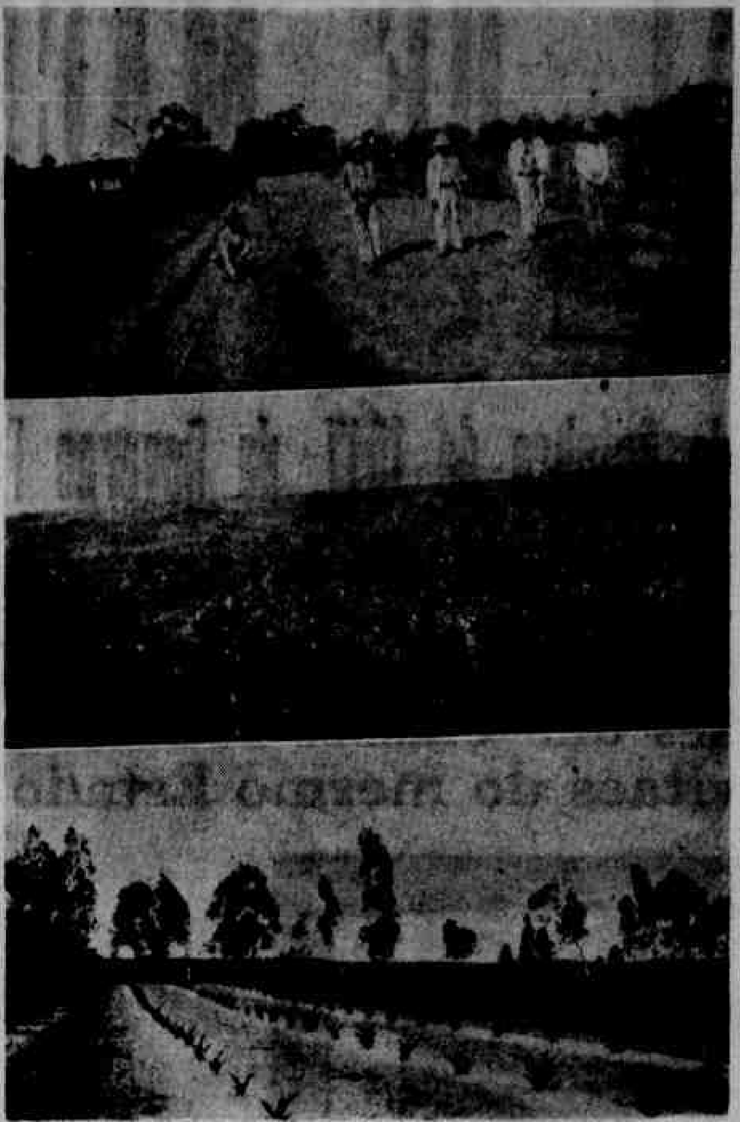
A lavoura algodoeira em Alagôas

Mais do duplo do augmento de producção em tres annos — A Estação Experimental de União e os campos de sementes e de cooperação — Perto de 40.000 kilos dentro em breve

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. José Dantas, da Estação Experimental de União

Alagôas tem acompanhado, na medida de suas diminutas proporções, o movimento evolutivo que de poucos annos para cá começou a se operar na producção algodoeira do Brasil.

Em 1931 produzia esse Estado 5.540 toneladas de algodão, elevando esta producção para 12.000 na ultima safra. Comparados proporcionalmente estes numeros aos que S. Paulo conseguiu nos apresentar, em sentido ascendente, dentro do mesmo curto espaço de tempo, sabemos quanto são elles irrisorios. Mas se se attentar nas condições physicas de Alagôas, sua capacidade financeira para o incremento da lavoura, e os elementos locaes que lutam contra o esforço quase isolado do agricultor alagoano, chegar-se-á á conclusão de que o augmento que a producção alagoana alcançou é qualquer cousa de heroico.



Tres aspectos da Estação Experimental de União: ao alto, a abertura da estrada para accesso ás culturas extensivas; ao centro, vista das culturas; em baixo, plantio de gravatá para aproveitamento de fibras

A SAFRA DO SERTÃO

Da safra de 1934-35 a lavoura sertaneja, por exemplo, deu-nos numeros verdadeiramente phantasticos.

O municipio de Matta Grande, digamos, exportou cerca de dois mil contos de algodão em capulho. Vejam-se as condições em que o homem trabalha ali, o ambiente hostil pelo clima e pelo cangaço, e pasme-se de tamanha somma. A colheita desta safra, sobretudo, fez-se num momento de grave insegurança para a população sertaneja, quando Lampeão assaltava as fazendas do municipio e não permittia que o braço sertanejo apanhasse no campo os flocos alvos da malvacea. Alem disso a iniciativa particular não poude localizar no municipio mais de um descaroçador de algodão, este mesmo pequeno, pois a falta de garantias não estimula a collocação de outros no centro do municipio, em pontos de maior producção, porque elles ahi ficariam á mercê do bandido.

Uma safra, portanto, de cerca de dois mil contos tem de ser necessariamente vendida para fóra com o algodão ainda no capulho. Entre outros graves inconvenientes que tal situação acarreta, ha a de a semente sair para outras localidades. Quando se tem de crear nova safra, o mais necessario faltou...

Como este municipio sertanejo alagoano estão os outros: Aant'Anna do Ipanema, Pão de Assucar, etc.

Na zona da matta, a producção é maior. Viçosa, por exemplo, o municipio "leader" no mercado algodoeiro de Alagôas, deu na ultima safra numeros prodigiosos. Ahi se mantém uma infinidade de descaroçadores, um dos quaes de grande capacidade. Existe igualmente, fomentando a producção, o credito agricola, facultado por uma prospera organização bancaria.

FALANDO A UM TECHNICO

Quando o DIARIO DE PERNAMBUCO, organizando a sua edição sobre Alagôas, quiz uns dados positivos sobre o lavoura do algodão no Estado, foi procurar o sr. José Dantas, da Estação Experimental de

Adubação chimica de algodão na Estação Experimental de União

Plantas Texteis de União, municipio alagoano tambem grande productor do "ouro branco", e onde está localizado um grande descaroçador de propriedade do governo federal.

O esforçado funccionario lidava nessa occasião com varias cousas. Viajava sem cessar, visitando ora o Campo de Sementes de Porto Real do Collegio, ora se demorando na Estação Experimental onde põe mais assiduamente os seus cuidados de technico.

Foi isto o que o levou a restringir a poucas palavras e alguns dados tudo o que poderia nos dar naquelle momento sobre o algodão em Alagôas.

DE 5.540 PARA 12.000 TONELADAS

— "Infelizmente não posso — diz-nos de inicio — por falta de tempo, dar uma longa entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o algodão em Alagôas.

Digo, entretanto, que com o movimento evolutivo que se vae operando na lavoura algodoeira de todo o paiz, movimento que já nos permittiu assistir o Estado de S. Paulo, em menos de um lustro, passar duma producção de 30 para mais de 100 milhões de kilos, Alagôas vem notavelmente se estimulando, ansiosa por fazer tambem do algodão sua principal fonte de riqueza.

E já são para assignalar os fructos dessa campanha de emulação, uma vez que o Estado acaba de conseguir, no espaço estreito de tres annos, o crescimento de sua safra, que era em 1931 de 5.540 toneladas e que no anno findo foi de 12.000.

E estamos na certeza da triplicação desses algarismos em futuro não remoto, dadas as possibilidades das terras e o desejo constructivo do actual governador de Alagôas, harmonisado com o governo federal, num trabalho util de fomento e defeza da nossa agricultura.

O FOMENTO A' LAVOURA EM ALAGOAS

— "Está encarregada do fomento á lavoura algodoeira em Alagôas a Sub-Inspectoria de Plantas Texteis, mantida por um accordo entre os governos do Estado e da Republica.

Esse fomento vem principalmente de dois campos de sementes, com grandes areas culturaes, e de uma Estação Experimental, auxiliados por diversos campos de cooperação, que tiveram seu funccionamento, no anno passado, em terra dos municipios sertanejos e dos marginaes ao rio S. Francisco.

Esta Estação Experimental, com os campos de sementes e de cooperação, contribuiram com cerca de trinta toneladas de sementes para plantio, tendo sido este melhormente intensificado pela Sub-Inspectoria com a distribuição de mais de cento e sessenta toneladas cedidas, em maio e junho deste anno, pelos Estados de S. Paulo e Sergipe."

Secção de ESTIVAS, BEBIDAS, QUEIJOS, DOCES E ARTIGOS FINOS

CASA BRUNO

A CASA DAS LOUÇAS BARATAS

Importação directa de todos os artigos

Secção de FERRAGENS, TINTAS, OLEOS, PREGOS, CIMENTO ETC.

BRUNO GONÇALVES

Rua Barão de Alagôas, 106 — Maceió — Phone, 521

Exportação de algodão, caroço de algodão e mamona

Prensa hydraulica e armazens á rua Matto Grosso, 78 — Jaraguá

DALMARIO SOUZA

Codigos: Mascotte (1.ª e 2.ª ed), Bentley's, Samuel, União e Particulares

Telegrammas—DALMARIO
Phones: Escriptorio 151-Armazem 244
CAIXA POSTAL 2

Escriptorio -- Praça Comm. Oliveira, 731

Jaraguá' Maceió Alagôas

MUTILADO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MACEIÓ

Fundada em 1866

Considerada de Utilidade Publica pelo Decreto n. 3.364, de 31 de Outubro de 1917, do Governo Federal

Telegrammas: ASSOCIAÇÃO - RUA D'ALFANDEGA N. 467

A Associação Commercial de Maceió, desde sua fundação, vem se dedicando, com pertinacia e zelo, á defesa dos interesses das classes conservadoras de Alagôas e á solução dos problemas vitaes do mesmo Estado

Acha-se installada num palacio de construcção moderna em que foram dispendidos cerca de 1.200:000$000, inclusive o seu mobiliario, que é riquissimo

A sua actual directoria é composta dos seguintes commerciantes:

Presidente - Dr. Antonio de Mello Machado

Vice-Presidente - Tercio Wanderley

Secretario - Dr. João Azevedo Filho

Thesoureiro - Manoel A. Vianna.

E' DIRECTOR DE SUA SECRETARIA O SR. JOSE' BERNARDES JUNIOR